

Sistema Nota Fiscal Eletrônica



Manual de Orientação do Contribuinte Padrões Técnicos de Comunicação



Versão 6.0
Setembro 2015

Controle de Versões

| Versão | Data | Ato COTEPE |
|------------------|---|--------------------------------------|
| 0.1.0 | 16/12/2005 – SC | |
| 1.0.0 | 06/01/2006 – SP | Ato COTEPE/ICMS Nº 72, de 20.12.2005 |
| 1.0.1 | 11/01/2006 – GO | |
| 1.0.2 | 19/01/2006 – SP | |
| 1.1.0 | 26/01/2006 – SP | |
| 1.1.1 | 30/05/2006 – SP consolidação das seguintes erratas: - Errata 13-03-2006 - Errata 21-03-2006 - Errata 05-05-2006 - Errata 08-05-2006 - Errata 25-05-2006 | |
| 2.0.0 | 27/11/2006 – SP/RS | |
| 2.0.1 | 23.04/2007 – SP/RS/GO | |
| 2.0.2 | 29/06/2007 - SP/RS | Ato COTEPE/ICMS Nº 14, de 12.11.2007 |
| 2.0.2a | 16/06/2008 - SP | Ato COTEPE/ICMS Nº 22, de 25.06.2008 |
| 3.0 | 16/03/2009 – SP/RS | Ato COTEPE/ICMS nº 3, de 19.03.2009 |
| 4.0 | 21/09/2009 – SP/RS | Ato COTEPE/ICMS nº 39, de 19.11.2009 |
| 4.0.1 | 03/11/2009 – SP/RS Errata da versão 4.0 | Ato COTEPE/ICMS Nº 49, de 27.11.2009 |
| 4.0.1-NT 2009/06 | Dez/2009 – com atualizações da NT 2009/006 | |
| 5.0 | Março 2012 – SP/RS com atualizações das NT 2010/001, 2010/002, 2010/004, 2010/005, 2010/007, 2010/008, 2010/009, 2010/010, 2011/001, 2011/002, 2011/003, 2011/004, 2011/005, 2011/007, 2012/001 | Ato COTEPE/ICMS Nº 11, de 13.03.2012 |
| 6.0 | Mai 2015 – RS com atualizações de todas as NT publicadas até dezembro de 2014, exceto NT NFC-e 2014.001, NT 2014.002 v1.01 e NT NFC-e 2014.003 v1.02. | |



Identificação e vigência do Manual

| | |
|---|-----|
| Versão do manual | 6.0 |
| Data de divulgação da versão inicial do manual | |
| Data de divulgação da versão corrigida do manual | |
| Pacote de liberação de Schema XML | |
| Data de início de vigência no ambiente de homologação | |
| Data de início de vigência no ambiente de produção | |

Versões de leiautes do PL_008g

| Leiaute | versão | Observação |
|-----------------|--------|--|
| NFe | 3.10 | Leiaute da NF-e. |
| enviNFe | 3.10 | Mensagem de envio de lote de NF-e. |
| retEnviNFe | 3.10 | Mensagem de retorno do envio de lote de NF-e. |
| consReciNFe | 3.10 | Mensagem de consulta processamento do lote de NF-e transmitida. |
| retconsReciNFe | 3.10 | Mensagem de retorno da consulta de processamento do lote de NF-e. |
| procNFe | 3.10 | Leiaute de compartilhamento da NF-e. |
| inutNFe | 3.10 | Mensagem de solicitação de inutilização de numeração de NF-e. |
| retInutNFe | 3.10 | Mensagem de retorno da solicitação de inutilização de numeração de NF-e. |
| proclnutNFe | 3.10 | Leiaute de compartilhamento de pedido de inutilização de numeração de NF-e |
| consSitNFe | 3.10 | Mensagem de consulta da situação atual da NF-e. |
| retconsSitNFe | 3.10 | Mensagem de retorno da consulta da situação atual da NF-e. |
| consStatServ | 3.10 | Mensagem da consulta do status do serviço de autorização de NF-e. |
| retConsStatServ | 3.10 | Mensagem de retorno da consulta do status do serviço de autorização de NF-e. |
| consCad | 2.00 | Mensagem de consulta ao cadastro de contribuintes do ICMS. |
| retConsCad | 2.00 | Mensagem de retorno da consulta ao cadastro de contribuintes do ICMS. |

Índice

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | Introdução | 12 |
| 2 | Considerações Iniciais..... | 13 |
| 2.1 | Objetivos do Projeto | 13 |
| 2.2 | Conceito da NF-e | 13 |
| 2.3 | Descrição Simplificada do Modelo Operacional..... | 13 |
| 3 | Arquitetura de Comunicação com Contribuinte..... | 15 |
| 3.1 | Modelo Conceitual..... | 15 |
| 3.2 | Padrões Técnicos..... | 16 |
| 3.2.1 | Padrão de Documento XML..... | 16 |
| 3.2.2 | Padrão de Comunicação | 17 |
| 3.2.3 | Padrão de Certificado Digital | 18 |
| 3.2.4 | Padrão de Assinatura Digital | 18 |
| 3.2.5 | Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual | 20 |
| 3.2.6 | Resumo dos Padrões Técnicos | 21 |
| 3.3 | Modelo Operacional | 21 |
| 3.3.1 | Serviços Síncronos..... | 21 |
| 3.3.2 | Serviços Assíncronos | 22 |
| 3.3.3 | Filas e Mensagens | 23 |
| 3.4 | Padrão de Mensagens dos <i>Web Services</i> | 24 |
| 3.4.1 | Informação de Controle e Área de Dados das Mensagens..... | 24 |
| 3.4.2 | Validação da Estrutura XML das Mensagens dos <i>Web Services</i> | 25 |
| 3.4.3 | Schemas XML das Mensagens dos <i>Web Services</i> | 25 |
| 3.5 | Versão dos Schemas | 26 |
| 3.5.1 | Liberação das Versões dos Schemas para o Sistema da NF Eletrônica..... | 26 |
| 3.5.2 | Controle de Versão..... | 26 |
| 3.6 | SEFAZ Virtual..... | 27 |
| 4 | <i>Web Services</i> | 28 |
| 4.1 | <i>Web Service</i> – <i>NfeAutorizacao</i> | 29 |
| 4.1.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 29 |
| 4.1.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 30 |
| 4.1.3 | Descrição do Processamento do Lote de NF-e..... | 30 |
| 4.1.4 | Geração da Resposta com o Recibo | 31 |
| 4.1.5 | Validação do Certificado de Transmissão (protocolo SSL) | 31 |
| 4.1.6 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 32 |
| 4.1.7 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 32 |
| 4.1.8 | Validação da Área de Dados | 32 |
| 4.2 | <i>Web Service</i> – <i>NfeRetAutorizacao</i> | 35 |
| 4.2.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 35 |
| 4.2.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 35 |
| 4.2.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 37 |
| 4.2.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 37 |
| 4.2.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 38 |
| 4.2.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 38 |
| 4.2.7 | Validação da Área de Dados | 39 |
| 4.2.8 | Final do Processamento | 39 |
| 4.2.9 | Canal de Comunicação com Contribuinte..... | 40 |
| 4.3 | <i>Web Service</i> – <i>RecepcaoEvento</i> – Cancelamento | 41 |
| 4.3.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 41 |
| 4.3.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 42 |
| 4.3.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 43 |
| 4.3.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 43 |
| 4.3.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 44 |

| | | |
|--------|--|----|
| 4.3.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 44 |
| 4.3.7 | Validação da Área de Dados | 45 |
| 4.3.8 | Regras de validação específica do evento Cancelamento de NF-e | 47 |
| 4.3.9 | Final do Processamento do Lote | 48 |
| 4.3.10 | Armazenamento e Disponibilização do Evento de Cancelamento | 48 |
| 4.4 | <i>Web Service</i> – NfeInutilizacao | 49 |
| 4.4.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 49 |
| 4.4.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 50 |
| 4.4.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 51 |
| 4.4.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 51 |
| 4.4.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 51 |
| 4.4.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 52 |
| 4.4.7 | Validação da Área de Dados | 52 |
| 4.4.8 | Final do Processamento | 54 |
| 4.5 | <i>Web Service</i> – NfeConsultaProtocolo..... | 55 |
| 4.5.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 55 |
| 4.5.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 55 |
| 4.5.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 56 |
| 4.5.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 56 |
| 4.5.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 57 |
| 4.5.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 57 |
| 4.5.7 | Validação da Área de Dados | 58 |
| 4.5.8 | Final do Processamento | 59 |
| 4.6 | <i>Web Service</i> – NfeStatusServico..... | 60 |
| 4.6.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 60 |
| 4.6.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 60 |
| 4.6.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 61 |
| 4.6.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 61 |
| 4.6.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 62 |
| 4.6.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 62 |
| 4.6.7 | Validação da Área de Dados | 63 |
| 4.6.8 | Final do Processamento | 63 |
| 4.7 | <i>Web Service</i> – NfeConsultaCadastro | 64 |
| 4.7.1 | Leiaute da Mensagem de Entrada..... | 64 |
| 4.7.2 | Leiaute da Mensagem de Retorno..... | 64 |
| 4.7.3 | Descrição do Processo de <i>Web Service</i> | 66 |
| 4.7.4 | Verificação do Certificado de Transmissão..... | 67 |
| 4.7.5 | Verificação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 67 |
| 4.7.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 68 |
| 4.7.7 | Validação da Área de Dados | 68 |
| 4.7.8 | Final do Processamento | 69 |
| 4.8 | <i>Web Service</i> – RecepcaoEvento – Carta de Correção | 70 |
| 4.8.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 70 |
| 4.8.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 72 |
| 4.8.3 | Descrição do Processo de Recepção de Evento | 73 |
| 4.8.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 74 |
| 4.8.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 74 |
| 4.8.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 75 |
| 4.8.7 | Validação da área de Dados..... | 75 |
| 4.8.8 | Regras de validação específicas do evento Carta de Correção..... | 77 |
| 4.8.9 | Final do Processamento do Lote | 78 |
| 4.8.10 | Armazenamento e Disponibilização da Carta de Correção | 78 |
| 4.9 | <i>Web Service</i> – RecepcaoEvento – Manifestação do Destinatário..... | 80 |
| 4.9.1 | Leiaute Mensagem de Entrada..... | 80 |
| 4.9.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 81 |

| | | |
|---------|---|-----|
| 4.9.3 | Descrição do Processo de Recepção de Evento | 83 |
| 4.9.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 83 |
| 4.9.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 83 |
| 4.9.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 84 |
| 4.9.7 | Validação da Área de Dados | 84 |
| 4.9.8 | Regras de validação específica dos eventos da Manifestação do Destinatário | 86 |
| 4.9.9 | Final do Processamento do Lote | 86 |
| 4.9.10 | Sobre os Eventos da Manifestação do Destinatário..... | 87 |
| 4.9.11 | Obrigatoriedade de Manifestação do Destinatário | 88 |
| 4.10 | Web Service – RecepcaoEvento – Evento Prévio de Emissão em Contingência (EPEC) da NF-e..... | 89 |
| 4.10.1 | Emissão do EPEC | 90 |
| 4.10.2 | Leiaute Mensagem de Entrada | 91 |
| 4.10.3 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 93 |
| 4.10.4 | Descrição do Processo de Recepção de Evento | 94 |
| 4.10.5 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 94 |
| 4.10.6 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 94 |
| 4.10.7 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 95 |
| 4.10.8 | Validação da Área de Dados | 95 |
| 4.10.9 | Regras de validação específica dos eventos de EPEC..... | 96 |
| 4.10.10 | Final do Processamento do Lote | 98 |
| 4.10.11 | Controle do Ambiente de Contingência do EPEC | 99 |
| 4.10.12 | Controle de EPEC Pendente de Conciliação | 99 |
| 4.10.13 | Adaptação nos Serviços de Autorização de Uso..... | 100 |
| 4.10.14 | Sincronismo dos Ambientes de Autorização: Situações de Exceção | 101 |
| 4.10.15 | Consulta Pública da NF-e | 102 |
| 4.11 | Web Service – NfeConsultaDest | 104 |
| 4.11.1 | Leiaute Mensagem de Entrada | 104 |
| 4.11.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 105 |
| 4.11.3 | Descrição do Processo de Consulta da Relação de Documentos Destinados 106 | |
| 4.11.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 107 |
| 4.11.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 107 |
| 4.11.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 108 |
| 4.11.7 | Validação da Área de Dados | 108 |
| 4.11.8 | Processamento da Consulta..... | 109 |
| 4.11.9 | Recomendações para evitar o uso indevido | 110 |
| 4.11.10 | Recomendações para a SEFAZ | 111 |
| 4.12 | Web Service – NfeDownloadNF | 112 |
| 4.12.1 | Leiaute Mensagem de Entrada | 112 |
| 4.12.2 | Leiaute Mensagem de Retorno..... | 112 |
| 4.12.3 | Descrição do Processo de Pedido de Download de NF-e..... | 113 |
| 4.12.4 | Validação do Certificado de Transmissão..... | 113 |
| 4.12.5 | Validação Inicial da Mensagem no <i>Web Service</i> | 114 |
| 4.12.6 | Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | 114 |
| 4.12.7 | Validação da Área de Dados | 115 |
| 4.12.8 | Processamento do Pedido..... | 115 |
| 4.12.9 | Recomendações para evitar o uso indevido | 117 |
| 4.12.10 | Sobre o Download da NF-e | 117 |
| 5 | Web Services – Informações Adicionais..... | 118 |
| 5.1 | Tabela de Códigos de Erros e Descrições de Mensagens de Erros | 118 |
| 5.2 | Tratamento de Caracteres Especiais no Texto de XML..... | 130 |
| 5.3 | Chave de Acesso da NF-e | 131 |
| 5.4 | Cálculo do Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e..... | 131 |



| | | |
|--------|---|-----|
| 5.5 | Número do Recibo de Lote..... | 132 |
| 5.6 | Número do Protocolo..... | 133 |
| 5.7 | Tempo Médio de Resposta..... | 133 |
| 6 | Código de Barra | 134 |
| 6.1 | Cálculo do Dígito Verificador do CODE-128C..... | 135 |
| 6.2 | Representação Simbólica do Código..... | 135 |
| 7 | DANFE 136 | |
| 7.1 | Campos do DANFE | 136 |
| 7.1.1 | Chave de Acesso | 136 |
| 7.1.2 | Dados da NF-e | 137 |
| 7.1.3 | Dados do Emitente | 137 |
| 7.1.4 | Quadro Fatura/Duplicatas..... | 137 |
| 7.1.5 | Quadro Dados dos Produtos / Serviços..... | 137 |
| 7.1.6 | Informações Complementares..... | 139 |
| 7.1.7 | Reservado ao Fisco..... | 139 |
| 7.1.8 | Quadro do Transportador | 139 |
| 7.2 | Possibilidade de Uso de Uma Mesma Coluna Com Mais de Um Campo no Quadro “Dados dos Produtos/Serviços” | 139 |
| 7.3 | Supressões e Modificações Permitidas | 140 |
| 7.3.1 | Bloco de Canhoto | 140 |
| 7.3.2 | Quadro “Fatura/Duplicatas” | 140 |
| 7.3.3 | Quadro “Cálculo do ISSQN” | 140 |
| 7.4 | Verso do DANFE..... | 140 |
| 7.5 | Folhas Adicionais | 140 |
| 7.6 | Formulário..... | 141 |
| 7.6.1 | Tamanho do Papel | 141 |
| 7.6.2 | Margem Lateral no Formulário..... | 141 |
| 7.6.3 | Modelos de DANFE Permitidos | 141 |
| 7.7 | Padrões de Caracteres (Tipos de Fontes)..... | 141 |
| 7.7.1 | Descritivo dos Blocos de Campos | 142 |
| 7.7.2 | Descritivo dos Campos do Quadro “Dados dos Produtos/Serviços” | 142 |
| 7.7.3 | Descritivo dos Demais Campos..... | 142 |
| 7.7.4 | Conteúdo do Bloco de Campos de Identificação do Documento | 142 |
| 7.7.5 | Conteúdo do Campo Chave de Acesso..... | 142 |
| 7.7.6 | Conteúdo do Quadro Dados do Emitente | 142 |
| 7.7.7 | Conteúdo dos Campos do Quadro “Dados dos Produtos/Serviços”..... | 142 |
| 7.7.8 | Conteúdo do Campo Informações Complementares | 142 |
| 7.7.9 | Conteúdo dos Demais Campos | 142 |
| 7.8 | Tamanho dos Campos | 142 |
| 7.8.1 | Formulário A-4 em Modo Retrato | 143 |
| 7.8.2 | Formulário A-4 em Modo Paisagem | 144 |
| 7.9 | Campos de Conteúdo Variável..... | 146 |
| 7.9.1 | Emissão Normal da NF-e e SVC-XX | 146 |
| 7.9.2 | Emissão da NF-e em Contingência com Impressão do DANFE em Formulário de Segurança | 146 |
| 7.9.3 | Emissão da NF-e com Prévio Registro do EPEC no Ambiente Nacional | 147 |
| 7.10 | Outros | 148 |
| 7.10.1 | Marca d’Água | 148 |
| 7.10.2 | Impressão do Número da Folha..... | 148 |
| 7.10.3 | Limitações da Impressora..... | 148 |
| 7.10.4 | Código de Barras..... | 148 |
| 7.10.5 | Campo “Valor de ICMS Desonerado” | 148 |
| 7.11 | DANFE Simplificado..... | 148 |
| 7.11.1 | Tipo e tamanho do Papel..... | 148 |



| | | |
|---------|--|-----|
| 7.11.2 | Chave de acesso | 149 |
| 7.11.3 | Padrões de Caracteres (Tipos de Fontes) | 149 |
| 7.11.4 | Campos obrigatórios..... | 149 |
| 8 | Contingência | 150 |
| 8.1 | Modalidades de Emissão de NF-e..... | 151 |
| 8.1.1 | Emissão Normal | 152 |
| 8.1.2 | Contingência em Formulário de Segurança para impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico – FS-DA..... | 152 |
| 8.1.3 | Ambiente de Autorização – SVC | 153 |
| 8.1.4 | Contingência Eletrônica com o uso do Evento Prévio de Emissão em Contingência – EPEC | 159 |
| 8.1.5 | Quadro Resumo das modalidades de emissão da NF-e..... | 160 |
| 8.2 | Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - DANFE | 161 |
| 8.2.1 | Formulários de Segurança para Impressão do DANFE | 161 |
| 8.2.2 | Localização da Estampa Fiscal no FS -DA | 163 |
| 8.2.3 | Impressão do DANFE em Contingência com Formulário de Segurança | 164 |
| 8.3 | Ações que devem ser tomadas após a recuperação da falha..... | 165 |
| 8.3.1 | Transmissão das NF-e emitidas em Contingência..... | 165 |
| 8.3.2 | Rejeição de NF-e emitidas em Contingência | 165 |
| 8.3.3 | NF-e Pendentes de Retorno..... | 165 |
| 9 | Ambientes de Homologação e de Produção..... | 167 |
| 10 | Distribuição dos Documentos com Autorização pela SEFAZ..... | 168 |
| 10.1 | Processo de Distribuição..... | 168 |
| 10.2 | Distribuição de Documentos Autorizados e Informações de B2B | 168 |
| 10.3 | Leiaute da Distribuição: NF-e | 169 |
| 10.4 | Leiaute de Distribuição: Evento da NF-e | 169 |
| 11 | Obrigatoriedade de Manifestação do Destinatário nas Operações com Combustíveis 171 | |
| 11.1 | Sobre a Obrigatoriedade | 171 |
| 11.2 | Quais operações precisam da Manifestação do Destinatário | 171 |
| 11.3 | Sobre a Manifestação do Destinatário | 171 |
| 11.4 | Como operacionalizar a Manifestação do Destinatário | 171 |
| 11.5 | Orientação sobre o Desenvolvimento da Aplicação pelas Empresas | 172 |
| Anexo I | – Leiaute da NF-e | 174 |
| A. | Dados da Nota Fiscal eletrônica | 175 |
| B. | Identificação da Nota Fiscal eletrônica..... | 175 |
| BA. | Documento Fiscal Referenciado..... | 178 |
| C. | Identificação do Emitente da Nota Fiscal eletrônica..... | 179 |
| D. | Identificação do Fisco Emitente da NF-e | 180 |
| E. | Identificação do Destinatário da Nota Fiscal eletrônica | 181 |
| F. | Identificação do Local de Retirada | 182 |
| G. | Identificação do Local de Entrega | 183 |
| GA. | Autorização para obter XML | 183 |
| H. | Detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e | 184 |
| I. | Produtos e Serviços da NF-e | 184 |
| I01. | Produtos e Serviços / Declaração de Importação..... | 185 |
| I03. | Produtos e Serviços / Grupo de Exportação..... | 187 |
| I05. | Produtos e Serviços / Pedido de Compra..... | 187 |
| I07. | Produtos e Serviços / Grupo Diversos..... | 187 |
| J. | Produto Específico | 188 |
| JA. | Detalhamento Específico de Veículos novos | 188 |
| K. | Detalhamento Específico de Medicamento e de matérias-primas farmacêuticas..... | 190 |
| L. | Detalhamento Específico de Armamentos | 190 |

| | |
|--|-----|
| LA. Detalhamento Específico de Combustíveis..... | 190 |
| LB. Detalhamento Específico para Operação com Papel Imune..... | 191 |
| M. Tributos incidentes no Produto ou Serviço..... | 191 |
| N. ICMS Normal e ST..... | 191 |
| Grupo Tributação do ICMS= 00..... | 192 |
| Grupo Tributação do ICMS= 10..... | 192 |
| Grupo Tributação do ICMS= 20..... | 194 |
| Grupo Tributação do ICMS= 30..... | 195 |
| Grupo Tributação do ICMS= 40, 41, 50..... | 196 |
| Grupo Tributação do ICMS= 51..... | 197 |
| Grupo Tributação do ICMS= 60..... | 198 |
| Grupo Tributação do ICMS= 70..... | 199 |
| Grupo Tributação do ICMS= 90..... | 200 |
| Grupo de Partilha do ICMS..... | 202 |
| Grupo de Repasse do ICMS ST..... | 203 |
| Grupo CRT=1..... | 204 |
| O. Imposto sobre Produtos Industrializados..... | 210 |
| P. Imposto de Importação..... | 211 |
| Q. PIS 212..... | |
| R. PIS ST..... | 214 |
| S. COFINS..... | 215 |
| T. COFINS ST..... | 218 |
| U. ISSQN..... | 218 |
| UA. Tributos Devolvidos (para o item da NF-e)..... | 219 |
| V. Informações adicionais (para o item da NF-e)..... | 220 |
| W. Total da NF-e..... | 220 |
| W01. Total da NF-e / ISSQN..... | 221 |
| W02. Total da NF-e / Retenção de Tributos..... | 221 |
| X. Informações do Transporte da NF-e..... | 222 |
| Y. Dados da Cobrança..... | 224 |
| YA. Formas de Pagamento..... | 224 |
| Z. Informações Adicionais da NF-e..... | 225 |
| ZA. Informações de Comércio Exterior..... | 226 |
| ZB. Informações de Compras..... | 226 |
| ZC. Informações do Registro de Aquisição de Cana..... | 226 |
| ZZ. Informações da Assinatura Digital..... | 227 |
| Anexo II – Regras de Validação da NF-e..... | 233 |
| A. Dados da NF-e..... | 233 |
| B. Identificação da NF-e..... | 233 |
| BA. Documento Fiscal Referenciado..... | 237 |
| C. Identificação do Emitente..... | 238 |
| D. Identificação do Fisco Emitente (NF-e Avulsa)..... | 239 |
| E. Identificação do Destinatário..... | 239 |
| F. Local da Retirada..... | 242 |
| G. Local da Entrega..... | 242 |
| GA. Autorização para obter o XML..... | 243 |
| H. Detalhamento Produtos e Serviços..... | 243 |
| I. Produtos e Serviços..... | 243 |
| I01. Produtos e Serviços / Declaração de Importação..... | 246 |
| I03. Produtos e Serviços / Grupo de Exportação..... | 247 |
| I05. Produtos e Serviços / Pedido de Compra..... | 248 |
| I07. Produtos e Serviços / Grupo Diversos..... | 248 |
| J. Item / Veículos Novos..... | 248 |
| K. Item / Medicamentos..... | 248 |



| | |
|---|-----|
| L. Item / Armamentos..... | 248 |
| LA. Item / Combustível..... | 248 |
| LB. Item / Papel Imune..... | 249 |
| M. Item / Tributos do Produto e Serviço..... | 249 |
| N. Item / Tributo: ICMS..... | 249 |
| O. Item / Tributo: IPI..... | 252 |
| P. Item / Tributo: II..... | 252 |
| Q. Item / Tributo: PIS..... | 252 |
| R. Item / Tributo: PIS ST..... | 252 |
| S. Item / Tributo: COFINS..... | 252 |
| T. Item / Tributo: COFINS ST..... | 252 |
| U. Item / Tributo: ISSQN..... | 253 |
| UA. Item / Devolução de Tributos..... | 253 |
| V. Item / Informação Adicional..... | 253 |
| W. Total da NF-e..... | 253 |
| W01. Total da NF-e / ISSQN..... | 256 |
| W02. Total da NF-e / Retenção de Tributos..... | 257 |
| X. Transporte da NF-e..... | 257 |
| Y. Dados de Cobrança..... | 258 |
| YA. Formas de Pagamento..... | 258 |
| Z. Informação Adicional da NF-e..... | 258 |
| ZA. Comércio Exterior..... | 259 |
| ZB. Informação de Compra..... | 259 |
| ZC. Informações do Registro de Aquisição de Cana..... | 259 |
| 1. Banco de Dados: Emitente..... | 260 |
| 102. Banco de Dados: NF-e..... | 260 |
| 3. Banco de Dados: Inutilização..... | 261 |
| 3A. Banco de Dados: NF-e Referenciada..... | 262 |
| 4. Banco de Dados: Chave de Acesso na Exportação Indireta..... | 263 |
| 5. Banco de Dados: Destinatário..... | 263 |
| 6. Banco de Dados: Chave de Segurança para o QR-Code (NFC-e)..... | 264 |
| Anexo III – DANFE Tamanho A-4 em Modo Retrato, Folhas Soltas..... | 265 |
| Anexo IV – DANFE Tamanho A-4 em Modo Retrato, Formulário Contínuo..... | 266 |
| Anexo V – DANFE Tamanho A-4 em Modo Paisagem, Folhas Soltas..... | 267 |
| Anexo VI - DANFE Tamanho A-4 em Modo Paisagem, Formulário Contínuo..... | 268 |
| Anexo VII – WS Disponíveis..... | 269 |
| Anexo VIII – Conjunto de Caracteres Código de Barras CODE-128C..... | 270 |
| Anexo IX – Tabelas de UF, Município e País..... | 271 |
| Anexo X - NCM Tipos de Papel (Vinculado ao RECOPI, #128 NCM)..... | 275 |
| Anexo XI – Códigos de Produto da ANP Específicos..... | 280 |
| Anexo XI.01 - Tabela de Códigos de Produto da ANP (Combustíveis e Lubrificantes)... | 280 |
| Anexo XI.02 - Produtos da ANP com Obrigatoriedade de informação do Transportador | 285 |
| Anexo XII – Códigos Identificadores..... | 289 |
| Anexo XII.01 - Identificador: Inscrição SUFRAMA..... | 289 |
| A. Contextualização..... | 289 |
| B. Composição..... | 289 |
| C. Validação Possível..... | 289 |
| D. Exemplo de Cálculo do Dígito Verificador (DV)..... | 289 |
| Anexo XII.02 - Identificador: RECOPI..... | 290 |
| A. Contextualização..... | 290 |



| | |
|---|-----|
| B. Composição..... | 290 |
| C. Validação Possível | 290 |
| D. Exemplo de Cálculo do Dígito Verificador (DV)..... | 291 |
| Anexo XII.03 - Identificador: NVE..... | 292 |
| A. Contextualização | 292 |
| B. Composição..... | 292 |
| C. Validação Possível | 292 |
| D. Exemplo de códigos NVE | 292 |
| Anexo XIII – CFOP Específicos | 294 |
| Anexo XIII.01 - CFOP de Devolução de Mercadoria | 294 |
| Anexo XIII.02 - CFOP de Combustível e Lubrificante..... | 297 |
| Anexo XIII.03 - CFOP de Serviço de Transporte..... | 299 |



1 Introdução

Este documento tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os Portais das Secretarias de Fazendas dos Estados e os sistemas de informações das empresas emissoras de NF-e - Nota Fiscal Eletrônica, e esclarecer alguns casos especiais de emissão.

2 Considerações Iniciais

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é desenvolvida de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Secretaria da Receita Federal do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005 (27/08/2005), que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

Para instituir a NF-e foi celebrado o Ajuste SINIEF 07/05, pelos Estados, Distrito Federal e União, juntamente com a legislação complementar contida no Ato COTEPE 72/05, de 22/12/2005. Ambas as legislações sofreram modificações e atualizações, resultado da evolução ocorrida desde o início da fase de massificação.

2.1 Objetivos do Projeto

O Projeto NF-e teve como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, identificado pelo modelo 55, visando a substituir a sistemática de emissão do documento fiscal em papel, modelos 1 e 1A, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do emitente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

O final do processo de implantação das diversas obrigações de uso da NF-e com alcance nacional, em dezembro de 2010, marcou o fim do Projeto, e a NF-e assumiu o status de um sistema nacional de documento fiscal eletrônico, compartilhado entre as unidades da Federação e a Receita Federal do Brasil.

A evolução da NF-e trouxe a possibilidade de substituir também a sistemática da nota fiscal modelo 4.

Posteriormente, a critério de cada unidade federada, foi introduzida a possibilidade de substituir-se a sistemática da nota fiscal modelo 2 e dos cupons fiscais. Nesta última situação a NF-e é identificada pelo modelo 65 e chamada especificamente de Nota Fiscal Eletrônica de Venda a Consumidor Final - NFC-e.

Ao longo deste documento o acrônimo NF-e é utilizado para todas as situações que se aplicam indistintamente a ambos os modelos de NF-e (55 e 65). Sempre que é necessário identificar um dos dois modelos em particular, a diferenciação é feita pela expressão respectiva: NF-e modelo 55 ou NF-e modelo 65.

2.2 Conceito da NF-e

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, no campo de incidência do ICMS, cuja validade jurídica é garantida por duas condições necessárias: a assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

2.3 Descrição Simplificada do Modelo Operacional

A empresa emissora de NF-e gera um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, transformando este arquivo em um documento eletrônico nos termos da legislação brasileira de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico será transmitido pela Internet para a Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação da unidade federada de jurisdição do contribuinte emitente, a qual, após verificar a integridade formal, devolverá um protocolo de recebimento denominado "Autorização de Uso", sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria, ressalvados os casos previstos na legislação para a hipótese de haver problemas técnicos na comunicação do contribuinte com a Receita.



Após a Autorização de Uso, que transforma o documento eletrônico no Documento Fiscal denominado Nota Fiscal Eletrônica, a Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que conheçam a chave de acesso do documento eletrônico.

Este mesmo arquivo da NF-e será ainda transmitido para:

- a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-e emitidas com modelo 55;
- no caso de uma operação interestadual, a Secretaria de Fazenda Estadual de destino da operação; e,
- quando aplicável, os Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização, tais como a SUFRAMA, por exemplo.

Para acompanhar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulada DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), geralmente em papel comum, em única via. O DANFE conterá impressos, em destaque:

- a chave de acesso e o código de barras linear tomando-se por referência o padrão CODE-128C, para facilitar e agilizar a consulta da NF-e na Internet e a respectiva confirmação de informações pelas unidades fiscais e contribuintes destinatários; e
- o protocolo de autorização de uso.

O DANFE não é nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar, através das páginas da Secretaria de Fazenda Estadual ou da Receita Federal do Brasil, a efetiva existência de uma NF-e que tenha tido seu uso regularmente autorizado.

O sistema NF-e implementa o conceito de “evento”, que é o registro de uma ação ou situação relacionada com a nota fiscal, que ocorreu, normalmente, após a autorização de uso, como o registro de uma carta de correção eletrônica, por exemplo. Um exemplo de evento anterior à autorização de uso é o EPEC, uma das modalidades de contingência da NF-e.

3 Arquitetura de Comunicação com Contribuinte

3.1 Modelo Conceitual

As Secretarias de Fazenda Estaduais irão disponibilizar os seguintes serviços:

- a) Recepção de NF-e;
 - 1) Recepção de Lote;
 - 2) Consulta Processamento de Lote;
- b) Inutilização de numeração de NF-e;
- c) Consulta da situação atual da NF-e;
- d) Consulta do status do serviço;
- e) Consulta cadastro;
- f) Registro de eventos.

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

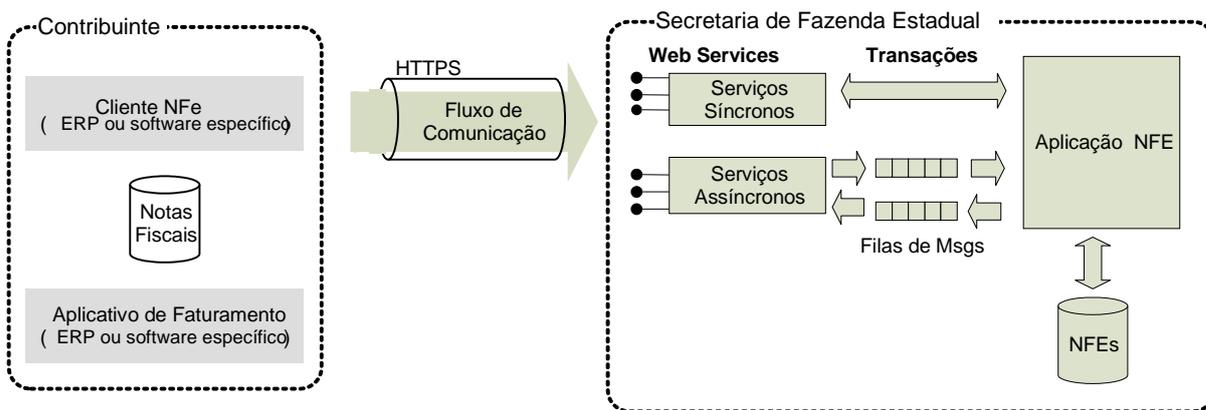
A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

Os serviços podem ser síncronos ou assíncronos em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

- a) **Serviços síncronos** – o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado;
- b) **Serviços assíncronos** – o processamento da solicitação de serviço não é concluído na mesma conexão, havendo a devolução de uma mensagem de resposta com um recibo que apenas confirma o recebimento da solicitação de serviço. O aplicativo do contribuinte deverá realizar uma nova conexão para consultar o resultado do processamento do serviço solicitado anteriormente.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual:

Arquitetura de Comunicação – Visão Conceitual



3.2 Padrões Técnicos

3.2.1 Padrão de Documento XML

3.2.1.1 Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

Cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`. Nas situações em que um documento XML pode conter outros documentos XML, como ocorre com o documento XML de lote de envio de NF-e, deve-se tomar cuidado para que exista uma única declaração no início do lote.

3.2.1.2 Declaração namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de **namespace** no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
<enviNFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">  
(exemplo para o XML de envio de Lote de NF-e)
```

É vedado o uso de declaração **namespace** diferente do padrão estabelecido.

Não é permitida a utilização de prefixos de **namespace**. Essa restrição visa otimizar o tamanho do arquivo XML. Assim, ao invés da declaração `<NFe xmlns:nfe=http://www.portalfiscal.inf.br/nfe>` (exemplo para o XML de NF-e com prefixo nfe), deverá ser adotada a declaração: `<NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">`.

A declaração do **namespace** da assinatura digital deverá ser realizada na própria tag `<Signature>`, conforme exemplo abaixo.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<enviNFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" versao="1.01">  
  <idLote>200602220000001</idLote>  
  <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">  
    <infNFe Id="NFe3106024381671900010855000000010001234567890" versao="1.01">  
      ...  
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">  
        ...  
      </Signature>  
    </NFe>  
  <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">  
    <infNFe Id="NFe3106024381671900010855000000010011234567900" versao="1.01">  
      ...  
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">  
        ...  
      </Signature>  
    </NFe>  
  <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">  
    <infNFe Id="NFe3106024381671900010855000000010021234567916" versao="1.01">  
      ...  
      <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">  
        ...  
      </Signature>  
    </NFe>  
</enviNFe>
```

3.2.1.3 Otimização na montagem do arquivo

Na geração do arquivo XML da NF-e, excetuados os campos identificados como obrigatórios no modelo, não deverá ser incluída a TAG de campo com conteúdo zero (para campos tipo numérico) ou vazio (para campos tipo caractere).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAG.

(Exemplo 1: campo R01 – indAdic. Será preenchido se a legislação específica o exigir)

(Exemplo 2: Subgrupo de Informações de Transportadora. Será preenchido somente se o negócio do contribuinte for transporte.)

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NF-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- não incluir prefixo no namespace das tags de NFe.

3.2.1.4 Validação de Schema

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter o arquivo da NF-e e as demais mensagens XML para validação pelo Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pela Secretaria de Fazenda Estadual antes de seu envio.

3.2.2 Padrão de Comunicação

A comunicação será baseada em *Web Services* disponibilizados pelo Sistema de Recepção de Nota Fiscal eletrônica.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo SSL versão 3.0 ou TLS 1.0, com autenticação mútua, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de *Web Services* definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os *Web Services* do ambiente do Sistema de Recepção da NF-e e o aplicativo da empresa será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.

A chamada de diferentes *Web Services* é realizada com o envio de uma mensagem XML através do parâmetro **nfeDadosMsg**.

A versão do leiaute da mensagem XML contida no parâmetro **nfeDadosMsg** será informada no elemento **versaoDados** do tipo string localizado no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header.

Exemplo de uma mensagem requisição padrão SOAP:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    <nfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/sce/wsdl/NfeAutorizacao">
      <versaoDados>string</versaoDados>
      <cUF>string</cUF>
    </nfeCabecMsg>
```

```
</soap12:Header>
<soap12:Body>
  <nfeDadosMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsd/NfeAutorizacao">
    xml</nfeDadosMsg>
</soap12:Body>
</soap12:Envelope>
```

Exemplo de uma mensagem de retorno padrão SOAP:

```
<soap12:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:soap12="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope">
  <soap12:Header>
    <nfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsd/NfeAutorizacao">
      <versaoDados>string</versaoDados>
      <cUF>string</cUF>
    </nfeCabecMsg>
  </soap12:Header>
  <soap12:Body>
    <nfeAutorizacaoLoteResult xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsd/NfeAutorizacao">
      xml</nfeAutorizacaoResult>
    </soap12:Body>
  </soap12:Envelope>
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
```

3.2.3 Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Sistema Nota Fiscal eletrônica será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo otherName OID =2.16.76.1.3.3.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos:

- Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF-e. Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Autorização de Uso (Arquivo NF-e), o Pedido de Cancelamento de NF-e, o Pedido de Inutilização de Numeração de NF-e, o Registro de Evento e demais arquivos XML que necessitem de assinatura. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão** (durante a transmissão das mensagens entre o servidor do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, que não será necessariamente o CNPJ da empresa emissora da NF-e, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

3.2.4 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas ao Portal da Secretaria de Fazenda Estadual são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF-e objeto do pedido.

Alguns elementos estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

```
<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>
```

Deve-se evitar o uso das TAG abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:



<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

A NF-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>, com o seguinte leiaute:

Schema XML: xmldsig-core-schema_v1.01.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------------------|------|------|------|-------|------|---|
| XS01 | Signature | Raiz | - | - | - | - | |
| XS02 | SignedInfo | G | XS01 | - | 1-1 | | Grupo da Informação da assinatura |
| XS03 | CanonicalizationMethod | G | XS02 | - | 1-1 | | Grupo do Método de Canonicalização |
| XS04 | Algorithm | A | XS03 | C | 1-1 | | Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 |
| XS05 | SignatureMethod | G | XS02 | - | 1-1 | | Grupo do Método de Assinatura |
| XS06 | Algorithm | A | XS05 | C | 1-1 | | Atributo Algorithm de SignatureMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1 |
| XS07 | Reference | G | XS02 | - | 1-1 | | Grupo Reference |
| XS08 | URI | A | XS07 | C | 1-1 | | Atributo URI da tag Reference |
| XS10 | Transforms | G | XS07 | - | 1-1 | | Grupo do algorithm de Transform |
| XS11 | unique_Transf_Alg | RC | XS10 | - | 1-1 | | Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único. |
| XS12 | Transform | G | XS10 | - | 2-2 | | Grupo de Transform |
| XS13 | Algorithm | A | XS12 | C | 1-1 | | Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature |
| XS14 | XPath | E | XS12 | C | 0-N | | XPath |
| XS15 | DigestMethod | G | XS07 | - | 1-1 | | Grupo do Método de DigestMethod |
| XS16 | Algorithm | A | XS15 | C | 1-1 | | Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1 |
| XS17 | DigestValue | E | XS07 | C | 1 | | Digest Value (Hash SHA-1 – Base64) |
| XS18 | SignatureValue | G | XS01 | - | 1-1 | | Grupo do Signature Value |
| XS19 | KeyInfo | G | XS01 | - | 1-1 | | Grupo do KeyInfo |
| XS20 | X509Data | G | XS19 | - | 1-1 | | Grupo X509 |
| XS21 | X509Certificate | E | XS20 | C | 1-1 | | Certificado Digital X509 em Base64 |

A assinatura do Contribuinte na NF-e será feita na TAG <infNFe> identificada pelo atributo **Id**, cujo conteúdo deverá ser um identificador único (chave de acesso) precedido do literal 'NFe' para cada NF-e conforme leiaute descrito no Anexo I. O identificador único precedido do literal '#NFe' deverá ser informado no atributo URI da TAG <Reference>. Para as demais mensagens a serem assinadas, o processo é o mesmo mantendo sempre um identificador único para o atributo **Id** na TAG a ser assinada. Segue abaixo um exemplo:

```
<NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" >  
  <infNFe Id="NFe31060243816719000108550000000010001234567897" versao="1.01">  
    ...  
  </infNFe>
```

```
<Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
  <SignedInfo>
    <CanonicalizationMethod Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
    <SignatureMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1" />
    <Reference URI="#NFe3106024381671900010855000000010001234567897">
      <Transforms>
        <Transform Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature"/>
        <Transform Algorithm="http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315"/>
      </Transforms>
      <DigestMethod Algorithm="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1"/>
      <DigestValue>vFL68WETQ+mvj1aJAMDx+oVi928=</DigestValue>
    </Reference>
  </SignedInfo>
  <SignatureValue>IhXNhbdL1F9UGb2ydVc5v/gTB/y6r0KIFaf5evUili ...</SignatureValue>
  <KeyInfo>
    <X509Data>
      <X509Certificate>MIIFazCCBF0gAwIBAgIQaHEfNaxSeOEvvZG1VDANB ... </X509Certificate>
    </X509Data>
  </KeyInfo>
</Signature>
</NFe>
```

Para o processo de assinatura o contribuinte não deve fornecer a Lista de Certificados Revogados, já que a mesma será montada e validada por cada Portal da Secretaria de Fazenda Estadual no momento da conferência da assinatura digital.

A assinatura digital do documento eletrônico deverá atender aos seguintes padrões adotados:

- a) **Padrão de assinatura:** “XML Digital Signature”, utilizando o formato “Enveloped” (<http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>);
- b) **Certificado digital:** Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#X509Data>);
- c) Cadeia de Certificação: EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final);
- d) **Tipo do certificado:** A1 ou A3;
- e) **Tamanho da Chave Criptográfica:** Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits);
- f) **Função criptográfica assimétrica:** RSA (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1>);
- g) **Função de “message digest”:** SHA-1 (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1>);
- h) **Codificação:** Base64 (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#base64>);
- i) **Transformações exigidas:** Útil para realizar a canonicalização do XML enviado para realizar a validação correta da Assinatura Digital. São elas:
 - 1) Enveloped (<http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature>)
 - 2) C14N (<http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315>)

3.2.5 Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual

O Procedimento para a validação da assinatura digital adotado pelas Secretarias de Fazenda Estaduais é:

- (1) Extrair a chave pública do certificado;
- (2) Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
- (3) Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
- (4) Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
- (5) Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
- (6) Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para as LCR e cadeia de confiança;
- (7) Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
- (8) Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Secretaria de Fazenda Estadual, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: Online ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando a lista de certificados revogados disponível no momento da conferência da assinatura.

3.2.6 Resumo dos Padrões Técnicos

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

| Característica | Descrição |
|---------------------------------|--|
| Web Services | Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 (http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html). |
| Meio lógico de comunicação | Web Services, disponibilizados pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual. |
| Meio físico de comunicação | Internet |
| Protocolo Internet | SSL versão 3.0, com autenticação mútua através de certificados digitais. |
| Padrão de troca de mensagens | SOAP versão 1.2. |
| Padrão da mensagem | XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal. |
| Padrão de certificado digital | X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital. Para transmissão, utilizar o certificado digital do responsável pela transmissão. |
| Padrão de assinatura digital | XML Digital Signature, Enveloped, com certificado digital X.509 versão 3, com chave privada de tamanho variável, conforme o padrão da ICP-Brasil (1024, 2048, ou mais bits), com padrões de criptografia assimétrica RSA, algoritmo message digest SHA-1 e utilização das transformações Enveloped e C14N. |
| Validação de assinatura digital | Será validada além da integridade e autoria, a cadeia de confiança com a validação das LCR. |
| Padrões de preenchimento XML | <ul style="list-style-type: none"> • Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML. • Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML. • Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal. • Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o “ponto decimal” na separação da parte inteira. |

3.3 Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no sistema Nota Fiscal Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão, ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NF-e serão implementados da seguinte forma:

| Serviço | Implementação |
|------------------------------------|---------------------|
| Autorização de NF-e | Síncrona/Assíncrona |
| Inutilização de Numeração de NF-e | Síncrona |
| Consulta da situação atual da NF-e | Síncrona |
| Consulta do status do serviço | Síncrona |
| Consulta cadastro | Síncrona |
| Registro de evento | Síncrona |

3.3.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

Serviço de Implementação síncrona



Etapas do processo ideal:

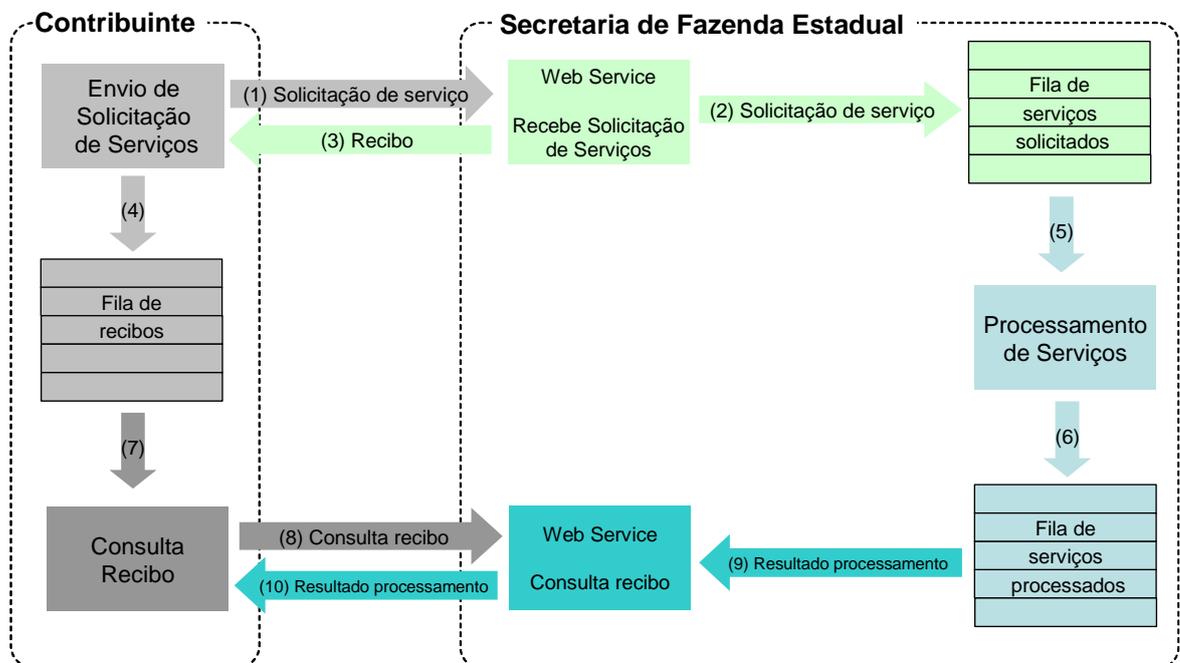
- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- (2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NF-e que irá processar o serviço solicitado;
- (3) O aplicativo da NF-e recebe a mensagem de solicitação de serviço e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- (4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- (5) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

3.3.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

Serviço de Implementação assíncrona



Etapas do processo ideal:

- (1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
- (2) O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- (3) O Web Service de recepção de solicitação de serviço retorna o recibo da solicitação de serviço e a data e hora de recebimento da mensagem no Web Service;
- (4) O aplicativo do contribuinte recebe o recibo e o coloca na fila de recibos de serviços solicitados e ainda não processados e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão;
- (5) Na Secretaria de Fazenda Estadual a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NF-e;
- (6) O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NF-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
- (7) O aplicativo do contribuinte retira um recibo da fila de recibos de serviços solicitados;
- (8) O aplicativo do contribuinte envia uma consulta de recibo, iniciando uma conexão com o Web Service “Consulta Recibo (NF-eRetAutorizacao)”;
- (9) O Web Service “Consulta Recibo” recebe a mensagem de consulta recibo e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- (10) O Web Service “Consulta Recibo (NF-eRetAutorizacao)” devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
- (11) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

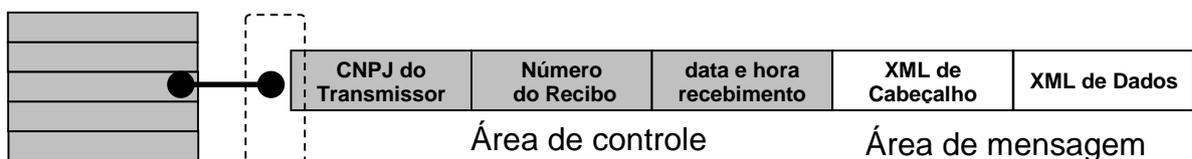
3.3.3 Filas e Mensagens

As filas de mensagens de solicitação de serviços são necessárias para a implementação do processamento assíncrono das solicitações de serviços.

As mensagens de solicitações de serviços no processamento assíncrono são armazenadas em uma fila de entrada.

Para ilustrar como as filas armazenam as informações, observe o diagrama a seguir:

Estrutura de um item da fila:



A estrutura de um item é composta pela área de controle (identificador) e pela área de detalhe. As seguintes informações são adotadas como atributos de controle:

- **CNPJ do transmissor:** CNPJ da empresa que enviou a mensagem que não necessita estar vinculado ao CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Somente o transmissor da mensagem terá acesso ao resultado do processamento das mensagens de solicitação de serviços;
- **Recibo de entrega:** Número sequencial único atribuído para a mensagem pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo identifica a mensagem de solicitação de serviços na fila de mensagem;
- **Data e hora de recebimento da mensagem:** Data e hora local do instante de recebimento da mensagem atribuída pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é importante como parâmetro de desempenho do sistema, eliminação de mensagens, adoção do regime de contingência, etc. O tempo médio de resposta é calculado com base neste atributo.

A área de mensagem contém uma área de cabeçalho e a área de dados em formato XML.

Para processar as mensagens de solicitações de serviços, a aplicação da NF-e irá retirar a mensagem da fila de entrada de acordo com a ordem de chegada, devendo armazenar o resultado do processamento da solicitação de serviço em uma fila de saída.

A fila de saída terá a mesma estrutura da fila de entrada, a única diferença será no conteúdo do detalhe da mensagem que contém o resultado do processamento da solicitação de serviço em formato XML.

O tempo médio de resposta que mede a performance do serviço de processamento dos lotes é calculado com base no tempo decorrido entre o momento de recebimento da mensagem e o momento de armazenamento do resultado do processamento da solicitação de serviço na fila de saída.

Nota: O termo fila é utilizado apenas para designar um repositório de recibos emitidos. A implementação da fila poderá ser feita através de Banco de Dados ou qualquer outra forma, sendo transparente ao contribuinte que realizará a consulta do processamento efetuado (processos assíncronos).

3.4 Padrão de Mensagens dos Web Services

As chamadas dos *Web Services* disponibilizados pelos *Web Service* da NF-e e os respectivos resultados do processamento são realizadas através das mensagens com o seguinte padrão:

Padrão de Mensagem de chamada/retorno de Web Service

| | |
|-------------|--|
| versaoDados | Estrutura XML definida na documentação do <i>Web Service</i> |
|-------------|--|

Elemento *nfeCabecMsg* (SOAP Header)

Área de dados (SOAP Body)

- **versaoDados:** versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados.
- **Área de Dados** estrutura XML variável definida na documentação do *Web Service* acessado.

3.4.1 Informação de Controle e Área de Dados das Mensagens

A identificação da versão da mensagem XML submetida ao *Web Service* será realizada através do campo **versaoDados** informado no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header:

```
<soap12:Header>
  <nfeCabecMsg xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsd1/NFeAutorizacao">
    <versaoDados>string</versaoDados>
    <cUF>string</cUF>
  </nfeCabecMsg>
</soap12:Header>
```

A informação armazenada na área de dados é um documento XML que deve atender o leiaute definido na documentação do *Web Service* acessado:

```
<soap12:Body>
  <nfeAutorizacaoResponse xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsd1/NFeAutorizacao">
    <nfeRetornoMsg>xml</nfeRetornoMsg>
  </nfeAutorizacaoResponse>
```

3.4.2 Validação da Estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas dos Web Services através de mensagens no padrão XML definido na documentação de cada Web Service.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os aplicativos do contribuinte devem estar preparados para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo versaoDados da área de cabeçalho da mensagem.

3.4.3 Schemas XML das Mensagens dos Web Services

Toda mudança de leiaute das mensagens dos Web Services implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas será realizada com o acréscimo do número da versão no nome do arquivo precedida do literal ‘_v’, como segue:

enviNFe_v1.03.xsd (Schema XML de Envio de NF-e, versão 1.03);
leiauteNFe_v10.15.xsd (Schema XML dos tipos básicos da NF-e, versão 10.15).

A maioria dos Schemas XML da NF-e utilizam as definições de tipos básicos ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML (ex.: tiposBasico_v1.00.xsd, etc.), nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

Por exemplo, o tipo numérico de 15 posições com 2 decimais é definido no Schema tiposBasico_v1.00.xsd, caso ocorra alguma modificação na definição deste tipo, todos os Schemas que utilizam este tipo básico devem ter a sua versão atualizada e as declarações “import” ou “include” devem ser atualizadas com o nome do Schema básico atualizado.

Exemplo de Schema XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:ds="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#"
  xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe"
  targetNamespace="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe"
  elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:import namespace="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#" schemaLocation="xmldsig-
    core-schema v1.01.xsd"/>
  <xs:include schemaLocation="tiposBasico_v1.00.xsd"/>
  <xs:element name="NFe">
    <xs:annotation>
      <xs:documentation>Nota Fiscal Eletrônica</xs:documentation>
    </xs:annotation>
```

As modificações de leiaute das mensagens dos Web Services podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Coordenação Técnica do Sistema e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

3.5 Versão dos Schemas

3.5.1 Liberação das Versões dos Schemas para o Sistema da NF Eletrônica

Os schemas válidos para o Sistema da Nota Fiscal Eletrônica serão disponibilizados no Portal Nacional da NF-e (www.nfe.fazenda.gov.br), e serão liberados após autorização da Coordenação Técnica do Sistema.

A cada nova liberação será disponibilizado um arquivo compactado contendo o conjunto de schemas a serem utilizados pelas empresas para a geração dos arquivos XML. Este arquivo será denominado “Pacote de Liberação” e será numerado sequencialmente. Os pacotes de liberação serão identificados pelas letras “PL”, seguida do número do pacote. Exemplificando: O pacote PL_001.zip representa o “Pacote de Liberação” nº 1 de schemas da Nota Fiscal Eletrônica.

Os schemas válidos estão contidos no pacote de liberação e são identificados pelo seu nome, seguido da versão do respectivo schema.

Assim, para o schema de “Envio de Lotes de Nota Fiscal Eletrônica”, corresponderá um arquivo com a extensão .XSD, que terá o nome de “*enviNFe_v9.99.xsd*”, onde v9.99, corresponde a versão do respectivo schema.

Para identificar quais os schemas que sofreram alteração em um determinado pacote liberado, deve-se comparar o número da versão do schema deste pacote com o do pacote anterior.

Exemplificando:

| PACOTE | PL_001.ZIP | PL_002.ZIP |
|----------------|-----------------------|-----------------------|
| DATA LIBERAÇÃO | 01/04/2006 | 01/06/2006 |
| SCHEMAS | enviNFe_v1.00.xsd | enviNFe_v1.30.xsd |
| | inutNFe_v1.00.xsd | inutNFe_v1.00.xsd |
| | cancNFe_v1.00.xsd | cancNFe_v1.00.xsd |
| | tiposBasico_v1.00.xsd | tiposBasico_v1.01.xsd |

Para as atualizações de versões que decorrem de correção de regra de validação, modificação da obrigatoriedade de campo, etc., que não modificam a estrutura do Schema através da inclusão ou exclusão de campos, serão liberados novos pacotes de liberação sem a atualização do número do pacote. Nestas situações os pacotes mais recentes serão identificados com o acréscimo de letras minúscula do alfabeto, como por exemplo: PL_002a.ZIP, indicando que se trata da primeira versão corrigida do PL_002.ZIP.

3.5.2 Controle de Versão

O controle de versão de cada um dos schemas válidos para o Sistema Nota Fiscal Eletrônica compreende uma definição nacional sobre:

- qual a versão vigente (versão mais atualizada);
- quais são as versões anteriores ainda suportadas por todas as SEFAZ.

Este controle de versões permite a adaptação dos sistemas de informática das empresas participantes do Sistema em diferentes datas; desta forma, algumas empresas poderão estar com uma versão de leiaute mais atualizada, enquanto outras empresas poderão ainda estar operando com mensagens em um leiaute anterior.

Não existem mudanças frequentes de leiaute de mensagens e as empresas dispõem de um prazo razoável para implementar as mudanças necessárias, conforme acordo operacional estabelecido.

Mensagens recebidas com uma versão de leiaute não suportada serão rejeitadas com uma mensagem de erro específica na versão do leiaute de resposta mais antiga em uso.

3.6 SEFAZ Virtual

As Secretarias da Fazenda Estadual podem optar por não desenvolver sistemas próprios de autorização da emissão da Nota Fiscal Eletrônica para os Contribuintes da sua jurisdição. Neste caso, os serviços da autorização de emissão da NF-e serão supridos por uma SEFAZ VIRTUAL, através de um Protocolo de cooperação assinado entre as SEFAZ e/ou entre a SEFAZ e a RFB.

Os serviços da SEFAZ VIRTUAL compreendem os Web Services descritos no Modelo Conceitual da Arquitetura de Comunicação, conforme consta no item 3.1 deste Manual.

Atualmente estão previstas as operações das seguintes SEFAZ Virtuais:

- SEFAZ VIRTUAL – RS;
- SEFAZ VIRTUAL – RFB.

Em qualquer um dos casos, a responsabilidade sobre o credenciamento e sobre a autorização para o contribuinte usar os serviços de uma determinada SEFAZ VIRTUAL é da SEFAZ de circunscrição do contribuinte.

Para os sistemas das Empresas é transparente se os serviços estão sendo disponibilizados pela SEFAZ VIRTUAL ou por um sistema de autorização da própria SEFAZ de circunscrição do contribuinte. A única mudança visível é no endereço dos Web Services onde ficam disponibilizados os serviços.

4 Web Services

Os *Web Services* disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos contribuintes. O mecanismo de utilização dos *Web Services* segue as seguintes premissas:

- a) É disponibilizado um *Web Service* por serviço, existindo um método para cada tipo de serviço;
- b) Para os serviços assíncronos, o método de envio retorna uma mensagem de confirmação de recebimento da solicitação de serviço com o recibo e a data e hora local de recebimento da solicitação ou retorna uma mensagem de erro.

As Secretarias de Fazenda Estaduais se comprometem a processar os lotes de notas fiscais recebidas em até 3 minutos em no mínimo 95% do total do volume recebido no período de 24 horas. Este indicador de performance será constantemente avaliado e aperfeiçoado pelo Comitê Gestor e os contribuintes emissores de NF-e.

A qualquer momento as empresas poderão verificar a performance do serviço de processamento dos lotes, verificando o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

No recibo de recepção do lote, também será informado o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

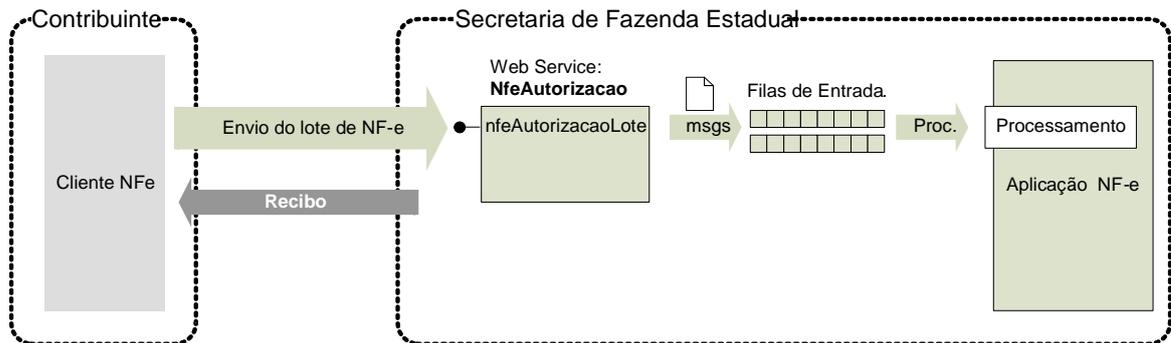
Cada Portal de Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará o resultado do processamento do lote por um período mínimo de 24 horas (NfeRetAutorizacao). Após o término do processamento, a informação da situação atual de cada nota será disponibilizada para consulta individual (nfeConsulta).

- c) Para os serviços síncronos, o envio da solicitação e a obtenção do retorno serão realizados na mesma conexão através de um único método.
- d) As URL dos *Web Services* encontram-se no Anexo VII deste manual. Acessando a URL pode ser obtido o WSDL (*Web Services Description Language*) de cada *Web Service*.
- e) O processo de utilização dos *Web Services* sempre é iniciado pelo contribuinte enviando uma mensagem nos padrões XML e SOAP, através do protocolo SSL com autenticação mútua.
- f) A ocorrência de qualquer erro na validação dos dados recebidos interrompe o processo com a disponibilização de uma mensagem contendo o código e a descrição do erro.

Uma exceção ao descrito no item “a” são os registros de eventos, que poderão ser atendidos por *Web Services* diferentes conforme o tipo de evento.

4.1 Web Service – NfeAutorizacao

Lote de NF -e



Função: serviço destinado à recepção de mensagens de lote de NF-e.

Processo: assíncrono.

Método: nfeAutorizacaoLote

4.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com as notas fiscais enviadas.

Schema XML: enviNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-------|---------|------|------|------|-------|-------|--|
| AP01 | enviNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| AP02 | versao | A | AP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| AP03 | idLote | E | AP01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do envio do lote. Número sequencial autoincremental, de controle correspondente ao identificador único do lote enviado. A responsabilidade de gerar e controlar esse número é exclusiva do contribuinte. |
| AP03a | indSinc | E | AP01 | N | 1-1 | 1 | 0=Não. 1=Empresa solicita processamento síncrono do Lote de NF-e (sem a geração de Recibo para consulta futura); Nota: O processamento síncrono do Lote corresponde a entrega da resposta do processamento das NF-e do Lote, sem a geração de um Recibo de Lote para consulta futura. A resposta de forma síncrona pela SEFAZ Autorizadora só ocorrerá se: - a empresa solicitar e constar unicamente uma NF-e no Lote; - a SEFAZ Autorizadora implementar o processamento síncrono para a resposta do Lote de NF-e. |
| AP04 | NFe | G | AP01 | xml | 1-50 | - | Conjunto de NF-e transmitidas (máximo de 50 NF-e), seguindo definição do Anexo I - Leiaute da NF-e. |

O tamanho médio da NF-e é de aproximadamente 10 KB (dependendo da quantidade de itens), necessitando de um dimensionamento correto da rede interna e do canal de Internet das empresas e da SEFAZ.

Para minimizar a necessidade de uma maior infraestrutura de rede, a mensagem de envio de Lote de NF-e poderá ser compactada, a critério da empresa (estima-se que a compactação

da mensagem de Lote irá reduzir aproximadamente em 70% o tamanho desta mensagem), por meio das seguintes especificações:

- Nome do Web Service: “NfeAutorizacao”, conforme descrito neste item;
- Nome do Método: NfeAutorizacaoLoteZip;

O novo método tem unicamente o parâmetro “nfeDadosMsgZip”, contendo a mensagem “enviNFe” compactada no padrão GZip, onde o resultado da compactação é convertido para Base64.

A aplicação da SEFAZ irá descompactar a mensagem recebida, seguindo o procedimento normal do tratamento do Lote descompactado. Em caso de falha no processo de descompactação será retornado o erro “416 - Rejeição: Falha na descompactação da área de dados”.

4.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnviNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-------|------------|------|------|------|-------|-------|---|
| AR01 | retEnviNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| AR02 | versao | A | AR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| AR03 | tpAmb | E | AR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| AR04 | verAplic | E | AR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que recebeu o Lote. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |
| AR05 | cStat | E | AR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta (vide item 5.2) |
| AR06 | xMotivo | E | AR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta |
| AR06a | cUF | E | AR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação. |
| AR06b | dhRecbto | E | AR01 | D | 1-1 | | Preenchido com a data e hora do processamento (informado também no caso de rejeição). Formato: “AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD” (UTC - Universal Coordinated Time). |
| AR07 | infRec | CG | AR01 | - | 0-1 | - | Dados do Recibo do Lote (Só é gerado se o Lote for aceito e o processamento for assíncrono) |
| AR08 | nRec | E | AR07 | N | 1-1 | 15 | Número do Recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual (vide item 5.5). |
| AR10 | tMed | E | AR07 | N | 1-1 | Nv1-4 | Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos (vide item 5.7). Nota: Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo, o tempo será informado como 1 segundo. Arredondar as frações de segundos para cima. |
| AR11 | protNFe | CG | AR01 | - | 0-1 | - | Dados do Protocolo de recebimento da NF-e gerado no caso do processamento síncrono do Lote de NF-e. Ver descrição do “protNFe” no item 4.2.2. |

4.1.3 Descrição do Processamento do Lote de NF-e

No caso do processamento assíncrono, o processamento do Lote de NF-e recepcionado é realizado pelo Servidor de Processamento de NF-e, que consome as mensagens armazenadas na fila de entrada e faz a validação de forma e das regras de negócios e armazena o resultado do processamento na fila de saída.

4.1.4 Geração da Resposta com o Recibo

A. Erro no Lote

Caso ocorra algum problema de validação no Lote de NF-e, o aplicativo deverá retornar uma mensagem com as seguintes informações:

- a identificação do ambiente;
- a versão do aplicativo;
- o código e a respectiva mensagem de erro (vide a tabela do item 5.2).

B. Processamento Assíncrono

No caso de processamento assíncrono do Lote de NF-e, não existindo qualquer problema nas validações acima referidas, o aplicativo poderá gerar um número de recibo e gravar a mensagem, juntamente com o número do recibo e o CNPJ do transmissor. O número do recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual será a chave de consulta do serviço de consulta ao resultado do processamento do lote.

Após a gravação da mensagem na fila de entrada será retornada uma mensagem de confirmação de recebimento para o transmissor, com as seguintes informações:

- a identificação do ambiente;
- a versão do aplicativo;
- o código 103 e o literal "Lote recebido com Sucesso";
- o código da UF que atendeu a solicitação;
- o número do recibo (vide item 5.7), com data, hora local de recebimento da mensagem;
- tempo médio de resposta do serviço de processamento dos lotes nos últimos 5 minutos (vide detalhamento da forma de cálculo no item 5.9).

C. Processamento Síncrono

No caso de processamento síncrono do Lote de NF-e, as validações da NF-e serão feitas na sequência, sem a geração de um Número de Recibo.

4.1.5 Validação do Certificado de Transmissão (protocolo SSL)

| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
|-----|--|---------|-----|--------|
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.1.6 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|---------|-----|--------|
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o Web Service disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.1.7 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|---------|-----|--------|
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C04a | Envio de Lote de NF-e na versão 3.xx para o WS "nfeRecepcao": - "Rejeição: Mensagem de Lote versão 3.xx. Enviar para o Web Service nfeAutorizacao" | Obrig. | 700 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Envio de Lote de NF-e na versão 2.xx para o WS "nfeAutorizacao": - "Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada" | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute do lote e a UF de origem do emissor das NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando o lote recebido em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que deve ser utilizado pelo Servidor de Processamento da NF-e na validação do Schema XML do lote. Cabe ressaltar que um lote deve conter somente NF-e da mesma versão.

4.1.8 Validação da Área de Dados

4.1.8.1 Validação de forma da área de dados

A validação de forma da área de dados da mensagem é realizada com a aplicação da seguinte regra:

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|---------|-----|--------|
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 225 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote | Facult. | 565 | Rej. |



| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|---------|-----|--------|
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facult. | 568 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facult. | 567 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facult. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facult. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

Como a validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, a existência de um erro em uma NF-e implica na rejeição de todo o lote.

4.1.8.2 Validação da Área de Dados do Lote de NF-e

A aplicação da SEFAZ deverá verificar se a empresa enviou um Lote solicitando a resposta síncrona, mas o Lote contém mais de uma NF-e. Caso a SEFAZ Autorizadora não implemente o processamento síncrono poderá rejeitar os lotes que solicitam resposta síncrona.

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|----------|---|---------|-----|--------|
| GAP03a-1 | Solicitada resposta síncrona para Lote com mais de uma NF-e (indSinc=1) | Obrig. | 764 | Rej. |
| GAP03a-2 | Solicitada resposta síncrona para UF que não disponibiliza este atendimento (indSinc=1) | Facult. | 776 | Rej. |

4.1.8.3 Validação do Certificado Digital de Assinatura

A seguir são extraídas todas NF-e das mensagens de envio de lote e validadas as seguintes regras de negócios para cada NF-e:

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|--|--------|-----|--------|
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |



4.1.8.4 Validação da Assinatura Digital

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| F01 | Assinatura difere do padrão do Sistema: - Não assinado o atributo "Id" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

4.1.8.5 Final do Processamento do Lote

A validação da NF-e poderá resultar em:

- **Rejeição** – a NF-e será descartada, não sendo armazenada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- **Autorização de uso** – a NF-e será armazenada no Banco de Dados;
- **Denegação de uso** – a NF-e será armazenada no Banco de Dados com esse status nos casos de irregularidade fiscal do emitente.

Ou seja:

| Validação | | Consequência | | |
|-----------|-------------|--------------------|-------------------------------------|----------------|
| NF-e | Emitente | Situação da NF-e | Para o contribuinte | Banco de Dados |
| Inválida | Irrelevante | Rejeição | Corrigir NF-e | Não gravar |
| Válida | Irregular | Denegação de uso | A operação não poderá ser realizada | Gravar |
| Válida | Regular | Autorização de uso | A operação autorizada | Gravar |

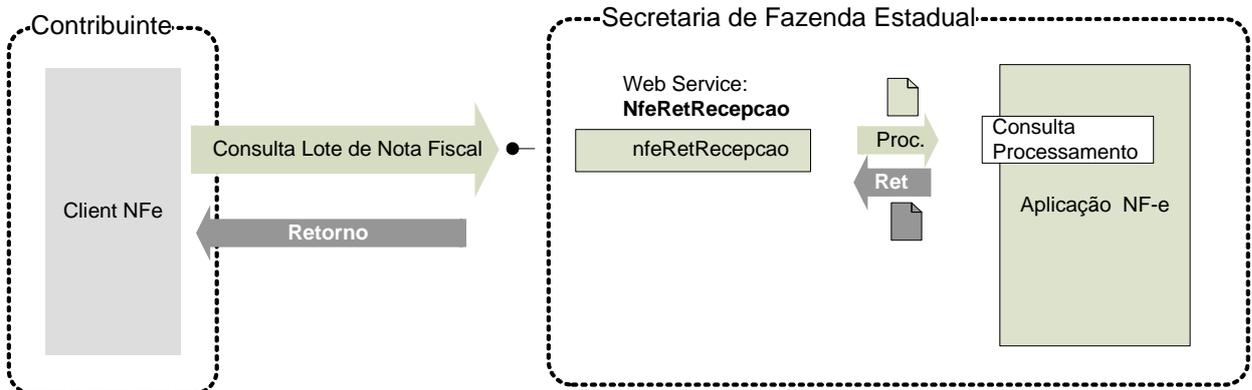
Para cada NF-e autorizada ou denegada será atribuído um número de protocolo da Secretaria de Fazenda (vide regra de formação no item 5.8).

O resultado do processamento do lote será disponibilizado na fila de saída e conterá o resultado da validação de cada NF-e contida no lote.

O resultado do processamento do lote deve ficar disponível na fila de saída por um período mínimo de 24 horas.

4.2 Web Service – NfeRetAutorizacao

Consulta Processamento de Lote de NF-e



Função: serviço destinado a retornar o resultado do processamento do lote de NF-e.

A mensagem de retorno poderá ser utilizada pela SEFAZ para enviar mensagens de interesse da SEFAZ para o emissor.

Processo: assíncrono.

Método: nfeRetAutorizacao

4.2.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML contendo o número do recibo que identifica a mensagem de envio de lotes de NF-e.

Schema XML: consReciNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|------|------|------|-------|-------|--|
| BP01 | consReciNFe | Raiz | - | | - | - | TAG raiz |
| BP02 | versao | A | BP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| BP03 | tpAmb | E | BP01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 – Homologação |
| BP04 | nRec | E | BP01 | N | 1-1 | 15 | Número do Recibo Número gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual (vide item 5.5). |

4.2.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com o resultado do processamento da mensagem de envio de lote de NF-e.

Schema XML: retConsReciNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|----------------|------|------|------|-------|-------|--|
| BR01 | retConsReciNFe | Raiz | - | | - | - | TAG raiz da Resposta |
| BR02 | versao | A | BR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| BR03 | tpAmb | E | BR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|--------|----------|-----|------|------|-------|-------|---|
| BR04 | verAplic | E | BR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que recebeu a Consulta. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |
| BR04a | nRec | E | BR01 | N | 1-1 | 15 | Número do Recibo consultado. Será preenchido com zeros se for impossível de obter o valor da mensagem de entrada (Ex. mensagem inválida). |
| BR05 | cStat | E | BR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta para o Lote (vide item 5.2) Se cStatus = 215, 516, 517 ou 545 significa que a mensagem de consulta é inválida. Se cStatus = 225, 565, 567 ou 568, significa que o lote de NF-e consultado é inválido |
| BR06 | xMotivo | E | BR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta. |
| BR06a | cUF | E | BR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação. |
| BR06a1 | dhRecbto | E | BR01 | D | 1-1 | - | Preenchido com a data e hora do processamento (informado também no caso de rejeição). Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time). |
| BR06b | cMsg | E | BR01 | N | 0-1 | 1-4 | Código da Mensagem (v2.0) Campo de uso da SEFAZ para enviar mensagem de interesse da SEFAZ para o emissor. (NT 2011/004) |
| BR06c | xMsg | E | BR01 | C | 0-1 | 1-200 | Mensagem da SEFAZ para o emissor. (v2.0) |
| BR07 | protNFe* | xml | BR01 | - | 0-50 | - | Conjunto de resultado do processamento de cada NF-e (vide leiaute abaixo). Estas informações são retornadas apenas para o código do status do lote = 104 (Lote processado) |

* Para cada Protocolo de uma NF-e processada teremos o seguinte leiaute:

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|----------|------|------|------|-------|------|--|
| PR01 | protNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz do Protocolo de recebimento da NFe |
| PR02 | versao | A | PR01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute das informações de Protocolo. |
| PR03 | infProt | G | PR01 | - | 1-1 | - | Informações do Protocolo de resposta. TAG a ser assinada |
| PR04 | Id | ID | PR03 | C | 0-1 | - | Identificador da TAG a ser assinada, somente precisa ser informado se a UF assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pela SEFAZ preencher o campo com o Número do Protocolo, precedido com o literal "ID" |
| PR05 | tpAmb | E | PR03 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| PR06 | verAplic | E | PR03 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou o Lote. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |
| PR07 | chNFe | E | PR03 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e (vide item 5.4) |
| PR08 | dhRecbto | E | PR03 | D | 1-1 | - | Preenchido com a data e hora do processamento (informado também no caso de rejeição). Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time). |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|-----|------|------|-------|-------|---|
| PR09 | nProt | E | PR03 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo da NF-e (vide item 5.8) |
| PR10 | digVal | E | PR03 | C | 0-1 | 28 | Digest Value da NF-e processada Utilizado para conferir a integridade da NFe original. |
| PR11 | cStat | E | PR03 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta para a NF-e (vide item 5.2). |
| PR12 | xMotivo | E | PR03 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta para a NF-e. |
| PR13 | Signature | G | PR01 | xml | 0-1 | - | Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "Id" A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada. |

4.2.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método oferece a consulta do resultado do processamento de um lote de NF-e.

O aplicativo do Contribuinte deve ser construído de forma a aguardar um tempo mínimo de 15 segundos entre o envio do Lote de NF-e para processamento e a consulta do resultado deste processamento, evitando a obtenção desnecessária do status de erro 105 - "Lote em Processamento".

4.2.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP- Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.2.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Serviço está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Serviço está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o Web Service disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.2.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C04a | Envio de Consulta Recibo do Lote na versão 3.xx para o WS "nfeRetRecepcao": - "Rejeição: Mensagem de Lote versão 3.xx. Enviar para o Web Service nfeAutorizacao" | Obrig. | 700 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Envio de Consulta Recibo do Lote na versão 2.xx para o WS "nfeRetAutorizacao": - "Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada" | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF de origem do emissor da NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo Web Service.

A ocorrência de qualquer erro na validação da área de cabeçalho da mensagem impossibilita o processamento da mensagem contida na área de dados.

4.2.7 Validação da Área de Dados

4.2.7.1 Validação da Forma da Área de Dados

| Validação da Mensagem do Pedido de Consulta de Lote | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

4.2.7.2 Validação das Regras de Negócio da Consulta Recibo

A seguir são realizadas as seguintes validações:

| Validação da Consulta Recibo | | | | |
|------------------------------|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| E01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i> | Obrig. | 252 | Rej. |
| E02 | UF do Recibo difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 248 | Rej. |
| E02a | Tipo autorizador do recibo diverge do Órgão Autorizador. | Obrig. | 553 | Rej. |
| E03 | - Verifica se o Lote não está na fila de saída, nem na fila de entrada | Obrig. | 106 | Rej. |
| E04 | - Verifica se o Lote não está na fila de resposta, mas está na fila de entrada | Obrig. | 105 | Rej. |
| E05 | CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta | Obrig. | 223 | Rej. |

4.2.8 Final do Processamento

A mensagem de retorno poderá ser:

- **Lote processado** - *cStat*=104, com os resultados individuais de processamento das NF-e;
- **Lote em processamento** – *cStat*=105, o aplicativo do contribuinte deverá fazer uma nova consulta;
- **Lote não localizado** - *cStat*=106, o aplicativo do contribuinte deverá providenciar o reenvio da mensagem;
- **Recibo ou CNPJ do requisitante com problemas** - *cStat*= 248 ou 223, o aplicativo do contribuinte deverá sanar o problema;



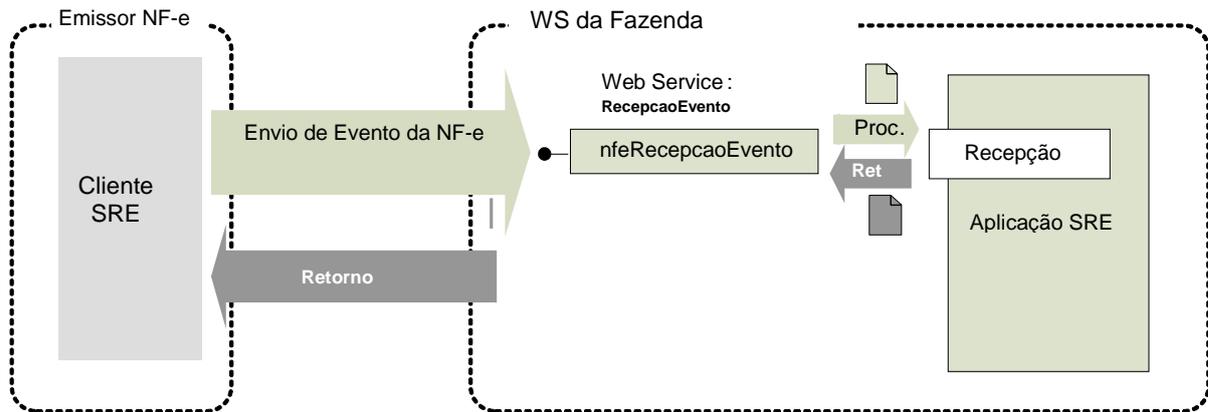
4.2.9 Canal de Comunicação com Contribuinte

A SEFAZ poderá utilizar este serviço como canal de comunicação com o emissor da NF-e.

A aplicação deverá verificar se existe alguma mensagem para o emissor, se existir a mensagem será disponibilizada para o contribuinte.

4.3 Web Service – RecepcãoEvento – Cancelamento

Sistema de Registro de Eventos



Função: Serviço destinado à recepção de mensagem de Evento da NF-e

O Cancelamento é um evento para cancelar a NF-e.

O autor do evento é o emissor da NF-e e a NF-e deve existir no banco de dados da SEFAZ. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital que tenha o CNPJ base do Emissor da NF-e.

Processo: síncrono.

Método: nfeRecepcãoEvento

4.3.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o Evento

Schema XML: envEventoCancNFe_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|------|------|------|-------|------|---|
| HP01 | envEvento | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| HP02 | versao | A | HP01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| HP03 | idLote | E | HP01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento. O Web Service não faz qualquer uso deste identificador. |
| HP04 | evento | G | HP01 | xml | 1-20 | - | Evento, um lote pode conter até 20 eventos |
| HP05 | versao | A | HP04 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute do evento |
| HP06 | infEvento | G | HP04 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| HP07 | Id | ID | HP06 | C | 1-1 | 54 | Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento + chave da NF-e + nSeqEvento |
| HP08 | cOrgao | E | HP06 | N | 1-1 | 2 | Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE, utilizar 91 para identificar o Ambiente Nacional. |
| HP09 | tpAmb | E | HP06 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HP10 | CNPJ | CE | HP06 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do autor do Evento |
| HP11 | CPF | CE | HP06 | N | 1-1 | 11 | |
| HP12 | chNFe | E | HP06 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|-----|------|------|-------|--------|---|
| HP13 | dhEvento | E | HP06 | D | 1-1 | | Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00. |
| HP14 | tpEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 6 | Código do evento = 110111 |
| HP15 | nSeqEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 1-2 | Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos nSeqEvento=1, nos casos em que possa existir mais de um evento, como é o caso da Carta de Correção, o autor do evento deve numerar de forma sequencial. |
| HP16 | verEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do detalhe do evento (grupo <i>detEvento</i> – HP17), informação utilizada para a SEFAZ validar o grupo <i>detEvento</i> . |
| HP17 | detEvento | G | HP06 | | 1-1 | | Informações do Pedido de Cancelamento |
| HP18 | versao | A | HP17 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do Pedido de Cancelamento, deve ser informado com a mesma informação da tag <i>verEvento</i> (HP16) |
| HP19 | descEvento | E | HP17 | C | 1-1 | 5-60 | “Cancelamento” |
| HP20 | nProt | E | HP17 | N | 1-1 | 15 | Informar o número do Protocolo de Autorização da NF-e a ser Cancelada. (vide item 5.8). |
| HP21 | xJust | E | HP17 | C | 1-1 | 15-255 | Informar a justificativa do cancelamento |
| HP22 | Signature | G | HP04 | XML | 1-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento <i>infEvento</i> |

4.3.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: *retEnvEventoCancNFe_v9.99.xsd*

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|--------------|----------|------|------|-------|-------|---|
| HR01 | retEnvEvento | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz do Resultado do Envio do Evento |
| HR02 | versao | A | HR01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| HR03 | idLote | E | HR01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento, conforme informado na mensagem de entrada. |
| HR04 | tpAmb | E | HR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HR05 | verAplic | E | HR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que processou o evento. |
| HR06 | cOrgao | E | HR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| HR07 | cStat | E | HR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta |
| HR08 | xMotivo | E | HR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do status da resposta |
| HR09 | retEvento | G | HR01 | - | 0-20 | - | TAG de grupo do resultado do processamento do Evento |
| HR10 | versao | A | HR09 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| HR11 | infEvento | G | HR09 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| HR12 | Id | ID | HR11 | C | 0-1 | 17 | Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID" |



| | | | | | | | |
|------|-------------|----|------|-----|-----|------|--|
| HR13 | tpAmb | E | HR11 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HR14 | verAplic | E | HR11 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão. |
| HR15 | cOrgao | E | HR11 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| HR16 | cStat | E | HR11 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| HR17 | xMotivo | E | HR11 | C | 1-1 | 255 | Descrição do status da resposta. |
| HR18 | chNFe | E | HR11 | N | 0-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao evento. |
| HR19 | tpEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 6 | Código do Tipo do Evento. |
| HR20 | xEvento | E | HR11 | C | 0-1 | 5-60 | Descrição do Evento – “Cancelamento homologado” |
| HR21 | nSeqEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 1-2 | Sequencial do evento, conforme informado na mensagem de entrada. |
| HR22 | CNPJDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário da NF-e. |
| HR23 | CPFDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 11 | |
| HR24 | emailDest | E | HR11 | C | 0-1 | 1-60 | e-mail do destinatário informado na NF-e. |
| HR25 | dhRegEvento | E | HR11 | D | 1-1 | | Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD (formato UTC, onde TZD é +HH:MM ou -HH:MM), se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento. |
| HR26 | nProt | E | HR11 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo do evento 1 posição (1-Secretaria da Fazenda Estadual, 2-RFB), 2 posições para o código da UF, 2 posições para o ano e 10 posições para o sequencial no ano. |
| HR27 | Signature | G | HR09 | XML | 0-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF. |

4.3.3 Descrição do Processo de Web Service

O WS de Eventos é acionado pelo interessado emissor da NF-e que deve enviar mensagem de registro de evento de Cancelamento.

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que podem conter de 1 a 20 eventos.

4.3.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |



| | | | | |
|-----|---|--------|-----|------|
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão de registro.

4.3.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.3.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Obrig. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute do registro de evento é informada no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o campo de versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.3.7 Validação da Área de Dados

a) Validação da Forma da Área de Dados

A validação de forma da área de dados da mensagem é realizada com a aplicação da seguinte regra:

| Validação da área de dados da mensagem | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 225 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01d, D01e e D01f são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Extração dos eventos do lote e validação do Schema XML do evento

A aplicação deve extrair os eventos do lote para tratar individualmente os eventos, a princípio não existe necessidade de que todos os eventos sejam do mesmo tipo.

A escolha do Schema XML aplicável para o evento é realizado com base no tipo do evento tpEvento combinado com a verEvento, assim, a aplicação deve manter um controle dos tpEvento válidos e as verEvento em vigência e o respectivo Schema XML.

| Validação do evento | | | | |
|---------------------|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D04 | Verifica se o tpEvento é válido | Obrig. | 491 | Rej. |
| D05 | Verifica se o verEvento é válido | Obrig. | 492 | Rej. |
| D06 | Verifica se o detEvento atende o respectivo schema XML | Obrig. | 493 | Rej. |

c) Validação do Certificado Digital de Assinatura

| Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital do DF-e | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |

**Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital do DF-e**

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|--|--------|-----|--------|
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |

d) Validação da Assinatura Digital**Validação da Assinatura Digital do DF-e**

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| F01 | Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "Id" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Autor da mensagem difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

e) Validação de regras de negócios do Registro de Evento - parte Geral**Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócios – parte Geral**

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|--------|-----|--------|
| G01 | Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service | Obrig. | 252 | Rej. |
| G02 | Código do órgão de recepção do Evento da UF diverge da UF Autorizadora | Obrig. | 250 | Rej. |
| G03 | CNPJ do autor do evento informado inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 489 | Rej. |
| G04 | CPF do autor do evento informado inválido (zeros, 111..., 222..., 333..., ..., ou DV inválido) | Obrig. | 490 | Rej. |
| G04a | Chave de Acesso com dígito verificador inválido | Obrig. | 236 | Rej. |
| G04b | Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) | Obrig. | 614 | Rej. |
| G04c | Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente) | Obrig. | 615 | Rej. |
| G04d | Chave de Acesso inválida (Mês = 0 ou Mês > 12) | Obrig. | 616 | Rej. |
| G04e | Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) | Obrig. | 617 | Rej. |
| G04f | Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55) | Obrig. | 618 | Rej. |
| G04g | Chave de Acesso inválida (número NF = 0) | Obrig. | 619 | Rej. |
| G04h | UF da Chave de Acesso diverge da UF Autorizadora | Obrig. | 249 | Rej. |
| G05 | Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 572 | Rej. |
| G06 | Acesso BD NFE (Chave: CNPJ Emitente, Modelo, Série e Número): - Chave Acesso inexistente para o tpEvento que exige a existência da NF-e Obs.: Caso exista uma NF-e no banco de dados com Chave de Acesso divergente, opcionalmente, deve-se concatenar a Chave de Acesso existente na descrição do erro, caso o CNPJ do Autor do evento seja o mesmo CNPJ da Chave de Acesso. | Obrig. | 494 | Rej. |



Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócios – parte Geral

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|--|--------|-----|--------|
| G07 | Acesso BD de Eventos: - Verificar duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 573 | Rej. |
| G08 | Se evento do emissor verificar se CNPJ do Autor diferente do CNPJ da Chave de Acesso da NF-e | Obrig. | 574 | Rej. |
| G11 | Data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e, se existir | Obrig. | 577 | Rej. |
| G12 | Data do evento não pode ser maior que a data de processamento (aceitar uma tolerância de até 5 minutos) | Obrig. | 578 | Rej. |
| G13 | Data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência se a NF-e existir. | Obrig. | 579 | Rej. |

4.3.8 Regras de validação específica do evento Cancelamento de NF-e

Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio específica

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-------|--|--------|-----|--------|
| GA01 | Campo serie – na autorização pela SEFAZ Autorizadora: não aceitar série diferente de 0-899 | Obrig. | 266 | Rej |
| GA02 | Campo serie – na autorização pelo SCAN: não aceitar série diferente de 900-999 | Obrig. | 503 | Rej |
| GA03 | Acesso Cadastro Contribuinte: - Verificar Emitente não autorizado a emitir NF-e | Obrig. | 203 | Rej. |
| GA04 | - Verificar Situação Fiscal irregular do Emitente | Obrig. | 240 | Rej. |
| GA05 | Verificar se a NF-e está autorizada (não pode estar cancelada nem denegada) | Obrig. | 580 | Rej. |
| GA06 | Verificar se NF-e autorizada há mais de 1 dia (24 horas), considerando também a exceção de prazo definida em legislação estadual | Obrig. | 501 | Rej. |
| GA06a | Se Modelo = 65: NFC-e autorizada há mais de 24 horas. | Obrig. | 770 | Rej. |
| GA07 | Verificar o sequencial do evento (HP15 - nSeqEvento) é um valor válido (=1) | Obrig. | 594 | Rej. |
| GA08 | Verificar se o número protocolo informado difere do número protocolo da NF-e | Obrig. | 222 | Rej. |
| GA09 | Acessar ao BD de Eventos para a Chave de Acesso: *Evento Manifestação do Destinatário - Existe evento “210200 - Confirmação da Operação” para a NF-e Exceção: Uma NF-e pode ter mais de uma Manifestação do Destinatário, uma de cada tipo, prevalecendo a última manifestação. Permitir o Cancelamento da NF-e se após o evento de “Confirmação” existir um dos eventos abaixo: - “210220 - Operação não Realizada”; - “210240 - Desconhecimento da Operação”. | Obrig. | 221 | Rej. |
| GA10 | *Evento Registro de Passagem NF-e - Existe evento “610500 - Registro Passagem NF-e” para a NF-e Exceção: Uma NF-e pode ter vários Registros de Passagem. Permitir o Cancelamento da NF-e se todos os eventos de “Registro de Passagem NF-e” tiverem o correspondente evento “610501 – Cancelamento Registro Passagem NF-e” | Obrig. | 219 | Rej. |
| GA12 | *Evento Conhecimento de Transporte Autorizado - Existe evento “610600 - CT-e Autorizado” para a NF-e Exceção: Uma NF-e pode participar de diferentes CT-e. Permitir o Cancelamento da NF-e se todos os eventos de “CT-e Autorizado” tiverem o correspondente evento “610601 - CT-e Cancelado”. | Obrig. | 690 | Rej. |
| GA13 | *Eventos da Suframa - Existe evento “990900 - Vistoria Suframa” ou o evento “990910 - Internalização Suframa” para a NF-e | Obrig. | 304 | Rej. |
| GA14 | *Evento Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (Manifesto de Carga) (*2) - Existe evento “610610 - MDF-e Autorizado” para a NF-e Exceção: Uma NF-e pode participar de diferentes MDF-e. Permitir o Cancelamento da NF-e se todos os eventos de “MDF-e Autorizado” tiverem o correspondente evento “610611 - MDF-e Cancelado”. | Obrig. | 690 | Rej. |



Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio específica

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|--------|-----|--------|
| GA15 | *Evento Registro de Passagem NF-e RFID (*3) - Existe evento "610550 - Registro Passagem NF-e RFID" para a NF-e | Obrig. | 219 | Rej. |

4.3.9 Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (cStat=128), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:
 - **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na NF-e**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento à respectiva NF-e (cStat=135);
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos – vinculação do evento à respectiva NF-e prejudicada** – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF-e fica prejudicada face à inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (cStat=136);

A UF que recepcionar o Evento deve enviá-lo para o Sistema de Compartilhamento do AN – Ambiente Nacional – para que o Evento seja distribuído para todos os interessados.

A SEFAZ autorizadora poderá aceitar o cancelamento fora de prazo, mantendo um código de retorno diferente para estes casos.

Nota: Para o Web Service de Evento, no caso do Evento de Cancelamento ter sido recebido fora de prazo, deverá ser utilizado o Status "155-Cancelamento homologado fora de prazo".

4.3.10 Armazenamento e Disponibilização do Evento de Cancelamento

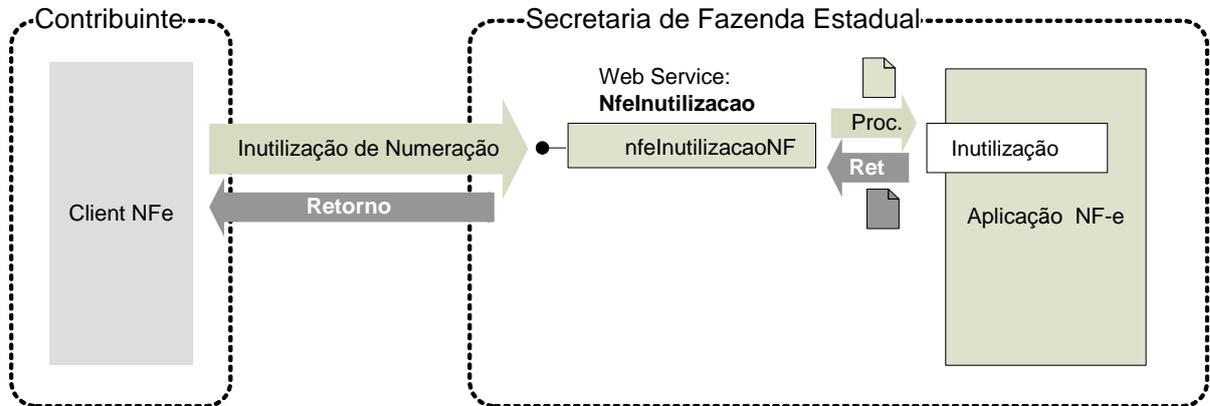
O arquivo digital do Evento de Cancelamento, com a respectiva informação do Registro de Evento da SEFAZ, deve ser mantido pelo emissor e disponibilizado para o destinatário, na forma que segue:

Schema XML: procEventoNFe_v99.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Dec. | Descrição/Observação |
|------|---------------|------|------|------|-------|------|------|---|
| ZR01 | procEventoNFe | Raiz | - | - | - | - | - | TAG raiz |
| ZR02 | versao | A | ZR01 | N | 1-1 | 1-4 | 2 | |
| ZR03 | evento | G | ZR01 | - | 1-1 | - | - | |
| YR04 | (dados) | - | - | - | - | - | - | Dados do Evento (mensagem de entrada) |
| YR05 | retEvento | G | ZR01 | - | 1-1 | - | - | |
| YR06 | (dados) | - | - | - | - | - | - | Dados do registro do Evento (mensagem de saída) |

4.4 Web Service – NfeInutilizacao

Inutilização de numeração de NF-e



Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de inutilização de numeração.

Processo: síncrono.

Método: nfeInutilizacao

4.4.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de inutilização.

Schema XML: inutNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|------|------|------|-------|--------|---|
| DP01 | inutNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| DP02 | versao | A | DP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| DP03 | infInut | G | DP01 | - | 1-1 | - | Dados do Pedido TAG a ser assinada |
| DP04 | Id | ID | DP03 | C | 1-1 | 43 | Identificador da TAG a ser assinada formada com Código da UF + Ano (2 posições) + CNPJ + modelo + série + número inicial e número final precedida do literal "ID" |
| DP05 | tpAmb | E | DP03 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| DP06 | xServ | E | DP03 | C | 1-1 | 10 | Serviço solicitado: 'INUTILIZAR' |
| DP07 | cUF | E | DP03 | N | 1-1 | 2 | Código da UF do solicitante |
| DP08 | ano | E | DP03 | N | 1-1 | 2 | Ano de inutilização da numeração |
| DP09 | CNPJ | E | DP03 | C | 1-1 | 14 | CNPJ do emitente |
| DP10 | mod | E | DP03 | N | 1-1 | 2 | Modelo do documento (55 ou 65) |
| DP11 | serie | E | DP03 | N | 1-1 | 1-3 | Série da NF-e |
| DP12 | nNFINi | E | DP03 | N | 1-1 | 1-9 | Número da NF-e inicial a ser inutilizada |
| DP13 | nNFFin | E | DP03 | N | 1-1 | 1-9 | Número da NF-e final a ser inutilizada |
| DP14 | xJust | E | DP03 | C | 1-1 | 15-255 | Informar a justificativa do pedido de inutilização |
| DP15 | Signature | G | DP01 | xml | 1-1 | - | Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "Id" |

4.4.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da solicitação de inutilização:

Schema XML: retInutNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|--|------------|------|------|------|-------|-------|--|
| DR01 | retInutNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| DR02 | versao | A | DR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| DR03 | inflnut | G | DR01 | - | 1-1 | - | Dados da resposta - TAG a ser assinada |
| DR04 | Id | ID | DR03 | C | 0-1 | 17 | Identificador da TAG a ser assinada, somente precisa ser informado se a UF assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pela SEFAZ preencher o campo com o Número do Protocolo, precedido com o literal "ID". |
| DR05 | tpAmb | E | DR03 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 – Homologação |
| DR06 | verAplic | E | DR03 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou o pedido de inutilização. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |
| DR07 | cStat | E | DR03 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta (vide item 5.2). |
| DR08 | xMotivo | E | DR03 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta. |
| DR09 | cUF | E | DR03 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação |
| Os campos a seguir são obrigatórios no caso de homologação da inutilização cStat=102. | | | | | | | |
| Os campos de dhRecbto e nProt não serão preenchidos em caso de erro | | | | | | | |
| DR10 | ano | E | DR03 | N | 0-1 | 2 | Ano de inutilização da numeração |
| DR11 | CNPJ | E | DR03 | C | 0-1 | 14 | CNPJ do emitente |
| DR12 | mod | E | DR03 | N | 0-1 | 2 | Modelo da NF-e |
| DR13 | serie | E | DR03 | N | 0-1 | 1-3 | Série da NF-e |
| DR14 | nNFIni | E | DR03 | N | 0-1 | 1-9 | Número da NF-e inicial a ser inutilizada |
| DR15 | nNFFin | E | DR03 | N | 0-1 | 1-9 | Número da NF-e final a ser inutilizada |
| DR16 | dhRecbto | E | DR03 | D | 1-1 | - | Preenchido com a data e hora do processamento (informado também no caso de rejeição). Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time). |
| DR17 | nProt | E | DR03 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo de Inutilização (vide item 5.8). |
| DR18 | Signature | G | DR01 | xml | 0-1 | - | Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "Id" A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada. |

Nota: A resposta da SEFAZ pode ser assinada e neste caso deve ser preenchido o atributo "Id" (PR04). Este atributo é opcional e não deve ser informado pela SEFAZ caso a mensagem de resposta não seja assinada.

4.4.3 Descrição do Processo de *Web Service*

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à inutilização de faixas de numeração de notas fiscais eletrônicas. Ao receber a solicitação, a aplicação NFE realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do transmissor.

A mensagem de pedido de inutilização de numeração de NF-e é um documento eletrônico e deve ser assinado digitalmente pelo emitente da NF-e.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem.

4.4.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.4.5 Validação Inicial da Mensagem no *Web Service*

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Serviço está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Serviço está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB.

Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o Web Service disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.4.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF de origem do emissor da NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo *Web Service*.

4.4.7 Validação da Área de Dados

4.4.7.1 Validação da Forma da Área de Dados

| Validação da Mensagem do Pedido de Inutilização de numeração de NF-e. | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno

informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

4.4.7.2 Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura

| Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |

4.4.7.3 Validação da Assinatura Digital

| Validação da Assinatura Digital | | | | |
|---------------------------------|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| F01 | Assinatura difere do padrão do Sistema: - Não assinado o atributo "Id" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

4.4.7.4 Validação das Regras de Negócio da Inutilização de numeração de NF-e

| Pedido de Inutilização de numeração de NF-e – Regras de Negócios | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| I01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i> | Obrig. | 252 | Rej. |
| I02 | UF do Pedido de inutilização difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 250 | Rej |
| I02a | Na SEFAZ ou SEFAZ VIRTUAL: – Série da NF-e difere da faixa de 0-889 | Obrig. | 266 | Rej |
| I02b | Ano da Inutilização não pode ser superior ao Ano atual | Obrig. | 453 | Rej. |
| I02c | Ano da inutilização não pode ser inferior a 2006 | Obrig. | 454 | Rej. |
| I03 | Número da Faixa Inicial maior do que o número Final | Obrig. | 224 | Rej |
| I04 | Quantidade máxima de numeração a inutilizar ultrapassa o limite (10.000 números) | Obrig. | 201 | Rej |
| I04.a | Campo Id inválido: conteúdo informado difere da concatenação dos campos correspondentes | Obrig. | 502 | Rej. |
| I05 | Acesso Cadastro Contribuinte: - Verificar Emitente não autorizado a emitir NF-e | Obrig. | 203 | Rej |
| I06 | - Verificar Situação Fiscal irregular do Emitente | Obrig. | 240 | Rej |
| I07 | Acesso BD NFE-Inutilização (Chave: CNPJ Emit, Modelo, Série, nNFINi, nNFFin): - Verificar se já existe um Pedido de inutilização igual (NT 2011/004) | Obrig. | 563 | Rej |
| I07a | - Verificar se algum Número da Faixa de Inutilização atual pertence a uma faixa anterior | Obrig. | 256 | Rej |
| I08 | Acesso BD NFE (Chave: CNPJ Emit, Modelo, Série, Número): - Verificar se existe NF-e utilizada na faixa de inutilização solicitada | Obrig. | 241 | Rej |

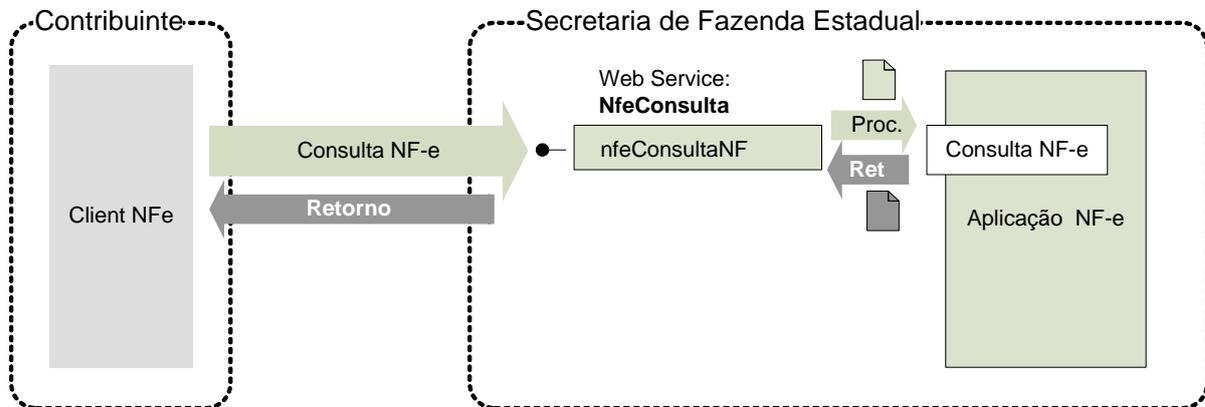
Para cada inutilização de numeração de NF-e homologada é criado um novo protocolo de status para NF-e, com a atribuição de um número de protocolo único (vide item 5.8).

4.4.8 Final do Processamento

No caso de homologação da Inutilização retornar o cStat = 102.

4.5 Web Service – NfeConsultaProtocolo

Consulta situação atual da NF-e



Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de consulta da situação atual da NF-e na Base de Dados do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsulta

4.5.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML contendo a chave de acesso da NF-e.

Schema XML: consSitNFe_v2.01.xsd (versão 2.01)

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|------|------|------|-------|-------|--|
| EP01 | consSitNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| EP02 | versao | A | EP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| EP03 | tpAmb | E | EP01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| EP04 | xServ | E | EP01 | C | 1-1 | 9 | Serviço solicitado 'CONSULTAR' |
| EP05 | chNFe | E | EP01 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e. |

4.5.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta de protocolo:

Schema XML: retConsSitNFe_v2.01.xsd (versão 2.01)

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|---------------|------|------|------|-------|-------|--|
| ER01 | retConsSitNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| ER02 | versao | A | ER01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| ER03 | tpAmb | E | ER01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 – Homologação |
| ER04 | verAplic | E | ER01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou a consulta. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-------|---------------|-----|------|------|-------|-------|---|
| ER05 | cStat | E | ER01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| ER06 | xMotivo | E | ER01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta. |
| ER07 | cUF | E | ER01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação. |
| ER07a | dhRecbto | E | ER01 | D | 1-1 | | Preenchido com a data e hora do processamento. Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time). |
| ER07b | chNFe | E | ER01 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e consultada. |
| ER08 | protNFe | G | ER01 | xml | 0-1 | - | Protocolo de autorização ou denegação de uso do NF-e (vide item 4.2.2). Informar se localizada uma NF-e com cStat = 100-uso autorizado, 150-uso autorizado fora de prazo ou 110-uso denegado. (NT 2012/003) |
| ER09 | retCancNFe | G | ER01 | xml | 0-1 | - | Protocolo de homologação de cancelamento de NF-e (vide item 4.3.2). Informar se localizada uma NF-e com cStat = 101-cancelado ou 151-cancelado fora de prazo. (NT 2012/003) |
| ER10 | procEventoNFe | G | ER01 | xml | 0-N | - | Informação do evento e respectivo Protocolo de registro de Evento |

4.5.3 Descrição do Processo de Web Service

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta de situação de notas fiscais eletrônicas enviadas para as Secretarias de Fazendas Estaduais. Seu acesso é permitido apenas pela chave única de identificação da nota fiscal.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o *Web Service* da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, validando a Chave de Acesso da NF-e, e retornará mensagem contendo a situação atual da NF-e na Base de Dados.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem.

4.5.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |



| | | | | |
|-----|---|--------|-----|------|
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |
|-----|---|--------|-----|------|

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.5.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Serviço está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Serviço está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.5.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF de origem do emissor da NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo *Web Service*.

4.5.7 Validação da Área de Dados

4.5.7.1 Validação da Forma da Área de Dados

| Validação da Mensagem do Pedido de Consulta de situação de NF-e. | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para mensagem | Facult. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facult. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facult. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facult. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facult. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

4.5.7.2 Validação das Regras de Negócios da Consulta a NF-e

| Validação do Pedido de Consulta de situação de NF-e – Regras de Negócios | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| J01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i> | Obrig. | 252 | Rej. |
| J02 | UF da Chave de Acesso difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 226 | Rej. |
| J02a | Chave de Acesso com dígito verificador inválido (NT 2011/004) | Obrig. | 236 | Rej. |
| J02b | Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) (NT 2011/004) | Obrig. | 614 | Rej. |
| J02c | Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente) (NT 2012/003) | Obrig. | 615 | Rej. |
| J02d | Chave de Acesso inválida (Mês < 1 ou Mês > 12) (NT 2011/004) | Obrig. | 616 | Rej. |
| J02e | Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) (NT 2011/004) | Obrig. | 617 | Rej. |
| J02f | Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55 e 65) (NT 2013/005) | Obrig. | 618 | Rej. |
| J02g | Chave de Acesso inválida (número NF = 0) (NT 2011/004) | Obrig. | 619 | Rej. |
| J03 | Acesso BD NFE (Chave: CNPJ Emit, Modelo, Série, Número): - Verificar se NF-e não existe | Obrig. | 217 | Rej. |
| J04 | - Verificar se campo "Código Numérico" informado na Chave de Acesso é diferente do existente no BD Se o CNPJ base do titular do certificado digital utilizado na transmissão da consulta for igual ao CNPJ base do emissor ou do destinatário da NF-e, a mensagem de erro será complementada com a Chave de Acesso da NF-e existente no BD (NT 2010/007). | Obrig. | 562 | Rej. |



| | | | | |
|-----|--|--------|-----|------|
| | A chave de acesso também poderá ser disponibilizada nos casos em que o CNPJ base do titular do certificado digital utilizado na transmissão da consulta seja igual ao CNPJ base do transmissor da NF-e, nas UF que tenham esta informação (NT 2010/007). | | | |
| J05 | - Verificar se campo MM (mês) informado na Chave de Acesso é diferente do existente no BD | Obrig. | 561 | Rej. |
| J06 | Chave de Acesso difere da existente em BD (NT 2011/004) | Obrig. | 620 | Rej. |

4.5.8 Final do Processamento

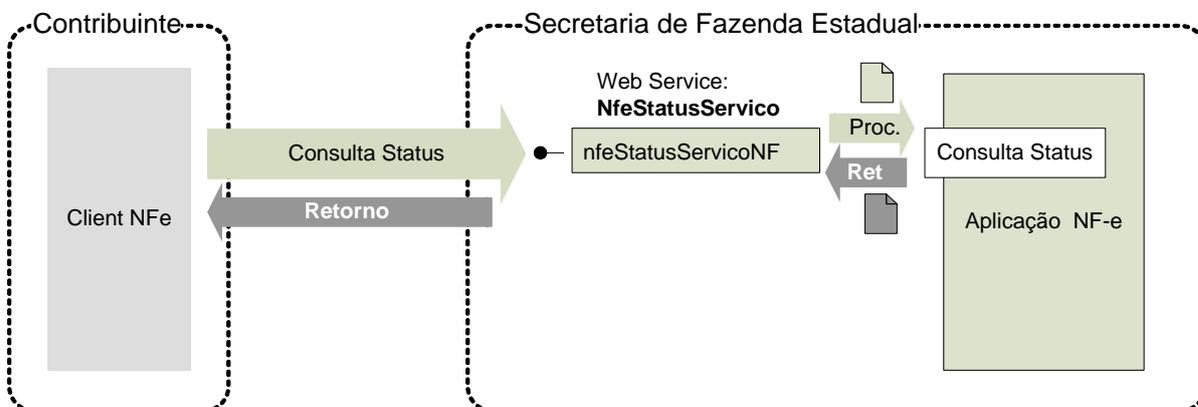
O processamento do pedido de consulta de status de NF-e pode resultar em uma mensagem de erro ou retornar a situação atual da NF-e consultada.

No caso de localização da NF-e retornar o *cStat* com os valores “100-Autorizado o Uso”, “101-Cancelamento de NF-e Homologado” ou “110-Uso Denegado”.

4.6 Web Service – NfeStatusService

Função: serviço destinado à consulta do status do serviço prestado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Consulta Status do Serviço



Processo: síncrono.

Método: nfeStatusService

4.6.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML para a consulta do status do serviço.

Schema XML: consStatServ_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|--------------|------|------|------|-------|-------|--|
| FP01 | consStatServ | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| FP02 | versao | A | FP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| FP03 | tpAmb | E | FP01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| FP04 | cUF | E | FP01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF consultada |
| FP05 | xServ | E | FP01 | C | 1-1 | 6 | Serviço solicitado 'STATUS' |

4.6.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta do status do serviço:

Schema XML: retConsStatServ_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------------|------|------|------|-------|-------|--|
| FR01 | retConsStatServ | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| FR02 | versao | A | FR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| FR03 | tpAmb | E | FR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| FR04 | verAplic | E | FR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou a consulta. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|-----|------|------|-------|-------|--|
| FR05 | cStat | E | FR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| FR06 | xMotivo | E | FR01 | C | 1-1 | 1-60 | Descrição literal do status da resposta. |
| FR07 | cUF | E | FR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação |
| FR08 | dhRecbto | E | FR01 | D | 1-1 | - | Preenchido com a data e hora do processamento. Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time). |
| FR09 | tMed | E | FR01 | N | 0-1 | 1-4 | Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos (item 5.7). |
| FR10 | dhRetorno | E | FR01 | D | 0-1 | - | Preencher com data e hora previstas para o retorno do <i>Web Service</i> , no formato AAA-MM-DDTHH:MM:SS |
| FR11 | xObs | E | FR01 | C | 0-1 | 1-255 | Informações adicionais para o Contribuinte |

4.6.3 Descrição do Processo de *Web Service*

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do status do serviço do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o *Web Service* da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, e retornará mensagem contendo a status do serviço.

As empresas que construírem um aplicativo que se mantenha em "loop" permanente de consulta a este *Web Service*, devem aguardar um tempo mínimo de 3 minutos entre cada consulta, evitando sobrecarregar desnecessariamente os servidores da SEFAZ.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem.

4.6.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.6.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Serviço está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Serviço está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.6.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento <i>nfeCabecMsg</i> inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo <i>cUF</i> inexistente no elemento <i>nfeCabecMsg</i> do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo <i>cUF</i> é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo <i>versaoDados</i> inexistente no elemento <i>nfeCabecMsg</i> do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF de origem do emissor da NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo *Web Service*.

4.6.7 Validação da Área de Dados

4.6.7.1 Validação da Forma da Área de Dados

| Validação da Mensagem da Consulta de Status de Serviço | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

4.6.7.2 Validação das Regras de Negócios da Consulta Status de Serviço da NF-e

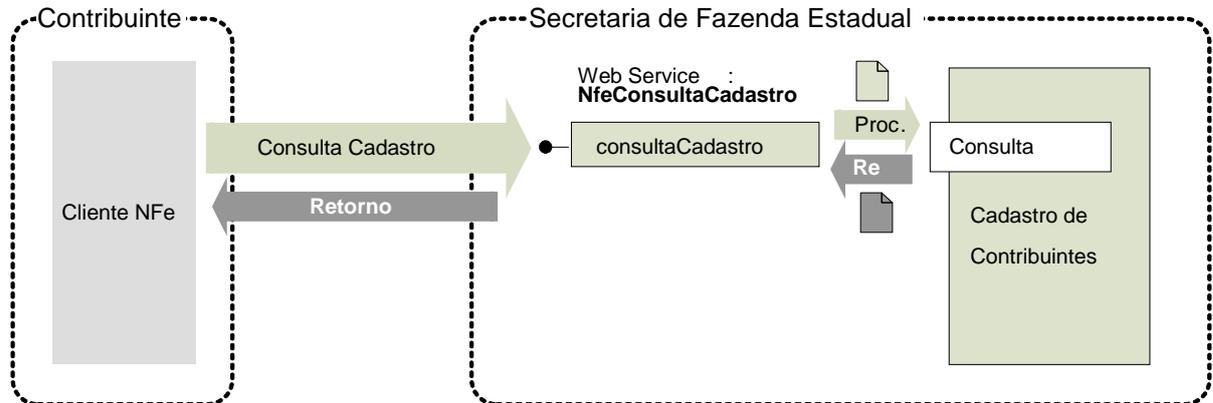
| Validação do Pedido de Consulta de Status de Serviço – Regras de Negócios | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| K01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i> | Obrig. | 252 | Rej. |
| K02 | Código da UF consultada difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 289 | Rej. |
| K03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | - |
| K04 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | - |

4.6.8 Final do Processamento

O processamento do pedido de consulta de status de Serviço pode resultar em uma mensagem de erro ou retornar a situação atual do Servidor de Processamento, códigos de situação “107-Serviço em Operação”, “108-Serviço Paralisado Temporariamente” e “109-Serviço Paralisado sem Previsão”. A critério da UF o campo xObs pode ser utilizado para fornecer maiores informações ao contribuinte, como por exemplo: “manutenção programada”, “modificação de versão do aplicativo”, “previsão de retorno”, etc.

4.7 Web Service – NfeConsultaCadastro

Consulta Cadastro



Função: Serviço para consultar o cadastro de contribuintes do ICMS da unidade federada.

Processo: síncrono.

Método: consultaCadastro

4.7.1 Leiaute da Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML para consulta ao cadastro de contribuintes ICMS.

Schema XML: consCad_v2.00.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observações |
|------|---------|------|------|------|-------|-------|---|
| GP01 | ConsCad | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da solicitação |
| GP02 | versao | A | GP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| GP03 | infCons | G | GP01 | - | 1-1 | - | Dados da consulta |
| GP04 | xServ | E | GP03 | C | 1-1 | 8 | Serviço solicitado 'CONS-CAD' |
| GP05 | UF | E | GP03 | C | 1-1 | 2 | Sigla da UF consultada, informar 'SU' para SUFRAMA. |
| GP06 | IE | CE | GP03 | C | 1-1 | 2-14 | Inscrição estadual do contribuinte |
| GP07 | CNPJ | CE | GP03 | N | 1-1 | 3-14 | CNPJ do contribuinte |
| GP08 | CPF | CE | GP03 | N | 1-1 | 3-11 | CPF do contribuinte |

4.7.2 Leiaute da Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com o retorno da consulta ao cadastro de contribuintes do ICMS.

Schema XML: retConsCad_v2.00.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observações |
|------|------------|------|------|------|-------|-------|---|
| GR01 | retConsCad | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da solicitação |
| GR02 | versao | A | GR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| GR03 | infCons | G | GR01 | - | 1-1 | - | Dados da consulta |
| GR04 | verAplic | E | GR03 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou a consulta. A versão deve ser iniciada com a sigla da UF nos casos de WS próprio ou a sigla SVAN ou SVRS nos demais casos. |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observações |
|-------|------------|-----|------|------|-------|-------|---|
| GR05 | cStat | E | GR03 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| GR06 | xMotivo | E | GR03 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do Status da resposta. |
| GR06a | UF | E | GP03 | C | 1-1 | 2 | Sigla da UF consultada. |
| GR06b | IE | CE | GP03 | C | 1-1 | 2-14 | Inscrição estadual consultada |
| GR06c | CNPJ | CE | GP03 | N | 1-1 | 3-14 | CNPJ consultado |
| GR06d | CPF | CE | GP03 | N | 1-1 | 3-11 | CPF consultado |
| GR06e | dhCons | E | GR03 | D | 1-1 | | Data e hora de processamento da consulta Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS |
| GR06f | cUF | E | GR03 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que atendeu a solicitação. |
| GR07 | infCad | G | GR03 | - | 0-N | - | Dados da situação cadastral Esta estrutura existe somente para as consultas realizadas com sucesso cStat=111, com possibilidade de múltiplas ocorrências (Ex.: consulta por IE de contribuinte com Inscrição Única - retorno de todos os estabelecimentos do contribuinte). |
| GR08 | IE | E | GR07 | C | 1-1 | 2-14 | Inscrição estadual do contribuinte |
| GR09 | CNPJ | CE | GR07 | N | 1-1 | 3-14 | CNPJ do contribuinte |
| GR10 | CPF | CE | GR07 | N | 1-1 | 3-11 | CPF em caso de pessoa física com IE |
| GR11 | UF | E | GR07 | C | 1-1 | 2 | O campo deve ser preenchido com a sigla da UF de localização do contribuinte. Em algumas situações, a UF de localização pode ser diferente da UF consultada. Ex. IE de contribuinte inscrito como Substituto Tributário. |
| GR12 | cSit | E | GR07 | N | 1-1 | 1 | Situação do contribuinte: 0 - não habilitado; 1 - habilitado. |
| GR12a | indCredNFe | E | GR07 | N | 1-1 | 1 | Indicador de contribuinte credenciado a emitir NF-e. 0 - Não credenciado para emissão da NF-e; 1 - Credenciado; 2 - Credenciado com obrigatoriedade para todas operações; 3 - Credenciado com obrigatoriedade parcial; 4 - a SEFAZ não fornece a informação. Este indicador significa apenas que o contribuinte é credenciado para emitir NF-e na SEFAZ consultada. |

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observações |
|-------|------------|-----|------|------|-------|-------|---|
| GR12b | indCredCTe | E | GR07 | N | 1-1 | 1 | Indicador de contribuinte credenciado a emitir CT-e. 0 - Não credenciado para emissão da CT-e; 1 - Credenciado; 2 - Credenciado com obrigatoriedade para todas operações; 3 - Credenciado com obrigatoriedade parcial; 4 - a SEFAZ não fornece a informação. Este indicador significa apenas que o contribuinte é credenciado para emitir CT-e na SEFAZ consultada. |
| GR13 | xNome | E | GR07 | C | 1-1 | 1-60 | Razão Social ou nome do Contribuinte |
| GR13a | xFant | E | GR07 | C | 0-1 | 1-60 | Nome Fantasia |
| GR14 | xRegApur | E | GR07 | C | 0-1 | 1-60 | Regime de Apuração do ICMS do Contribuinte |
| GR15 | CNAE | E | GR07 | N | 0-1 | 6-7 | CNAE principal do contribuinte |
| GR16 | dIniAtiv | E | GR07 | D | 0-1 | | Data de Início da Atividade do Contribuinte |
| GR17 | dUltSit | E | GR07 | D | 0-1 | | Data da última modificação da situação cadastral do contribuinte. |
| GR18 | dBaixa | E | GR07 | D | 0-1 | | Data de ocorrência da baixa do contribuinte. |
| GR20 | IEUnica | E | GR07 | C | 0-1 | 2-14 | IE única, este campo será informado quando o contribuinte possuir IE única. |
| GR21 | IEAtual | E | GR07 | C | 0-1 | 2-14 | IE atual (em caso de IE antiga consultada) |
| GR22 | ender | G | GR07 | | 0-1 | | Endereço - grupo de informações opcionais. |
| GR23 | xLgr | E | GR22 | C | 0-1 | 1-255 | Nome do Logradouro |
| GR24 | nro | E | GR22 | C | 0-1 | 1-60 | Número |
| GR25 | xCpl | E | GR22 | C | 0-1 | 1-60 | Complemento |
| GR26 | xBairro | E | GR22 | C | 0-1 | 1-60 | Nome do Bairro |
| GR27 | cMun | E | GR22 | N | 0-1 | 7 | Código do Município do Contribuinte, conforme Tabela do IBGE |
| GR28 | xMun | E | GR22 | C | 0-1 | 1-60 | Nome do município |
| GR29 | CEP | E | GR22 | N | 0-1 | 7-8 | Código do CEP |

4.7.3 Descrição do Processo de Web Service

Este *Web Service* oferece a consulta pública do cadastro de contribuintes do ICMS de uma unidade federada.

O *Web Service* poderá ser oferecido por qualquer UF, sendo de oferecimento obrigatório para as UF que autorizam a emissão de qualquer espécie de Documento Fiscal eletrônico - DF-e.

Apenas as empresas autorizadas a emitir Documentos Fiscais eletrônicos poderão utilizar este serviço. A UF que oferecer o *Web Service* deverá verificar se o CNPJ da empresa solicitante consta do cadastro nacional de emissores de Documentos Fiscais eletrônicos - DF-e.

A identificação da empresa solicitante do serviço será realizada através do CNPJ contido na extensão otherName – OID=2.16.76.1.3.3 do certificado digital utilizado na conexão SSL.

Importante ressaltar que este *Web Service* não tem a mesma disponibilidade dos demais *Web Services* da NF-e.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o *Web Service* da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, validando o argumento de pesquisa informado (CNPJ ou CPF ou IE), e retornará mensagem contendo a situação cadastral atual do contribuinte no cadastro de contribuintes do ICMS.

Deverão ser realizadas as validações e procedimentos que seguem.

4.7.4 Verificação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

4.7.5 Verificação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Facult. | 243 | Rej. |
| B02a | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Facult. | 299 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Serviço está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B04 | Verifica se o Serviço está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede da SEFAZ (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

As unidades federadas que mantêm o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.7.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF de origem do emissor da NF-e constam no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4.1).

A aplicação deverá validar os campos *cUF* e *versaoDados*, rejeitando a mensagem recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

O campo *versaoDados* contém a versão do Schema XML da mensagem contida na área de dados que será utilizado pelo *Web Service*.

4.7.7 Validação da Área de Dados

4.7.7.1 Validação da Forma da Área de Dados

| Validação da Mensagem do Consulta Cadastro | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |



| Validação da Mensagem do Consulta Cadastro | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

4.7.7.2 Validação das Regras de Negócio da Consulta Cadastro

| Validação do Pedido de Consulta Cadastro – Regras de Negócios | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| K01 | UF da consulta difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 265 | Rej. |
| K02 | Acessar Cadastro Contribuintes: Verificar CNPJ Solicitante é emissor de NF-e (Obs. prever a consulta ao cadastro nacional de emissores de NF-e) | Obrig. | 257 | Rej. |
| K03 | Se informado CNPJ: Verificar dígito controle, ou zeros | Obrig. | 258 | Rej. |
| K04 | Se informado CNPJ: Acessar Cadastro Contribuinte por CNPJ Não encontrado Contribuinte | Obrig. | 259 | Rej. |
| K05 | Se informado IE: Verificar dígito controle ou zeros | Obrig. | 260 | Rej. |
| K06 | Se informado IE: Acessar Cadastro Contribuinte por IE Não encontrado Contribuinte | Obrig. | 261 | Rej. |
| K07 | Se informado CPF: Verificar se a UF fornece consulta por CPF | Obrig. | 262 | Rej. |
| K08 | Se informado CPF: Verificar dígito controle ou zeros | Obrig. | 263 | Rej. |
| K09 | Se informado CPF: Acessar Cadastro Contribuinte por CPF Não encontrado Contribuinte | Obrig. | 264 | Rej. |

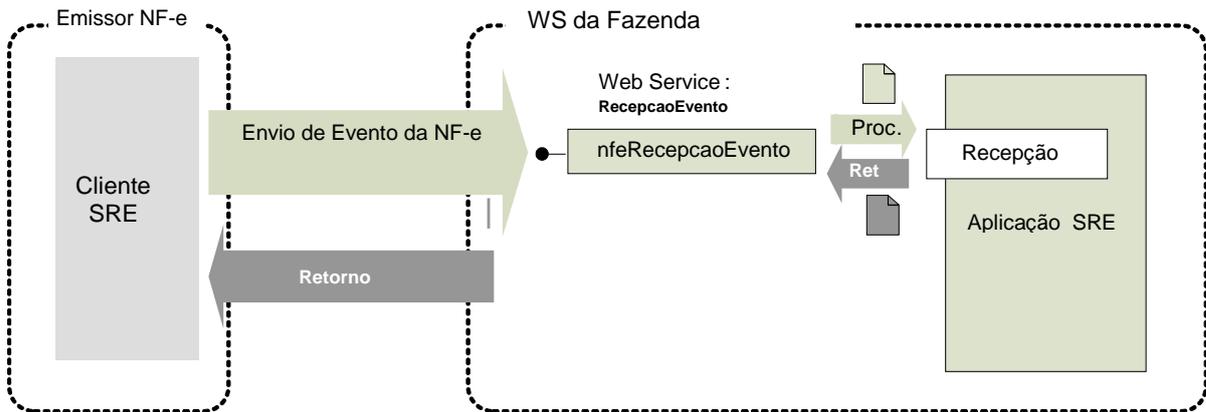
4.7.8 Final do Processamento

A consulta com sucesso poderá resultar:

- cStat = 111 - consulta cadastro com uma ocorrência;
- cStat = 112 - consulta cadastro com mais de uma ocorrência, existe mais de um estabelecimento para o argumento pesquisado - ex.: consulta por IE de contribuinte com diversos estabelecimentos e inscrição estadual única.

4.8 Web Service – RecepcaoEvento – Carta de Correção

Sistema de Registro de Eventos



Função: serviço destinado à recepção de mensagem de Evento da NF-e

A Carta de Correção é um evento para corrigir as informações da NF-e, prevista na cláusula décima quarta-A do Ajuste SINIEF 07/05.

O autor do evento é o emissor da NF-e. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital que tenha o CNPJ base do Emissor da NF-e.

O evento será utilizado pelo contribuinte e o alcance das alterações permitidas é definido no § 1º do art. 7º do Convênio SINIEF s/n de 1970:

“Art. 7º Os documentos fiscais referidos nos incisos I a V do artigo anterior deverão ser extraídos por decalque a carbono ou em papel carbonado, devendo ser preenchidos a máquina ou manuscritos a tinta ou a lápis-tinta, devendo ainda os seus dizeres e indicações estar bem legíveis, em todas as vias.

(...)

§ 1º-A Fica permitida a utilização de carta de correção, para regularização de erro ocorrido na emissão de documento fiscal, desde que o erro não esteja relacionado com:

I - as variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, diferença de preço, quantidade, valor da operação ou da prestação;

II - a correção de dados cadastrais que implique mudança do remetente ou do destinatário;

III - a data de emissão ou de saída.”

O registro de uma nova Carta de Correção substitui a Carta de Correção anterior, assim a nova Carta de Correção deve conter todas as correções a serem consideradas.

Processo: síncrono.

Método: nfeRecepcaoEvento

4.8.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o Evento

Schema XML: envCCe_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|------|------|------|-------|-------|----------------------|
| HP01 | envEvento | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| HP02 | versao | A | HP01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|-----|------|------|-------|---------|---|
| HP03 | idLote | E | HP01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento. O Web Service não faz qualquer uso deste identificador. |
| HP04 | evento | G | HP01 | xml | 1-20 | - | Evento, um lote pode conter até 20 eventos |
| HP05 | versao | A | HP04 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute do evento |
| HP06 | infEvento | G | HP04 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| HP07 | Id | ID | HP06 | C | 1-1 | 54 | Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento + chave da NF-e + nSeqEvento |
| HP08 | cOrgao | E | HP06 | N | 1-1 | 2 | Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE, utilizar 90 para identificar o Ambiente Nacional. |
| HP09 | tpAmb | E | HP06 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 – Homologação |
| HP10 | CNPJ | CE | HP06 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do autor do Evento |
| HP11 | CPF | CE | HP06 | N | 1-1 | 11 | |
| HP12 | chNFe | E | HP06 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento |
| HP13 | dhEvento | E | HP06 | D | 1-1 | | Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00. |
| HP14 | tpEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 6 | Código do de evento = 110110 |
| HP15 | nSeqEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 1-2 | Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos será 1, nos casos em que possa existir mais de um evento, como é o caso da carta de correção, o autor do evento deve numerar de forma sequencial. |
| HP16 | verEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do evento |
| HP17 | detEvento | G | HP06 | | 1-1 | | Informações da carta de correção |
| HP18 | versao | A | HP17 | | 1-1 | | Versão da carta de correção |
| HP19 | descEvento | E | HP17 | C | 1-1 | 5-60 | "Carta de Correção" ou "Carta de Correcao" |
| HP20 | xCorrecao | E | HP17 | C | 1-1 | 15-1000 | Correção a ser considerada, texto livre. A correção mais recente substitui as anteriores. |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-------|-----------|-----|------|------|-------|------|--|
| HP20a | xCondUso | E | HP17 | C | 1-1 | - | Condições de uso da Carta de Correção, informar a literal : “A Carta de Correção é disciplinada pelo § 1º-A do art. 7º do Convênio S/N, de 15 de dezembro de 1970 e pode ser utilizada para regularização de erro ocorrido na emissão de documento fiscal, desde que o erro não esteja relacionado com: I - as variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, diferença de preço, quantidade, valor da operação ou da prestação; II - a correção de dados cadastrais que implique mudança do remetente ou do destinatário; III - a data de emissão ou de saída.” (texto com acentuação) ou “A Carta de Correcao e disciplinada pelo paragrafo 1o-A do art. 7o do Convenio S/N, de 15 de dezembro de 1970 e pode ser utilizada para regularizacao de erro ocorrido na emissao de documento fiscal, desde que o erro nao esteja relacionado com: I - as variaveis que determinam o valor do imposto tais como: base de calculo, aliquota, diferenca de preco, quantidade, valor da operacao ou da prestacao; II - a correcao de dados cadastrais que implique mudanca do remetente ou do destinatario; III - a data de emissao ou de saida.” (texto sem acentuação) |
| HP21 | Signature | G | HP04 | XML | 1-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento |

4.8.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnvCCe_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|--------------|------|------|------|-------|-------|--|
| HR01 | retEnvEvento | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz do Resultado do Envio do Evento |
| HR02 | versao | A | HR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| HR03 | idLote | E | HR01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. |
| HR04 | tpAmb | E | HR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 - Homologação |
| HR05 | verAplic | E | HR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que processou o evento. |
| HR06 | cOrgao | E | HR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 90 para o Ambiente Nacional. |
| HR07 | cStat | E | HR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta |
| HR08 | xMotivo | E | HR01 | C | 1-1 | 255 | Descrição do status da resposta |
| HR09 | retEvento | G | HR01 | - | 0-20 | - | TAG de grupo do resultado do processamento do Evento |
| HR10 | versao | A | HR09 | N | 1-1 | 1-2v2 | Versão do leiaute |
| HR11 | infEvento | G | HR09 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|-----|------|------|-------|------|--|
| HR12 | Id | ID | HR11 | C | 0-1 | 17 | Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID" |
| HR13 | tpAmb | E | HR11 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1 – Produção/2 – Homologação |
| HR14 | verAplic | E | HR11 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão. |
| HR15 | cOrgao | E | HR11 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 90 para o Ambiente Nacional. |
| HR16 | cStat | E | HR11 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| HR17 | xMotivo | E | HR11 | C | 1-1 | 255 | Descrição do status da resposta. |
| HR18 | chNFe | E | HR11 | N | 0-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao evento. |
| HR19 | tpEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 6 | Código do Tipo do Evento. |
| HR20 | xEvento | E | HR11 | C | 0-1 | 5-60 | Descrição do Evento – "Carta de Correção registrada" |
| HR21 | nSeqEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 1-2 | Sequencial do evento para o mesmo tipo de evento. Para maioria dos eventos será 1, nos casos em que possa existir mais de um evento, como é o caso da carta de correção, o autor do evento deve numerar de forma sequencial. |
| HR22 | CNPJDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário da NF-e. |
| HR23 | CPFDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 11 | |
| HR24 | emailDest | E | HR11 | C | 0-1 | 1-60 | email do destinatário informado na NF-e. |
| HR25 | dhRegEvento | E | HR11 | D | 1-1 | | Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD (formato UTC, onde TZD é +HH:MM ou -HH:MM), se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento. |
| HR26 | nProt | E | HR11 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo da NF-e 1 posição (1-Secretaria da Fazenda Estadual, 2-RFB), 2 posições para o código da UF, 2 posições para o ano e 10 posições para o sequencial no ano. |
| HR27 | Signature | G | HR09 | XML | 0-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF. |

4.8.3 Descrição do Processo de Recepção de Evento

O *Web Service* de Eventos é acionado pelo interessado emissor da NF-e que deve enviar mensagem de registro de evento da Carta de Correção.

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que pode conter de 1 a 20 eventos.

4.8.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão de registro.

4.8.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o *Web Service* fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.8.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Obrig. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute do registro de evento é informada no elemento *nfeCabecMsg* do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o campo de versão da mensagem (*versaoDados*), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.8.7 Validação da área de Dados

4.8.7.1 Validação de forma da área de dados

A validação de forma da área de dados da mensagem é realizada com a aplicação da seguinte regra:

| Validação da área de dados da mensagem | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 225 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01d, D01e e D01f são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

4.8.7.2 Extração dos eventos do lote e validação do Schema XML do evento

A aplicação deve extrair os eventos do lote para tratar individualmente os eventos, a princípio não existe necessidade de que todos os eventos sejam do mesmo tipo.

A escolha do Schema XML aplicável para o evento é realizado com base no tipo do evento tpEvento combinado com a verEvento, assim, a aplicação deve manter um controle dos tpEvento válidos e as verEvento em vigência e o respectivo Schema XML.

| Validação do evento | | | | |
|---------------------|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D04 | Verifica se o tpEvento é válido | Obrig. | 491 | Rej. |
| D05 | Verifica se o verEvento é válido | Obrig. | 492 | Rej. |
| D06 | Verifica se o detEvento atende o respectivo schema XML | Obrig. | 493 | Rej. |

4.8.7.3 Validação do Certificado Digital de Assinatura

| Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital do DF-e | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |

4.8.7.4 Validação da Assinatura Digital

| Validação da Assinatura Digital do DF-e | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| F01 | Assinatura difere do padrão do Sistema: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Autor da mensagem difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

4.8.7.5 Validação de regras de negócios do Registro de Evento - parte Geral

| Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócios – parte Geral | | | | |
|---|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| G01 | Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service | Obrig. | 252 | Rej. |
| G02 | Código do órgão de recepção do Evento da UF diverge da solicitada | Obrig. | 250 | Rej. |
| G02a | Código do órgão diverge do órgão do primeiro evento do Lote | Obrig. | 477 | Rej. |
| G03 | CNPJ do autor do evento informado inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 489 | Rej. |
| G04 | CPF do autor do evento informado inválido (DV, Zeros, 111..., 222..., ..., 999...) (NT 2012/003) | Obrig. | 490 | Rej. |
| G05 | Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 572 | Rej. |
| G05a | Chave de Acesso com dígito verificador inválido (NT 2012/003) | Obrig. | 236 | Rej. |
| G05b | Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) (NT 2012/003) | Obrig. | 614 | Rej. |
| G05c | Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente) (NT 2012/003) | Obrig. | 615 | Rej. |
| G05d | Chave de Acesso inválida (Mês = 0 ou Mês > 12) (NT 2012/003) | Obrig. | 616 | Rej. |
| G05e | Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) (NT 2012/003) | Obrig. | 617 | Rej. |
| G05f | Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55) (NT 2012/003) | Obrig. | 618 | Rej. |
| G05g | Chave de Acesso inválida (número NF = 0) (NT 2012/003) | Obrig. | 619 | Rej. |
| G06 | Acesso BD NFE (Chave: CNPJ Emitente, Modelo, Série e Número): - Chave Acesso inexistente para o tpEvento que exige a existência da NF-e Obs.: Caso exista uma NF-e no banco de dados, com Chave de Acesso divergente, opcionalmente, deve-se concatenar a Chave de Acesso existente na descrição do erro, caso o CNPJ do Autor do evento seja o mesmo CNPJ da Chave de Acesso. (NT 2012/003) | Obrig. | 494 | Rej. |
| G07 | Verificar duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 573 | Rej. |
| G08 | Se evento do emissor, verificar se CNPJ do Autor diferente do CNPJ da Chave de Acesso da NF-e | Obrig. | 574 | Rej. |
| G11 | Data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e, se existir | Obrig. | 577 | Rej. |
| G12 | Data do evento não pode ser maior que a data de processamento | Obrig. | 578 | Rej. |
| G13 | Data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência se a NF-e existir. | Obrig. | 579 | Rej. |

4.8.8 Regras de validação específicas do evento Carta de Correção

| Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócios específica | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| GA01 | Verificar se a NF-e está autorizada (não pode estar cancelada nem denegada) | Obrig. | 580 | Rej. |
| GA03 | Verificar o sequencial do evento (HP15 - nSeqEvento) é valor válido (1-20) | Obrig. | 594 | Rej. |
| GA03a | Se Modelo = 65: NFC-e não permite o evento de Carta de Correção | Obrig. | 784 | Rej. |
| GA04 | Acesso Cadastro Contribuinte: - Verificar Emitente não autorizado a emitir NF-e | Obrig. | 203 | Rej. |
| GA05 | - Verificar Situação Fiscal irregular do Emitente | Obrig. | 240 | Rej. |

Nota: A resposta da SEFAZ pode ser assinada e neste caso deve ser preenchido o atributo "Id" (HR12). Este atributo é opcional e não deve ser informado pela SEFAZ caso a mensagem de resposta não seja assinada. Esta orientação é válida para todos os tipos de evento.

4.8.9 Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (*cStat=128*), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:
 - **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na NF-e**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento à respectiva NF-e (*cStat=135*);
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos** – vinculação do evento à respectiva NF-e prejudicada – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF-e fica prejudicada face à inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (*cStat=136*);

A UF que receber o Evento deve enviá-lo para o Sistema de compartilhamento do AN – Ambiente Nacional para que o Evento seja distribuído para todos os interessados.

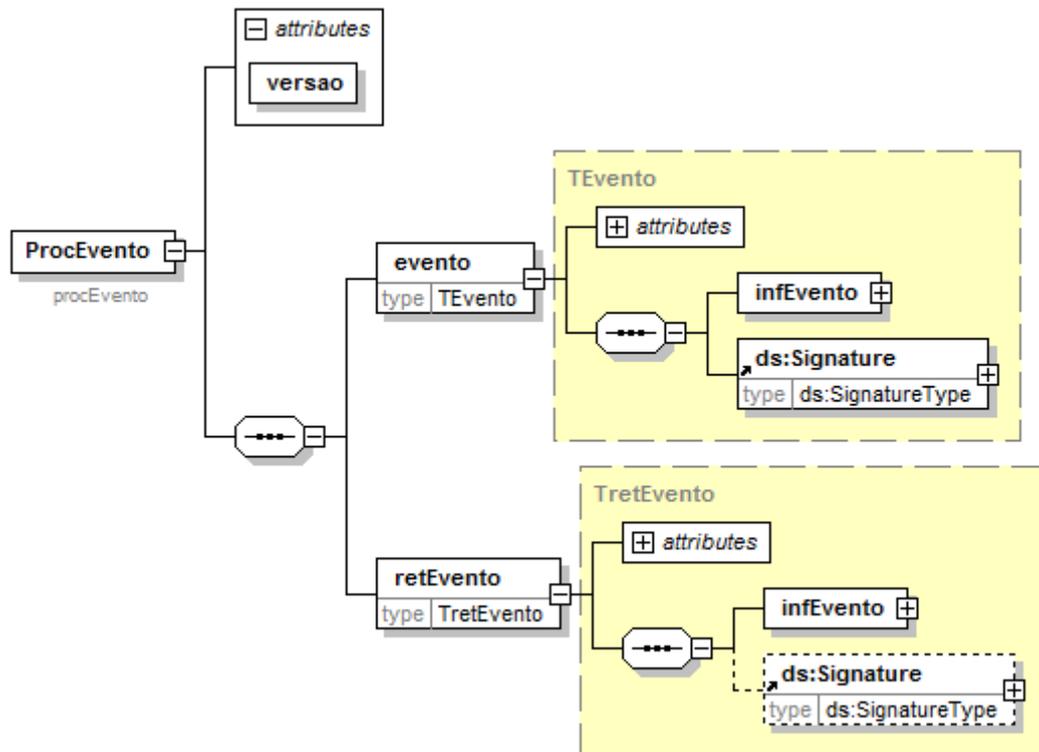
4.8.10 Armazenamento e Disponibilização da Carta de Correção

O emissor deve manter o arquivo digital da Carta de Correção com a informação de Registro do Evento da SEFAZ na forma que segue:

Schema XML: *procCCeNFe_v99.99.xsd*

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Dec. | Descrição/Observação |
|------|---------------|------|------|------|-------|------|------|---|
| ZR01 | procEventoNFe | Raiz | - | - | - | - | - | TAG raiz |
| ZR02 | versao | A | ZR01 | N | 1-1 | 1-4 | 2 | |
| ZR03 | evento | G | ZR01 | - | 1-1 | - | - | |
| YR04 | (dados) | - | - | - | - | - | - | Dados da Carta de Correção (item 4.8.1) |
| YR05 | retEvento | G | ZR01 | - | 1-1 | - | - | |
| YR06 | (dados) | - | - | - | - | - | - | Dados da registro da Carta de Correção (item 4.8.2) |

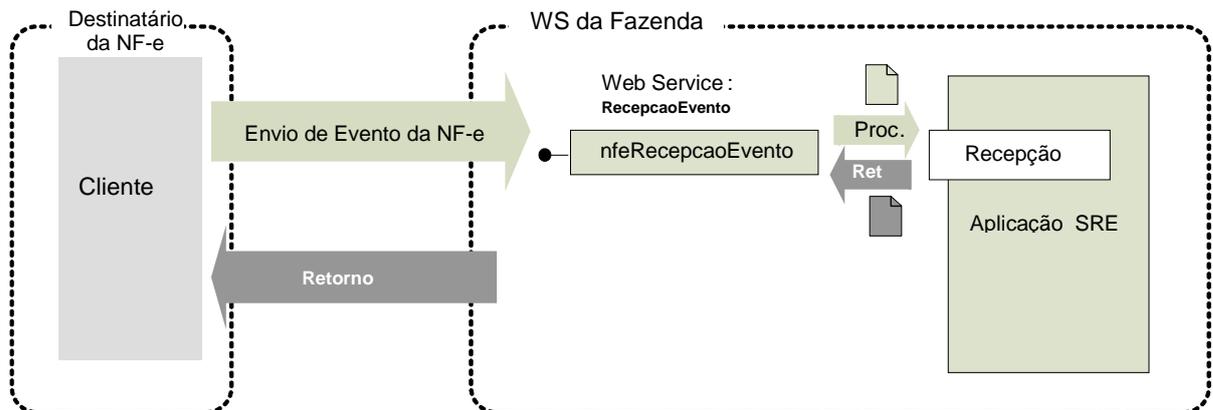
Diagrama simplificado do procCCeNFe



O arquivo digital da Carta de Correção com a respectiva informação de Registro do Evento da SEFAZ faz parte integrante da NF-e e também deve ser disponibilizado para o destinatário e para o transportador.

4.9 Web Service – RecepcaoEvento – Manifestação do Destinatário

Sistema de Registro de Eventos



Função: Serviço destinado à recepção de mensagem de Evento da NF-e.

Este serviço permite que o destinatário da Nota Fiscal eletrônica confirme a sua participação na operação acobertada pela Nota Fiscal eletrônica emitida para o seu CNPJ, através do envio da mensagem de:

- **Confirmação da Operação** – confirmando a ocorrência da operação e o recebimento da mercadoria (para as operações com circulação de mercadoria);
- **Desconhecimento da Operação** – declarando o desconhecimento da operação;
- **Operação Não Realizada** – declarando que a operação não foi realizada (com recusa do Recebimento da mercadoria e outros) e a justificativa do porquê a operação não se realizou;
- **Ciência da Emissão** (ou Ciência da Operação) – declarando ter ciência da operação destinada ao CNPJ, mas ainda não possui elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva, como as acima citadas. Este evento era chamado de Ciência da Operação.

O autor do evento é o destinatário da NF-e. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital que tenha o CNPJ-Base (8 primeiras posições do CNPJ) do Destinatário da NF-e.

A ciência da emissão é um evento opcional que pode ser utilizado pelo destinatário para declarar que tem ciência da existência da operação, mas ainda não tem elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva.

O destinatário deve apresentar uma manifestação conclusiva dentro de um prazo máximo definido, contados a partir da data de autorização da NF-e.

Processo: síncrono.

Método: nfeRecepcaoEvento

4.9.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o Evento

Schema XML: envConfRecebito_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------|------|------|------|-------|------|----------------------|
| HP01 | envEvento | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| HP02 | versao | A | HP01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|-----|------|------|-------|--------|---|
| HP03 | idLote | E | HP01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar o identificador é exclusiva do autor do evento. O Web Service não faz qualquer uso ou controle deste identificador. |
| HP04 | evento | G | HP01 | xml | 1-20 | - | Evento, um lote pode conter até 20 eventos |
| HP05 | versao | A | HP04 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute do evento |
| HP06 | infEvento | G | HP04 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| HP07 | Id | ID | HP06 | C | 1-1 | 54 | Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento + chave da NF-e + nSeqEvento |
| HP08 | cOrgao | E | HP06 | N | 1-1 | 2 | Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela de UF do IBGE, utilizar 91 para identificar o Ambiente Nacional. |
| HP09 | tpAmb | E | HP06 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HP10 | CNPJ | CE | HP06 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do autor do Evento |
| HP11 | CPF | CE | HP06 | N | 1-1 | 11 | |
| HP12 | chNFe | E | HP06 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento |
| HP13 | dhEvento | E | HP06 | D | 1-1 | | Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00. |
| HP14 | tpEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 6 | Código do evento: 210200 – Confirmação da Operação 210210 – Ciência da Emissão 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Operação não Realizada |
| HP15 | nSeqEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 1-2 | Sequencial do evento, informar 1. |
| HP16 | verEvento | E | HP06 | N | 1-1 | 2v2 | Identificação da Versão do evento informado em detEvento |
| HP17 | detEvento | G | HP06 | | 1-1 | | Informações do evento |
| HP18 | versao | A | HP17 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do evento |
| HP19 | descEvento | E | HP17 | C | 1-1 | 5-60 | Informar a descrição do evento: Confirmacao da Operacao Ciencia da Operacao Desconhecimento da Operacao Operacao nao Realizada |
| HP20 | xJust | E | HP17 | C | 0-1 | 15-255 | Informar a justificativa porque a operação não foi realizada, este campo deve ser informado somente no evento de Operação não Realizada. |
| HP21 | Signature | G | HP04 | XML | 1-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento |

4.9.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnvConfRecebito_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|--------------|----------|------|------|-------|------|--|
| HR01 | retEnvEvento | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz do Resultado do Envio do Evento |
| HR02 | versao | A | HR01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|-----|------|------|-------|-------|---|
| HR03 | idLote | E | HR01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. |
| HR04 | tpAmb | E | HR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HR05 | verAplic | E | HR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que processou o evento. |
| HR06 | cOrgao | E | HR01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| HR07 | cStat | E | HR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta |
| HR08 | xMotivo | E | HR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do status da resposta |
| HR09 | retEvento | G | HR01 | - | 0-20 | - | TAG de grupo do resultado do processamento do Evento |
| HR10 | versao | A | HR09 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| HR11 | infEvento | G | HR09 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| HR12 | Id | ID | HR11 | C | 0-1 | 17 | Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID" |
| HR13 | tpAmb | E | HR11 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| HR14 | verAplic | E | HR11 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão. |
| HR15 | cOrgao | E | HR11 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| HR16 | cStat | E | HR11 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| HR17 | xMotivo | E | HR11 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do status da resposta. |
| HR18 | chNFe | E | HR11 | N | 0-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao evento. |
| HR19 | tpEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 6 | Código do Tipo do Evento: 210200 – Confirmação da Operação 210210 – Ciência da Emissão 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Operação não Realizada |
| HR20 | xEvento | E | HR11 | C | 0-1 | 5-60 | Descrição do Evento: Confirmação de Operação registrada Ciência da Operação registrada Desconhecimento da Operação registrada Operação não Realizada registrada |
| HR21 | nSeqEvento | E | HR11 | N | 0-1 | 1-2 | Sequencial do evento, informar 1. |
| HR22 | CNPJDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário da NF-e. |
| HR23 | CPFDest | CE | HR11 | N | 0-1 | 11 | |
| HR24 | emailDest | E | HR11 | C | 0-1 | 1-60 | email do destinatário informado na NF-e. |
| HR25 | dhRegEvento | E | HR11 | D | 1-1 | | Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD (formato UTC, onde TZD é +HH:MM ou -HH:MM). Se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento. |
| HR26 | nProt | E | HR11 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo do Evento 1 posição (1=Secretaria da Fazenda Estadual, 2=RFB), 2 posições para o código da UF, 2 posições para o ano e 10 posições para o sequencial no ano. |
| HR27 | Signature | G | HR09 | XML | 0-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF. |

4.9.3 Descrição do Processo de Recepção de Evento

O WS de Eventos é acionado pelo destinatário da NF-e que deve enviar uma mensagem para declarar a sua participação na operação.

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que pode conter de 1 a 20 eventos.

4.9.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* do órgão de registro.

4.9.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o *Web Service* fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.9.6 Validação das informações de controle da chamada ao *Web Service*

| Validação das informações de controle da chamada ao <i>Web Service</i> | | | | |
|--|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento <i>nfeCabecMsg</i> inexistente no SOAP Header | Facult. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo <i>cUF</i> inexistente no elemento <i>nfeCabecMsg</i> do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo <i>cUF</i> é atendida pelo <i>Web Service</i> | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo <i>versaoDados</i> inexistente no elemento <i>nfeCabecMsg</i> do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | C05 Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute do registro de evento é informada no elemento ***nfeCabecMsg*** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o campo de versão da mensagem (***versaoDados***), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.9.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

A validação de forma da área de dados da mensagem é realizada com a aplicação da seguinte regra:

| Validação da área de dados da mensagem | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 225 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo <i>versao</i> para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo <i>versao</i> difere do conteúdo da <i>versaoDados</i> informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Extração dos eventos do lote e validação do Schema XML do evento

A aplicação deve extrair os eventos do lote para tratar individualmente os eventos, a princípio não existe necessidade de que todos os eventos sejam do mesmo tipo.

A escolha do Schema XML aplicável para o evento é realizado com base no tipo do evento **tpEvento** combinado com a verEvento, assim, a aplicação deve manter um controle dos tpEvento válidos e as verEvento em vigência e o respectivo Schema XML.

| Validação do evento | | | | |
|---------------------|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D04 | Verifica se o tpEvento é válido | Obrig. | 491 | Rej. |
| D05 | Verifica se o verEvento é válido | Obrig. | 492 | Rej. |
| D06 | Verifica se o detEvento atende o respectivo schema XML | Obrig. | 493 | Rej. |

c) Validação do Certificado Digital de Assinatura

| Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital do DF-e | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |

d) Validação da Assinatura Digital

| Validação da Assinatura Digital do DF-e | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| F01 | Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "Id" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Autor da mensagem difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

e) Validação de regras de negócio do Registro de Evento - parte Geral

| Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio – parte Geral | | | | |
|--|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| G01 | Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service | Obrig. | 252 | Rej. |
| G02 | Código do órgão de recepção do Evento da UF diverge da solicitada | Obrig. | 250 | Rej. |
| G03 | CNPJ do autor do evento informado inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 489 | Rej. |
| G04 | CPF do autor do evento informado inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 490 | Rej. |
| G04a | Chave de Acesso com dígito verificador inválido | Obrig. | 236 | Rej. |
| G04b | Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) | Obrig. | 614 | Rej. |
| G04c | Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente) | Obrig. | 615 | Rej. |
| G04d | Chave de Acesso inválida (Mês =0 ou Mês > 12) | Obrig. | 616 | Rej. |
| G04e | Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) | Obrig. | 617 | Rej. |
| G04f | Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55 e 65) | Obrig. | 618 | Rej. |
| G04g | Chave de Acesso inválida (número NF = 0) | Obrig. | 619 | Rej. |
| G05 | Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 572 | Rej. |
| G07 | Verificar duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento) | Obrig. | 573 | Rej. |
| G09 | Se evento do destinatário verificar se CNPJ do Autor diferente do CNPJ do destinatário da NF-e, se a NF-e existir. | Obrig. | 575 | Rej. |
| G10 | Se evento do Fisco/RFB/Outros órgãos, verificar se CNPJ do Autor consta da tabela de órgãos autorizados a gerar evento | Obrig. | 576 | Rej. |
| G11 | Data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e, se a NF-e existir | Obrig. | 577 | Rej. |
| G12 | Data do evento não pode ser maior que a data de processamento | Obrig. | 578 | Rej. |
| G13 | Data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência se a NF-e existir. | Obrig. | 579 | Rej. |

4.9.8 Regras de validação específica dos eventos da Manifestação do Destinatário

| Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio específicas | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| H01 | Evento de "Operação não Realizada" deve ter uma justificativa | Obrig. | 595 | Rej. |
| H02 | O nSeqEvento deve ser = 1 | Obrig. | 594 | Rej. |
| H03 | Verificar prazo de recepção do evento, em relação a data da autorização | Obrig. | 596 | Rej. |
| H04 | Evento de "Ciência da Emissão" para NF-e Cancelada ou Denegada | Obrig. | 650 | Rej. |
| H05 | Evento de "Desconhecimento da Operação" para NF-e Cancelada ou Denegada | Obrig. | 651 | Rej. |
| H06 | Evento de "Ciência da Emissão" informado após a Manifestação final do destinatário (Confirmação da Operação, Operação não Realizada ou Desconhecimento). | Obrig. | 655 | Rej. |
| H07 | Se Evento do Destinatário, verificar se UF do destinatário corresponde a UF do Web Service (Nota: esta validação não se aplica para o Ambiente Nacional, no atendimento de todas as UF) | Obrig. | 658 | Rej. |

4.9.9 Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (cStat=128), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:

- **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
- **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na respectiva NF-e**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento à respectiva NF-e (cStat="135-Evento registrado e vinculado a NF-e");
- **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos – sem vinculação do evento à respectiva NF-e** – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF-e fica prejudicada face a inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (cStat="136-Evento registrado, mas não vinculado a NF-e").

A UF que recepcionar o Evento deve enviá-lo para o Sistema de Compartilhamento do AN (Ambiente Nacional) para que o Evento seja distribuído para as demais UF envolvidas na operação.

4.9.10 Sobre os Eventos da Manifestação do Destinatário

A. Evento de “Confirmação da Operação”

O evento de “Confirmação da Operação” pelo destinatário confirma a operação e o recebimento da mercadoria (para as operações com circulação de mercadoria).

Se ocorrer a devolução total ou parcial das mercadorias, além do procedimento atual de geração da Nota Fiscal de devolução, também poderá ser comandado o evento da “Confirmação da Operação”.

O registro deste evento libera a possibilidade da empresa efetuar o download da NF-e, conforme especificado no “Serviço de Download da NF-e Confirmada”.

Nota: Após a Confirmação da Operação pelo destinatário, a empresa emitente fica automaticamente impedida de cancelar a NF-e.

B. Evento de “Desconhecimento da Operação”

Uma empresa pode ficar sabendo das operações destinadas a um determinado CNPJ consultando o “Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados” ao seu CNPJ.

O evento de “Desconhecimento da Operação” permite ao destinatário informar o seu desconhecimento de uma determinada operação que conste nesta relação, por exemplo.

C. Evento de “Operação não Realizada”

Em algumas situações, a empresa destinatária informa que a operação não foi realizada (com Recusa de Recebimento da mercadoria e outros motivos), não cabendo neste caso a emissão de uma Nota Fiscal de devolução.

Este evento permite o registro da declaração de Operação não Realizada pelo destinatário, permitindo também a informação complementar da justificativa desta informação.

D. Evento de “Ciência da Emissão”

Neste evento (anteriormente chamado de “Ciência da Operação”), o destinatário declara ter ciência sobre uma determinada operação destinada ao seu CNPJ, mas não possui elementos suficientes para apresentar a sua manifestação conclusiva sobre a operação citada.

O registro deste evento libera também a possibilidade da empresa efetuar o download da NF-e, conforme especificado no “Serviço de Download das NF-e Confirmadas”.

O evento de “Ciência da Emissão” é um evento opcional e pode ser evitado, já que normalmente o destinatário da NF-e deve possuir o arquivo XML da NF-e enviado e/ou disponibilizado pelo emitente.

Após um período determinado, todas as operações com “Ciência da Emissão” deverão obrigatoriamente ter a manifestação final do destinatário declarada em um dos eventos de Confirmação da Operação, Desconhecimento ou Operação não Realizada.

E. Sobre a mudança da Manifestação do Destinatário

O destinatário poderá enviar uma única mensagem de Confirmação da Operação, Desconhecimento da Operação ou Operação não Realizada, valendo apenas a última mensagem registrada. Exemplo: o destinatário pode desconhecer uma operação que havia confirmado inicialmente ou confirmar uma operação que havia desconhecido inicialmente.

O evento de “Ciência da Emissão” não configura a manifestação final do destinatário, portanto não cabe o registro deste evento após a manifestação final do destinatário.

4.9.11 Obrigatoriedade de Manifestação do Destinatário

A obrigatoriedade da Manifestação do Destinatário está definida na Cláusula décima quinta-B combinada com o anexo II, ambos do Ajuste SINIEF 07/2005, cabendo a toda NF-e que exija o preenchimento do Grupo “Detalhamento Específico de Combustíveis”. O Anexo XIII.02 deste manual define quais são os CFOP que obrigam a informação do Grupo de Combustível na NF-e.

Os CFOP citados estão relacionados com as operações que envolvem “Combustível derivado ou não de Petróleo e Lubrificantes”.

Os serviços vinculados a Manifestação do Destinatário estão elencados no item 11.4 deste manual.

A Manifestação do Destinatário pode ser operacionalizada em qualquer uma das formas elencadas no item 11.4 deste Manual.

4.10 Web Service – RecepcaoEvento – Evento Prévio de Emissão em Contingência (EPEC) da NF-e

A obtenção da autorização de uso da NF-e é um processo que envolve diversos recursos de infraestrutura, hardware e software. O mau funcionamento ou a indisponibilidade de qualquer um destes recursos pode prejudicar o processo de autorização da NF-e, com reflexos nos negócios do emissor da NF-e, que fica impossibilitado de obter a prévia autorização de uso da NF-e exigida na legislação para a impressão do DANFE, necessário para acompanhar a circulação da mercadoria.

A alta disponibilidade é uma das premissas básicas do sistema da NF-e e os sistemas de autorização de NF-e das UF foram construídos para funcionar em regime de 24x7. Contudo, existem diversos outros componentes do sistema que podem apresentar falhas e comprometer a disponibilidade dos serviços, exigindo alternativas de emissão da NF-e em contingência.

As alternativas de emissão da NF-e em contingência são:

- **FS-DA - Formulário de Segurança**

A utilização da contingência com uso do Formulário de Segurança para impressão do DANFE é a alternativa mais simples para a situação em que exista algum impedimento para obtenção da autorização de uso da NF-e, como por exemplo, um problema no acesso à internet ou a indisponibilidade da SEFAZ Autorizadora para a UF. O envio das NF-e emitidas nesta situação para SEFAZ de origem será realizado quando cessarem os problemas técnicos que impediam a sua transmissão;

- **SVC – Sefaz Virtual de Contingência**

Esta alternativa de contingência substituiu a alternativa anterior de uso do SCAN (desativado em 30/09/14), com a vantagem de eliminar a necessidade de emissão da NF-e em uma Série específica;

- **DPEC – Declaração Prévia de Emissão em Contingência**

Existe também a alternativa de emissão de NF-e em contingência com o registro prévio do resumo da NF-e emitida. O registro prévio da NF-e permite a impressão do DANFE em papel comum, sendo a validade do DANFE condicionada à posterior transmissão da NF-e para a SEFAZ de Origem. É esta emissão de DPEC que está sendo substituída pelo evento de EPEC.

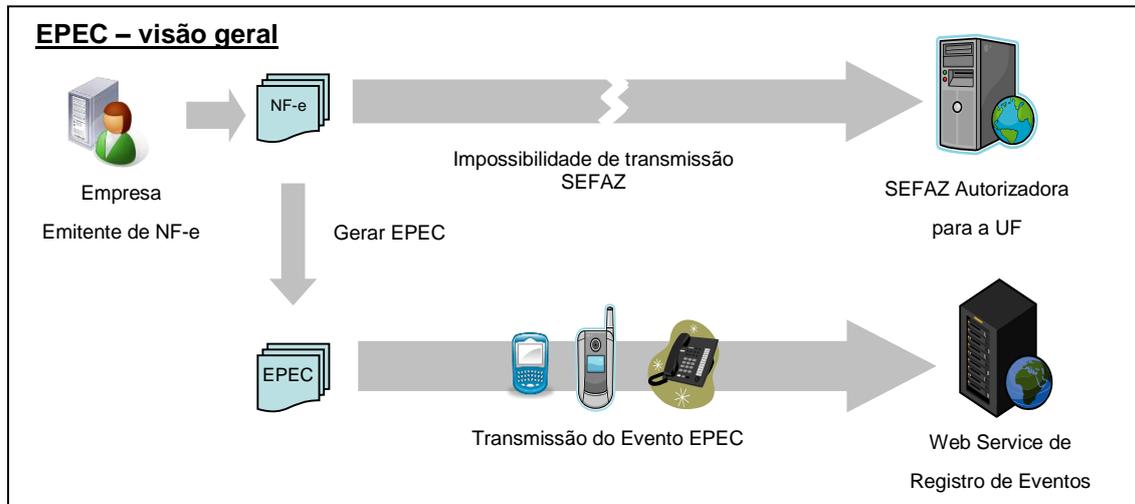
O EPEC permite à empresa solicitar o registro do "Evento Prévio de Emissão em Contingência" anterior à emissão do documento em si com um leiaute mínimo de informações. O EPEC deve ser enviado para o Ambiente Nacional (AN), utilizando-se o Web Service de Eventos genérico, criado para este fim.

Os principais benefícios deste tipo de contingência são:

- Reduzir custo da emissão em Formulário de Segurança (FS-DA);
- Prover uma rota alternativa em caso de falha da infraestrutura de internet para acesso a SEFAZ Autorizadora, não tendo sido ativada a SEFAZ Virtual de Contingência para a UF;
- A geração de arquivo pequeno, com melhores condições de transmissão, em função de possível problema de largura de banda e outras restrições na transmissão (uso de linha discada, rede de celular, etc.).

4.10.1 Emissão do EPEC

4.10.1.1 Visão Geral



A emissão do EPEC poderá ser adotada por qualquer emissor que esteja impossibilitado de transmissão e/ou recepção das autorizações de uso de suas NF-e, adotando os seguintes passos:

- Gerar a NF-e com “tpEmis = 4”, mantendo também a informação do motivo de entrada em contingência com data e hora do início da contingência, com número diferente de qualquer NF-e que tenha sido transmitida com outro “tpEmis”;
- Gerar o arquivo XML do EPEC com as seguintes informações da NF-e:
 - UF, CNPJ e Inscrição Estadual do emitente;
 - Chave de Acesso;
 - UF e CNPJ ou CPF do destinatário;
 - Valor Total da NF-e, Valor Total do ICMS e Valor Total do ICMS-ST;
 - Outras informações constantes no leiaute.
- Assinar o arquivo com o certificado digital do emitente;
- Enviar o arquivo XML do EPEC para o Web Service de Registro de Eventos do AN;
- Impressão do DANFE da NF-e que consta do EPEC, em papel comum, constando no corpo a expressão “DANFE impresso em contingência - DPEC regularmente recebida pela Receita Federal do Brasil”.

Obtida a autorização do Evento (Número do Protocolo: 891xxxxxxxxxxx), a exemplo do que ocorre com outros eventos da NF-e, este evento também será distribuído para as UF envolvidas na operação, inclusive para a própria UF do emitente.

Após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e para UF de origem, a NF-e que deu origem a necessidade de uso da Contingência Eletrônica “EPEC” deverá ser transmitida para a SEFAZ de origem, observando o prazo limite de transmissão na legislação, bem como outros procedimentos constantes na legislação caso ocorra rejeição na autorização de uso.

Nota: A Chave de Acesso desta NF-e é exatamente a mesma Chave de Acesso do EPEC autorizado anteriormente.

4.10.1.2 Informações complementares

A. Endereço do Web Service

O endereço do Web Service de Eventos do Ambiente Nacional está publicado no Portal da NF-e (<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal>), no link “Serviços” / “Relação de Serviços Web”.

Idem para o ambiente de homologação, no Portal de Homologação (<http://hom.nfe.fazenda.gov.br/portal>).

B. Upload da DPEC no Portal

No modelo anterior da DPEC, existia a possibilidade de upload do arquivo da DPEC em página própria do Ambiente Nacional. Esta possibilidade não será mantida para o evento EPEC.

C. Web Service de Consulta da DPEC

No modelo anterior da DPEC, estava previsto um Web Service específico para a Consulta da DPEC, informando a Chave de Acesso, ou o Protocolo de Autorização da DPEC. No modelo atual do EPEC, as empresas podem utilizar o Web Service de Consulta Situação da NF-e, com a mesma finalidade.

D. Assinatura Digital do EPEC

No modelo anterior da DPEC, a assinatura da empresa era feita para um Lote de DPEC. No modelo atual a assinatura é efetuada para cada evento de EPEC.

E. Entrada em Contingência

A decisão da empresa de começar a usar a contingência do EPEC é tomada quando a empresa não recebe a resposta de uma determinada NF-e com pedido de autorização de uso, ou quando não consegue determinar se o pedido foi ou não corretamente enviado. Este Manual descreve o tratamento necessário para as NFe pendentes de retorno (item 8.3.3).

D. Impressão do DANFE

Deverá ser impresso no DANFE o número do Protocolo de Autorização do Evento de EPEC, além do motivo e a hora da entrada em contingência.

O DANFE deverá ser impresso em duas vias que terão a seguinte destinação:

- Uma via permite o trânsito das mercadorias e deverá ser mantida pelo destinatário;
- A outra via deverá ser mantida pelo emitente.

Estas vias deverão ser mantidas em arquivo pelo emitente e pelo destinatário, durante o prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda de documentos fiscais.

E. Lote de EPEC

Como é utilizado o *Web Service* genérico de registro de evento é possível registrar os eventos de EPEC para até 20 NF-e diferentes em uma mesma conexão, sendo um EPEC para cada NF-e.

4.10.2 Leiaute Mensagem de Entrada

O Web Service de Registro de Evento possui uma interface genérica, complementada por uma área específica para cada tipo de evento. Segue abaixo o leiaute da mensagem de entrada para este evento:

Schema XML: eventoEPEC_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-----|-----------|------|-----|------|-------|------|---|
| P01 | envEvento | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| P02 | versao | A | P01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| P03 | idLote | E | P01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial único para identificação do Lote. |
| P04 | evento | G | P01 | xml | 1-20 | - | Evento, um lote pode conter até 20 eventos |
| P05 | versao | A | P04 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute do evento |
| P06 | infEvento | G | P04 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-----|---------------|-----|-----|------|-------|---------|--|
| P07 | Id | ID | P06 | C | 1-1 | 54 | Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento + Chave da NF-e + nSeqEvento |
| P08 | cOrgao | E | P06 | N | 1-1 | 2 | Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar 91 para identificar o Ambiente Nacional |
| P09 | tpAmb | E | P06 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| P10 | CNPJ | CE | P06 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ / CPF do Autor do Evento (CNPJ da Empresa Emitente). |
| P11 | CPF | CE | P06 | N | 1-1 | 11 | |
| P12 | chNFe | E | P06 | N | 1-1 | 44 | Para o evento de EPEC, a posição 35 da Chave de Acesso deve ser 4 (tpEmis=4). |
| P13 | dhEvento | E | P06 | D | 1-1 | | Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time). |
| P14 | tpEvento | E | P06 | N | 1-1 | 6 | Código do evento: 110140 – "EPEC" |
| P15 | nSeqEvento | E | P06 | N | 1-1 | 1-2 | Informar o valor "1" para o evento do EPEC. |
| P16 | verEvento | E | P06 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do detalhe do evento (grupo detEvento – P17), informação usada pela SEFAZ para validar o grupo detEvento . |
| P17 | detEvento | G | P06 | | 1-1 | | Informações de detalhes do evento |
| P18 | versao | A | P17 | N | 1-1 | 2v2 | Informar o mesmo valor da tag verEvento (P16). |
| P19 | descEvento | E | P17 | C | 1-1 | 5-60 | "EPEC" |
| P20 | cOrgaoAutor | E | P17 | N | 1-1 | 2 | Código do Órgão do Autor do Evento. Nota: Informar o código da UF do Emitente para este evento. |
| P21 | tpAutor | E | P17 | N | 1-1 | 1 | Informar "1=Empresa Emitente" para este evento. Nota: 1=Empresa Emitente; 2=Empresa Destinatária; 3=Empresa; 5=Fisco; 6=RFB; 9=Outros Órgãos. |
| P22 | verAplic | E | P17 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do aplicativo do Autor do Evento. |
| P23 | dhEmi | E | P17 | D | 1-1 | | Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): "AAAA-MM-DDThh:mm:ss TZD". |
| P24 | tpNF | E | P17 | N | 1-1 | 1 | 0=Entrada; 1=Saída; |
| P25 | IE | E | P17 | N | 1-1 | 2-14 | IE do Emitente |
| P26 | dest | G | P17 | | 1-1 | | |
| P27 | UF | E | P26 | C | 1-1 | 2 | Sigla da UF do destinatário. Informar "EX" no caso de operação com o exterior. |
| P28 | CNPJ | CE | P26 | N | 1-1 | 14 | Informar o CPF ou o CNPJ do destinatário, preenchendo os zeros não significativos. No caso de operação com exterior, ou para comprador estrangeiro, informar a tag "idEstrangeiro", com o número do passaporte, ou outro documento legal (campo aceita valor Nulo no caso de operação com exterior). |
| P29 | CPF | CE | P26 | N | 1-1 | 11 | |
| P30 | idEstrangeiro | CE | P26 | C | 1-1 | 0, 5-20 | |
| P31 | IE | E | P26 | N | 0-1 | 2-14 | Informar a IE do destinatário somente quando o contribuinte destinatário possuir uma inscrição estadual. Omitir a tag no caso de destinatário "ISENTO", ou destinatário não possuir IE. |
| P32 | vNF | E | P17 | N | 1-1 | 13v2 | Valor total da NF-e |
| P33 | vICMS | E | P17 | N | 1-1 | 13v2 | Valor total do ICMS |
| P34 | vST | E | P17 | N | 1-1 | 13v2 | Valor total do ICMS de Substituição Tributária |
| P91 | Signature | G | P04 | XML | 1-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento |

4.10.3 Leiaute Mensagem de Retorno

O *Web Service* de Registro de Evento possui uma interface genérica, complementada por uma área específica para cada tipo de evento. Segue abaixo o leiaute da mensagem de retorno (resposta) para este evento.

Schema XML: retEventoEPEC_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|-----|--------------|----------|-----|------|-------|-------|---|
| R01 | retEnvEvento | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz da mensagem de retorno |
| R02 | versao | A | R01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| R03 | idLote | E | R01 | N | 1-1 | 1-15 | Identificador de controle do Lote de envio do Evento, conforme informado na mensagem de entrada. |
| R04 | tpAmb | E | R01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação |
| R05 | verAplic | E | R01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que processou o evento. |
| R06 | cOrgao | E | R01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| R07 | cStat | E | R01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta |
| R08 | xMotivo | E | R01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do status da resposta |
| R09 | retEvento | G | R01 | - | 0-20 | - | TAG de grupo do resultado do processamento do Evento |
| R10 | versao | A | R09 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| R11 | infEvento | G | R09 | | 1-1 | | Grupo de informações do registro do Evento |
| R12 | Id | ID | R11 | C | 0-1 | 17 | Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID" |
| R13 | tpAmb | E | R11 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação |
| R14 | verAplic | E | R11 | C | 1-1 | 1-20 | Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão. |
| R15 | cOrgao | E | R11 | N | 1-1 | 2 | Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional. |
| R16 | cStat | E | R11 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta. |
| R17 | xMotivo | E | R11 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição do status da resposta. |
| R18 | chNFe | E | R11 | N | 0-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e vinculada ao evento. |
| R19 | tpEvento | E | R11 | N | 0-1 | 6 | 110140 – "EPEC" |
| R20 | xEvento | E | R11 | C | 0-1 | 5-60 | "EPEC autorizado" |
| R21 | nSeqEvento | E | R11 | N | 0-1 | 1-2 | Sequencial do evento, conforme a mensagem de entrada. |
| R22 | cOrgaoAutor | E | R11 | N | 0-1 | 2 | Idem a mensagem de entrada. |
| R23 | dhRegEvento | E | R11 | D | 1-1 | | Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD (formato UTC, onde TZD é +HH:MM ou -HH:MM). Se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento. |
| R24 | nProt | E | R11 | N | 0-1 | 15 | Número do Protocolo do Evento 1 posição (1=Secretaria da Fazenda Estadual, 2=RFB), 2 posições para o código da UF, 2 posições para o ano e 10 posições para o sequencial no ano. |
| R25 | chNFePend | E | R11 | N | 0-50 | 44 | Relação de Chaves de Acesso de EPEC pendentes de conciliação, existentes no AN. |
| R91 | Signature | G | R09 | XML | 0-1 | | Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF/RFB. |

Nota: No caso de evento registrado com sucesso, os campos opcionais serão retornados.

Nota 2: A relação de Chaves de Acesso pendentes de conciliação (tag:chNFePend) será disponibilizada sempre que o ambiente de autorização do EPEC estiver bloqueado para o CNPJ do emitente (Rejeição “142-Ambiente de Contingência EPEC bloqueado para o Emitente”).

4.10.4 Descrição do Processo de Recepção de Evento

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que pode conter de 1 a 20 eventos. Normalmente este evento será feito de forma on-line para cada necessidade de autorização de EPEC (lote com somente 1 ocorrência).

4.10.5 Validação do Certificado de Transmissão

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere “3” - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define “Autenticação Cliente” | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da “ICP-Brasil” | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName – OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam “ICP-Brasil” no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* do órgão de registro.

4.10.6 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o *Web Service* fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.10.7 Validação das informações de controle da chamada ao *Web Service*

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|--|---------|-----|--------|
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Obrig. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verifica se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute do registro de evento é informada no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4 do MOC).

A aplicação deverá validar o campo de versão da mensagem (versaoDados), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.10.8 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|------|---|--------|-----|--------|
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01a, D01b e D01c são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Extração dos eventos do lote e validação do Schema XML do evento

A aplicação deve extrair os eventos do lote para tratar individualmente os eventos, a princípio não existe necessidade de que todos os eventos sejam do mesmo tipo.

A escolha do Schema XML aplicável para o evento é realizado com base no tipo do evento tpEvento combinado com a verEvento, assim, a aplicação deve manter um controle dos tpEvento válidos e as verEvento em vigência e o respectivo Schema XML.



| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|--|--------|-----|--------|
| D04 | Verifica se o tpEvento é válido | Obrig. | 491 | Rej. |
| D05 | Verifica se o verEvento é válido | Obrig. | 492 | Rej. |
| D06 | Verifica se o detEvento atende o respectivo schema XML | Obrig. | 493 | Rej. |

c) Validação do Certificado Digital de Assinatura

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| E01 | Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa" | Obrig. | 290 | Rej. |
| E02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 291 | Rej. |
| E03 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName – OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 292 | Rej. |
| E04 | Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 293 | Rej. |
| E05 | LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente | Obrig. | 296 | Rej. |
| E06 | Certificado de Assinatura revogado | Obrig. | 294 | Rej. |
| E07 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 295 | Rej. |

d) Validação da Assinatura Digital

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| F01 | Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature | Obrig. | 298 | Rej. |
| F02 | Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado | Obrig. | 297 | Rej. |
| F03 | CNPJ-Base do Autor da mensagem difere do CNPJ-Base do Certificado Digital | Obrig. | 213 | Rej. |

4.10.9 Regras de validação específica dos eventos de EPEC

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|--------|--|--------|-----|--------|
| P07-10 | Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos do evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento) (*1) | Obrig. | 572 | Rej. |
| P08-10 | Código do órgão de recepção do Evento diverge do solicitado Nota: Difere de "91" para este evento. (*1) | Obrig. | 250 | Rej. |
| P09-10 | Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service (*1) | Obrig. | 252 | Rej. |
| P10-10 | Se informado CNPJ do Autor do evento: - CNPJ inválido (DV, zeros ou não informado) (*1) | Obrig. | 489 | Rej. |
| P11-10 | Se informado CPF do Autor do evento: - CPF do autor do evento informado inválido (DV ou zeros) (*1) | Obrig. | 490 | Rej. |
| P11-20 | - Evento não disponível para Autor pessoa física (CPF) | Obrig. | 408 | Rej. |
| P12-10 | Validação da Chave de Acesso: - Dígito verificador inválido (*1) | Obrig. | 236 | Rej. |
| P12-14 | - Código UF inválido (*1) | Obrig. | 614 | Rej. |
| P12-18 | - Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente (*1) | Obrig. | 615 | Rej. |



| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|---|--|--------|-----|--------|
| P12-22 | - Mês = 0 ou Mês > 12 (*1) | Obrig. | 616 | Rej. |
| P12-26 | - CNPJ zerado ou dígito inválido (*1) | Obrig. | 617 | Rej. |
| P12-30 | - Modelo diferente de 55 (*1) | Obrig. | 618 | Rej. |
| P12-32 | - Série > 899 | Obrig. | 266 | Rej. |
| P12-34 | - Número NF = 0 (*1) | Obrig. | 619 | Rej. |
| P12-50 | - Tipo de Emissão difere de "4" (posição 35 da Chave de Acesso) | Obrig. | 484 | Rej. |
| P12-60 | - Verificar se CNPJ do Autor (tag:CNPJ, id:P10) difere do CNPJ da Chave de Acesso (*1, Evento do Emitente) | Obrig. | 574 | Rej. |
| P13-10 | Data do evento não pode ser maior que a data de processamento (aceitar uma tolerância de até 5 minutos) (*1) | Obrig. | 578 | Rej. |
| P15-10 | Verificar se sequencial do evento (nSeqEvento) difere de 1 | Obrig. | 594 | Rej. |
| P20-10 | Verificar se o órgão do Autor (cOrgaoAutor) difere da UF da Chave de Acesso (Evento do Emitente) | Obrig. | 455 | Rej. |
| P21-10 | Verificar se Tipo do Autor difere de "1=Empresa Emitente" | Obrig. | 466 | Rej. |
| P23-10 | Data de Emissão posterior a data de recebimento | Obrig. | 212 | Rej. |
| P23-20 | Data de Emissão ocorrida há mais de 1 dia | Obrig. | 228 | Rej. |
| P23-30 | Data de Emissão maior do que a data do evento (dhEvento) | Obrig. | 577 | Rej. |
| P23-40 | Ano-Mês da Data de Emissão (dhEmi) diverge do Ano-Mês da Chave de Acesso | Obrig. | 659 | Rej. |
| P25-10 | Validação da IE do Emitente: - IE Emitente com zeros ou nulo | Obrig. | 229 | Rej. |
| P25-20 | - IE inválida para a UF: erro no tamanho, composição ou dígito verificador (*2) | Obrig. | 209 | Rej. |
| P28-10 | Se informado CNPJ do destinatário: -CNPJ com zeros ou dígito de controle inválido | Obrig. | 208 | Rej. |
| P29-10 | Se informado CPF do destinatário: -CPF com zeros, 111..., 222..., ..., 999..., ou dígito de controle inválido | Obrig. | 237 | Rej. |
| P30-10 | Se não informada a tag idEstrangeiro para Operação com Exterior (UF Destinatário = "EX"). | Obrig. | 720 | Rej. |
| P30-20 | Se informada tag idEstrangeiro: - Não informar tag idEstrangeiro para Operação Interestadual (UF Destinatário difere de "EX" e difere da UF do Emitente): | Obrig. | 721 | Rej. |
| P31-10 | Se informada IE do Destinatário: - Não informar a tag IE do Destinatário na operação com exterior (UF Destinatário = "EX") | Obrig. | 792 | Rej. |
| P31-20 | - IE com zeros ou nulo | Obrig. | 210 | Rej. |
| P31-30 | - IE inválida para a UF: erro no tamanho, composição ou dígito verificador (*2) | Obrig. | 210 | Rej. |
| P32-10 | Valor da NF-e superior ao valor limite estabelecido (*3) | Obrig. | 628 | Rej. |
| P33-10 | Valor do ICMS superior ao valor limite (*3) | Obrig. | 417 | Rej. |
| P34-10 | Valor do ICMS-ST superior ao valor limite (*3) | Obrig. | 418 | Rej. |
| *** Banco de Dados: Emitente / CNE | | | | |
| 1P25-10 | Acessar Cadastro de Emitentes (CNE, Chave: UF, IE): - IE emitente não cadastrada | Obrig. | 230 | Rej. |
| 1P25-20 | - IE Emitente não vinculada ao CNPJ | Obrig. | 231 | Rej. |
| 1P25-30 | - Emitente não habilitado para emissão de NF-e | Obrig. | 203 | Rej. |



| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|--|---|---------|-----|--------|
| *** Banco de Dados: Emitente / Controle Ambiente EPEC | | | | |
| 2P10-10 | Acessar BD Ambiente de Contingência EPEC (Chave: UF, CNPJ Emitente): - Verificar se Ambiente EPEC está bloqueado para o Emitente (*4) | Obrig. | 142 | Rej. |
| *** Banco de Dados: Numeração da NF-e | | | | |
| 3P12-10 | Acesso ao BD de Eventos (Chave: tpEvento=110140, Modelo=55, UF, CNPJ Emitente, Série, Número da NF-e) - Verificar se já existe EPEC para a numeração da NF-e | Obrig. | 485 | Rej. |
| 4P12-10 | Acesso ao BD NFE (Chave: Modelo=55, UF Emitente, CNPJ Emitente, Série e Número da NF-e): - NF-e já existente para o número do EPEC informado | Obrig. | 661 | Rej. |
| 5P12-10 | Acesso ao BD de Inutilização (Chave: Modelo=55, UF Emitente, CNPJ Emitente, Série e Número): - Numeração do EPEC está inutilizada na Base de Dados da SEFAZ | Obrig. | 662 | Rej. |
| *** Banco de Dados: Destinatário | | | | |
| 6P31-10 | Se informada IE do Destinatário (*5): - Acesso ao CCC - Cadastro de Contribuintes Centralizado (Chave: UF, IE destinatário): - IE destinatário não cadastrada | Facult. | 233 | Rej. |
| 6P31-20 | - IE destinatário não vinculada ao CNPJ | Facult. | 234 | Rej. |
| 6P31-30 | - Destinatário em situação irregular perante o Fisco | Facult. | 302 | Rej. |
| 6P31-40 | Se NÃO informada IE do Destinatário (*5): - Acesso ao CCC - Cadastro de Contribuintes Centralizado (Chave: UF, CNPJ destinatário): - Destinatário possui IE ativa na UF | Facult. | 232 | Rej. |

Nota:

(*1) Validações genéricas do Registro de Evento;

(*2) O tamanho da IE deve ser normalizado na aplicação do AN, desprezando os zeros não significativos, antes da verificação do dígito de controle;

(*3) Valor parametrizável, definido inicialmente em R\$ 500 milhões, para evitar erros de preenchimento do campo;

(*4) No caso do ambiente de contingência EPEC bloqueado para o emitente, serão retornadas as Chaves de Acesso de até 50 EPEC pendentes de conciliação (tag:chNFePend);

(*5) Verificação do destinatário somente é possível para as UF que mantêm o Cadastro Centralizado de Contribuintes (CCC) e se for informado o CNPJ do destinatário. A validação do destinatário não gera uma "denegação" do Evento de EPEC, mas simplesmente uma rejeição.

Nota: Existe uma nova versão do Cadastro Centralizado de Contribuintes, mantido pelas SEFAZ. Nesta nova versão será possível manter controle sobre as empresas inexistentes (baixadas) na UF, criando novas validações para o destinatário.

4.10.10 Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (cStat=128), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:

- **Rejeição:** o Evento será rejeitado, retornando o código do status e o motivo da rejeição;
- **Evento autorizado sem vinculação do evento à respectiva NF-e,** devido a inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (cStat="136-Evento registrado, mas não vinculado a NF-e")

O AN (Ambiente Nacional) deverá distribuir o Evento para as demais UF envolvidas na operação, inclusive para a própria UF autora do evento.

Nota: No caso do evento de EPEC, não existe a possibilidade do retorno "135 - Evento registrado e vinculado a NF-e" porque este evento somente é autorizado se não existir uma NF-e para a mesma Nota Fiscal (mesma UF, CNPJ emitente, Série e Número).

4.10.11 Controle do Ambiente de Contingência do EPEC

As notas fiscais emitidas em contingência, com a autorização do "Evento Prévio de Emissão em Contingência (EPEC)", devem ser transmitidas imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observado o prazo limite definido na legislação.

Neste modelo de contingência serão estabelecidos controles para identificar a existência de EPEC sem o envio da NF-e correspondente. Passado o prazo previsto na legislação para o envio da NF-e, será bloqueada a autorização de novos EPEC para o Contribuinte Emitente, sem prejuízo das demais ações relacionadas com a ausência da NF-e para os EPEC pendentes de conciliação.

4.10.12 Controle de EPEC Pendente de Conciliação

Para cada EPEC autorizado, a SEFAZ (e/ou o Ambiente Nacional) deverá manter um controle em banco de dados, contendo, entre outras, as informações de:

- Chave de Acesso da NF-e, com os campos:
 - Modelo do documento fiscal (55=NF-e);
 - UF e CNPJ do Emitente
 - Série e Número da NF-e;
- UF do Destinatário;
- Valor do EPEC;
- Protocolo e Data-Hora da Autorização do EPEC;
- Indicador de Conciliação: 0=Pendente; 1=EPEC Conciliado;
- Indicador para Liberar a necessidade de Conciliação: 0=Não; 1=Liberada a necessidade de conciliação do EPEC.

Quando o Emitente enviar a NF-e com a mesma Chave de Acesso de um EPEC pendente, o "Indicador de Conciliação" do EPEC deverá ser alterado, eliminando a pendência de conciliação.

4.10.12.1 Controle do Ambiente de Contingência do EPEC

A. Bloqueio do Ambiente de Contingência EPEC

Diariamente será efetuada uma avaliação dos "EPEC Pendente de Conciliação" há mais de 168 horas (7 dias), bloqueando o Ambiente de Contingência do EPEC para o Emitente com pendência. A partir deste momento, o Emitente não conseguirá obter autorização de novas EPEC, enquanto não regularizar a situação dos "EPEC Pendentes de Conciliação".

B. Desbloqueio do Ambiente de Contingência do EPEC

Deverá ser efetuado o desbloqueio do "Ambiente de contingência EPEC" para um Emitente (CNPJ) bloqueado anteriormente, mas que não possua mais "EPEC Pendente de Conciliação".

Outras informações:

- A avaliação do desbloqueio do ambiente EPEC para um determinado Emitente pode ser feita no momento de recepção da NF-e correspondente ao EPEC que originou o bloqueio. Se não restarem outros EPEC pendentes de conciliação após o prazo de 168 horas, o ambiente EPEC pode ser liberado;
- Deverá ser possível desconsiderar a necessidade de conciliação para um determinado EPEC, a partir de comando de liberação pela SEFAZ, efetuado em Extranet disponibilizada pelo Ambiente Nacional. Esta liberação comandada pode significar o desbloqueio do Ambiente EPEC, caso não existam outros EPEC pendentes de conciliação.

4.10.12.2 Relação de EPEC Pendente de Conciliação

É responsabilidade da empresa obter a autorização de uso da NF-e com Chave de Acesso idêntica ao EPEC previamente autorizado.

A critério de cada UF poderá ser disponibilizada no Portal da SEFAZ, em área restrita, uma **Consulta de EPEC Pendente de Conciliação**, onde o operador informa o CNPJ do Emitente, obtendo as informações de:

- UF, CNPJ consultado e Nome da Empresa;
- Relação dos EPEC Pendente de Conciliação, na ordem de Data de Autorização do EPEC, mostrando também as informações destes EPEC.

Os EPEC pendentes de conciliação poderão ser visíveis para o CNPJ do emitente ou para o CNPJ do destinatário que constam do leiaute do respectivo EPEC.

4.10.13 Adaptação nos Serviços de Autorização de Uso

A SEFAZ Autorizadora mantém controle da numeração das NF-e já autorizadas, evitando a duplicidade de autorização de uso para a mesma Chave Natural (campos de: Modelo, UF, CNPJ do Emitente, Série e Número da NF-e).

O EPEC autorizado pelo Ambiente Nacional é compartilhado com a SEFAZ do emitente e deverá ser armazenado na UF como um evento normal. A Chave Natural da NF-e constante no EPEC autorizado deverá também ser registrada no banco de dados de controle de numeração das NF-e autorizadas.

Os Serviços de Autorização de Uso existentes deverão ser alterados, conforme segue.

4.10.13.1 Serviço de Autorização de NF-e

Conforme citado anteriormente, o Emitente do EPEC deve obter a Autorização de Uso para a NF-e correspondente ao EPEC autorizado.

Caso a NF-e com tipo de emissão 4 (EPEC) seja autorizada ou denegada, deverá ser assinalado o EPEC como conciliado, conforme o item de "Controle de EPEC Pendente de Conciliação" tratado anteriormente. No caso da NF-e ter sido "Denegada", ela deve ser assinalada para avaliação a posteriori pela SEFAZ, já que o EPEC autorizado pode ter acobertado a circulação da mercadoria.

Como os dados do EPEC são obtidos a partir da NF-e que não conseguiu ser transmitida por problemas técnicos, quando for transmitida, esta NF-e deverá possuir os mesmos dados do EPEC autorizado anteriormente.

4.10.13.2 Serviço de Registro de Evento: Cancelamento de NF-e

Não existe o cancelamento de um EPEC autorizado, portanto o pedido de cancelamento da NF-e somente é possível se existir a NF-e.

No caso da empresa ter autorizado o evento de EPEC, mas decidir pelo cancelamento da operação, deverá proceder como segue:

- Obter a autorização de uso da NF-e relacionada com o EPEC autorizado;
- Cancelar a NF-e recém autorizada.

4.10.13.3 Serviço de Registro de Evento: Carta de Correção

O evento de Carta de Correção somente é possível se existir a NF-e autorizada.

4.10.13.4 Serviço de Registro de Evento: Manifestação do Destinatário

Os eventos da Manifestação do Destinatário se referem a uma NF-e autorizada, portanto os serviços relacionados com a Manifestação do Destinatário não serão afetados pela existência unicamente do EPEC, sem ter sido autorizada a NF-e correspondente.

4.10.13.5 Serviço de Inutilização de Numeração

A validação do pedido de inutilização deverá considerar a existência do EPEC, portanto o pedido de inutilização será rejeitado com a mensagem abaixo, caso exista um EPEC autorizado para a faixa de numeração:

- Mensagem: "241 - Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado"

4.10.13.6 Serviço de Consulta Situação da NF-e (Web Service: NfeConsulta)

Caso a NF-e referente ao evento EPEC já tenha sido autorizada, a Consulta da Situação da NF-e deverá retornar normalmente o protocolo de autorização de uso da NF-e e os dados dos eventos, da mesma forma que acontece para qualquer NF-e com evento.

Caso exista unicamente o EPEC, a Consulta da Situação da NF-e deverá retornar os dados do evento EPEC, com a mensagem abaixo:

- "124 - EPEC Autorizado"

4.10.14 Sincronismo dos Ambientes de Autorização: Situações de Exceção

4.10.14.1 Compartilhamento de Informações entre as SEFAZ e o AN

A NF-e e o EPEC são autorizados em ambientes de autorização diferentes e existe um processo de compartilhamento de informações entre as SEFAZ e o Ambiente Nacional que se encarrega de sincronizar estas informações. Portanto:

- A NF-e autorizada em uma SEFAZ Autorizadora é compartilhada com o Ambiente Nacional;
- O EPEC autorizado no Ambiente Nacional é compartilhado com a SEFAZ Autorizadora.

Este processo de compartilhamento acontece também para a UF de destino da operação e para todas as demais UF citadas no documento fiscal.

4.10.14.2 Sincronismo das Informações

O processo de compartilhamento das informações entre os diferentes ambientes de autorização demora algum tempo para ser efetuado (poucos minutos) e durante este tempo podem ocorrer algumas situações de exceção, conforme segue:

A. Autorização Simultânea: EPEC e NF-e

Neste caso a Empresa emitente autoriza simultaneamente, ou com um pequeno atraso, os documentos de:

- EPEC: Autorizado no Ambiente Nacional;
- NF-e: Autorizada na SEFAZ Autorizadora, com a mesma Chave Natural do EPEC, mas com o Tipo de Emissão diferente de 4-EPEC.

O documento de EPEC será compartilhado com a SEFAZ do Emitente, causando uma duplicidade de Chave Natural que deverá ser tratada.

Ocorrida esta situação, a Empresa não conseguirá autorizar uma NF-e com uma Chave de Acesso idêntica à Chave de Acesso do EPEC, resultando em um EPEC pendente de



conciliação. Decorrido o prazo, o ambiente de contingência EPEC será bloqueado para este emitente. A empresa deverá rever seus processos internos, evitando ocorrências deste tipo.

Para liberar o uso do Ambiente de Contingência EPEC, a empresa deverá contatar a SEFAZ da sua circunscrição, informando a Chave de Acesso do EPEC pendente de conciliação. Analisado o caso, a SEFAZ poderá decidir por desconsiderar a necessidade de conciliação para este EPEC específico, comandando esta liberação no Ambiente de Contingência EPEC.

B. Autorização Simultânea: EPEC e Inutilização de Numeração

Neste caso a Empresa emitente autorizar simultaneamente, ou com um pequeno atraso, os documentos de:

- EPEC: Autorizado no Ambiente Nacional;
- Pedido de Inutilização de Numeração: Autorizada na SEFAZ, com a mesma Chave Natural do EPEC.

O documento de EPEC será compartilhado com a SEFAZ do Emitente, causando uma duplicidade de Chave Natural que deverá ser tratada.

Ocorrida esta situação, a Empresa poderá não conseguir autorizar uma NF-e com uma Chave de Acesso idêntica à Chave de Acesso do EPEC, resultando em um EPEC pendente de conciliação. Decorrido o prazo, o ambiente de contingência EPEC será bloqueado para este emitente. A empresa deverá rever seus processos internos, evitando ocorrências deste tipo.

Para liberar o uso do Ambiente de Contingência EPEC, a empresa deverá contatar a SEFAZ de sua circunscrição, informando a Chave de Acesso do EPEC pendente de conciliação. Analisado o caso, a SEFAZ poderá decidir por desconsiderar a necessidade de conciliação para este EPEC específico, comandando esta liberação no Ambiente de Contingência EPEC.

4.10.15 Consulta Pública da NF-e

A. Evento EPEC com a Respetiva NF-e

Caso a NF-e referente ao EPEC já tenha sido autorizada, a Consulta Pública da NF-e deverá ser visualizada normalmente, mostrando também a existência do evento de EPEC.

| NFe | | | | | | Emitente | | Destinatário | | Produtos e Serviços | | Totais | | Transporte | | Cobrança | | Informações Adicionais | |
|--|--|---------------|------------------------|------------------------------|-----------------------------------|----------|--|--------------|--|---------------------|--|--------|--|------------|--|----------|--|------------------------|--|
| Dados da NF-e | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Modelo | Série | Número | Data de Emissão | Data Saída/Entrada | Valor Total da Nota Fiscal | | | | | | | | | | | | | | |
| 55 | 2 | 493 | 23/07/2013 | | 1.000,00 | | | | | | | | | | | | | | |
| Emitente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CNPJ | Nome / Razão Social | | | Inscrição Estadual | UF | | | | | | | | | | | | | | |
| 93.419.380/0001-84 | RECH INFORMATICA LTDA TESTE DE NOTA FISCAL ELETRONICA | | | 0860284336 | RS | | | | | | | | | | | | | | |
| Destinatário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CPF | Nome / Razão Social | | | Inscrição Estadual | UF | | | | | | | | | | | | | | |
| 559.422.290-15 | NF-E EMITIDA EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM VALOR FISCAL | | | | RS | | | | | | | | | | | | | | |
| Destino da operação | Consumidor final | | | Presença do Comprador | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emissão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo | Versão do Processo | | | Tipo de Emissão | Finalidade | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 - com aplicativo do Contribuinte | NF-e Rech 4.00 | | | 1 - Normal | 1 - Normal | | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza da Operação | Tipo da Operação | | | Forma de Pagamento | Digest Value da NF-e | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.101-VENDA PRODUCAO ESTABELECIMENTO | 1 - Saída | | | 0 - À vista | TYLEpomNu+SD11zsd0MUartK5QI= | | | | | | | | | | | | | | |
| Situação Atual: AUTORIZADA (Ambiente de autorização: homologação) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Eventos da NF-e | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Autorização de Uso (Cód.: 110100) | | | | Protocolo | Data / Hora | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | 143130003297037 | 23/07/2013 às 08:29:26 | | | | | | | | | | | | | | |
| Carta de Correção Eletrônica (Cód.: 110110) | | | | Protocolo | Data / Hora | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | 143130003297043 | 23/07/2013 às 08:31:09-03:00 | | | | | | | | | | | | | | |

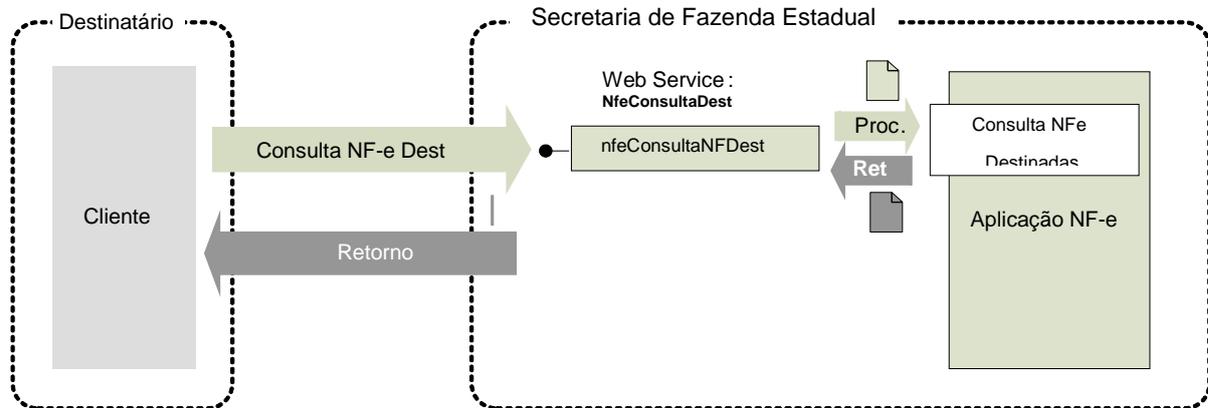


B. Evento EPEC sem a Respectiva NF-e

Caso exista unicamente o EPEC, a Consulta Pública da NF-e deverá mostrar os dados do EPEC, visualizando unicamente a Aba NF-e, com as informações existentes.

4.11 Web Service – NfeConsultaDest

Consulta NF-e destinadas



Função: “Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados” para um determinado CNPJ de destinatário informado na NF-e.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsultaNFDest

4.11.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o pedido de consulta de NF-e

Schema XML: consNFeDest_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|----------|------|------|-------|------|--|
| IP01 | consNFeDest | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz |
| IP02 | versao | A | IP01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| IP03 | tpAmb | E | IP01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| IP04 | xServ | E | IP01 | C | 1-1 | 18 | Serviço Solicitado 'CONSULTAR NFE DEST' |
| IP05 | CNPJ | E | IP01 | N | 1-1 | 14 | CNPJ do destinatário da NF-e. |
| IP06 | indNFe | E | IP01 | N | 1-1 | 1 | Indicador de NF-e consultada: 0=Todas as NF-e; 1=Somente as NF-e que ainda não tiveram manifestação do destinatário (Desconhecimento da operação, Operação não Realizada ou Confirmação da Operação); 2=Idem anterior, incluindo as NF-e que também não tiveram a Ciência da Emissão. |
| IP07 | indEmi | E | IP01 | N | 1-1 | 1 | Indicador do Emissor da NF-e: 0=Todos os Emitentes / Remetentes; 1=Somente as NF-e emitidas por emissores / remetentes que não tenham o mesmo CNPJ-Base do destinatário (para excluir as notas fiscais de transferência entre filiais). |
| IP08 | ultNSU | E | IP01 | N | 1-1 | 1-15 | Último NSU recebido pela Empresa. Caso seja informado com zero, ou com um NSU muito antigo, a consulta retornará unicamente as notas fiscais que tenham sido recepcionadas nos últimos 15 dias. |



4.11.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com o resumo das NF-e encontradas (qtde máxima=50).

Schema XML: retConsNF-eDest_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-----------------|----------|------|------|-------|--------------|---|
| IR01 | retConsNF-eDest | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| IR02 | versao | A | IR01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| IR03 | tpAmb | E | IR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| IR04 | verAplic | E | IR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou a consulta. |
| IR05 | cStat | E | IR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta (vide item 5) |
| IR06 | xMotivo | E | IR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta |
| IR07 | dhResp | E | IR01 | D | 1-1 | | Data e hora da mensagem de Resposta. |
| IR08 | indCont | E | IR01 | N | 0-1 | 1 | Indicador de continuação: 0=SEFAZ não possui mais documentos para o CNPJ informado; 1=SEFAZ possui mais documentos para o CNPJ informado, ou ainda não avaliou a totalidade da sua base de dados. |
| IR09 | ultNSU | E | IR01 | N | 0-1 | 1-15 | Último NSU pesquisado na SEFAZ. Se for o caso, o solicitante pode continuar a consulta a partir deste NSU para obter novos resultados. |
| IR10 | ret | G | IR01 | | 0-50 | | Conjunto de informações resumo da NF-e, Cancelamento e CC-e localizadas |
| IR11 | resNF-e | CG | IR10 | | 1-1 | | Conjunto de informações resumo da NF-e localizadas. Este conjunto de informação será gerado quando a NF-e for autorizada ou denegada. |
| IR12 | NSU | A | IR11 | N | 1-1 | 1-15 | NSU do documento fiscal. |
| IR13 | chNF-e | E | IR11 | N | 1-1 | 44 | Chave de acesso da NF-e |
| IR14 | CNPJ | CE | IR11 | N | 1-1 | 14 | CNPJ do Emitente |
| IR15 | CPF | CE | IR11 | N | 1-1 | 11 | CPF do Emitente |
| IR16 | xNome | E | IR11 | C | 1-1 | 3-60 | Razão Social ou Nome do Emitente |
| IR17 | IE | E | IR11 | C | 1-1 | 0 ou 2-14 | IE do Emitente. Valores válidos: vazio (não contribuinte do ICMS), ISENTO (contribuinte do ICMS ISENTO de Inscrição no Cadastro de Contribuintes) ou IE (Contribuinte do ICMS) |
| IR18 | dEmi | E | IR11 | D | 1-1 | | Data de Emissão da NF-e |
| IR19 | tpNF | E | IR11 | N | 1-1 | 1 | Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída |
| IR20 | vNF | E | IR11 | N | 1-1 | 13,2 | Valor Total da NF-e |
| IR21 | digVal | E | IR11 | C | 1-1 | 28 | Digest Value da NF-e na base de dados da SEFAZ |
| IR22 | dhRecbto | E | IR11 | D | 1-1 | | Data de autorização da NF-e |
| IR23 | cSitNF-e | E | IR11 | N | 1-1 | 1 | Situação da NF-e: 1=Uso autorizado no momento da consulta; 2=Uso denegado; 3=NF-e cancelada; |
| IR24 | cSitConf | E | IR11 | N | 1-1 | 1 | Situação da Manifestação do Destinatário: 0=Sem Manifestação do Destinatário; 1=Confirmada Operação; 2=Desconhecida; 3=Operação não Realizada; 4=Ciência. |
| IR25 | resCanc | CG | IR10 | | 1-1 | | Conjunto de informações resumo da NF-e localizadas. Este conjunto de informação será gerado quando o |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|-----|------|------|-------|-----------|--|
| | | | | | | | Cancelamento da NF-e for homologado. |
| IR26 | NSU | A | IR25 | N | 1-1 | 1-15 | NSU do documento fiscal. |
| IR27 | chNFe | E | IR25 | N | 1-1 | 44 | Chave de acesso da NF-e |
| IR28 | CNPJ | CE | IR25 | N | 1-1 | 14 | CNPJ do Emitente |
| IR29 | CPF | CE | IR25 | N | 1-1 | 11 | CPF do Emitente |
| IR30 | xNome | E | IR25 | C | 1-1 | 3-60 | Razão Social ou Nome do Emitente |
| IR31 | IE | E | IR25 | C | 1-1 | 0 ou 2-14 | IE do Emitente. Valores válidos: vazio (não contribuinte do ICMS), ISENTO (contribuinte do ICMS ISENTO de Inscrição no Cadastro de Contribuintes) ou IE (Contribuinte do ICMS) |
| IR32 | dEmi | E | IR25 | D | 1-1 | | Data de Emissão da NF-e |
| IR33 | tpNF | E | IR25 | N | 1-1 | 1 | Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída |
| IR34 | vNF | E | IR25 | N | 1-1 | 13,2 | Valor Total da NF-e |
| IR35 | digVal | E | IR25 | C | 1-1 | 28 | Digest Value da NF-e na base de dados da SEFAZ |
| IR36 | dhRecbto | E | IR25 | D | 1-1 | | Data de autorização do Cancelamento |
| IR37 | cSitNFe | E | IR25 | N | 1-1 | 1 | Situação da NF-e: 3=NF-e cancelada; |
| IR38 | cSitConf | E | IR25 | N | 1-1 | 1 | Situação da Manifestação do Destinatário: 0=Sem manifestação do destinatário; 1=Confirmada Operação; 2=Desconhecida; 3= Operação não Realizada; 4=Ciência. |
| IR39 | resCCe | CG | IR10 | | 1-1 | | Conjunto de informações da Carta de Correção eletrônica vinculada à NF-e; |
| IR40 | NSU | A | IR39 | N | 1-1 | 1-15 | NSU do documento fiscal. |
| IR41 | chNFe | E | IR39 | N | 1-1 | 44 | Chave de Acesso da NF-e |
| IR42 | dhEvento | E | IR39 | D | 1-1 | | Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD |
| IR43 | tpEvento | E | IR39 | N | 1-1 | 6 | Código do de evento = 110110 |
| IR44 | nSeqEvento | E | IR39 | N | 1-1 | 1-2 | Sequencial do evento |
| IR45 | descEvento | E | IR39 | C | 1-1 | 5-60 | “Carta de Correção” ou “Carta de Correcao” |
| IR46 | xCorrecao | E | IR39 | C | 0-1 | 15-1000 | Correção a ser considerada (texto livre). |
| IR47 | tpNF | E | IR39 | N | 1-1 | 1 | Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída |
| IR48 | dhRecbto | E | IR39 | D | 1-1 | | Data de autorização da Carta de Correção |

4.11.3 Descrição do Processo de Consulta da Relação de Documentos Destinados

Este serviço pode ser consumido por destinatário de NF-e, Pessoa Jurídica, que possua um certificado digital de PJ com o seu CNPJ base.

a) Geração do pedido de consulta

A aplicação cliente do WS deve informar o último número sequencial único - **ultNSU** que possui.

Caso o **ultNSU** seja informado com 0 (zero), o WS fará a consulta a partir da primeira nota fiscal recebida há menos de 15 dias ou outro prazo maior que a UF entender conveniente;

IMPORTANTE: O campo **ultNSU** representa a numeração única da NF-e dentro do ambiente que está sendo consultado. Se estiver sendo consultado o AN, este será o valor do NSU_RFB. Se tiver sendo consultada uma determinada SEFAZ, este será o valor do NSU_SEFAZ_XX.

b) CNPJ do destinatário da NF-e

Informar o CNPJ do destinatário da NF-e.

c) Indicador de NF-e

O campo **indNFe** serve para indicar as notas fiscais que deseja consultar:

- 0 = todas as Chaves de Acesso do período;
- 1 = somente as Chaves de Acesso sem manifestação final do destinatário;
- 2 = somente as Chaves de Acesso sem manifestação final do destinatário e sem Ciência da Emissão.

d) Indicador do Emissor

O campo **indEmi** serve para indicar as notas fiscais que deseja consultar:

- 0 = todos os emitentes;
- 1 = somente as NF-e emitidas por emissores que não tenham o mesmo CNPJ-Base do destinatário.

e) Envio das informações

O pedido de consulta será enviado por Web Service, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ válido.

O WS da SEFAZ é acionado pela aplicação cliente do destinatário que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.

4.11.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão da consulta.

4.11.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service**Validação Inicial da Mensagem no Web Service**

| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
|-----|---|--------|-----|--------|
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 10 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Obrig. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 KB). A aplicação da Secretaria de Fazenda não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 10 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.11.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Obrig. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verificar se a UF informada no campo cUF é válida | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF consultada são informados no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o código da UF requisitada (**cUF**) e versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.11.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

| Validação da área de dados da mensagem | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para a mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |



| | | | | |
|-----|--|--------|-----|------|
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Validação de regras de negócio da Consulta

| Validação das Regras de Negócio | | | | |
|---------------------------------|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| H01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do Web Service | Obrig. | 252 | Rej. |
| H02 | CNPJ da Consulta inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 489 | Rej. |
| H03 | CNPJ do Certificado Digital utilizado na transmissão não tem o mesmo CNPJ base do CNPJ consultado | Obrig. | 593 | Rej. |
| H04 | Número do NSU informado superior ao maior NSU disponível para consulta | Obrig. | 589 | Rej. |

4.11.8 Processamento da Consulta

O WS deve gerar lotes com até 50 resumos de NF-e ou CC-e destinadas ao CNPJ consultado que tenham o número sequencial único – **NSU** superior ao **NSU** informado.

Caso o **NSU** informado seja menor que o primeiro **NSU** disponível para consulta, a aplicação da SEFAZ deve começar a fornecer a relação de chaves de acesso a partir do primeiro documento disponível para consulta.

A mensagem de retorno deve observar as seguintes regras:

- NSU vinculado a uma NF-e
 - NF-e que tenham o **CNPJ** do destinatário igual ao **CNPJ** consultado;
 - NF-e que atendam o **indNFe**:
 - 0 = todas as NF-e do período;
 - 1 = somente as NF-e sem manifestação final do destinatário;
 - 2 = somente as NF-e sem manifestação final do destinatário e sem Ciência.
- NSU vinculado a um Cancelamento de NF-e
 - Idem anterior para a operação de Cancelamento de NF-e;
 - Serão devolvidas as mesmas informações do resumo da NF-e;
- NSU vinculado aos demais eventos da NF-e
 - Idem anterior para os demais eventos da NF-e;

Em relação a quantidade de chaves de acesso informada, a mensagem de retorno deve observar as seguintes regras:

- Quantidade máxima de documentos fiscais do resumo: 50 NF-e, eventos da NF-e;
- A SEFAZ poderá limitar o escopo da consulta em 50.000 registros por consulta, caso adote uma pesquisa sequencial no banco de dados para evitar que o banco de dados seja totalmente percorrido nos casos em que não existam NF-e/eventos ou a quantidade de documentos seja inferior a 50 documentos. Assim a pesquisa do banco de dados pode ser encerrada quando a quantidade de documentos pesquisados atingir 50.000 registros, mesmo que a quantidade de 50 documentos não seja alcançada;

- O indicador de continuação na mensagem de resposta indica se a SEFAZ já pesquisou todos os documentos destinados ao CNPJ informado, ou se ainda existem documentos em sua base de dados que ainda não foram consultados.

O universo de documentos objeto da consulta é conjunto de todas NF-e emitidas no país para o CNPJ consultado, e respectivos eventos. Assim, a SEFAZ que oferecer este serviço de consulta deverá manter uma base de dados com todas as notas fiscais e os respectivos eventos (disponíveis para o destinatário) que tenham sido autorizados para destinatários localizados em sua UF.

Este banco de dados será populado com as NF-e emitidas pelos emissores da própria UF e respectivos eventos e de NF-e emitidas por contribuintes localizados em outras UF e respectivos eventos, sendo necessário manter o banco de dados sincronizado com o Ambiente Nacional.

Importante ressaltar que o processo de recepção e sincronização não será realizado em ordem cronológica de emissão ou autorização de uso, assim, a tabela de documentos deverá ser organizada por ordem cronológica de recepção pela UF de destino (UF do CNPJ que está sendo consultado).

Não existe necessidade de banco de dados estar sincronizado em tempo real com todas as notas fiscais autorizadas. Como a tabela será organizada por ordem de inserção de documentos (NSU), o destinatário conseguirá consultar todas as NF-e que foram emitidas para o seu CNPJ, e respectivos eventos, e que foram recepcionadas pela sua SEFAZ.

É conveniente manter um controle do primeiro NSU válido para consulta, ressaltando que deve ser considerada a data de recebimento no ambiente consultado, que pode ser diferente da data de autorização de uso da NF-e ou dos respectivos eventos.

A resposta do WS da SEFAZ pode ser:

- **Rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**;
- **Nenhum documento localizado** – não existe documentos fiscais para o CNPJ informado – **cStat**="137-Nenhum documento localizado para o destinatário";
- **Documento localizado** – com a devolução das informações de resumo de documentos encontrados – **cStat**="138-Documento localizado para o destinatário".

A empresa deverá aguardar um tempo mínimo de 1 hora para efetuar uma nova solicitação de distribuição, caso receba a indicação que não existem mais documentos a serem pesquisados na base de dados da SEFAZ (indCont=0).

Importante:

Caso uma SEFAZ disponibilize este serviço, deverá retornar as Chaves de Acesso vinculadas ao CNPJ solicitado, somente se a UF do Destinatário da NF-e corresponder ao seu código de UF da SEFAZ. Esta observação não se aplica para o Ambiente Nacional.

4.11.9 Recomendações para evitar o uso indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas ("aplicação cliente") permite identificar algumas situações de "uso indevido" dos ambientes de autorização de Nota Fiscal Eletrônica mantidos pelas SEFAZ.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente de autorização, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em "loop", consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este Web Service de Consulta às operações destinadas serão mantidos controles para identificar as situações de uso indevido de sucessivas tentativas de busca de registros já disponibilizados anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro "656 – Rejeição: Consumo Indevido".

4.11.10 Recomendações para a SEFAZ

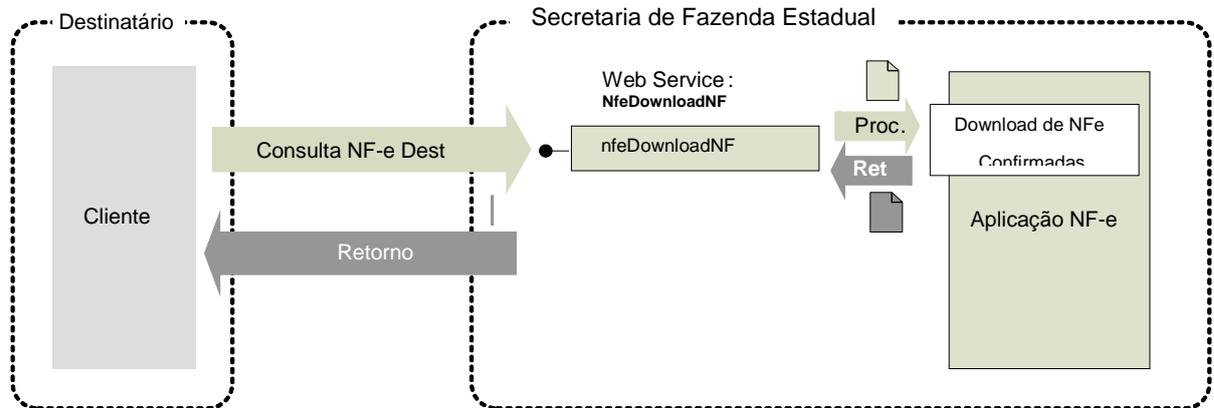
Recomendado que o banco de dados consultado seja distinto do banco de dados de NF-e autorizadas para não comprometer o desempenho do Serviço de Autorização da NF-e. Sugerida a criação de uma tabela com pelo menos as seguintes informações:

- **NSU** – Número Sequencial Único, IDENTITY da tabela;
- **Tipo de documento** - NF-e, evento, por tipo;
- **Data recebimento do Documento** – data de inserção da NF-e ou evento na tabela, será utilizado para limitar o escopo da consulta no prazo definido;
- Identificação do Emitente: UF, CNPJ/CPF, IE; Nome/Razão Social;
- Identificação do Destinatário/Remetente: UF, CNPJ/CPF, IE; Nome/Razão Social;
- **chNFe** – Chave de Acesso da NF-e;
- Dados da NF-e
 - **dEmi**: Data de emissão da NF-e;
 - **tpNF**: Tipo do Documento Fiscal: 0=Entrada; 1=Saída;
 - **finNFe**: Finalidade da NF-e: 1=NF-e Normal; 2=NF-e Complementar; 3=NF-e Ajuste; 4=Devolução de mercadoria
 - **DigestValue**: DigestValue da NF-e Autorizada;
 - **Situação**: 1=Autorizada; 2=Cancelada; 3=Denegada;
 - **Confirmação Destinatário**: 0=não confirmada; 1=confirmada; 2=desconhecida; 3=Operação não Realizada;
 - **dhRecbto**: Data e Hora de autorização de uso da NF-e pela SEFAZ origem.
 - **vNF**: Valor total da NF-e.
- Dados dos eventos
 - **dhEvento**: Data de emissão do evento;
 - **tpEvento**: Código do de evento = 110110;
 - **nSeqEvento**: Sequencial do evento;
 - **descEvento**: descrição do evento, conforme o caso;
 - **xEvento**: Evento a ser considerado.
 - **dhRecbto**: Data e Hora de autorização de uso do evento.

Importante ressaltar que as informações acima são basicamente as mesmas que são mostradas na consulta resumida da NF-e.

4.12 Web Service – NfeDownloadNF

Download de NF-e Confirmadas



Função: Serviço de Download da NF-e para uma determinada Chave de Acesso informada, para as NF-e confirmadas pelo destinatário.

Processo: síncrono.

Método: nfeDownloadNF

4.12.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o pedido de download de NF-e

Schema XML: downloadNFe_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tip | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|----------|------|-----|-------|------|--|
| JP01 | downloadNFe | Rai z | - | - | - | - | TAG raiz |
| JP02 | versao | A | JP01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| JP03 | tpAmb | E | JP01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| JP04 | xServ | E | JP01 | C | 1-1 | 12 | Serviço Solicitado 'DOWNLOAD NFE' |
| JP05 | CNPJ | E | JP01 | N | 1-1 | 14 | CNPJ do destinatário da NF-e |
| JP06 | chNFe | E | JP01 | N | 1-10 | 44 | Chave de Acesso da NF-e |

4.12.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com as NF-e encontradas

Schema XML: retDownloadNFe_v9.99.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tip | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|----------------|------|------|-----|-------|-------|--|
| JR01 | retDownloadNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz da Resposta |
| JR02 | versao | A | JR01 | N | 1-1 | 2v2 | Versão do leiaute |
| JR03 | tpAmb | E | JR01 | N | 1-1 | 1 | Identificação do Ambiente: 1=Produção/2=Homologação |
| JR04 | verAplic | E | JR01 | C | 1-1 | 1-20 | Versão do Aplicativo que processou a consulta. |
| JR05 | cStat | E | JR01 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta (vide item 5) |
| JR06 | xMotivo | E | JR01 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta |
| JR07 | dhResp | E | JR01 | D | 1-1 | | Data e Hora da mensagem de resposta |



| # | Campo | Ele | Pai | Tip o | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------------|-----|------|----------|-------|-------|--|
| JR08 | retNF-e | G | JR01 | | 0-10 | | Conjunto de informações da NF-e |
| JR09 | chNF-e | E | JR08 | N | 1-1 | | Chave de acesso da NF-e |
| JR10 | cStat | E | JR08 | N | 1-1 | 3 | Código do status da resposta (vide item 5) |
| JR11 | xMotivo | E | JR08 | C | 1-1 | 1-255 | Descrição literal do status da resposta |
| JR12 | Grupo opcional | G | JR08 | - | 0-1 | | Grupo de elementos no Schema XML. |
| JR13 | procNF-eZip | CE | JR12 | B64 | 0-1 | | Estrutura "procNF-e", compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary. |
| JR14 | procNF-e | CE | JR12 | xml | 0-1 | | Estrutura "procNF-e", descompactada |
| JR15 | schema | A | JR14 | C | 1-1 | | Identificação do Schema XML Exemplo: procNF-e_v1.10.xsd. |
| JR16 | <any> | G | JR14 | xml | 1-1 | | Estrutura genérica do procNF-e, informada com um XML conforme consta no atributo schema acima. |
| JR17 | procNF-eGrupoZip | CG | JR12 | G | 0-1 | | Grupo contendo a NF-e compactada e o Protocolo de Autorização compactado. |
| JR18 | NFeZip | E | JR17 | B64 | 1-1 | | XML da NF-e compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary. |
| JR19 | protNF-eZip | E | JR17 | B64 | 1-1 | | Protocolo de Autorização de Uso compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary. |

4.12.3 Descrição do Processo de Pedido de Download de NF-e

Este serviço pode ser consumido por qualquer destinatário Pessoa Jurídica, de NF-e que possua um certificado digital de PJ com o seu CNPJ base.

O pedido deve informar o CNPJ do destinatário e uma lista de até 10 chaves de acesso da NF-e.

O pedido de consulta será enviado por Web Service, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ válido.

O WS da SEFAZ é acionado pela aplicação cliente do destinatário que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.

4.12.4 Validação do Certificado de Transmissão

| Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL) | | | | |
|---|---|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Crítica | Msg | Efeito |
| A01 | Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente" | Obrig. | 280 | Rej. |
| A02 | Validade do Certificado (data início e data fim) | Obrig. | 281 | Rej. |
| A03 | Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado | Obrig. | 283 | Rej. |
| A04 | LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida | Obrig. | 286 | Rej. |
| A05 | Certificado do Transmissor revogado | Obrig. | 284 | Rej. |
| A06 | Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil" | Obrig. | 285 | Rej. |
| A07 | Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) | Obrig. | 282 | Rej. |

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do órgão da consulta.

4.12.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

| Validação Inicial da Mensagem no Web Service | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| B01 | Tamanho do XML de Dados superior a 10 KB | Obrig. | 214 | Rej. |
| B02 | XML de Dados Mal Formado | Obrig. | 243 | Rej. |
| B03 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente | Obrig. | 108 | Rej. |
| B04 | Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão | Obrig. | 109 | Rej. |

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 KB). A aplicação da Secretaria de Fazenda não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 10 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.12.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

| Validação das informações de controle da chamada ao Web Service | | | | |
|---|--|---------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| C01 | Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header | Obrig. | 242 | Rej. |
| C02 | Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 409 | Rej. |
| C03 | Verificar se a UF informada no campo cUF é válida | Obrig. | 410 | Rej. |
| C04 | Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header | Obrig. | 411 | Rej. |
| C05 | Versão dos Dados informada é superior à versão vigente | Facult. | 238 | Rej. |
| C06 | Versão dos Dados não suportada | Obrig. | 239 | Rej. |

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF consultada são informados no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o código da UF requisitada (**cUF**) e versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.12.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

| Validação da área de dados da mensagem | | | | |
|--|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| D01 | Verifica Schema XML da Área de Dados | Obrig. | 215 | Rej. |
| D01a | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para a mensagem | Facul. | 516 | Rej. |
| D01b | Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem | Facul. | 517 | Rej. |
| D01c | Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader | Facul. | 545 | Rej. |
| D01d | Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe) | Facul. | 587 | Rej. |
| D01e | Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags | Facul. | 588 | Rej. |
| D02 | Verifica o uso de prefixo no namespace | Obrig. | 404 | Rej. |
| D03 | XML utiliza codificação diferente de UTF-8 | Obrig. | 402 | Rej. |

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Validação de regras de negócio

| Validação do DF-e – Regras de Negócio | | | | |
|---------------------------------------|--|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| I01 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do Web Service | Obrig. | 252 | Rej. |
| I02 | CNPJ do destinatário inválido (DV ou zeros) | Obrig. | 489 | Rej. |
| I03 | Verificar se o certificado digital utilizado tem o mesmo CNPJ base do CNPJ do destinatário | Obrig. | 631 | Rej. |

4.12.8 Processamento do Pedido

O WS deve extrair as chaves de acesso informadas no pedido de download e aplicar as seguintes validações para cada chave de acesso:

| Validação das Chaves de Acesso das NF-e | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| K01 | Chave de Acesso com dígito verificador inválido | Obrig. | 236 | Rej. |
| K02 | Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) | Obrig. | 614 | Rej. |
| K03 | Chave de Acesso inválida (Ano < 06 ou Ano maior que Ano corrente) | Obrig. | 615 | Rej. |
| K04 | Chave de Acesso inválida (Mês =0 ou Mês > 12) | Obrig. | 616 | Rej. |
| K05 | Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) | Obrig. | 617 | Rej. |
| K06 | Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55) | Obrig. | 618 | Rej. |
| K07 | Chave de Acesso inválida (número NF = 0) | Obrig. | 619 | Rej. |
| K08 | NF-e inexistente para a chave de acesso informada | Obrig. | 217 | Rej. |



| Validação das Chaves de Acesso das NF-e | | | | |
|---|---|--------|-----|--------|
| # | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito |
| K09 | Verificar se NF-e está no prazo de download, 30 dias da data de autorização de uso ou data de recebimento da NF-e no órgão consultado | Obrig. | 632 | Rej. |
| K10 | Verificar se existe "Ciência da Emissão" ou "Confirmação de Operação" para a NF-e | Obrig. | 633 | Rej. |
| K11 | Verificar se CNPJ do destinatário da NF-e tem o mesmo CNPJ-Base informado no pedido. | Obrig. | 634 | Rej. |
| K12 | NF-e Cancelada, arquivo NF-e indisponível para download | Obrig. | 653 | Rej. |
| K13 | NF-e Denegada, arquivo NF-e indisponível para download | Obrig. | 654 | Rej. |

O download da NF-e só será oferecido para pedido apresentado dentro do prazo de 30 dias da autorização de uso e que tenha sido objeto de Confirmação da Operação ou Ciência da Emissão.

A resposta do WS da SEFAZ pode ser:

- **rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**. Exemplo:

```
<retDownloadNFe versao="1.00" xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
  <tpAmb>2</tpAmb>
  <verAplic>XX_v123</verAplic>
  <cStat>631</cStat>
  <xMotivo>Rejeição: CNPJ-Base do Destinatário difere do CNPJ-Base do Certificado Digital</xMotivo>
  <dhResp>2011-11-24T10:02:46</dhResp>
</retDownloadNFe >
```

- **Pedido de download Processado cStat="139**-Pedido de Download processado", o WS devolve um conjunto de informações NFe para cada chave de acesso que consta do pedido. A aplicação do contribuinte deve analisar o **cStat** de cada retorno (retNFe) para verificar se a NF-e está disponível (**cStat="140**-Download disponibilizado), o **procNFeZip** conterá um XML compactado no padrão gZip com representação base64binary. Exemplo:

```
<retDownloadNFe versao="1.00" xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
  <tpAmb>2</tpAmb>
  <verAplic>XX_v123</verAplic>
  <cStat>139</cStat>
  <xMotivo>Pedido de download Processado</xMotivo>
  <dhResp>2011-11-24T10:02:46</dhResp>
  <retNFe>
    <chNFe>1234567890123456789012345678901234</chNFe>
    <cStat>632</cStat>
    <xMotivo>Rejeição: Solicitação fora de prazo, a NF-e não está mais disponível para download</xMotivo>
  </retNFe>
  <retNFe>
    <chNFe>1234567890123456789012345678901245</chNFe>
    <cStat>140</cStat>
    <xMotivo>Download disponibilizado</xMotivo>
    <procNFeZip > (xml da procNFe compactado no padrão gZip com representação base64binary) </procNFeZip >
  </retNFe>
</retDownloadNFe>
```

```
<chNFe>12345678901234567890123456789012345678901256</chNFe>  
<cStat>140</cStat>  
<xMotivo>Download disponibilizado</xMotivo>  
<procNFeZip> (xml da procNFe compactado no padrão gZip com representação base64binary) </procNFeZip >  
</retNFe>  
</retDownloadNFe >
```

4.12.9 Recomendações para evitar o uso indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas (“aplicação cliente”) permite identificar algumas situações de “uso indevido” do ambiente de autorização de Nota Fiscal Eletrônica, mantidos pelas SEFAZ.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente de autorização, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em “loop”, consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este Web Service de Download do XML da NF-e, serão mantidos controles para identificar as situações de novas tentativas de download de uma NF-e já disponibilizada anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro “656–Rejeição: Consumo Indevido”.

4.12.10 Sobre o Download da NF-e

Normalmente o destinatário da NF-e deve possuir o arquivo XML da NF-e enviado e/ou disponibilizado pelo emitente. Portanto não é esperado o download da totalidade das NF-e destinadas a um determinado CNPJ.

Futuramente, a SEFAZ poderá estabelecer mecanismos de controle para verificar o percentual de downloads realizados em relação a quantidade total de NF-e destinadas a um determinado CNPJ no período analisado.

5 Web Services – Informações Adicionais

5.1 Tabela de Códigos de Erros e Descrições de Mensagens de Erros

| CÓDIGO | RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|--------|---|
| 100 | Autorizado o uso da NF-e |
| 101 | Cancelamento de NF-e homologado |
| 102 | Inutilização de número homologado |
| 103 | Lote recebido com sucesso |
| 104 | Lote processado |
| 105 | Lote em processamento |
| 106 | Lote não localizado |
| 107 | Serviço em Operação |
| 108 | Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo) |
| 109 | Serviço Paralisado sem Previsão |
| 110 | Uso Denegado |
| 111 | Consulta cadastro com uma ocorrência |
| 112 | Consulta cadastro com mais de uma ocorrência |
| 124 | EPEC Autorizado |
| 128 | Lote de Evento Processado |
| 135 | Evento registrado e vinculado a NF-e |
| 136 | Evento registrado, mas não vinculado a NF-e |
| 137 | Nenhum documento localizado para o Destinatário |
| 138 | Documento localizado para o Destinatário |
| 139 | Pedido de Download processado |
| 140 | Download disponibilizado |
| 142 | Ambiente de Contingência EPEC bloqueado para o Emitente |
| 150 | Autorizado o uso da NF-e, autorização fora de prazo |
| 151 | Cancelamento de NF-e homologado fora de prazo |

| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|--------|--|
| 201 | Rejeição: Número máximo de numeração a inutilizar ultrapassou o limite |
| 202 | Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital |
| 203 | Rejeição: Emissor não habilitado para emissão de NF-e |
| 204 | Duplicidade de NF-e [nRec:99999999999999] |
| 205 | NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ [nRec:99999999999999] |
| 206 | Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ |
| 207 | Rejeição: CNPJ do emitente inválido |
| 208 | Rejeição: CNPJ do destinatário inválido |
| 209 | Rejeição: IE do emitente inválida |
| 210 | Rejeição: IE do destinatário inválida |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 211 | Rejeição: IE do substituto inválida |
| 212 | Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento |
| 213 | Rejeição: CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital |
| 214 | Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido |
| 215 | Rejeição: Falha no schema XML |
| 216 | Rejeição: Chave de Acesso difere da cadastrada |
| 217 | Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ |
| 218 | NF-e já está cancelada na base de dados da SEFAZ [nRec:999999999999999] |
| 219 | Rejeição: Circulação da NF-e verificada |
| 220 | Rejeição: Prazo de Cancelamento superior ao previsto na Legislação |
| 221 | Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário |
| 222 | Rejeição: Protocolo de Autorização de Uso difere do cadastrado |
| 223 | Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta |
| 224 | Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final |
| 225 | Rejeição: Falha no Schema XML do lote de NFe |
| 226 | Rejeição: Código da UF do Emitente diverge da UF autorizadora |
| 227 | Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id – falta a literal NFe |
| 228 | Rejeição: Data de Emissão muito atrasada |
| 229 | Rejeição: IE do emitente não informada |
| 230 | Rejeição: IE do emitente não cadastrada |
| 231 | Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ |
| 232 | Rejeição: IE do destinatário não informada |
| 233 | Rejeição: IE do destinatário não cadastrada |
| 234 | Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ |
| 235 | Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida |
| 236 | Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido |
| 237 | Rejeição: CPF do destinatário inválido |
| 238 | Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a Versão vigente |
| 239 | Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada |
| 240 | Rejeição: Cancelamento/Inutilização - Irregularidade Fiscal do Emitente |
| 241 | Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado |
| 242 | Rejeição: Cabeçalho - Falha no Schema XML |
| 243 | Rejeição: XML Mal Formado |
| 244 | Rejeição: CNPJ do Certificado Digital difere do CNPJ da Matriz e do CNPJ do Emitente |
| 245 | Rejeição: CNPJ Emitente não cadastrado |
| 246 | Rejeição: CNPJ Destinatário não cadastrado |
| 247 | Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora |
| 248 | Rejeição: UF do Recibo diverge da UF autorizadora |
| 249 | Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 250 | Rejeição: UF diverge da UF autorizadora |
| 251 | Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA |
| 252 | Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento |
| 253 | Rejeição: Dígito Verificador da chave de acesso composta inválida |
| 254 | Rejeição: NF-e complementar não possui NF referenciada |
| 255 | Rejeição: NF-e complementar possui mais de uma NF referenciada |
| 256 | Rejeição: Uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ |
| 257 | Rejeição: Solicitante não habilitado para emissão da NF-e |
| 258 | Rejeição: CNPJ da consulta inválido |
| 259 | Rejeição: CNPJ da consulta não cadastrado como contribuinte na UF |
| 260 | Rejeição: IE da consulta inválida |
| 261 | Rejeição: IE da consulta não cadastrada como contribuinte na UF |
| 262 | Rejeição: UF não fornece consulta por CPF |
| 263 | Rejeição: CPF da consulta inválido |
| 264 | Rejeição: CPF da consulta não cadastrado como contribuinte na UF |
| 265 | Rejeição: Sigla da UF da consulta difere da UF do Web Service |
| 266 | Rejeição: Série utilizada não permitida no Web Service |
| 267 | Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e inexistente |
| 268 | Rejeição: NF Complementar referencia outra NF-e Complementar |
| 269 | Rejeição: CNPJ Emitente da NF Complementar difere do CNPJ da NF Referenciada |
| 270 | Rejeição: Código Município do Fato Gerador: dígito inválido |
| 271 | Rejeição: Código Município do Fato Gerador: difere da UF do emitente |
| 272 | Rejeição: Código Município do Emitente: dígito inválido |
| 273 | Rejeição: Código Município do Emitente: difere da UF do emitente |
| 274 | Rejeição: Código Município do Destinatário: dígito inválido |
| 275 | Rejeição: Código Município do Destinatário: difere da UF do Destinatário |
| 276 | Rejeição: Código Município do Local de Retirada: dígito inválido |
| 277 | Rejeição: Código Município do Local de Retirada: difere da UF do Local de Retirada |
| 278 | Rejeição: Código Município do Local de Entrega: dígito inválido |
| 279 | Rejeição: Código Município do Local de Entrega: difere da UF do Local de Entrega |
| 280 | Rejeição: Certificado Transmissor inválido |
| 281 | Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade |
| 282 | Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ |
| 283 | Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação |
| 284 | Rejeição: Certificado Transmissor revogado |
| 285 | Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil |
| 286 | Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR |
| 287 | Rejeição: Código Município do FG - ISSQN: dígito inválido |
| 288 | Rejeição: Código Município do FG - Transporte: dígito inválido |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 289 | Rejeição: Código da UF informada diverge da UF solicitada |
| 290 | Rejeição: Certificado Assinatura inválido |
| 291 | Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade |
| 292 | Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ |
| 293 | Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação |
| 294 | Rejeição: Certificado Assinatura revogado |
| 295 | Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil |
| 296 | Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR |
| 297 | Rejeição: Assinatura difere do calculado |
| 298 | Rejeição: Assinatura difere do padrão do Sistema |
| 299 | Rejeição: XML da área de cabeçalho com codificação diferente de UTF-8 |
| 301 | Uso Denegado: Irregularidade fiscal do emitente |
| 302 | Rejeição: Irregularidade fiscal do destinatário |
| 303 | Uso Denegado: Destinatário não habilitado a operar na UF |
| 304 | Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento da Suframa |
| 321 | Rejeição: NF-e de devolução de mercadoria não possui documento fiscal referenciado |
| 323 | Rejeição: CNPJ autorizado para download inválido |
| 324 | Rejeição: CNPJ do destinatário já autorizado para download |
| 325 | Rejeição: CPF autorizado para download inválido |
| 326 | Rejeição: CPF do destinatário já autorizado para download |
| 327 | Rejeição: CFOP inválido para NF-e com finalidade de devolução de mercadoria |
| 328 | Rejeição: CFOP de devolução de mercadoria para NF-e que não tem finalidade de devolução de mercadoria |
| 329 | Rejeição: Número da DI /DSI inválido |
| 330 | Rejeição: Informar o Valor da AFRMM na importação por via marítima |
| 331 | Rejeição: Informar o CNPJ do adquirente ou do encomendante nesta forma de importação |
| 332 | Rejeição: CNPJ do adquirente ou do encomendante da importação inválido |
| 333 | Rejeição: Informar a UF do adquirente ou do encomendante nesta forma de importação |
| 334 | Rejeição: Número do processo de drawback não informado na importação |
| 335 | Rejeição: Número do processo de drawback na importação inválido |
| 336 | Rejeição: Informado o grupo de exportação no item para CFOP que não é de exportação |
| 337 | Rejeição: Não informado o grupo de exportação no item |
| 338 | Rejeição: Número do processo de drawback não informado na exportação |
| 339 | Rejeição: Número do processo de drawback na exportação inválido |
| 340 | Rejeição: Não informado o grupo de exportação indireta no item |
| 341 | Rejeição: Número do registro de exportação inválido |
| 342 | Rejeição: Chave de Acesso informada na Exportação Indireta com DV inválido |
| 343 | Rejeição: Modelo da NF-e informada na Exportação Indireta diferente de 55 |
| 344 | Rejeição: Duplicidade de NF-e informada na Exportação Indireta (Chave de Acesso informada mais de uma vez) |
| 345 | Rejeição: Chave de Acesso informada na Exportação Indireta não consta como NF-e referenciada |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 346 | Rejeição: Somatório das quantidades informadas na Exportação Indireta não corresponde a quantidade total do item |
| 347 | Rejeição: Descrição do Combustível diverge da descrição adotada pela ANP |
| 348 | Rejeição: NFC-e com grupo RECOPI |
| 349 | Rejeição: Número RECOPI não informado |
| 350 | Rejeição: Número RECOPI inválido |
| 351 | Rejeição: Valor do ICMS da Operação no CST=51 difere do produto BC e Alíquota |
| 352 | Rejeição: Valor do ICMS Diferido no CST=51 difere do produto Valor ICMS Operação e percentual diferimento |
| 353 | Rejeição: Valor do ICMS no CST=51 não corresponde a diferença do ICMS operação e ICMS diferido |
| 354 | Rejeição: Informado grupo de devolução de tributos para NF-e que não tem finalidade de devolução de mercadoria |
| 355 | Rejeição: Informar o local de saída do País no caso da exportação |
| 356 | Rejeição: Informar o local de saída do País somente no caso da exportação |
| 357 | Rejeição: Chave de Acesso do grupo de Exportação Indireta inexistente [nRef: xxx] |
| 358 | Rejeição: Chave de Acesso do grupo de Exportação Indireta cancelada ou denegada [nRef: xxx] |
| 359 | Rejeição: NF-e de venda a Órgão Público sem informar a Nota de Empenho |
| 360 | Rejeição: NF-e com Nota de Empenho inválida para a UF. |
| 361 | Rejeição: NF-e com Nota de Empenho inexistente na UF. |
| 362 | Rejeição: Venda de combustível sem informação do Transportador |
| 364 | Rejeição: Total do valor da dedução do ISS difere do somatório dos itens |
| 365 | Rejeição: Total de outras retenções difere do somatório dos itens |
| 366 | Rejeição: Total do desconto incondicionado ISS difere do somatório dos itens |
| 367 | Rejeição: Total do desconto condicionado ISS difere do somatório dos itens |
| 368 | Rejeição: Total de ISS retido difere do somatório dos itens |
| 369 | Rejeição: Não informado o grupo avulsa na emissão pelo Fisco |
| 370 | Rejeição: Nota Fiscal Avulsa com tipo de emissão inválido |
| 401 | Rejeição: CPF do remetente inválido |
| 402 | Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8 |
| 403 | Rejeição: O grupo de informações da NF-e avulsa é de uso exclusivo do Fisco |
| 404 | Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido |
| 405 | Rejeição: Código do país do emitente: dígito inválido |
| 406 | Rejeição: Código do país do destinatário: dígito inválido |
| 407 | Rejeição: O CPF só pode ser informado no campo emitente para a NF-e avulsa |
| 408 | Rejeição: Evento não disponível para Autor pessoa física |
| 409 | Rejeição: Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header |
| 410 | Rejeição: UF informada no campo cUF não é atendida pelo Web Service |
| 411 | Rejeição: Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header |
| 416 | Rejeição: Falha na descompactação da área de dados |
| 417 | Rejeição: Total do ICMS superior ao valor limite estabelecido |
| 418 | Rejeição: Total do ICMS ST superior ao valor limite estabelecido |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 420 | Rejeição: Cancelamento para NF-e já cancelada |
| 450 | Rejeição: Modelo da NF-e diferente de 55 |
| 451 | Rejeição: Processo de emissão informado inválido |
| 452 | Rejeição: Tipo Autorizador do Recibo diverge do Órgão Autorizador |
| 453 | Rejeição: Ano de inutilização não pode ser superior ao Ano atual |
| 454 | Rejeição: Ano de inutilização não pode ser inferior a 2006 |
| 455 | Rejeição: Órgão Autor do evento diferente da UF da Chave de Acesso |
| 461 | Rejeição: Informado percentual de Gás Natural na mistura para produto diferente de GLP |
| 465 | Rejeição: Número de Controle da FCI inexistente |
| 466 | Rejeição: Evento com Tipo de Autor incompatível |
| 467 | Rejeição: Dados da NF-e divergentes do EPEC |
| 468 | Rejeição: NF-e com Tipo Emissão = 4, sem EPEC correspondente |
| 471 | Rejeição: Informado NCM=00 indevidamente |
| 476 | Rejeição: Código da UF diverge da UF da primeira NF-e do Lote |
| 477 | Rejeição: Código do órgão diverge do órgão do primeiro evento do Lote |
| 478 | Rejeição: Local da entrega não informado para faturamento direto de veículos novos |
| 484 | Rejeição: Chave de Acesso com tipo de emissão diferente de 4 (posição 35 da Chave de Acesso) |
| 485 | Rejeição: Duplicidade de numeração do EPEC (Modelo, CNPJ, Série e Número) |
| 489 | Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros) |
| 490 | Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros) |
| 491 | Rejeição: O tpEvento informado inválido |
| 492 | Rejeição: O verEvento informado inválido |
| 493 | Rejeição: Evento não atende o Schema XML específico |
| 494 | Rejeição: Chave de Acesso inexistente |
| 501 | Rejeição: Pedido de Cancelamento intempestivo (NF-e autorizada a mais de 7 dias) |
| 502 | Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id não corresponde à concatenação dos campos correspondentes |
| 503 | Rejeição: Série utilizada fora da faixa permitida no SCAN (900-999) |
| 504 | Rejeição: Data de Entrada/Saída posterior ao permitido |
| 505 | Rejeição: Data de Entrada/Saída anterior ao permitido |
| 506 | Rejeição: Data de Saída menor que a Data de Emissão |
| 507 | Rejeição: O CNPJ do destinatário/remetente não deve ser informado em operação com o exterior |
| 508 | Rejeição: CNPJ do destinatário com conteúdo nulo só é válido em operação com exterior |
| 509 | Rejeição: Informado código de município diferente de "9999999" para operação com o exterior |
| 510 | Rejeição: Operação com Exterior e Código País destinatário é 1058 (Brasil) ou não informado |
| 511 | Rejeição: Não é de Operação com Exterior e Código País destinatário difere de 1058 (Brasil) |
| 512 | Rejeição: CNPJ do Local de Retirada inválido |
| 513 | Rejeição: Código Município do Local de Retirada deve ser 9999999 para UF retirada = EX |
| 514 | Rejeição: CNPJ do Local de Entrega inválido |
| 515 | Rejeição: Código Município do Local de Entrega deve ser 9999999 para UF entrega = EX |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|---|
| 601 | Rejeição: Total do II difere do somatório dos itens |
| 602 | Rejeição: Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS |
| 603 | Rejeição: Total do COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS |
| 604 | Rejeição: Total do vOutro difere do somatório dos itens |
| 605 | Rejeição: Total do vISS difere do somatório do vProd dos itens sujeitos ao ISSQN |
| 606 | Rejeição: Total do vBC do ISS difere do somatório dos itens |
| 607 | Rejeição: Total do ISS difere do somatório dos itens |
| 608 | Rejeição: Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN |
| 609 | Rejeição: Total do COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN |
| 610 | Rejeição: Total da NF difere do somatório dos Valores compõe o valor Total da NF. |
| 611 | Rejeição: cEAN inválido |
| 612 | Rejeição: cEANtrib inválido |
| 613 | Rejeição: Chave de Acesso difere da existente em BD |
| 614 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (Código UF inválido) |
| 615 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (Ano menor que 06 ou Ano maior que Ano corrente) |
| 616 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (Mês menor que 1 ou Mês maior que 12) |
| 617 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido) |
| 618 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55 e 65) |
| 619 | Rejeição: Chave de Acesso inválida (número NF = 0) |
| 620 | Rejeição: Chave de Acesso difere da existente em BD |
| 621 | Rejeição: CPF Emitente não cadastrado |
| 622 | Rejeição: IE emitente não vinculada ao CPF |
| 623 | Rejeição: CPF Destinatário não cadastrado |
| 624 | Rejeição: IE Destinatário não vinculada ao CPF |
| 625 | Rejeição: Inscrição SUFRAMA deve ser informada na venda com isenção para ZFM |
| 626 | Rejeição: CFOP de operação isenta para ZFM diferente do previsto |
| 627 | Rejeição: O valor do ICMS desonerado deve ser informado |
| 628 | Rejeição: Total da NF superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ [Limite] |
| 629 | Rejeição: Valor do Produto difere do produto Valor Unitário de Comercialização e Quantidade Comercial |
| 630 | Rejeição: Valor do Produto difere do produto Valor Unitário de Tributação e Quantidade Tributável |
| 631 | Rejeição: CNPJ-Base do Destinatário difere do CNPJ-Base do Certificado Digital |
| 632 | Rejeição: Solicitação fora de prazo, a NF-e não está mais disponível para download |
| 633 | Rejeição: NF-e indisponível para download devido a ausência de Manifestação do Destinatário |
| 634 | Rejeição: Destinatário da NF-e não tem o mesmo CNPJ raiz do solicitante do download |
| 635 | Rejeição: NF-e com mesmo número e série já transmitida e aguardando processamento |
| 650 | Rejeição: Evento de "Ciência da Emissão" para NF-e Cancelada ou Denegada |
| 651 | Rejeição: Evento de "Desconhecimento da Operação" para NF-e Cancelada ou Denegada |
| 653 | Rejeição: NF-e Cancelada, arquivo indisponível para download |
| 654 | Rejeição: NF-e Denegada, arquivo indisponível para download |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 655 | Rejeição: Evento de Ciência da Emissão informado após a manifestação final do destinatário |
| 656 | Rejeição: Consumo Indevido |
| 657 | Rejeição: Código do Órgão diverge do órgão autorizador |
| 658 | Rejeição: UF do destinatário da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora |
| 660 | Rejeição: CFOP de Combustível e não informado grupo de combustível da NF-e |
| 661 | Rejeição: NF-e já existente para o número do EPEC informado |
| 662 | Rejeição: Numeração do EPEC está inutilizada na Base de Dados da SEFAZ |
| 663 | Rejeição: Alíquota do ICMS com valor superior a 4 por cento na operação de saída interestadual com produtos importados |
| 678 | Rejeição: NF referenciada com UF diferente da NF-e complementar |
| 679 | Rejeição: Modelo da NF-e referenciada diferente de 55/65 |
| 680 | Rejeição: Duplicidade de NF-e referenciada (Chave de Acesso referenciada mais de uma vez) |
| 681 | Rejeição: Duplicidade de NF Modelo 1 referenciada (CNPJ, Modelo, Série e Número) |
| 682 | Rejeição: Duplicidade de NF de Produtor referenciada (IE, Modelo, Série e Número) |
| 683 | Rejeição: Modelo do CT-e referenciado diferente de 57 |
| 684 | Rejeição: Duplicidade de Cupom Fiscal referenciado (Modelo, Número de Ordem e COO) |
| 685 | Rejeição: Total do Valor Aproximado dos Tributos difere do somatório dos itens |
| 686 | Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e cancelada |
| 687 | Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e denegada |
| 688 | Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE inexistente [nRef: xxx] |
| 689 | Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE não vinculada ao CNPJ/CPF informado [nRef: xxx] |
| 690 | Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com CT-e |
| 691 | Rejeição: Chave de Acesso da NF-e diverge da Chave de Acesso do EPEC |
| 700 | Rejeição: Mensagem de Lote versão 3.xx. Enviar para o Web Service nfeAutorizacao |
| 701 | Rejeição: NF-e não pode utilizar a versão 3.00 |
| 702 | Rejeição: NFC-e não é aceita pela UF do Emitente |
| 703 | Rejeição: Data-Hora de Emissão posterior ao horário de recebimento |
| 704 | Rejeição: NFC-e com Data-Hora de emissão atrasada |
| 705 | Rejeição: NFC-e com data de entrada/saída |
| 706 | Rejeição: NFC-e para operação de entrada |
| 707 | Rejeição: NFC-e para operação interestadual ou com o exterior |
| 708 | Rejeição: NFC-e não pode referenciar documento fiscal |
| 709 | Rejeição: NFC-e com formato de DANFE inválido |
| 710 | Rejeição: NF-e com formato de DANFE inválido |
| 711 | Rejeição: NF-e com contingência off-line |
| 712 | Rejeição: NFC-e com contingência off-line para a UF |
| 713 | Rejeição: Tipo de Emissão diferente de 6 ou 7 para contingência da SVC acessada |
| 714 | Rejeição: NFC-e com contingência DPEC inexistente |
| 715 | Rejeição: NFC-e com finalidade inválida |
| 716 | Rejeição: NFC-e em operação não destinada a consumidor final |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|--|
| 717 | Rejeição: NFC-e em operação não presencial |
| 718 | Rejeição: NFC-e não deve informar IE de Substituto Tributário |
| 719 | Rejeição: NF-e sem a identificação do destinatário |
| 720 | Rejeição: Na operação com Exterior deve ser informada tag idEstrangeiro |
| 721 | Rejeição: Operação interestadual deve informar CNPJ ou CPF. |
| 723 | Rejeição: Operação interna com idEstrangeiro informado deve ser para consumidor final |
| 724 | Rejeição: NF-e sem o nome do destinatário |
| 725 | Rejeição: NFC-e com CFOP inválido |
| 726 | Rejeição: NF-e sem a informação de endereço do destinatário |
| 727 | Rejeição: Operação com Exterior e UF diferente de EX |
| 728 | Rejeição: NF-e sem informação da IE do destinatário |
| 729 | Rejeição: NFC-e com informação da IE do destinatário |
| 730 | Rejeição: NFC-e com Inscrição Suframa |
| 731 | Rejeição: CFOP de operação com Exterior e idDest <> 3 |
| 732 | Rejeição: CFOP de operação interestadual e idDest <> 2 |
| 733 | Rejeição: CFOP de operação interna e idDest <> 1 |
| 734 | Rejeição: NFC-e com Unidade de Comercialização inválida |
| 735 | Rejeição: NFC-e com Unidade de Tributação inválida |
| 736 | Rejeição: NFC-e com grupo de Veículos novos |
| 737 | Rejeição: NFC-e com grupo de Medicamentos |
| 738 | Rejeição: NFC-e com grupo de Armamentos |
| 739 | Rejeição: NFC-e com grupo de Combustível |
| 740 | Rejeição: NFC-e com CST 51-Diferimento |
| 741 | Rejeição: NFC-e com Partilha de ICMS entre UF |
| 742 | Rejeição: NFC-e com grupo do IPI |
| 743 | Rejeição: NFC-e com grupo do II |
| 745 | Rejeição: NF-e sem grupo do PIS |
| 746 | Rejeição: NFC-e com grupo do PIS-ST |
| 748 | Rejeição: NF-e sem grupo da COFINS |
| 749 | Rejeição: NFC-e com grupo da COFINS-ST |
| 750 | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Código) [Limite] |
| 751 | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Nome) [Limite] |
| 752 | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Endereço) [Limite] |
| 753 | Rejeição: NFC-e com Frete |
| 754 | Rejeição: NFC-e com dados do Transportador |
| 755 | Rejeição: NFC-e com dados de Retenção do ICMS no Transporte |
| 756 | Rejeição: NFC-e com dados do veículo de Transporte |
| 757 | Rejeição: NFC-e com dados de Reboque do veículo de Transporte |
| 758 | Rejeição: NFC-e com dados do Vagão de Transporte |



| CÓDIGO | MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO |
|---------------|---|
| 759 | Rejeição: NFC-e com dados da Balsa de Transporte |
| 760 | Rejeição: NFC-e com dados de cobrança (Fatura, Duplicata) |
| 762 | Rejeição: NFC-e com dados de compras (Empenho, Pedido, Contrato) |
| 763 | Rejeição: NFC-e com dados de aquisição de Cana |
| 764 | Rejeição: Solicitada resposta síncrona para Lote com mais de uma NF-e (indSinc=1) |
| 765 | Rejeição: Lote só poderá conter NF-e ou NFC-e |
| 766 | Rejeição: NFC-e com CST 50-Suspensão |
| 767 | Rejeição: NFC-e com somatório dos pagamentos diferente do total da Nota Fiscal |
| 768 | Rejeição: NF-e não deve possuir o grupo de Formas de Pagamento |
| 769 | Rejeição: A critério da UF NFC-e deve possuir o grupo de Formas de Pagamento |
| 770 | Rejeição: NFC-e autorizada há mais de 24 horas. |
| 771 | Rejeição: Operação Interestadual e UF de destino com EX |
| 772 | Rejeição: Operação Interestadual e UF de destino igual à UF do emitente |
| 773 | Rejeição: Operação Interna e UF de destino difere da UF do emitente |
| 774 | Rejeição: NFC-e com indicador de item não participante do total |
| 775 | Rejeição: Modelo da NFC-e diferente de 65 |
| 776 | Rejeição: Solicitada resposta síncrona para UF que não disponibiliza este atendimento (indSinc=1) |
| 777 | Rejeição: Obrigatória a informação do NCM completo |
| 778 | Rejeição: Informado NCM inexistente |
| 779 | Rejeição: NFC-e com NCM incompatível |
| 780 | Rejeição: Total da NFC-e superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ [Limite] |
| 781 | Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NFC-e |
| 782 | Rejeição: NFC-e não é autorizada pelo SCAN |
| 783 | Rejeição: NFC-e não é autorizada pela SVC |
| 784 | Rejeição: NFC-e não permite o evento de Carta de Correção |
| 785 | Rejeição: NFC-e com entrega a domicílio não permitida pela UF |
| 786 | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem dados do Transportador |
| 787 | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem a identificação do destinatário |
| 788 | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem o endereço do destinatário |
| 789 | Rejeição: NFC-e para destinatário contribuinte de ICMS |
| 790 | Rejeição: Operação com Exterior para destinatário Contribuinte de ICMS |
| 791 | Rejeição: NF-e com indicação de destinatário isento de IE, com a informação da IE do destinatário |
| 792 | Rejeição: Informada a IE do destinatário para operação com destinatário no Exterior |
| 793 | Rejeição: Informado Capítulo do NCM inexistente |
| 794 | Rejeição: NF-e com indicativo de NFC-e com entrega a domicílio |
| 795 | Rejeição: Total do ICMS desonerado difere do somatório dos itens |
| 796 | Rejeição: Empresa sem Chave de Segurança para o QR-Code |

| CÓDIGO | MOTIVOS DE DENEGAÇÃO DE USO |
|--------|--|
| 301 | Uso Denegado: Irregularidade fiscal do emitente |
| 302 | Uso Denegado: Irregularidade fiscal do destinatário |
| 303 | Uso Denegado: Destinatário não habilitado a operar na UF |
| 999 | Rejeição: Erro não catalogado (informar a mensagem de erro capturado no tratamento da exceção) |

OBS.:

1. Recomendada a não utilização de caracteres especiais ou acentuação nos textos das mensagens de erro.
2. Recomendado que o campo **xMotivo** da mensagem de erro para o código 999 seja informado com a mensagem de erro do aplicativo ou do sistema que gerou a exceção não prevista.

5.2 Tratamento de Caracteres Especiais no Texto de XML

Todos os textos de um documento XML passam por uma análise do “parser” específico da linguagem. Alguns caracteres afetam o funcionamento deste “parser”, não podendo aparecer no texto de uma forma não controlada.

Os caracteres que afetam o “parser” são:

- > (sinal de maior),
- < (sinal de menor),
- & (e-comercial),
- “ (aspas),
- ‘ (sinal de apóstrofe).

Alguns destes caracteres podem aparecer especialmente no campo de Razão Social, Endereço e Informação Adicional. Para resolver esses casos, é recomendável o uso de uma sequência de “escape” em substituição ao caractere que causa o problema.

Ex. a denominação: DIAS & DIAS LTDA deve ser informada como: DIAS & DIAS LTDA no XML para não afetar o funcionamento do "parser".

| caractere | sequência de escape |
|-----------|---------------------|
| < | < |
| > | > |
| & | & |
| " | " |
| ' | ' |

Nota: A sequência de escape conta como um único caractere para a validação do tamanho do campo pelo Schema.

5.3 Chave de Acesso da NF-e

Até a versão 1.10 do layout da NF-e, a Chave de Acesso da Nota Fiscal Eletrônica foi representada por uma sequência de 44 caracteres numéricos, representados da seguinte forma:

| | Código da UF | AAMM da emissão | CNPJ do Emitente | Modelo | Série | Número da NF-e | Código Numérico | DV |
|--------------------------|--------------|-----------------|------------------|--------|-------|----------------|-----------------|----|
| Quantidade de caracteres | 02 | 04 | 14 | 02 | 03 | 09 | 09 | 01 |

A Chave de Acesso da Nota Fiscal eletrônica não existe como a sequência acima descrita no leiaute da NF-e, devendo ser composta pelos seguintes campos que se encontram dispersos no leiaute da NF-e (vide Anexo I):

- **cUF** - Código da UF do emitente do Documento Fiscal
- **AAMM** - Ano e Mês de emissão da NF-e
- **CNPJ** - CNPJ do emitente
- **mod** - Modelo do Documento Fiscal
- **serie** - Série do Documento Fiscal
- **nNF** - Número do Documento Fiscal
- **cNF** - Código Numérico que compõe a Chave de Acesso
- **cDV** - Dígito Verificador da Chave de Acesso

A partir da versão 2.00 do leiaute da NF-e, o campo *tpEmis* (forma de emissão da NF-e) passou a compor a chave de acesso da seguinte forma:

| | Código da UF | AAMM da emissão | CNPJ do Emitente | Modelo | Série | Número da NF-e | forma de emissão da NF-e | Código Numérico | DV |
|--------------------------|--------------|-----------------|------------------|--------|-------|----------------|--------------------------|-----------------|----|
| Quantidade de caracteres | 02 | 04 | 14 | 02 | 03 | 09 | 01 | 08 | 01 |

O tamanho do campo **cNF** - código numérico da NF-e foi reduzido para oito posições para não alterar o tamanho da chave de acesso da NF-e de 44 posições, que passa a ser composta pelos seguintes campos que se encontram dispersos na NF-e :

- **cUF** - Código da UF do emitente do Documento Fiscal
- **AAMM** - Ano e Mês de emissão da NF-e
- **CNPJ** - CNPJ do emitente
- **mod** - Modelo do Documento Fiscal
- **serie** - Série do Documento Fiscal
- **nNF** - Número do Documento Fiscal
- **tpEmis** - forma de emissão da NF-e
- **cNF** - Código Numérico que compõe a Chave de Acesso
- **cDV** - Dígito Verificador da Chave de Acesso

O Dígito Verificador (DV) irá garantir a integridade da chave de acesso, protegendo-a principalmente contra digitações erradas.

5.4 Cálculo do Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e

O dígito verificador da chave de acesso da NF-e é baseado em um cálculo do módulo 11. O módulo 11 de um número é calculado multiplicando-se cada algarismo pela sequência de multiplicadores 2,3,4,5,6,7,8,9,2,3, ..., posicionados da direita para a esquerda.



A somatória dos resultados das ponderações dos algarismos é dividida por 11 e o DV (dígito verificador) será a diferença entre o divisor (11) e o resto da divisão:

$$DV = 11 - (\text{resto da divisão})$$

Quando o resto da divisão for 0 (zero) ou 1 (um), o DV deverá ser igual a 0 (zero).

Exemplo: consideremos que a chave de acesso tem a seguinte sequência de caracteres:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|----|---|---|----|---|----|----|----|---|---|----|----|---|---|---|---|---|----|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|---|---|----|----|----|----|---|---|----|---|
| A | CHAVE DE ACESSO | 5 | 2 | 0 | 6 | 0 | 4 | 3 | 3 | 0 | 0 | 9 | 9 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 5 | 0 | 6 | 5 | 5 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 8 | 0 | 0 | 2 | 6 | 7 | 3 | 0 | 1 | 6 | 1 |
| B | PESOS | 4 | 3 | 2 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 |
| C | PONDERAÇÃO (A*B) | 20 | 6 | 0 | 54 | 0 | 28 | 18 | 15 | 0 | 0 | 18 | 81 | 8 | 7 | 0 | 0 | 8 | 15 | 0 | 54 | 40 | 35 | 0 | 5 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 32 | 0 | 0 | 18 | 48 | 49 | 18 | 0 | 4 | 18 | 2 |

Somatória das ponderações = 644

Dividindo a somatória das ponderações por 11 teremos, $644 / 11 = 58$ restando 6.

Como o dígito verificador $DV = 11 - (\text{resto da divisão})$, portando $11 - 6 = 5$

Neste caso o DV da chave de acesso da NF-e é igual a "5", valor este que deverá compor a chave de acesso totalizando a uma sequência de 44 caracteres.

5.5 Número do Recibo de Lote

O número do Recibo do Lote deve ser gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, com a seguinte regra de formação:

- 2 posições com o Código da UF onde foi entregue o lote (codificação do IBGE);
- 1 posição com o Tipo de Autorizador (0 ou 1=SEFAZ normal, 2=Contingência SCAN - RFB, 3=SEFAZ VIRTUAL-RS, 4=SEFAZ VIRTUAL-RFB);
- 12 posições numéricas sequenciais.

| campo | Código da UF | Tipo Autorizador | sequencial |
|--------------------------|--------------|------------------|------------|
| Quantidade de caracteres | 02 | 01 | 12 |

O sistema utiliza a codificação da UF definida pelo IBGE:

| Região Norte | Região Nordeste | Região Sudeste | Região Sul | Região Centro-Oeste |
|--------------|------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------|
| 11-Rondônia | 21-Maranhão | 31-Minas Gerais | 41-Paraná | 50-Mato Grosso do Sul |
| 12-Acre | 22-Piauí | 32-Espírito Santo | 42-Santa Catarina | 51-Mato Grosso |
| 13-Amazonas | 23-Ceará | 33-Rio de Janeiro | 43-Rio Grande do Sul | 52-Goiás |
| 14-Roraima | 24-Rio Grande do Norte | 35-São Paulo | | 53-Distrito Federal |
| 15-Pará | 25-Paraíba | | | |
| 16-Amapá | 26-Pernambuco | | | |
| 17-Tocantins | 27-Alagoas | | | |
| | 28-Sergipe | | | |
| | 29-Bahia | | | |

5.6 Número do Protocolo

O número do protocolo é gerado pelo Portal da Secretaria da Fazenda Estadual ou da Secretaria da Receita Federal do Brasil para identificar univocamente as transações realizadas de autorização de uso, denegação de uso, cancelamento de NF-e e inutilização de numeração de NF-e.

A regra de formação do número do protocolo é:

| | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|--------------|-----|---|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Tipo Autorizador | código da UF | ano | | sequencial de 10 posições | | | | | | | | | | |

- 1 posição para indicar o Tipo Autorizador (1 – Secretaria de Fazenda Estadual, 2 – Receita Federal, 3 – SEFAZ Virtual RS e 4 – SEFAZ Virtual RFB);
- 2 posições para o código da UF do IBGE;
- 2 posições para ano;
- 10 posições para o sequencial no ano.

A geração do número de protocolo deverá ser única, sendo utilizada por todos os *Web Services* que precisam atribuir um número de protocolo para o resultado do processamento.

5.7 Tempo Médio de Resposta

O tempo médio de resposta é um indicador que mede a performance do serviço de processamento dos lotes dos últimos 5 minutos.

O tempo médio de processamento de uma NF-e é obtido pela divisão do tempo decorrido entre o recebimento da mensagem e o momento de armazenamento da mensagem de processamento do lote pela quantidade de NF-e existentes no lote.

O tempo médio de resposta é a média dos tempos médios de processamento de uma NF-e dos últimos 5 minutos.

Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo, o tempo será informado como 1 segundo. Arredondar as frações de segundos para cima.

6 Código de Barra

O padrão de código de barras a ser impresso no DANFE é o CODE-128C. Utilize o código de barras:

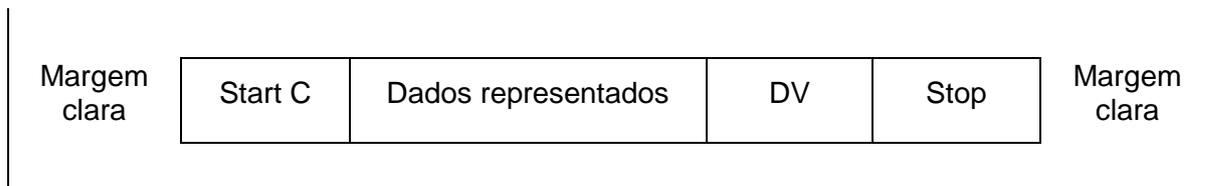
- No caso de DANFE impresso para representar uma NF-e emitida em operação normal ou em contingência utilizando o Sistema de Contingência do Ambiente Nacional: apenas um código de barras com a chave de acesso do arquivo da nota fiscal eletrônica, descrita no item 5.4; e
- No caso de DANFE impresso para representar uma NF-e emitida nas demais hipóteses de contingência: dois códigos de barras; um para representar a chave de acesso do arquivo da nota fiscal eletrônica, descrita no item 5.4, e outro para representar dados da NF-e emitida em contingência, conforme o item 7.9.2.

A impressão dos códigos de barras no DANFE tem a finalidade de facilitar e agilizar a captura de dados para consulta nos portais estaduais e da Receita Federal do Brasil.

Com a chave de acesso é possível realizar a consulta de uma Nota Fiscal Eletrônica e de sua situação, bem como visualizar a autorização de uso da mesma. Dentre outras finalidades do código, destacam-se o registro do trânsito de mercadorias nos Postos Fiscais e, a critério de cada unidade federada, a disponibilização do arquivo da NF-e consultada.

Os dados adicionais contidos no segundo código de barras serão utilizados para auxiliar o registro do trânsito de mercadorias acobertadas por notas fiscais eletrônicas emitidas em contingência.

O conjunto de caracteres representativos do Código de Barras CODE-128C encontra-se no Anexo VIII deste manual. Para a sua impressão será considerada a seguinte estrutura de simbolização:



- Margem Clara:** espaço claro que não contém nenhuma marca legível por máquina, localizado à esquerda e à direita do código, a fim de evitar interferência na decodificação da simbologia. A margem clara é chamada também de "área livre", "zona de silêncio" ou "margem de silêncio".
- Start C:** inicia a codificação dos dados CODE-128C de acordo com o conjunto de caracteres. O Start C não representa nenhum caractere.
- Dados representados:** caracteres representados no código de barras.
- DV:** dígito verificador da simbologia.
- Stop:** caractere de parada que indica o final do código ao leitor óptico.

O código de barras deverá ser impresso com os padrões próprios residentes das impressoras de não impacto (laser ou deskjet) e de impacto (matriciais ou de linhas) a fim de respeitarem os padrões dos referidos códigos:

- A área reservada no DANFE;
- Largura mínima total do código de barras (considerando o código de barras da chave de acesso, com 44 posições):
 - 6 cm para impressoras de Não Impacto (Laser de Jato de Tinta);
 - 11,5 cm para impressora de impacto (Matricial e de linha)
- Altura mínima da barra: 0,8 cm;
- Largura mínima da barra: 0,02 cm, conforme explicado a seguir:

7 DANFE

O DANFE é um documento auxiliar impresso em papel com os objetivos de:

- Acompanhar o trânsito de mercadorias;
- Colher a firma do destinatário/tomador para comprovação de entrega das mercadorias ou prestação de serviços;
- Prover a necessidade de representações impressas adicionais previstas expressamente na legislação; e
- Auxiliar a escrituração da NF-e pelo destinatário não credenciado como emissor de NF-e.

O DANFE será impresso:

- Em condições normais, em qualquer tipo de papel, exceto papel jornal; e
- Em uma única via, salvo quando houver disposição expressa em outro sentido.

O DANFE emitido para representar NF-e cujo uso foi autorizado em ambiente de homologação sempre deverá conter a frase “SEM VALOR FISCAL” no quadro “Informações Complementares” ou em marca d’água destacada.

O DANFE emitido para representar NF-e emitida em contingência deverá conter esta informação em destaque, conforme disposto no Capítulo 8.

O “Valor Aproximado dos Tributos” calculado pela empresa, correspondente a totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais, cuja incidência influa na formação do respectivo preço de venda, opcionalmente poderá aparecer no DANFE no campo de Informações Adicionais do Produto (tag: infAdProd, id:V01) e/ou no campo de Informações Complementares da NF-e (tag: infCpl, id:Z03).

O “Valor Aproximado dos Tributos”, poderá opcionalmente constar no DANFE em campo próprio, conforme segue:

- Quadro de Cálculo do Imposto: incluir nova coluna com o “Valor Aproximado dos Tributos” (item 7.8.1 e 7.8.2);
- Quadro Dados dos Produtos / Serviços: incluir nova coluna com o “Valor Aproximado dos Tributos” (item 7.1.5, 7.8.1 e 7.8.2 deste Manual).

7.1 Campos do DANFE

Os campos do DANFE deverão representar o conteúdo das respectivas TAG XML da NF-e, quando conhecidos no momento da solicitação de autorização de uso. Não poderão ser impressas informações que não constem do arquivo da NF-e.

O conteúdo dos campos poderá ser impresso em mais de uma linha desde que a leitura possa ser feita de forma clara.

O item 7.8 deste manual traz a sugestão de tamanhos a serem seguidos para cada campo, que garantem a legibilidade prevista na legislação. Embora os tamanhos descritos no item 7.8 não sejam obrigatórios, o DANFE deverá ser impresso conforme um dos modelos permitidos (conforme o item 7.6.3) e utilizando-se os tamanhos mínimos de fonte descritos no item 7.7.

O DANFE deverá conter todos os campos previstos no modelo adotado, com exceção dos campos não obrigatórios do quadro “Dados dos Produtos/Serviços”, conforme disposto no item 7.1.5.

As regras estabelecidas para a impressão dos campos aplicam-se também para a impressão das folhas adicionais do DANFE.

7.1.1 Chave de Acesso

A chave de acesso será impressa em onze blocos de quatro dígitos cada, com a seguinte máscara:



9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999

7.1.2 Dados da NF-e

Em caso de contingência, os dados adicionais da NF-e serão impressos em nove blocos de quatro dígitos cada, com a seguinte máscara:

9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999

7.1.3 Dados do Emitente

Deverá conter a identificação do emitente, composta no mínimo por:

- nome ou razão social;
- endereço completo (logradouro, número, complemento, bairro, município, UF, CEP); e
- telefone.

Opcionalmente poderá conter logotipo, desde que sua inclusão não prejudique a exibição das informações obrigatórias.

7.1.4 Quadro Fatura/Duplicatas

Poderá conter linhas divisórias internas separando as informações. Poderão ser acrescentadas ao quadro outras informações relativas ao assunto, além das informações contidas no grupo de Dados de Cobrança da NF-e, desde que estas informações adicionais também estejam contidas no arquivo da NF-e.

7.1.5 Quadro Dados dos Produtos / Serviços

As informações adicionais de produto (TAG <infAdProd>) deverão constar impressas no DANFE logo abaixo do item ao qual se referirem.

Sempre que o conteúdo de um mesmo item for impresso utilizando-se mais de uma linha do quadro de "Dados dos Produtos/Serviços", deverá ser aplicado um destaque divisório que identifique quais linhas foram utilizadas para cada item, a fim de distinguir com clareza um item do outro. O destaque divisório pode ser aplicado com o uso de linha (pontilhadas, contínuas, ou tracejada), espaçamento duplo entre linhas, sombreamento ou qualquer outro recurso ou efeito semelhante que resulte no destaque divisório.

Exemplo de destaque divisório com linha tracejada:

| Cód. Produto | Descrição do Produto/Serviço | NCM |
|--------------|--|----------|
| 123 | Camisa Social Masculina Manga Longa EAN 7890123456789 | 61099000 |
| 124 | Camisa Social Masculina Manga Curta EAN 7890123456790 | 61099000 |
| 125 | Camiseta Polo EAN 7890123456790 | 61099000 |



Exemplo de destaque divisório com espaço duplo:

| Cód. Produto | Descrição do Produto/Serviço | NCM |
|--------------|--|----------|
| 123 | Camisa Social Masculina Manga Longa EAN 7890123456789 | 61099000 |
| 124 | Camisa Social Masculina Manga Curta EAN 7890123456790 | 61099000 |
| 125 | Camiseta Polo EAN 7890123456790 | 61099000 |

Exemplo de destaque divisório com sombreamento:

| Cód. Produto | Descrição do Produto/Serviço | NCM |
|--------------|--|----------|
| 123 | Camisa Social Masculina Manga Longa EAN 7890123456789 | 61099000 |
| 124 | Camisa Social Masculina Manga Curta EAN 7890123456790 | 61099000 |
| 125 | Camiseta Polo EAN 7890123456790 | 61099000 |

Essa exigência também se aplica no caso da utilização de uma mesma coluna para aposição de outro campo, conforme o item 7.2.

Deve-se utilizar o quadro “Dados dos Produtos/Serviços” para detalhar as operações que não caracterizem circulação de mercadorias ou prestações de serviços, e que exijam emissão de documentos fiscais (como transferência de créditos ou apropriação de incentivos fiscais, por exemplo).

Nas situações em que o valor unitário comercial for diferente do valor unitário tributável, ambas as informações deverão estar expressas e identificadas no DANFE, podendo ser utilizada uma das linhas adicionais previstas, ou o campo de informações adicionais.

Independentemente do descrito no item 7.3, o contribuinte poderá suprimir colunas do quadro “Dados dos Produtos/Serviços” que não se apliquem a suas atividades e acrescentar outras do seu interesse. A inserção destas colunas será realizada à direita da coluna “Descrição dos Produtos/Serviços”. A ordem das colunas remanescentes deverá ser respeitada.

As seguintes colunas não poderão ser suprimidas:

- Código dos Produtos/Serviços;
- Descrição dos Produtos/Serviços;
- NCM;
- CST;
- CFOP;
- Unidade;
- Quantidade;
- Valor Unitário;
- Valor Total;
- Base de Cálculo do ICMS próprio;
- Valor do ICMS próprio; e
- Alíquota do ICMS.

7.1.6 Informações Complementares

Deverá conter todas as Informações Adicionais da NF-e incluídas nas TAGs <infAdFisco> e <infCpl>, ficando facultada a impressão das informações adicionais contidas nas TAGs <obsCont>. Na hipótese de insuficiência de espaço no quadro de “informações complementares”, a impressão destas deverá ser continuada no verso ou na folha seguinte, neste mesmo quadro ou no quadro “Dados dos Produtos/Serviços”.

7.1.7 Reservado ao Fisco

O contribuinte não deverá preencher este quadro, sendo seu preenchimento de uso exclusivo do fisco. Em caso de utilização de formulário de segurança provido de estampa fiscal, esse quadro não estará presente.

7.1.8 Quadro do Transportador

O campo identificação da Modalidade do Frete deverá ser preenchido com um dos seguintes códigos:

- 0 – Emitente;
- 1 – Dest/Rem;
- 2 – Terceiros;
- 9 – Sem Frete;

Exemplo de preenchimento:

| | | |
|---------------------|---------------------------------|-------------|
| Nome / Razão Social | Frete por Conta 0 - Emitente | Código ANTT |
|---------------------|---------------------------------|-------------|

7.2 Possibilidade de Uso de Uma Mesma Coluna Com Mais de Um Campo no Quadro “Dados dos Produtos/Serviços”

É permitida a utilização de uma mesma coluna para aposição de outro campo no quadro “Dados dos Produtos/Serviços” do DANFE.

A utilização de uma mesma coluna para mais de um campo implicará na ocupação de duas linhas do “Dados dos Produtos/Serviços” para cada item da NF-e, além das linhas adicionais previstas para descrever as informações adicionais de produto/serviço (TAG <infAdProd>).

Deverá ser observada a necessidade de aposição de destaque divisório dos diferentes itens do quadro “Dados dos Produtos/Serviços”, conforme descrito no item 7.1.5.

Os campos que podem ser colocados na mesma coluna são:

- “Código do Produto/Serviço” com “NCM/SH”;
- “CST” com “CFOP”;
- “CSOSN” com “CFOP”;
- “Quantidade” com “Unidade”;
- “Valor Unitário” com “Desconto”;
- “Valor Total” com “Base de Cálculo do ICMS”;
- “Base de Cálculo do ICMS por Substituição Tributária” com “Valor do ICMS por Substituição Tributária”;
- “Valor do ICMS Próprio” com “Valor do IPI”;
- “Alíquota do ICMS” com “Alíquota do IPI”.

A utilização de uma mesma coluna para mais de um campo não se aplicará para a aposição do campo Descrição dos Produtos e/ou Serviços, podendo-se, neste caso, utilizar mais linhas para aposição de seu conteúdo.

7.3 Supressões e Modificações Permitidas

Além das supressões e inclusões de colunas tratadas no item 7.1.5, poderão ser feitas ainda as seguintes alterações:

7.3.1 Bloco de Canhoto

Caso o emitente não utilize o bloco de Canhoto, poderá aumentar o quadro “Dados dos Produtos/Serviços” suprimindo os campos do referido bloco e deslocando para cima os campos seguintes. Estes ajustes deverão ser feitos no mesmo valor da redução obtida com a eliminação do quadro Fatura e de sua descrição.

Para a impressão de DANFE que não utilizar formulário de segurança, o bloco de canhoto poderá ser deslocado para a extremidade inferior do formulário, sem alterações nas demais dimensões e disposições de campos e quadros.

Essas alterações serão admitidas somente no formato retrato.

7.3.2 Quadro “Fatura/Duplicatas”

O quadro “fatura/duplicatas” poderá ser suprimido, caso o contribuinte não utilize esses documentos; ou reduzido, desde que contenha todos os dados das respectivas TAGs.

O valor obtido com a eliminação ou redução do quadro “fatura/duplicatas” deverá ser acrescido na altura do quadro “Dados dos Produtos/Serviços”, deslocando para cima os campos seguintes ao quadro Fatura e anteriores ao quadro a ser aumentado.

Essas alterações poderão ser feitas tanto nos formatos retrato quanto paisagem.

7.3.3 Quadro “Cálculo do ISSQN”

Caso não se aplique às suas operações, o emitente poderá suprimir os campos do bloco “Cálculo do ISSQN” e efetuar os seguintes ajustes:

- Aumentar a altura do quadro “Dados dos Produtos/Serviços” no mesmo valor da redução obtida com a eliminação dos campos do referido bloco.
- Aumentar a altura do campo “Informações Complementares” e do quadro “Reservado ao Fisco” no mesmo valor da redução obtida com a eliminação dos campos do bloco “Cálculo do ISSQN”.

7.4 Verso do DANFE

Até 50% do verso de qualquer folha do DANFE poderá ser utilizado para continuação dos dados do quadro “Dados dos Produtos/Serviços”, do campo “Informações Complementares” ou para uma combinação de ambos. O restante do verso deverá ser deixado sem nenhum tipo de impressão.

Sempre que o verso do DANFE for utilizado, a informação “CONTINUA NO VERSO” deverá constar no anverso, ao final dos quadros “Dados dos Produtos/Serviços” e “Informações Complementares”, conforme a utilização.

7.5 Folhas Adicionais

O DANFE poderá ser emitido em mais de uma folha.

Cada uma das folhas adicionais deverá conter, na parte superior, no mínimo as seguintes informações, impressas na mesma disposição e tamanho definidos para a primeira folha:

- Dados de Identificação do Emitente;
- As descrições “DANFE” em destaque, e “Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica”;
- O número e a série da NF-e, o tipo de operação, se Entrada ou Saída, além do número total de folhas e o número de ordem de cada folha;
- Código(s) de Barras;

- Campos Natureza da Operação e Chave de Acesso; e
- Demais campos de identificação do Emitente: Inscrição Estadual, Inscrição Estadual do Substituto Tributário e CNPJ.

A área restante das folhas adicionais poderá ser utilizada exclusivamente para apor:

- Os demais itens da NF-e que não couberem na primeira folha do DANFE, mantendo-se as mesmas colunas com a mesma disposição e largura utilizadas na primeira folha; e/ou
- As demais informações complementares da NF-e que não couberem no campo próprio da primeira folha do DANFE.

7.6 Formulário

Para a impressão do DANFE poderá ser utilizado qualquer tipo de papel, com exceção de papel jornal, desde que seja garantido o contraste necessário para assegurar leitura dos códigos de barras sem problemas.

7.6.1 Tamanho do Papel

A impressão do DANFE poderá ser efetuada tanto em modo retrato quanto em modo paisagem, utilizando-se formulários de tamanho mínimo A-4 e máximo Ofício II (230 x 330 mm).

Em caso de uso de folha de tamanho superior ao tamanho A-4 o espaço excedente deverá ser alocado da seguinte maneira:

- Na horizontal, para aumentar a largura dos campos; e
- Na vertical, somente para aumentar a altura:
 - do quadro “Dados dos Produtos/Serviços”; ou
 - simultaneamente dos campos “Informações Complementares” e “Reservado ao Fisco”; ou, ainda,
 - de uma combinação destas duas opções.

7.6.2 Margem Lateral no Formulário

As Margens entre o corpo impresso do DANFE e o final do formulário (ou a linha de picote) deverão ter, no mínimo, 0,2 cm e, no máximo, 0,8 cm em cada lateral (inclusive nas margens superior e inferior).

7.6.3 Modelos de DANFE Permitidos

É opção do contribuinte a utilização em folhas soltas ou formulário contínuo, pré-impresso ou em branco. Poderão ser utilizados os formatos a seguir, devendo a disposição de campos obrigatoriamente obedecer ao disposto no respectivo anexo:

- Tamanho A-4 em modo retrato:
 - Folhas Soltas – Anexo III
 - Formulário Contínuo – Anexo IV
- Tamanho A-4 em modo paisagem:
 - Folhas Soltas – Anexo V
 - Formulário Contínuo – Anexo VI

7.7 Padrões de Caracteres (Tipos de Fontes)

Todos os caracteres deverão estar impressos na fonte Times New Roman ou na fonte Courier New. A impressão dos dados variáveis feitas por Impressoras de Impacto (Matricial e de Linha) deverá estar entre 10 e 17 CPP (Caracteres por Polegada).

7.7.1 Descritivo dos Blocos de Campos

Deverá ter tamanho mínimo de cinco (5) pontos, impresso em negrito em caixa alta (maiúsculas).

7.7.2 Descritivo dos Campos do Quadro “Dados dos Produtos/Serviços”

Deverá ser impresso em caixa alta (maiúsculas), com tamanho mínimo de cinco (5) pontos.

7.7.3 Descritivo dos Demais Campos

Deverá ser impresso em caixa alta (maiúsculas) e ter tamanho mínimo de seis (6) pontos.

7.7.4 Conteúdo do Bloco de Campos de Identificação do Documento

O conteúdo dos campos “DANFE”, “entrada ou saída”, “número”, “série” e “folhas do documento” deverá ser impresso em caixa alta (maiúsculas). Além disto:

- a descrição “DANFE” deverá estar impressa em negrito e ter tamanho mínimo de doze (12) pontos, ou 10 CPP;
- a série e número da NF-e, o número de ordem da folha, o total de folhas do DANFE e o número identificador do tipo de operação (se “ENTRADA” ou “SAÍDA”, conforme tag “tpNF”) deverão estar impressos em negrito e ter tamanho mínimo de dez (10) pontos, ou 10 CPP;
- a identificação “DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA” e as descrições do tipo de operação, “ENTRADA” ou “SAÍDA” deverão ter tamanho mínimo de oito (8) pontos, ou 17 CPP.

7.7.5 Conteúdo do Campo Chave de Acesso.

Deverá ser impresso em formato negrito.

7.7.6 Conteúdo do Quadro Dados do Emitente

Deverá estar impresso em negrito. A razão social e/ou nome fantasia deverá ter tamanho mínimo de doze (12) pontos, ou 17 CPP e os demais dados do emitente, endereço, município, CEP, fone/fax deverão ter tamanho mínimo de oito (8) pontos, ou 17 CPP.

7.7.7 Conteúdo dos Campos do Quadro “Dados dos Produtos/Serviços”

Deverá ter tamanho mínimo de seis (6) pontos, ou 17 CPP.

7.7.8 Conteúdo do Campo Informações Complementares

Deverá ter tamanho mínimo de seis (6) pontos, ou 17 CPP.

7.7.9 Conteúdo dos Demais Campos

Deverá ter tamanho mínimo de dez (10) pontos, ou 17 CPP.

7.8 Tamanho dos Campos

Esta seção apresenta a sugestão de tamanho e posição de cada campo. Todas as medidas estão em centímetros.



7.8.1 Formulário A-4 em Modo Retrato

O eixo 0 (zero) é no início da folha no canto superior esquerdo.

| BLOCO | CAMPO | NOME | Id da TAG | Tamanhos Mínimos | | Posição c/ relação à margem | | Linha | Outras TAG/Obs | Tam. das TAG |
|--|-------|--------------------------------------|------------|------------------|---------|-----------------------------|----------|-----------|----------------|--------------|
| | | | | Altura | Largura | Esquerda | Superior | | | |
| CANHOTO | | | | | | | | | | |
| | | RECEBEMOS DE... | | 0,85 | 16,10 | 0,25 | 0,42 | | | |
| | | NF-e / Nº 000.000.000 / SÉRIE 000 | | 1,70 | 4,50 | 16,35 | 0,42 | | | |
| | | DATA DE RECEBIMENTO | | 0,85 | 4,10 | 0,25 | 1,27 | | | |
| | | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA... | | 0,85 | 12,10 | 4,35 | 1,27 | | | |
| DADOS DA NF-e | | | | | | | | | | |
| | | QUADRO IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE | Mat. Laser | 3,92 | 5,33 | 0,25 | 2,54 | | Obs 5 | |
| | | QUADRO DA DESCRIÇÃO "DANFE..." | | 3,92 | 2,54 | 5,58 | 2,54 | | | |
| | | QUADRO CÓDIGO DE BARRAS DA CHAVE | Mat. Laser | 1,48 | 12,70 | 8,12 | 2,54 | | | |
| | | CÓDIGO DE BARRAS DA CHAVE | | 1,48 | 8,00 | 12,79 | 2,54 | | | |
| | | CHAVE DE ACESSO | | 1,00 | 11,50 | 8,62 | 2,78 | | | |
| | | QUADRO TIPO DE OPERAÇÃO | | 0,85 | 12,70 | 8,12 | 4,02 | Invisível | | Obs 6 |
| | | QUADRO NÚMERO/SÉRIE DA NF-e | | | | | | Invisível | | Obs 7 |
| | | QUADRO CÓDIGO DE BARRAS DOS DADOS | Mat. Laser | 1,48 | 12,70 | 8,12 | 4,98 | | | |
| | | CÓDIGO DE BARRAS DOS DADOS | | 1,48 | 8,00 | 12,79 | 4,98 | | | Obs 9 |
| | | CÓDIGO DE BARRAS DOS DADOS | | 1,00 | 7,00 | Ver | Ver | | | Obs 9 |
| | | NATUREZA DA OPERAÇÃO | B04 | 0,85 | 7,87 | 0,25 | 6,46 | | | 60 |
| | | DADOS DA NF-e | Mat. Laser | 0,85 | 12,70 | 8,12 | 6,46 | | | |
| | | DADOS DA NF-e | | 0,85 | 8,00 | 12,79 | 6,46 | | Obs 9 | 44 |
| | | INSCRIÇÃO ESTADUAL DO EMITENTE | C17 | 0,85 | 6,86 | 0,25 | 7,31 | | | 14 |
| | | INSCRIÇÃO ESTADUAL DE ST DO EMITENTE | C18 | 0,85 | 6,86 | 7,11 | 7,31 | | | 14 |
| | | CNPJ DO EMITENTE | C02 | 0,85 | 6,86 | 13,97 | 7,31 | | | 14 |
| DESTINATÁRIO/REMETENTE | | | | | | | | | | |
| | | RAZÃO SOCIAL | E04 | 0,85 | 12,32 | 0,25 | 8,58 | Invisível | | 60 |
| | | CNPJ | E02 | 0,85 | 5,33 | 12,57 | 8,58 | Negrito | | 14 |
| | | DATA DA EMISSÃO | B09 | 0,85 | 2,92 | 17,90 | 8,58 | | | 10 |
| | | ENDEREÇO | E06 | 0,85 | 10,16 | 0,25 | 9,43 | | E07 | 120 |
| | | BAIRRO/DISTRITO | E09 | 0,85 | 4,83 | 10,41 | 9,43 | | | 60 |
| | | CEP | E13 | 0,85 | 2,67 | 15,24 | 9,43 | | | 8 |
| | | DATA DA ENTRADA/SAÍDA | B10 | 0,85 | 2,92 | 17,91 | 9,43 | Negrito | | 10 |
| | | MUNICÍPIO | E11 | 0,85 | 7,11 | 0,25 | 10,28 | | | 60 |
| | | FONE/FAX | E16 | 0,85 | 4,06 | 7,36 | 10,28 | | | 10 |
| | | UF | E12 | 0,85 | 1,14 | 11,42 | 10,28 | | | 2 |
| | | INSCRIÇÃO ESTADUAL | E03 | 0,85 | 5,33 | 12,56 | 10,28 | | | 14 |
| | | HORA DA ENTRADA/SAÍDA | | 0,85 | 2,92 | 17,89 | 10,28 | Negrito | | |
| FATURA/DUPLICATAS | | | | | | | | | | |
| | | FATURA | Y02 | 0,85 | 20,57 | 0,25 | 11,51 | Invisível | | Obs 1 |
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | | | | | | | | | |
| | | BASE DE CÁLCULO DO ICMS | W03 | 0,85 | 4,06 | 0,25 | 12,78 | | | 15 |
| | | VALOR DO ICMS | W04 | 0,85 | 4,06 | 4,31 | 12,78 | | | 15 |
| | | BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST | W05 | 0,85 | 4,06 | 8,37 | 12,78 | | | 15 |
| | | VALOR DO ICMS ST | W06 | 0,85 | 4,06 | 12,43 | 12,78 | | | 15 |
| | | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS | W07 | 0,85 | 4,32 | 16,49 | 12,78 | | | 15 |
| | | VALOR DO FRETE | W08 | 0,85 | 3,30 | 0,25 | 13,63 | | | 15 |
| | | VALOR DO SEGURO | W09 | 0,85 | 3,30 | 3,55 | 13,63 | | | 15 |
| | | DESCONTO | W10 | 0,85 | 3,30 | 6,85 | 13,63 | | | 15 |
| | | OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | W15 | 0,85 | 3,30 | 10,15 | 13,63 | | | 15 |
| | | VALOR DO IPI | W12 | 0,85 | 3,30 | 13,45 | 13,63 | | | 15 |
| | | VALOR TOTAL DA NOTA | W16 | 0,85 | 4,06 | 16,75 | 13,63 | Negrito | | 15 |
| TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS | | | | | | | | | | |
| | | RAZÃO SOCIAL | X06 | 0,85 | 9,02 | 0,25 | 14,90 | Invisível | | 60 |
| | | FRETE POR CONTA DE | | 0,85 | 2,79 | 9,27 | 14,90 | | | Obs 8 |
| | | CÓDIGO ANTT | X21 | 0,85 | 1,78 | 12,06 | 14,90 | | X25 | 20 |
| | | PLACA DO VEÍCULO | X19 | 0,85 | 2,29 | 13,84 | 14,90 | | X23 | 8 |
| | | UF | X10 | 0,85 | 0,76 | 16,13 | 14,90 | | | 2 |
| | | CNPJ/CPF | X04 | 0,85 | 3,94 | 16,89 | 14,90 | | | 14 |
| | | ENDEREÇO | X08 | 0,85 | 9,02 | 0,25 | 15,75 | | | 60 |
| | | MUNICÍPIO | X09 | 0,85 | 6,86 | 9,27 | 15,75 | | | 60 |
| | | UF | X10 | 0,85 | 0,76 | 16,13 | 15,75 | | | 2 |
| | | INSCRIÇÃO ESTADUAL | X07 | 0,85 | 3,94 | 16,89 | 15,75 | | | 14 |
| | | QUANTIDADE DE VOLUMES | X27 | 0,85 | 2,92 | 0,25 | 16,60 | | | 15 |
| | | ESPÉCIE | X28 | 0,85 | 3,05 | 3,17 | 16,60 | | | 60 |
| | | MARCA | X29 | 0,85 | 3,05 | 6,22 | 16,60 | | | 60 |
| | | NUMERAÇÃO | X30 | 0,85 | 4,83 | 9,27 | 16,60 | | | 60 |
| | | PESO BRUTO | X32 | 0,85 | 3,43 | 14,10 | 16,60 | | | 15 |
| | | PESO LÍQUIDO | X31 | 0,85 | 3,30 | 17,53 | 16,60 | | | 15 |
| DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | | | | | | | | | | |
| | | QUADRO DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | | 0,42 | 4,00 | 0,25 | 17,45 | Invisível | | |
| | | CÓDIGO | I02 | 6,77 | 20,57 | 0,25 | 17,87 | | Obs 4 | |
| | | | | | | | | | | 60 |



| BLOCO | NOME | Id da TAG | Tamanhos Mínimos | | Posição c/ relação à margem | | Linha | Outras TAG/Obs | Tam. das TAG |
|---------------------------|----------------------------------|-----------|------------------|---------|-----------------------------|----------|-----------|----------------|--------------|
| | | | Altura | Largura | Esquerda | Superior | | | |
| CAMPO | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | I04 | | | | | | | 120 |
| | "COLUNAS ESPECÍFICAS DA EMPRESA" | | | | | | | Obs 2 | |
| | NCM/SH | I05 | | | | | | | 8 |
| | CST | N11 | | | | | | N12 | |
| | CFOP | I08 | | | | | | | 4 |
| | UNIDADE | I09 | | | | | | I13 | 6 |
| | QUANTIDADE | I10 | | | | | | I14 | 12 |
| | VALOR UNITÁRIO | I10a | | | | | | I14a | 16 |
| | DESCONTO | I17 | | | | | | | 15 |
| | VALOR TOTAL | I11 | | | | | | Obs 3 | 15 |
| | B.CÁLC.ICMS | N15 | | | | | | | 15 |
| | B.CÁLC.ICMS ST | N21 | | | | | | | 15 |
| | VALOR ICMS | N17 | | | | | | | 15 |
| | VALOR ICMS ST | N23 | | | | | | | 15 |
| | VALOR IPI | O14 | | | | | | | 15 |
| | ALÍQUOTA ICMS | N16 | | | | | | | 5 |
| | ALÍQUOTA IPI | O13 | | | | | | | 5 |
| CÁLCULO DO ISSQN | | | | | | | | | |
| | INSCRIÇÃO MUNICIPAL | C19 | 0,42 | 2,29 | 0,25 | 24,64 | Invisível | | |
| | VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | W18 | 0,85 | 5,08 | 0,25 | 25,06 | | | 15 |
| | BASE DE CÁLCULO DO ISSQN | W19 | 0,85 | 5,08 | 5,33 | 25,06 | | | 15 |
| | VALOR DO ISSQN | W20 | 0,85 | 5,08 | 10,41 | 25,06 | | U02 | 15 |
| | | | 0,85 | 5,33 | 15,49 | 25,06 | | U04 | 15 |
| DADOS ADICIONAIS | | | | | | | | | |
| | INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | Z02 | 0,42 | 2,29 | 0,25 | 25,91 | Invisível | | |
| | | | 3,07 | 12,95 | 0,25 | 26,33 | | Z03 | 5256 |
| RESERVADO AO FISCO | | | | | | | | | |
| | RESERVADO AO FISCO | | 3,07 | 7,62 | 13,17 | 26,33 | Invisível | | |

Obs 1: Permitte-se a inclusão dos dados de duplicatas das TAG do grupo Y07

Obs 2: Detalhamento específicos de produtos/serviços (outras TAG do grupo H)

Obs 3: Total Bruto (TAG) ou Líquido (Mod.1/1-A)?

Obs 4: Colunas apresentadas na ordem descrita

Obs 5: TAG: C03, C04, C06, C07, C08, C09, C11, C12, C13, C16

Obs 6: TAG: B11

Obs 7: TAG: B07, B08

Obs 8: TAG: X02

Obs 9: Campo utilizado exclusivamente no Modelo de Contingência

7.8.2 Formulário A-4 em Modo Paisagem

O eixo 0 (zero) é no início da folha no canto superior esquerdo.

| BLOCO | NOME | Id da TAG | Tamanho Mínimo | | Posição c/ relação à margem | | Linha | Outras tag/obs | Tam. das TAG |
|-------------------------------|--------------------------------------|-----------|----------------|---------|-----------------------------|----------|-----------|----------------|--------------|
| | | | Altura | Largura | Esquerda | Superior | | | |
| CANHOTO | NF-e / Nº 000.000.000 / SÉRIE 000 | | 4,53 | 2,03 | 0,13 | 0,47 | | | |
| | RECEBEMOS DE... | | 16,95 | 1,02 | 0,13 | 5,00 | | | |
| | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA... | | 9,21 | 1,02 | 1,15 | 5,00 | | | |
| | DATA DE RECEBIMENTO | | 6,75 | 1,05 | 1,15 | 14,21 | | | |
| DADOS DA NF-e | | | | | | | | | |
| | QUADRO IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE | | 3,10 | 11,43 | 2,41 | 0,47 | | | Obs 5 |
| | QUADRO DA DESCRIÇÃO "DANFE..." | | 3,10 | 3,05 | 13,84 | 0,47 | | | |
| | QUADRO CÓDIGO DE BARRAS DA CHAVE | | 1,19 | 12,57 | 16,89 | 0,47 | | | |
| | CÓDIGO DE BARRAS DA CHAVE | | | | | | | | |
| | CHAVE DE ACESSO | | 0,64 | 12,57 | 16,89 | 1,66 | | | 44 |
| | QUADRO TIPO DE OPERAÇÃO | | | | | | Invisível | | Obs 6 |
| | QUADRO CÓDIGO DE BARRAS DOS DADOS | | 1,19 | 12,57 | 16,89 | 2,38 | | | Obs 9 |
| | CÓDIGO DE BARRAS DOS DADOS | | | | | | | | Obs 9 |
| | QUADRO NÚMERO/FL./SÉRIE DA NF-e | | | | | | Invisível | | Obs 7 |
| | DADOS DA NF-e | | 0,64 | 12,57 | 16,89 | 3,57 | | | Obs 9 |
| | NATUREZA DA OPERAÇÃO | B04 | 0,64 | 13,97 | 2,92 | 3,57 | | | 60 |
| | INSCRIÇÃO ESTADUAL DO EMITENTE | C17 | 0,64 | 8,89 | 2,92 | 4,21 | | | 14 |
| | INSCRIÇÃO ESTADUAL DE ST DO EMITENTE | C18 | 0,64 | 8,89 | 11,81 | 4,21 | | | 14 |
| | CNPJ DO EMITENTE | C02 | 0,64 | 8,76 | 20,70 | 4,21 | | | 14 |
| DESTINATÁRIO/REMETENTE | | | | | | | | | |
| | RAZÃO SOCIAL | E04 | 0,64 | 16,38 | 2,92 | 4,85 | | | 60 |
| | CNPJ | E02 | 0,64 | 5,84 | 19,30 | 4,85 | Negrito | | 14 |
| | DATA DA EMISSÃO | B09 | 0,64 | 4,32 | 25,14 | 4,85 | | | 10 |
| | ENDEREÇO | E06 | 0,64 | 12,45 | 2,92 | 5,49 | | E07 | 120 |
| | BAIRRO/DISTRITO | E09 | 0,64 | 5,84 | 15,37 | 5,49 | | | 60 |
| | CEP | E13 | 0,64 | 3,94 | 21,21 | 5,49 | | | 8 |
| | DATA DA ENTRADA/SAÍDA | B10 | 0,64 | 4,32 | 25,14 | 5,49 | Negrito | | 10 |
| | MUNICÍPIO | E11 | 0,64 | 10,03 | 2,92 | 6,13 | | | 60 |
| | FONE/FAX | E16 | 0,64 | 5,08 | 12,95 | 6,13 | | | 10 |
| | UF | E12 | 0,64 | 1,27 | 18,03 | 6,13 | | | 2 |
| | INSCRIÇÃO ESTADUAL | E03 | 0,64 | 5,84 | 19,30 | 6,13 | | | 14 |



| NOME | Id da TAG | Tamanho Mínimo | | Posição c/ relação à margem | | Linha | Outras tag/ obs | Tam. das TAG |
|--|-----------|----------------|---------|-----------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------|
| | | Altura | Largura | Esquerda | Superior | | | |
| BLOCO | | | | | | | | |
| CAMPO | | | | | | | | |
| HORA DA ENTRADA/SAÍDA | | 0,64 | 4,32 | 25,14 | 6,13 | Negrito | | |
| FATURA/DUPLICATAS | | 0,64 | 0,51 | 2,41 | 6,77 | Invisível | | |
| FATURA | Y02 | 0,64 | 26,54 | 2,92 | 6,77 | | Obs 1 | |
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | 1,28 | 0,51 | 2,41 | 7,41 | Invisível | | |
| BASE DE CÁLCULO DO ICMS | W03 | 0,64 | 5,33 | 2,92 | 7,41 | | | 15 |
| VALOR DO ICMS | W04 | 0,64 | 5,33 | 8,25 | 7,41 | | | 15 |
| BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST | W05 | 0,64 | 5,33 | 13,58 | 7,41 | | | 15 |
| VALOR DO ICMS ST | W06 | 0,64 | 5,33 | 18,91 | 7,41 | | | 15 |
| VALOR TOTAL DOS PRODUTOS | W07 | 0,64 | 5,21 | 24,24 | 7,41 | | | 15 |
| VALOR DO FRETE | W08 | 0,64 | 4,32 | 2,92 | 8,05 | | | 15 |
| VALOR DO SEGURO | W09 | 0,64 | 4,32 | 7,24 | 8,05 | | | 15 |
| DESCONTO | W10 | 0,64 | 4,32 | 11,56 | 8,05 | | | 15 |
| OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | W15 | 0,64 | 4,32 | 15,88 | 8,05 | | | 15 |
| VALOR DO IPI | W12 | 0,64 | 4,32 | 20,20 | 8,05 | | | 15 |
| VALOR TOTAL DA NOTA | W16 | 0,64 | 4,95 | 24,52 | 8,05 | Negrito | | 15 |
| TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS | | 1,92 | 0,51 | 2,41 | 8,69 | | | |
| RAZÃO SOCIAL | X06 | 0,64 | 11,56 | 2,92 | 8,69 | | | 60 |
| FRETE POR CONTA DE | | 0,64 | 2,79 | 14,48 | 8,69 | | Obs 8 | |
| CÓDIGO ANTT | X21 | 0,64 | 2,54 | 17,27 | 8,69 | | X25 | 20 |
| PLACA DO VEÍCULO | X19 | 0,64 | 3,81 | 19,81 | 8,69 | | X23 | 8 |
| UF | X20 | 0,64 | 1,02 | 23,62 | 8,69 | | X24 | 2 |
| CNPJ/CPF | X04 | 0,64 | 4,83 | 24,64 | 8,69 | | | 14 |
| ENDEREÇO | X08 | 0,64 | 11,56 | 2,92 | 9,33 | | | 60 |
| MUNICÍPIO | X09 | 0,64 | 9,14 | 14,48 | 9,33 | | | 60 |
| UF | X10 | 0,64 | 1,02 | 23,62 | 9,33 | | | 2 |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL | X07 | 0,64 | 4,83 | 24,64 | 9,33 | | | 14 |
| QUANTIDADE DE VOLUMES | X27 | 0,64 | 3,56 | 2,92 | 9,97 | | | 15 |
| ESPÉCIE | X28 | 0,64 | 3,81 | 6,48 | 9,97 | | | 60 |
| MARCA | X29 | 0,64 | 4,19 | 10,29 | 9,97 | | | 60 |
| NUMERAÇÃO | X30 | 0,64 | 5,08 | 14,48 | 9,97 | | | 60 |
| PESO BRUTO | X32 | 0,64 | 5,08 | 19,56 | 9,97 | | | 15 |
| PESO LÍQUIDO | X31 | 0,64 | 4,83 | 24,64 | 9,97 | | | 15 |
| DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | | 6,67 | 0,51 | 2,41 | 10,61 | | | |
| QUADRO DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | | 6,67 | 26,54 | 2,92 | 10,61 | | Obs 4 | |
| CÓDIGO | I02 | | | | | | | 60 |
| DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS | I04 | | | | | | | 120 |
| "COLUNAS ESPECÍFICAS DA EMPRESA" | | | | | | | Obs 2 | |
| NCM/SH | I05 | | | | | | | 8 |
| CST | N11 | | | | | | N12 | |
| CFOP | I08 | | | | | | | 4 |
| UNIDADE | I09 | | | | | | I13 | 6 |
| QUANTIDADE | I10 | | | | | | I14 | 12 |
| VALOR UNITÁRIO | I10a | | | | | | I14a | 16 |
| DESCONTO | I17 | | | | | | | 15 |
| VALOR TOTAL | I11 | | | | | | | Obs 3 |
| B.CÁLC.ICMS | N15 | | | | | | | 15 |
| B.CÁLC.ICMS ST | N21 | | | | | | | 15 |
| VALOR ICMS | N17 | | | | | | | 15 |
| VALOR ICMS ST | N23 | | | | | | | 15 |
| VALOR IPI | O14 | | | | | | | 15 |
| ALÍQUOTA ICMS | N16 | | | | | | | 5 |
| ALÍQUOTA IPI | O13 | | | | | | | 5 |
| CÁLCULO DO ISSQN | | 0,67 | 0,51 | 2,41 | 17,28 | | | |
| INSCRIÇÃO MUNICIPAL | C19 | 0,67 | 6,60 | 2,92 | 17,28 | | | 15 |
| VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | W18 | 0,67 | 6,60 | 9,52 | 17,28 | | | 15 |
| BASE DE CÁLCULO DO ISSQN | W19 | 0,67 | 6,60 | 16,12 | 17,28 | | U02 | 15 |
| VALOR DO ISSQN | W20 | 0,67 | 6,73 | 22,72 | 17,28 | | U04 | 15 |
| DADOS ADICIONAIS | | 2,94 | 0,51 | 2,41 | 17,95 | | | |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | Z02 | 2,94 | 19,05 | 2,92 | 17,95 | | Z03 | 5256 |
| RESERVADO AO FISCO | | 2,94 | 7,49 | 21,97 | 17,95 | | | |

Obs 1: Permite-se a inclusão dos dados de duplicatas das TAG do grupo Y07

Obs 2: Detalhamento específicos de produtos/serviços (outras TAG do grupo H)

Obs 3: Total Bruto sem desconto

Obs 4: Colunas apresentadas na ordem descrita

Obs 5: TAG: C03, C04, C06, C07, C08, C09, C11, C12, C13, C16

Obs 6: TAG: B11

Obs 7: TAG: B07, B08

Obs 8: TAG: X02

Obs 9: Campo utilizado exclusivamente no Modelo de Contingência



7.9 Campos de Conteúdo Variável

O leiaute de impressão DANFE prevê dois campos de conteúdo variável logo abaixo do local onde é impressa a chave de acesso, de acordo com a seguinte disposição:

| | |
|--|--|
| DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0- ENTRADA <input type="checkbox"/> 1- SAÍDA <input checked="" type="checkbox"/> 1 Nº 999.999.999 SÉRIE 999 FOLHA 01/01 |  |
| | CHAVE DE ACESSO 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 |
| | Campo 1 de conteúdo variável |
| | Campo 2 de conteúdo variável |

O conteúdo destes campos é função da forma de emissão da NF-e.

7.9.1 Emissão Normal da NF-e e SVC-XX

A emissão de NF-e normal e a emissão com a utilização da Sefaz Virtual de Contingência do Ambiente Nacional (SVC-AN) ou da Sefaz Virtual de Contingência do RS (SVC-RS) são formas conclusivas de emissão da NF-e, pois é dada a autorização de uso para a NF-e, sem necessidade de posterior transmissão para a SEFAZ.

Nestes casos, após a obtenção da autorização de uso da NF-e o emissor poderá imprimir o DANFE em papel comum, informando o número do protocolo de autorização de uso e a data e a hora de autorização no Campo 2, de acordo com a seguinte disposição:

| | |
|--|---|
| DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0- ENTRADA <input type="checkbox"/> 1- SAÍDA <input checked="" type="checkbox"/> 1 Nº 999.999.999 SÉRIE 999 FOLHA 01/01 |  |
| | CHAVE DE ACESSO 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 |
| | Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora |
| | PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 11090123456789 12/03/2009 10:00:00 |

O Campo 1 conterá a mensagem informando onde pode ser consultada a autenticidade da NF-e a partir do valor da chave de acesso.

7.9.2 Emissão da NF-e em Contingência com Impressão do DANFE em Formulário de Segurança

O uso do formulário de segurança (FS ou FS-DA) para impressão do DANFE é a forma de contingência mais simples. As NF-e devem ser transmitidas posteriormente para a SEFAZ quando cessados os problemas técnicos que impediam a transmissão.

Neste caso, o emissor deverá gerar o Código de Barras Adicional “Dados da NF-e” no Campo 1 e a representação numérica deste Código de Barras Adicional no Campo 2:

| | |
|---|--|
| DANFE |  |
| DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA | |
| 0-ENTRADA 1 | 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 |
| 1-SAÍDA | CHAVE DE ACESSO |
| Nº 999.999.999 |  |
| | DADOS DA NF-E 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 |

O Código de Barras Adicional dos Dados da NF-e será formado pelo seguinte conteúdo, em um total de 36 caracteres:

| | cUF | tpEmis | CNPJ | vNF | ICMSp | ICMSs | DD | DV |
|--------------------------|-----|--------|------|-----|-------|-------|----|----|
| Quantidade de caracteres | 02 | 01 | 14 | 14 | 01 | 01 | 02 | 01 |

- cUF = Código da UF do destinatário ou remetente do Documento Fiscal, informar 99 quando a operação for de comércio exterior;
- tpEmis = Forma de Emissão da NF-e, informar 2-Contingência FS ou 5- Contingência FS-DA, conforme o Anexo I.
- CNPJ = CNPJ do destinatário ou do remetente, informar zeros no caso de operação com o exterior ou o CPF caso o destinatário ou remetente seja pessoa física;
- vNF = Valor Total da NF-e (sem ponto decimal, informar sempre os centavos);
- ICMSp = Destaque de ICMS próprio na NF-e no seguinte formato:
 - 1 = há destaque de ICMS próprio;
 - 2 = não há destaque de ICMS próprio.
- ICMSs = Destaque de ICMS por substituição tributária na NF-e, no seguinte formato:
 - 1 = há destaque de ICMS por substituição tributária;
 - 2 = não há destaque de ICMS por substituição tributária.
- DD = Dia da emissão da NF-e;
- DV = Dígito Verificador, calculado de forma igual ao DV da Chave de Acesso (item 5.4).

Obs. Todos os campos que formam o código de barras devem ser preenchidos com alinhamento à direita, sem formatação e com os zeros não significativos necessários para alcançar o tamanho do campo.

7.9.3 Emissão da NF-e com Prévio Registro do EPEC no Ambiente Nacional

Nesta modalidade de contingência eletrônica o emissor deve gerar o Evento Prévio de Emissão em Contingência (EPEC), que consiste em um arquivo de resumo das operações que está realizando. Este arquivo será transmitido ao Ambiente Nacional para autorização do EPEC.



Após o registro do EPEC o emissor poderá imprimir o DANFE em papel comum devendo consignar o número e data e hora do protocolo de autorização do EPEC no campo 2:

| | |
|--|---|
| DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0-ENTRADA 1-SAÍDA <input type="checkbox"/> 1 Nº 999.999.999 SÉRIE 999 FOLHA 01/01 |  |
| | CHAVE DE ACESSO 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 9999 |
| | Consulta de autenticidade no portal da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal |
| | PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DO EPEC 11090123456789 12/03/2009 10:00:00 |

7.10 Outros

7.10.1 Marca d'Água

O formulário poderá conter marca d'água desde que não prejudique a legibilidade dos dados impressos.

7.10.2 Impressão do Número da Folha

O número de ordem e o número total de folhas deverão ser impressos na parte superior de cada uma das folhas do DANFE, inclusive na primeira, mesmo que se utilize uma única folha.

7.10.3 Limitações da Impressora

Se, no formato retrato, for necessária a utilização de uma margem superior ou inferior maior, devido a limitações da impressora, a redução necessária poderá ser feita somente na altura do quadro de "Dados dos Produtos/Serviços" deslocando os campos seguintes para cima pelo valor desta redução. Essa redução não é permitida no formato paisagem.

7.10.4 Código de Barras

É permitida a impressão de código de barras de informações existentes na NF-e de interesse do emissor no quadro de informações complementares, no rodapé ou no verso do DANFE.

7.10.5 Campo "Valor de ICMS Desonerado"

O conteúdo do campo vICMSDeson, enquanto não for previsto no leiaute do DANFE, deverá ser copiado no campo de Informações Complementares de Interesse do Contribuinte (infCpl) para que a informação conste impressa no DANFE.

Caso seja necessária sua impressão no DANFE, outros campos que não forem previstos no leiaute também poderão ser copiados no campo de Informações Complementares de Interesse do Contribuinte (infCpl).

7.11 DANFE Simplificado

Nas operações realizadas fora do estabelecimento o DANFE poderá ser impresso em formato simplificado, não sendo admitida a emissão em contingência utilizando EPEC ou a impressão de DANFE em formulário de segurança.

7.11.1 Tipo e tamanho do Papel

Para a impressão do DANFE Simplificado poderá ser utilizado qualquer tipo de papel com largura mínima de 55 milímetros, com exceção de papel jornal, desde que seja garantido o contraste necessário para assegurar leitura dos códigos de barras sem problemas.

7.11.2 Chave de acesso

A chave de acesso e seu respectivo código de barras poderão ser impressos em qualquer sentido, no canto superior direito do papel, observadas as demais disposições do Capítulo 6.

7.11.3 Padrões de Caracteres (Tipos de Fontes)

Todos os caracteres deverão estar impressos em tamanho não inferior a seis (6) pontos, sendo os títulos dos campos impressos em negrito e em caixa alta (maiúsculas).

7.11.4 Campos obrigatórios

No DANFE Simplificado deverão ser impressos, no mínimo, além da expressão “DANFE Simplificado”, da chave de acesso, seu código de barras e do correspondente Protocolo de Autorização de Uso, o conteúdo dos seguintes campos:

- a) Dados do emitente: Nome/Razão Social, Sigla da UF, CNPJ, Inscrição Estadual;
- b) Dados gerais da NF-e: Tipo de operação (entrada ou saída), Série e número da NF-e, Data de emissão;
- c) Dados do destinatário/remetente: Nome/Razão Social, Sigla da UF, CNPJ/CPF;
- d) Dados dos itens: Descrição dos Produtos/Serviços, Unidade Comercial, Quantidade, Valor unitário, Valor total do item;
- e) Dados dos totais da NF-e: Valor total da Nota Fiscal.

8 Contingência

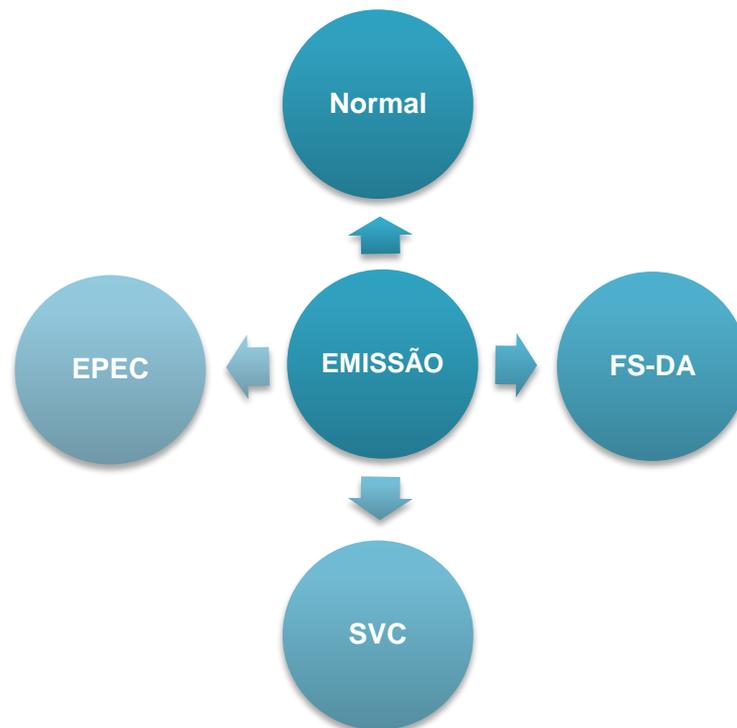
O Sistema da NF-e é baseado no conceito de documento fiscal eletrônico: um arquivo eletrônico com as informações fiscais da operação comercial que tenha a assinatura digital do emissor.

A validade de uma NF-e está condicionada à existência da respectiva autorização de uso concedida pela Secretaria de Fazenda de localização do emissor ou pelo órgão por ela designado para autorizar a NF-e em seu nome, como são os casos da SEFAZ Virtual do Ambiente Nacional, da SEFAZ Virtual do Rio Grande do Sul e das Sefaz Virtuais de Contingência (SVC).

A obtenção da autorização de uso da NF-e é um processo que envolve diversos recursos de infraestrutura, hardware e software. O mau funcionamento ou a indisponibilidade de qualquer um destes recursos pode prejudicar o processo de autorização da NF-e, com reflexos nos negócios do emissor da NF-e, que fica impossibilitado de obter a prévia autorização de uso da NF-e exigida na legislação para a emissão do DANFE para acompanhar a circulação da mercadoria.

A alta disponibilidade é uma das premissas básicas do sistema da NF-e e os sistemas de recepção de NF-e das UF foram construídos para funcionar em regime de 24x7. Contudo, existem diversos outros componentes do sistema que podem apresentar falhas e comprometer a disponibilidade dos serviços, exigindo alternativas de emissão da NF-e em contingência.

Atualmente existem as seguintes modalidades de emissão de NF-e:



- a) **Normal** – é o procedimento padrão de emissão da NF-e com transmissão da NF-e para a Secretaria de Fazenda da unidade federada onde o emissor está estabelecido para obter a autorização de uso. O DANFE será impresso em papel comum após o recebimento da autorização de uso da NF-e;
- b) **FS-DA** – Contingência com uso do Formulário de Segurança para impressão de Documento Auxiliar do Documento Fiscal eletrônico – é a alternativa mais simples para a situação em que exista algum impedimento para obtenção da autorização de uso da NF-e, como por exemplo, um problema no acesso à internet ou a indisponibilidade da SEFAZ de origem do emissor. Neste caso, o emissor pode optar pela emissão da NF-e em contingência com a impressão do DANFE em Formulário de

- Segurança. O envio das NF-e emitidas nesta situação para SEFAZ de origem será realizado quando cessarem os problemas técnicos que impediam a sua transmissão. Cabe ressaltar que a esta modalidade de contingência ainda é possível utilizando-se formulários de segurança para impressor autônomo, nos termos da legislação vigente até 2010, até o final do estoque daqueles formulários;
- c) **EPEC** – Evento Prévio de Emissão em Contingência – é alternativa de emissão de NF-e em contingência com o registro prévio do resumo das NF-e emitidas. O registro prévio das NF-e permite a impressão do DANFE em papel comum. A validade do DANFE está condicionada à posterior transmissão da NF-e para a SEFAZ de Origem;
 - d) **SVC** – Sefaz Virtual de Contingência – é alternativa de emissão de NF-e em contingência com transmissão da NF-e para uma das Sefaz Virtuais de Contingência. Nesta modalidade de contingência o DANFE pode ser impresso em papel comum e não existe necessidade de transmissão da NF-e para a SEFAZ de origem quando cessarem os problemas técnicos que impediam a transmissão. A utilização da SVC depende de ativação da SEFAZ de origem, o que significa dizer que a SVC só entra em operação quando a SEFAZ de origem estiver com problemas técnicos que impossibilitam a recepção da NF-e.

8.1 Modalidades de Emissão de NF-e

O AJUSTE SINIEF 07/05 e as legislações específicas de cada UF disciplinam e detalham as modalidades de emissão de NF-e que serão descritos de forma simplificada a seguir.

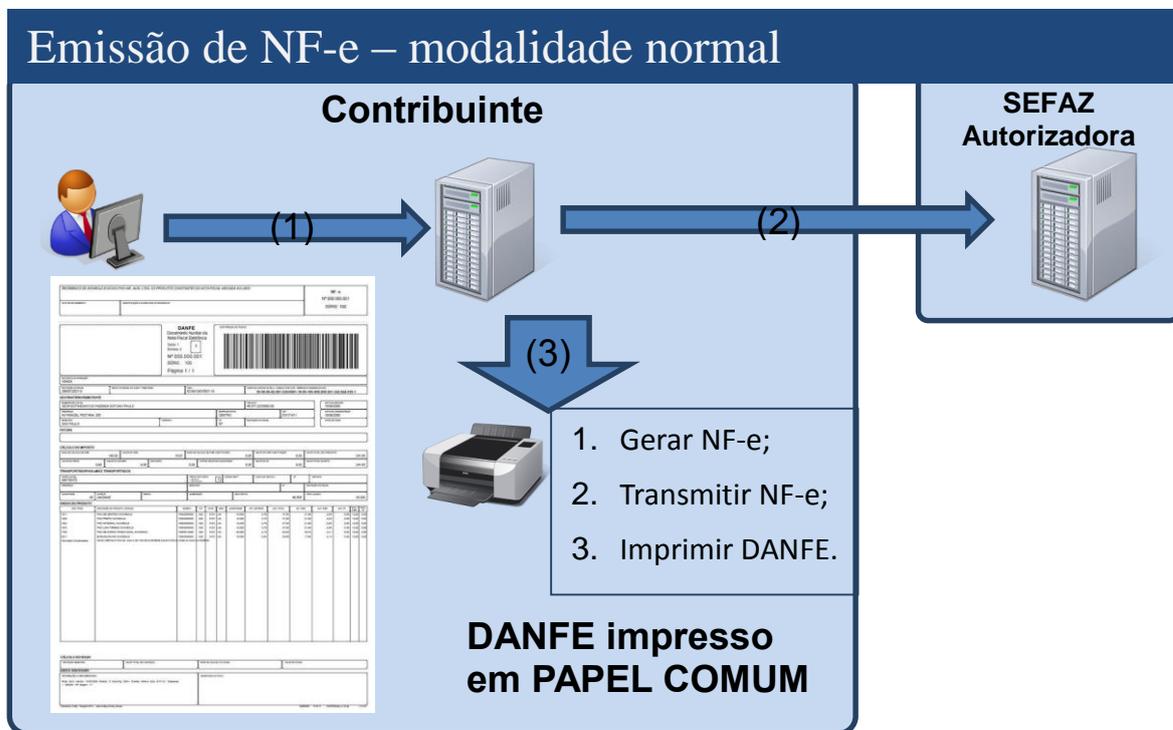
Em um cenário de falha que impossibilite a emissão da NF-e na modalidade normal, o emissor deve escolher a modalidade de emissão de contingência que lhe for mais conveniente, ou até mesmo aguardar a normalização da situação para voltar a emitir a NF-e na modalidade normal, caso a emissão da NF-e não seja premente.

Como não existe precedência ou hierarquia nas modalidades de emissão da NF-e em contingência, o emissor pode adotar uma, algumas ou todas as modalidades que tiver à sua disposição, ou não adotá-las.

8.1.1 Emissão Normal

O processo de emissão normal é a situação desejada e mais adequada para o emissor, pois é a situação em que todos os recursos necessários para a emissão da NF-e estão operacionais e a autorização de uso da NF-e é concedida normalmente pela SEFAZ.

Nesta situação a emissão das NF-e é realizada normalmente com a impressão do DANFE em papel comum, após o recebimento da autorização de uso da NF-e.



8.1.2 Contingência em Formulário de Segurança para impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico – FS-DA

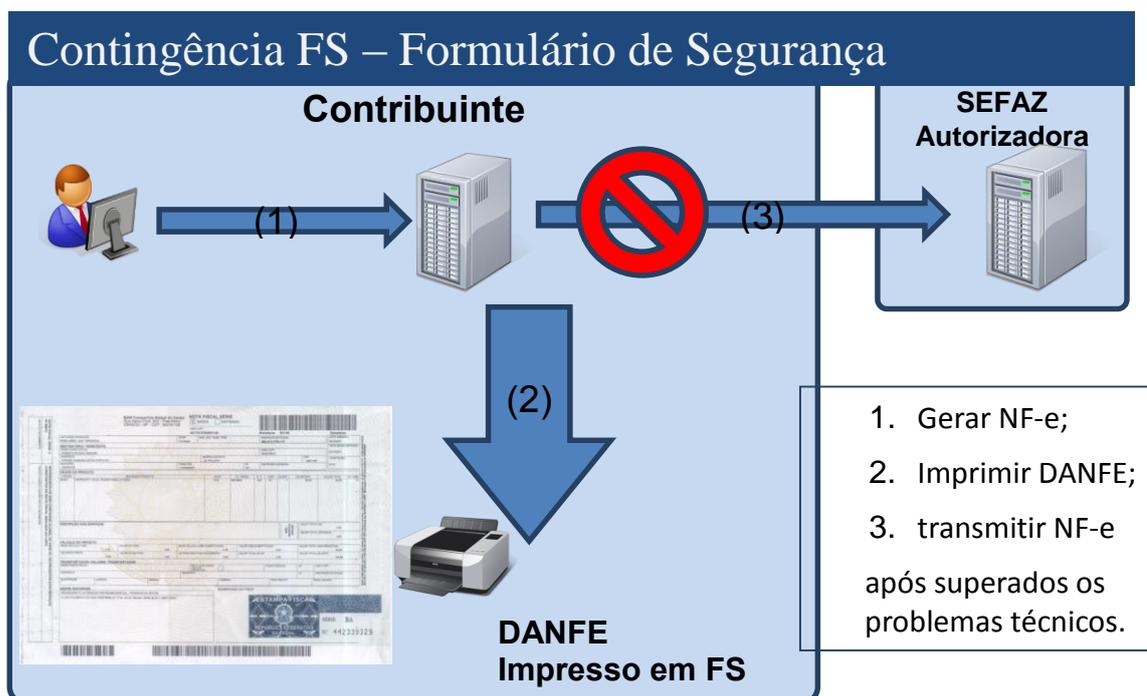
A contingência com o uso do formulário de segurança é o processo mais simples de implementar, sendo o processo de contingência que tem a menor dependência de recursos de infraestrutura, hardware e software para ser utilizado.

Sendo identificada a existência de qualquer incidente que prejudique ou impossibilite a transmissão das NF-e e/ou obtenção da autorização de uso da SEFAZ, a empresa pode adotar a Contingência com formulário de segurança que requer os seguintes procedimentos do emissor:

- atribuir novo número de NF-e para as NF-e transmitidas que estão pendentes de retorno;
- alterar o campo **tpEmis** para "5"¹;
- informar o motivo de entrada em contingência com data, hora com minutos e segundos do seu início, que devem ser impressas no DANFE;
- regerar o XML da NF-e com outro número e, eventualmente, outra série, caso já tenha transmitido a NF-e com o campo **tpEmis** com valor "1";

¹ Se a empresa estiver utilizando seu estoque de FS-IA nos termos do Convênio ICMS 58/95, deverá utilizar o campo **tpEmis** com valor "2"¹

- impressão de pelo menos duas vias do DANFE em **formulário de segurança** constando no corpo a expressão “**DANFE em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos**”, tendo as vias a seguinte destinação:
 - uma das vias permitirá o trânsito das mercadorias e deverá ser mantida em arquivo pelo destinatário pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda de documentos fiscais;
 - a outra via deverá ser mantida em arquivo pelo emitente pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais.
- transmitir as NF-e imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite de transmissão na legislação;
- a Chave de Acesso da NF-e é a mesma Chave de Acesso do DANFE emitido em Formulário de Segurança;
- tratar as NF-e transmitidas por ocasião da ocorrência dos problemas técnicos que estão pendentes de retorno.



8.1.3 Ambiente de Autorização – SVC

8.1.3.1 Ambiente de Contingência Alternativo

O ambiente de autorização da SVC, SEFAZ Virtual de Contingência, poderá assumir a recepção e autorização de NF-e de outra unidade da federação, quando solicitado pela SEFAZ de origem.

Existirão dois locais alternativos de autorização em contingência, operados pelas estruturas das SEFAZ VIRTUAIS atuais:

- SVAN – SEFAZ Virtual do Ambiente Nacional;
- SVRS – SEFAZ Virtual do Rio Grande do Sul.

Portanto, de forma natural, mesmo as estruturas de autorização das SEFAZ VIRTUAIS passarão a ter a contingência da SVC, utilizando a infraestrutura de autorização uma da outra.

As SEFAZ autorizadoras adotarão uma das duas SVC, conforme definido no Ato COTEPE 39, de 04/09/2012:

Art. 1º O Serviço de Sefaz Virtual de Contingência, previsto no [Ajuste SINIEF 07/05](#), de 30 de setembro de 2005, e disciplinado pelo [Convênio ICMS 32/12](#), de 30 de março de 2012, será oferecido:

I - pela Sefaz Virtual do Ambiente Nacional, disponibilizada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, para os Estados do Acre, Alagoas, Amapá, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins e para o Distrito Federal; e

II - pela Sefaz Virtual do Rio Grande do Sul, disponibilizada pelo Estado do Rio Grande do Sul, para os estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná e Rio Grande do Norte.

8.1.3.2 Ambiente de Produção e Ambiente de Teste

A SVC deverá manter um ambiente de produção e um ambiente de teste (homologação) disponíveis para as empresas. O ambiente de testes (homologação) deverá estar sempre ativo para todas as UF e o ambiente de produção será disponibilizado conforme ativação da SEFAZ de origem da circunscrição do contribuinte.

8.1.3.3 Ativação da SVC-XX

O ambiente de autorização da SVC é ativado pela UF interessada e uma vez acionado passa a recepcionar as NF-e enviadas pelas empresas credenciadas para emitir NF-e na UF. O ambiente da SVC deverá manter controle sobre os contribuintes credenciados para emissão de NF-e para todas as UF, através do sincronismo automático com o Cadastro Nacional de Emissores (CNE), mantido no Ambiente Nacional.

Ocorrendo a indisponibilidade do ambiente de autorização normal, seja de forma programada ou não, a SEFAZ de origem acionará a SVC para que ative o serviço de recepção e autorização de NF-e para utilização dos contribuintes da sua circunscrição. Esta ativação será realizada na área de acesso restrito do Portal Nacional da NF-e ou na Extranet da SVC-RS, conforme o caso.

Finda a indisponibilidade, a SEFAZ de origem acionará novamente a SVC, agora para desativar o serviço. A desativação do serviço de recepção e autorização de NF-e pela SVC será precedida por um período de 15 minutos, em que ambos os ambientes estarão simultaneamente disponíveis, de forma a minimizar o impacto da mudança para as Empresas.

Inicialmente, a ativação / desativação será baseada em interação humana de um representante da SEFAZ de origem, acionando o ambiente de autorização da SVC específica para a sua UF.

Esta operação de ativação prevê o registro prévio da informação de Data-Hora de início e fim de funcionamento do ambiente da SVC, servindo, portanto, para as situações que a indisponibilidade da recepção de NF-e no ambiente normal de autorização da SEFAZ de origem seja previsível e de longa duração. É o caso das interrupções programadas para manutenção preventiva da infraestrutura de recepção e autorização da SEFAZ de origem.

8.1.3.4 Serviços Disponibilizados pela SVC

Serão disponibilizados pela SVC os mesmos serviços do ambiente normal de autorização, com as características que seguem:

a) Serviço de Recepção

O serviço de recepção e autorização de NF-e pela SVC (Web Service: NFeAutorizacao) somente estará disponível conforme decisão sobre a ativação ou não da SVC para uma determinada SEFAZ de origem.

b) Serviço de Retorno da Recepção

O serviço de retorno da recepção do lote de NF-e pela SVC (Web Service: NFeRetAutorizacao) sempre estará disponível para consultar o resultado do processamento dos Lotes enviados para a SVC.

c) Serviço de Registro de Eventos: Cancelamento

O Serviço de Registro de Eventos (Web Service: RecepcaoEvento), para o evento de Cancelamento (Tipo Evento=110111), sempre estará disponível somente para as NF-e autorizadas pela própria SVC, dentro das regras definidas para a operação normal de cancelamento.

Quando da utilização da SVC pela empresa, uma eventual necessidade de cancelamento de uma NF-e autorizada no ambiente normal deverá ser represada para comando posterior no ambiente de autorização normal da SEFAZ de origem da circunscrição do contribuinte.

Nota:

Futuramente, poderá ser analisada a possibilidade de cancelamento na SVC de uma NF-e emitida no ambiente de autorização normal da SEFAZ e/ou o cancelamento no ambiente de autorização normal da SEFAZ de uma NF-e autorizada pela SVC. Neste caso, somente será possível o cancelamento no outro ambiente, caso o documento autorizado já tenha sido automaticamente compartilhado entre o ambiente normal de autorização e o ambiente da SVC (e vice-versa).

d) Serviço de Registro de Eventos: CC-e e outros

O registro dos demais tipos de evento, tais como a Carta de Correção Eletrônica e outros, inicialmente não será disponibilizado para atendimento pela SVC.

e) Serviço de Inutilização

O Serviço de Inutilização (Web Service: NFeInutilizacao) não deverá ser oferecido pela SVC.

Quando da utilização da SVC pela empresa, uma eventual necessidade de inutilização de numeração identificada pela aplicação da empresa deverá ser represada para comando posterior no ambiente de autorização normal da SEFAZ de origem da circunscrição do contribuinte.

f) Serviço de Consulta Situação da NF-e

O Serviço de Consulta Situação da NF-e (Web Service: NFeConsulta) sempre estará disponível somente para as NF-e autorizadas pela própria SVC, dentro das regras definidas para a operação normal desta consulta.

A Consulta da Situação da NF-e retorna toda a estrutura de autorização da NF-e, portanto com informações inexistentes na SVC para uma NF-e autorizada pela SEFAZ de origem.

g) Serviço de Consulta Status do Serviço

O Serviço de Consulta Status dos Serviços (Web Service: NFeStatusServico) sempre deverá estar disponível na SVC. No caso de indisponibilidade do ambiente normal de autorização da SEFAZ de origem da circunscrição do contribuinte, a aplicação da empresa consultará este

Web Service e identificará a oportunidade de trocar seu ambiente normal de autorização para utilização da SVCXX.

O Serviço de Consulta ao Status da SVC poderá retornar os seguintes códigos de situação:

- 107 - Serviço SVC em Operação;
- 113 - SVC em processo de desativação. SVC será desabilitada para a SEFAZ-XX em dd/mm/aa às hh:mm horas;
- 114 – SVC desabilitada pela SEFAZ Origem.

A empresa somente deverá efetuar a consulta ao Status do Serviço da SVC no caso de indisponibilidade do ambiente de autorização normal da SEFAZ.

Acessando a Consulta Status da SVC, a empresa somente poderá utilizar os serviços de recepção e autorização de NF-e da SVC quando obtiver o Status “107 - Serviço SVC em Operação”.

h) Compartilhamento das NF-e autorizadas pela SVC

Todas as NF-e autorizadas pela SVC serão automaticamente disponibilizadas para o Ambiente Nacional da NF-e e, conseqüentemente, distribuídas para as Sefaz envolvidas na operação. A princípio, quando o ambiente de autorização normal da UF retornar ao seu funcionamento normal, os documentos autorizados no ambiente da SVC já constarão na sua base de dados.

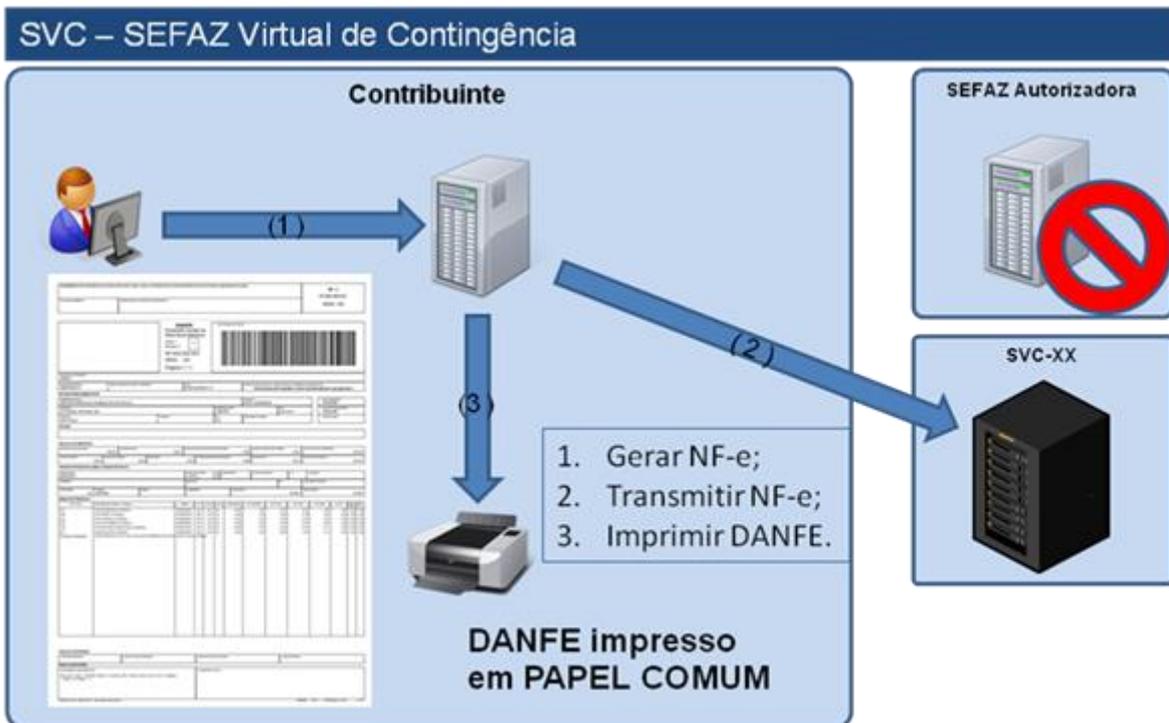
8.1.3.5 Uso da SVC Pela Empresa

a) Operação “Em Contingência”

A aplicação da empresa atualmente já mantém um controle sobre a disponibilidade do ambiente normal de autorização da sua SEFAZ de circunscrição, identificando o seu status de operação como “Normal” ou “Em Contingência”.

No caso da indisponibilidade do ambiente normal de autorização, para uso dos serviços de recepção e autorização da SVC-XX, a empresa deve adotar os seguintes procedimentos:

- Identificação que a SVC-XX foi ativada pela SEFAZ de origem da sua circunscrição, conforme resultado do Web Service de Consulta Status do Serviço, descrito anteriormente;
- Geração de novo arquivo XML da NF-e com as seguintes alterações:
 - Campo **tpEmis** alterado para “6” (SVC-AN) ou para “7” (SVC-RS), conforme legislação que define qual UF está vinculada a cada uma das SVC;
 - Informação do motivo da adoção da contingência (campo xJust) e da data e hora de início de utilização da SVC (campo dhCont), que também devem ser impressos no DANFE, conforme definido na legislação.
- Transmissão do Lote de NF-e para a SVC-XX e obtenção da autorização de uso;
- Impressão do DANFE em papel comum;
- Tratamento dos arquivos de NF-e transmitidos para a SEFAZ de origem antes da ocorrência dos problemas técnicos e que estão pendentes de retorno, cancelando aquelas NF-e autorizadas e que foram substituídas por NF-e autorizada na SVC, ou inutilizando a numeração de arquivos não recebidos ou processados.



Nota: No momento que a empresa detecta a indisponibilidade do ambiente de autorização normal, pode ser que tenha enviado uma NF-e e não tenha obtido o resultado deste pedido de autorização de uso. Neste caso, deve gerar outro número de NF-e, evitando que seja autorizado o mesmo número e série de NF-e no ambiente da SEFAZ autorizadora e da SVC.

b) Controle do campo Tipo de Emissão (tpEmis)

O campo “tpEmis” faz parte da Chave de Acesso desde a versão 2.0 do leiaute da NF-e e isso garante que duas Chaves de Acesso exatamente iguais não conseguirão ser autorizadas na SEFAZ autorizadora normal e na SEFAZ Virtual de Contingência.

Algumas regras de validação foram implementadas garantindo a integridade do funcionamento da SVC, da forma que segue:

| Campo tpEmis | Ambiente de Autorização | | | |
|---|-------------------------|--------|--------|------|
| | Normal | SVC-AN | SVC-RS | SCAN |
| 1-Emissão Normal | OK | -x- | -x- | -x- |
| 2-Contingência em Formulário de Segurança | OK | -x- | -x- | -x- |
| 3-Contingência SCAN (desativado) | -x- | -x- | -x- | OK |
| 4-Contingência EPEC | OK | -x- | -x- | -x- |
| 5-Contingência em Formulário de Segurança FS-DA | OK | -x- | -x- | -x- |
| 6-Contingência SVC-AN | -x- | OK | -x- | -x- |
| 7-Contingência SVC-RS | -x- | -x- | OK | -x- |

8.1.3.6 Chave Natural da NF-e

a) Numeração da Nota Fiscal

A numeração da Nota Fiscal modelo 1/1A é disciplinada por legislação nacional e existem controles das SEFAZ sobre esta sequência de numeração. O advento da NF-e liberou o uso do AIDF, mas não desobrigou as empresas do controle da numeração. Ou seja, as empresas continuam sem poder emitir NF-e diferentes, com o mesmo CNPJ do emitente, Série e Número da Nota Fiscal.

b) Chave Natural e Chave de Acesso

A Chave Natural da NF-e é composta pelos campos de UF, CNPJ do Emitente, Série e Número da NF-e, além do modelo do documento fiscal eletrônico. O sistema de recepção e autorização da SEFAZ valida a existência de uma NF-e previamente autorizada com uma determinada Chave Natural e rejeita novos pedidos de autorização de uso para NF-e com duplicidade da Chave Natural.

A existência de mais de um ambiente de autorização para a mesma SEFAZ de origem, e a impossibilidade técnica de manutenção de um sincronismo em tempo real entre estes dois ambientes, traz como consequência a possibilidade de autorização de Notas Fiscais Eletrônicas com a mesma Chave Natural, uma em cada ambiente de autorização.

Para evitar que estas duas NF-e com a mesma Chave Natural tivessem também a mesma Chave de Acesso, foi alterada a composição da Chave de Acesso, incluindo a informação do Tipo de Emissão, que passa a ter os valores:

- “6” – Autorização pela SVC-AN;
- “7” - Autorização pela SVC-RS.

A Chave de Acesso de uma NF-e contém todos os campos da Chave Natural, complementados com o Código Numérico (chave de segurança gerada pela empresa), Ano-Mês da emissão da NFe e o dígito de controle desta Chave de Acesso. A partir da versão 2.0, faz parte da Chave de Acesso a informação do Tipo de Emissão, conforme citado anteriormente.

c) Chave Natural em Duplicidade

Para evitar problemas futuros, tendo ciência que fatalmente ocorrerão erros nos aplicativos utilizados pelas empresas, a legislação que trata especificamente da numeração da Nota Fiscal Eletrônica será alterada para conviver com uma possível duplicidade da Chave Natural nas situações de autorização em ambientes operacionais diferentes, já que as duas NF-e terão uma autorização de uso fornecida pelo Fisco.

Conforme definição a ser considerada em legislação, as duas NF-e são válidas, embora também caracterizem uma inconformidade da aplicação da empresa na utilização da mesma numeração para NF-e diferentes. Nestes casos, a empresa emitente deve providenciar o imediato cancelamento da NF-e que não acobertou o trânsito físico da mercadoria, nem foi enviada para o destinatário.

Será disponibilizada uma consulta no Portal Nacional e no Portal das SEFAZ mostrando a Chave de Natural autorizada em duplicidade no ambiente normal da SEFAZ e no ambiente de contingência da SVC-XX.

A relação de web services dos ambientes de produção e homologação da SVC-AN e da SVC-RS pode ser consultada no Portal Nacional da Nota Fiscal Eletrônica (<http://www.nfe.fazenda.gov.br> para o ambiente de produção e <http://hom.nfe.fazenda.gov.br> para o ambiente de homologação).

8.1.4 Contingência Eletrônica com o uso do Evento Prévio de Emissão em Contingência – EPEC

Esta modalidade de contingência é baseada no conceito de Evento Prévio de Emissão em Contingência – EPEC, que contém as principais informações da NF-e que serão emitidas em contingência, que será prestada pelo emissor para SEFAZ.



A emissão do EPEC poderá ser adotada por qualquer emissor que esteja impossibilitado de transmissão e/ou recepção das autorizações de uso de suas NF-e, adotando os seguintes passos:

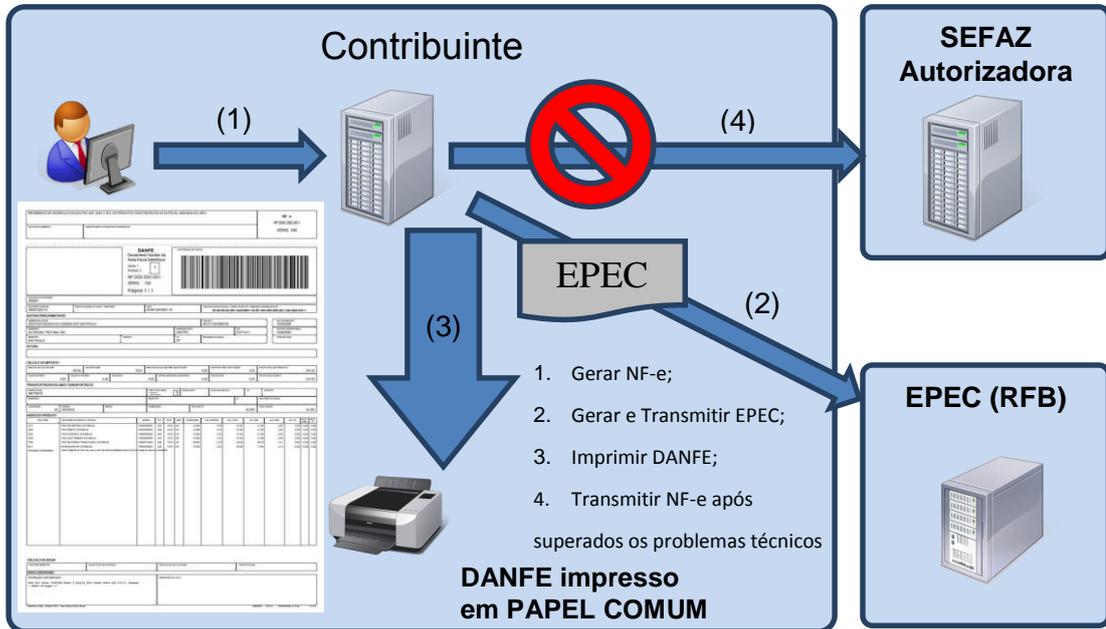
- Gerar a NF-e com “tpEmis = 4”, mantendo também a informação do motivo de entrada em contingência com data e hora do início da contingência, com número diferente de qualquer NF-e que tenha sido transmitida com outro “tpEmis”;
- Gerar o arquivo XML do EPEC com as seguintes informações da NF-e:
 - UF, CNPJ e Inscrição Estadual do emitente;
 - Chave de Acesso;
 - UF e CNPJ ou CPF do destinatário;
 - Valor Total da NF-e, Valor Total do ICMS e Valor Total do ICMS-ST;
 - Outras informações constantes no leiaute.
- Assinar o arquivo com o certificado digital do emitente;
- Enviar o arquivo XML do EPEC para o Web Service de Registro de Eventos do AN;
- Impressão do DANFE da NF-e que consta do EPEC, em papel comum, constando no corpo a expressão “DANFE impresso em contingência - DPEC regularmente recebida pela Receita Federal do Brasil”.

Obtida a autorização do Evento (Número do Protocolo: 891xxxxxxxxxxx), a exemplo do que ocorre com outros eventos da NF-e, este evento também será distribuído para as UF envolvidas na operação, inclusive para a própria UF do emitente.

Após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e para UF de origem, a NF-e que deu origem a necessidade de uso da Contingência Eletrônica “EPEC” deverá ser transmitida para a SEFAZ de origem, observando o prazo limite de transmissão na legislação, bem como outros procedimentos constantes na legislação caso ocorra rejeição na autorização de uso.

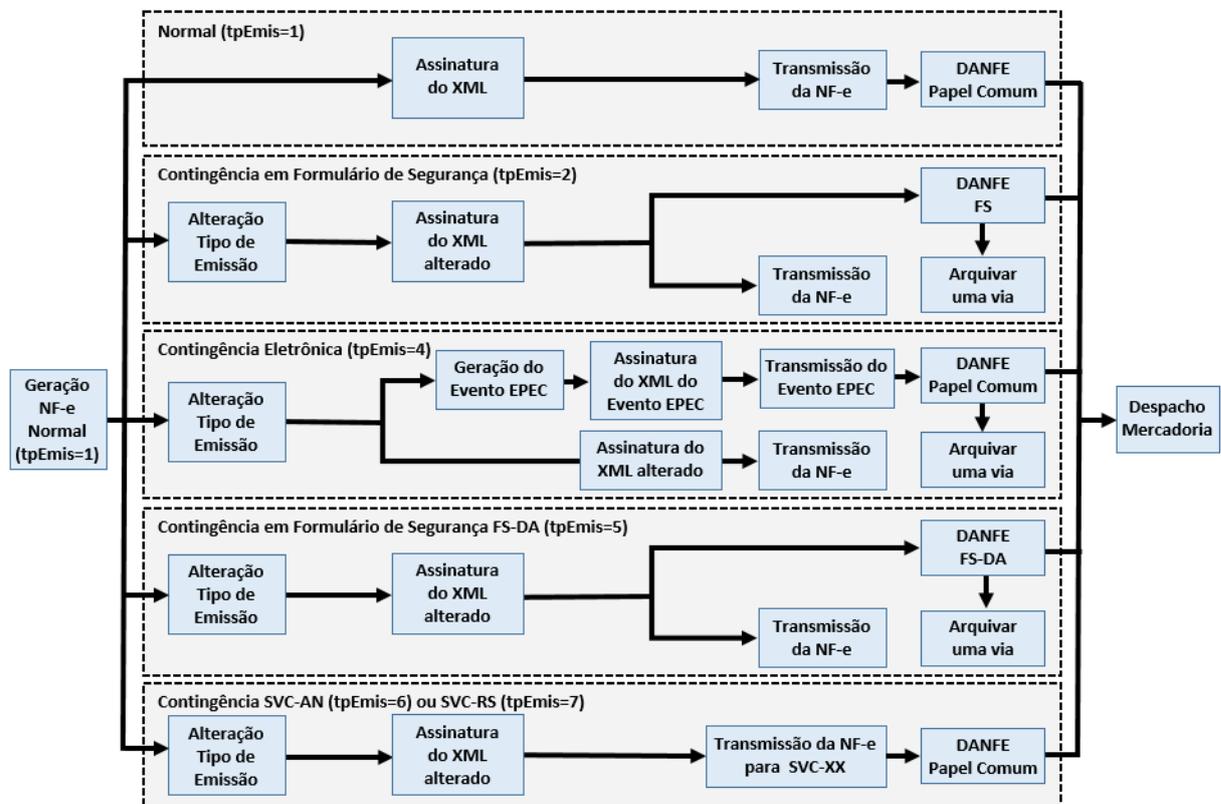
Nota: A Chave de Acesso desta NF-e é exatamente a mesma Chave de Acesso do EPEC autorizado anteriormente.

Contingência EPEC – Evento Prévio de Emissão em Contingência



8.1.5 Quadro Resumo das modalidades de emissão da NF-e

A seguir resumimos os principais procedimentos necessários para adequar a NF-e para a modalidade de emissão desejada.



8.2 Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - DANFE

O DANFE é um documento fiscal auxiliar que tem a finalidade de acobertar a circulação da mercadoria e não se confunde com a NF-e da qual é mera representação gráfica, obedecendo ao disposto no capítulo 7. A sua validade está condicionada à existência da NF-e que representa devidamente autorizada na SEFAZ de origem.

As folhas soltas, formulário contínuo ou formulário pré-impresso são considerados papel comum e a sua aquisição ou confecção não está sujeito ao controle do fisco como ocorre com o formulário de segurança que é um impresso fiscal com normas rígidas de aquisição, controle e utilização.

8.2.1 Formulários de Segurança para Impressão do DANFE

Atualmente existem os seguintes tipos de formulários de segurança:

- **Formulário de Segurança – FS:**, disciplinado pelos Convênios ICMS 58/95 e 131/95;
- Formulário de Segurança para Impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico - FS-DA: disciplinado pelo Convênio ICMS 110/08 e Ato COTEPE 35/08.

O uso do formulário de segurança - **FS** será permitido apenas para consumir os estoques existentes, pois sua aquisição para impressão de DANFE não é mais autorizada.

O FS e o FS-DA podem ser fabricados por estabelecimento industrial gráfico previamente credenciado junto à COTEPE/ICMS, porém somente aquele último tem a possibilidade de ser distribuído através de estabelecimento gráfico credenciado como distribuidor junto à UF de interesse, mediante a obtenção de credenciamento, concedido por regime especial,

Os formulários de segurança são confeccionados com requisitos de segurança com o objetivo de dificultar falsificação e fraudes. Estes requisitos são adicionados ou por ocasião da fabricação do papel de segurança produzido pelo processo *mould made* ou por ocasião da impressão no caso do FS fabricado com papel dotado de estampa fiscal, com recursos de segurança impressos. Assim, a legislação tributária permite o uso de formulários de segurança que atendam os seguintes requisitos:

- **FS com Estampa Fiscal** – impresso com calcografia com microtexto e imagem latente na área reservado ao fisco, o impresso deverá ter fundo numismático com tinta reagente a produtos químicos combinado com as Armas da República;
- **FS em Papel de Segurança** - com filigrana (marca d'água) produzida pelo processo "mould made", fibras coloridas e luminescentes, papel não fluorescente, microcápsulas de reagente químico e microporos que aumentem a aderência do toner ao papel.

Todos os formulários de segurança terão o número de controle do formulário com numeração sequencial de 000.000.001 a 999.999.999 e seriação de "AA" a "ZZ", impresso no quadro reservado ao fisco.

A identificação do formulário de segurança com calcografia é mais simples pela existência da estampa fiscal localizada no quadro reservado ao fisco e pelo fundo numismático com cor característica associada ao brasão das Armas da República no corpo do formulário.

A diferenciação entre o FS-IA e FS-DA produzidos por calcografia é estabelecida simultaneamente pela cor utilizada no fundo numismático, pela estampa fiscal, pelas Armas da República e pelo logotipo característico de formulário destinado a impressão de documento fiscal eletrônico.

O FS-IA tem o fundo numismático impresso na cor de tonalidade predominante esverdeada combinada com as Armas da República e estampa fiscal na cor azul pantone. O FS-DA tem o fundo numismático impresso na cor de tonalidade predominante Salmão pantone nº 155 combinada com as Armas da República ao lado do logotipo que caracteriza o Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico e estampa fiscal na cor Vinho Pantone, conforme exemplos visualizados na figura abaixo.

**Exemplo de FS****Exemplo de FS-DA**

A identificação do formulário de segurança fabricado em papel de segurança não é tão evidente como é o formulário com calcografia, pois a primeira vista é um papel branco facilmente confundido com um papel comum.

A distinção deste papel de segurança deve ser feito pela filigrana (marca d'água) existente no seu corpo; pela seriação composta por duas letras e numeração sequencial de nove números aposta no espaço normalmente reservado ao fisco; pela impressão da identificação do adquirente e pelo códigos de barras impressos no rodapé inferior.

O FS –IA possui filigrana caracterizada com o brasão de Armas da República intercalada com a expressão “NOTA FISCAL”, enquanto que o FS-DA possui filigrana caracterizada pelo brasão das Armas da República intercalada com o logotipo do Documento Auxiliar de Documentos Fiscais Eletrônicos. Estas filigranas somente se tornam visíveis contra a luz, conformes exemplos e modelos reproduzidos nas figuras abaixo



Ex. FS com os detalhes da filigrana que só é visível contra luz. No FS-DA teremos o logotipo do Documento Auxiliar de Documentos Fiscais Eletrônicos no lugar da expressão “NOTA FISCAL”.

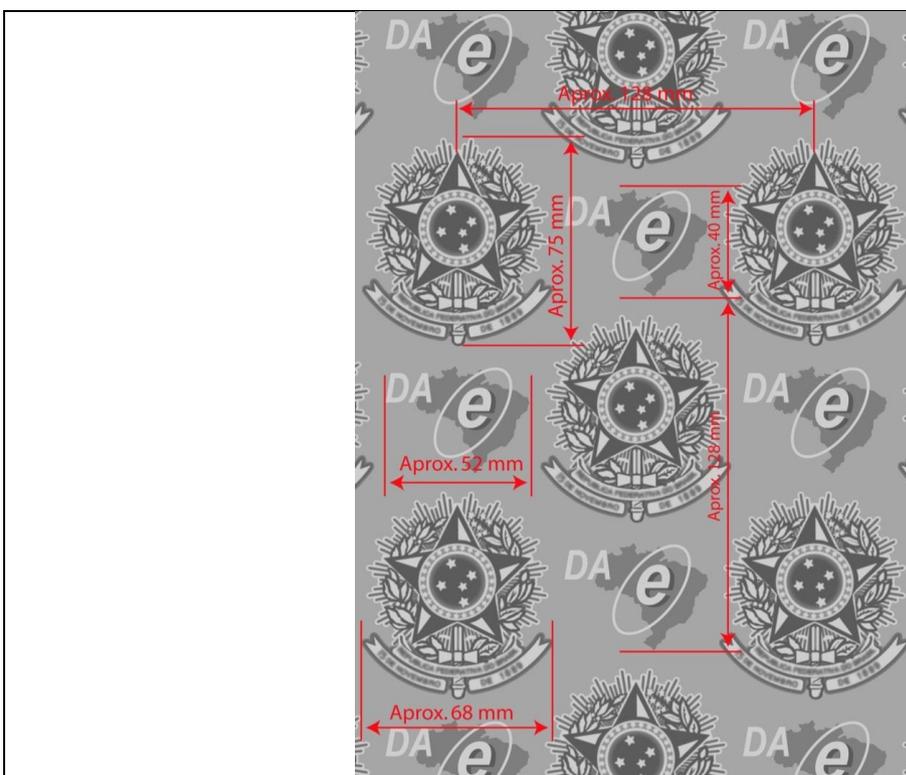


Modelo da filigrana característica do papel de segurança exclusivo para o FS-DA

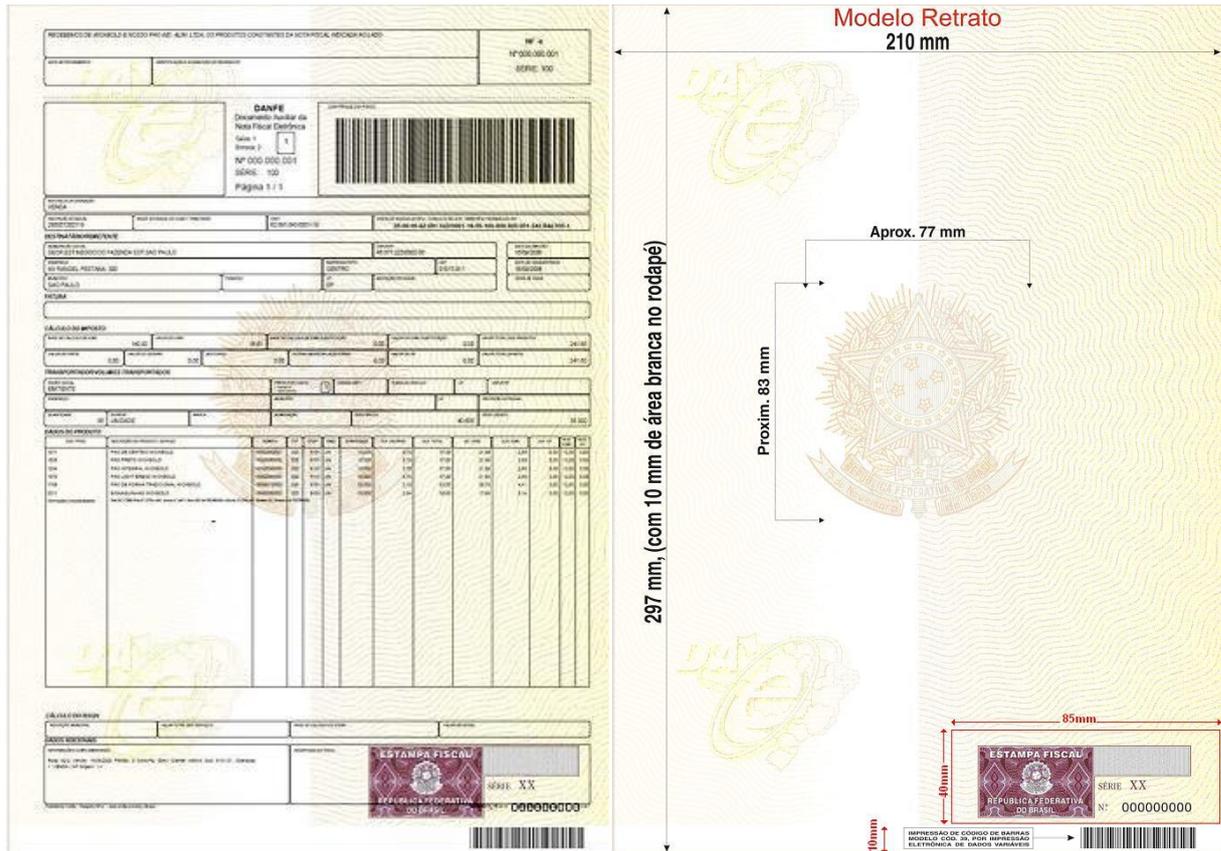
8.2.2 Localização da Estampa Fiscal no FS -DA

A estampa fiscal é impressa na área reservado ao fisco que está localizada no canto inferior direito do formulário de segurança.

Nesta mesma área também é impresso a série e o número de controle do impresso. Assim, o emissor deve tomar os cuidados necessários para que o recibo do canhoto de entrega não utilize o espaço de 40 mm x 85 mm do canto inferior do impresso, deslocando-o para a parte superior do formulário.



Modelo das dimensões e posicionamento das filigranas no papel de segurança para FS-DA



Ex. de DANFE com recibo deslocado para a parte superior.

Importante destacar que o FS-DA tem um código de barras com a identificação da sua origem e seu usuário pré-impresso no rodapé inferior, que deve ser preservado, pois será utilizado na fiscalização de trânsito.

8.2.3 Impressão do DANFE em Contingência com Formulário de Segurança

Quando a modalidade emissão de contingência for baseada no uso de formulário de segurança, o DANFE deve ser impresso no mesmo tipo de formulário de segurança declarado no campo **tpEmis** da NF-e.

Nos casos de contingência com uso de formulário de segurança, a impressão do DANFE em papel comum contraria a legislação e ocasiona graves consequências ao emitente, pelo descumprimento de obrigação acessória, caracterizando ainda a inidoneidade do DANFE para efeito de circulação da mercadoria e de escrituração e aproveitamento do crédito pelo seu destinatário.

O formulário de segurança pode ser utilizado para impressão do DANFE em qualquer modalidade de emissão, contudo, o emissor deverá formalizar a opção pelo uso do formulário de segurança em todas as operações no livro Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrência – RUDFTO, modelo 6.

| Impressão do DANFE | Modalidade de emissão da NF-e | | | | |
|---|-------------------------------|-------|-------|-----|------|
| | Normal | FS-IA | FS-DA | SVC | EPEC |
| em papel comum | ✓ | ✗ | ✗ | ✓ | ✓ |
| em FS-IA (Convênio ICMS 58/57) | Ⓜ | ✓ | ✗ | Ⓜ | Ⓜ |
| em FS-DA (Convênio ICMS 110/08) | Ⓜ | ✗ | ✓ | Ⓜ | Ⓜ |
| ✓ DANFE regular / ✗ DANFE irregular / Ⓜ DANFE regular, mas requer opção do emissor | | | | | |

8.3 Ações que devem ser tomadas após a recuperação da falha

A emissão de NF-e em contingência é um procedimento de exceção e existem algumas ações que devem ser tomadas após a recuperação da falha, a principal delas é a transmissão das NF-e emitidas em contingência para que sejam autorizadas.

8.3.1 Transmissão das NF-e emitidas em Contingência

As notas fiscais emitidas em contingência FS-IA, FS-DA e EPEC devem ser transmitidas imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite de transmissão estabelecido na legislação.

As NF-e emitidas com uma das SVC não precisam ser transmitidas para a SEFAZ de origem.

8.3.2 Rejeição de NF-e emitidas em Contingência

Caso ocorra a rejeição de alguma NF-e emitida em contingência, o contribuinte deverá:

- (1) Gerar novamente o arquivo com a mesma numeração e série², sanando a irregularidade desde que não se altere:
 - (a) as variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, diferença de preço, quantidade, valor da operação ou da prestação;
 - (b) a correção de dados cadastrais que implique mudança do remetente ou do destinatário; nem
 - (c) a data de emissão ou de saída;
- (2) Solicitar Autorização de Uso da NF-e;
- (3) Imprimir o DANFE correspondente à NF-e autorizada, no mesmo tipo de papel utilizado para imprimir o DANFE original;
- (4) Providenciar, junto ao destinatário, a entrega da NF-e autorizada bem como do novo DANFE impresso nos termos do item 3, caso a geração saneadora da irregularidade da NF-e tenha promovido alguma alteração no DANFE.

8.3.3 NF-e Pendentes de Retorno

Quando ocorrer uma falha, seja ela no ambiente do Contribuinte, no ambiente da SEFAZ origem ou no ambiente da SVC, há a probabilidade de existirem NF-e transmitidas pelo contribuinte e para as quais ele ainda não obteve o resultado do processamento. Estas NF-e são denominadas de "NF-e Pendentes de Retorno".

As NF-e Pendentes de Retorno podem não ter sido recebidas pela SEFAZ origem, estar na fila aguardando processamento, estar em processamento ou o processamento pode já ter sido concluído.

Caso a falha tenha ocorrido na SEFAZ origem, ao retornar à operação normal, é possível que as NF-e em processamento sejam perdidas, e que as que estavam na fila tenham o seu processamento concluído normalmente.

Todas as NF-e Pendentes de Retorno devem receber nova numeração para serem emitidas em contingência, este procedimento é necessário para evitar a rejeição da NF-e emitida em contingência que pode ocorrer caso a NF-e transmitida inicialmente tenha sido autorizada.

² Observar que a manutenção do número e série somente se aplica para os caso de rejeição da NF-e que foi emitida em contingência, e nunca para os casos em que a NF-e foi normalmente emitida mas o contribuinte não obteve êxito na consulta sobre o resultado da autorização de uso de uma NF-e emitida com *tpEmis* = "1" (as NF-e pendentes de retorno, conforme item 8.3.3).



Cabe à aplicação do contribuinte tratar adequadamente a situação das NF-e Pendentes de Retorno e executar, imediatamente após o retorno à operação normal, as ações necessárias à regularização da situação destas NF-e, a saber:

- a) Cancelar as NF-e Pendentes de Retorno que tenham sido autorizadas pela SEFAZ origem, mas que tiveram as operações comerciais correspondentes registradas em NF-e emitidas em contingência.
- b) Inutilizar a numeração das NF-e Pendentes de Retorno que não foram autorizadas ou denegadas.

9 Ambientes de Homologação e de Produção

As Secretarias de Fazenda Estaduais mantêm dois ambientes para recepção de NF-e. O ambiente de homologação é específico para a realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NF-e do contribuinte, e nos casos em que este sistema sofre alterações após entrar em regime de operação normal.

A autorização de uso de NF-e no ambiente de produção, nos termos das cláusulas quarta e quinta do Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005, tem o efeito de permitir que o arquivo da NF-e seja utilizado como documento fiscal.

A utilização pelo contribuinte de qualquer um dos dois ambientes fica condicionada a prévia autorização da Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação de sua UF, através do respectivo processo de credenciamento.

O acesso a cada um dos ambientes será concedido mediante prévia requisição do contribuinte ou de ofício, caso seja de interesse da Administração Tributária.

10 Distribuição dos Documentos com Autorização pela SEFAZ

Conforme previsto na cláusula décima do Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005, o emitente e o destinatário deverão manter em arquivo digital as Notas Fiscais eletrônicas pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais, devendo ser apresentadas à administração tributária, quando solicitado.

O emissor da Nota Fiscal Eletrônica deve enviar o arquivo digital da NF-e para o destinatário, seja de forma eletrônica ou por qualquer outro meio que possibilite o destinatário ter acesso ao arquivo digital.

O DANFE é um Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica e, ainda que hábil para acompanhar o trânsito de mercadorias, não substitui o arquivo da Nota Fiscal.

Os destinatários que não sejam credenciados para operar com a NF-e poderão escriturar a NF-e com base nas informações contidas no DANFE, que neste caso deverá ser mantido pelo prazo decadencial para apresentação à Administração Tributária quando solicitado.

10.1 Processo de Distribuição

A modalidade tecnológica de intercâmbio do documento eletrônico entre o emissor e receptor deve ser acordada entre ambos, respeitando o sigilo fiscal e o padrão de conteúdo de dados definido neste item. As formas mais comuns de troca de informações entre as empresas no comércio eletrônico (B2B) são:

- troca de mensagens em sistema específico, baseado em WEB ou rede privativa;
- troca de arquivos via EDI (Intercambio Eletrônico de Dados), baseado em WEB ou rede privada, ou outros protocolos de troca de arquivos rastreáveis;
- troca de mensagens via e-mail;
- disponibilização de informações em portais, com acesso sob demanda e autenticação de acesso.

10.2 Distribuição de Documentos Autorizados e Informações de B2B

No próximo item, é definida a forma de compartilhamentos dos documentos autorizados pela SEFAZ (NF-e, Cancelamento e Evento).

É possível também a distribuição de informações unicamente em um padrão B2B mais amplo, incluindo informações relacionadas com a logística de entrega, transporte e armazenamento das mercadorias que estão sendo transitadas entre os diferentes entes. Na adoção deste modelo mais amplo, é aconselhável evitar a definição de padrões específicos de determinada empresa, tentando adotar padrões setoriais, nacionais ou internacionais, que atendam um maior número de empresas emitentes ou destinatárias de NF-e, diminuindo o custo de customizações específicas.

De uma forma geral, esta estrutura de dados que engloba as informações dos documentos autorizados e as informações de logística da circulação de mercadorias entre as empresas, obedece a um padrão, conforme exemplo abaixo:

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|------------|------|------|------|-------|------|--|
| VR01 | nfeProcB2B | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| VR02 | nfeProc | G | VR01 | xml | 1-1 | - | Estrutura de dados da distribuição |
| VR03 | NFe | G | VR02 | xml | 1-1 | - | |
| VR04 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados da NFe, inclusive com os dados da assinatura (Anexo I) |
| VR05 | protNfe | G | VR02 | xml | 1-1 | - | |
| VR06 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados do Protocolo de Autorização de Uso (item 4.2.2) |



| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|-------------|-----|------|------|-------|------|--|
| VR07 | NFeB2B | G | VR01 | xml | 0-1 | - | |
| VR08 | xIntegrador | A | VR07 | C | 1-1 | 2-15 | Identificador da organização, empresa ou entidade mantenedora do padrão de interface B2B. Exemplo: "ANFAVEA", "GS1", (...), "XYZ". |
| VR09 | xSetor | A | VR07 | C | 1-1 | 2-15 | Identificador do setor ou área a que se refere o padrão B2B, mantido pelo Integrador. Exemplo: - xIntegrador="XYZ", xSetor="Geral"; - xIntegrador="XYZ", xSetor="Veículo"; - xIntegrador="XYZ", xSetor="Medicamento" |
| VR10 | Versão | A | VR07 | C | 1-1 | 4-5 | Versão do leiaute desta área/setor de padronização B2B. Exemplo: "1.00". |
| VR11 | (dados) | - | VR07 | - | - | - | |

10.3 Leiaute da Distribuição: NF-e

Deverá ser disponibilizado para o destinatário o mesmo conteúdo da NF-e enviada para a SEFAZ, complementada com a informação da Autorização de Uso.

Schema XML: procNFe_v3.10.xsd

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|---------|------|------|------|-------|-------|---|
| XR01 | nfeProc | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| XR02 | versao | A | XR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | |
| XR03 | NFe | G | XR01 | - | 1-1 | - | |
| XR04 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados da NF-e, inclusive com os dados da assinatura (Anexo I) |
| XR05 | protNfe | G | XR01 | - | 1-1 | - | |
| XR06 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados do Protocolo de Autorização de Uso (item 4.2.2) |

No caso de troca de arquivo entre as empresas, é sugerida a adoção do nome do arquivo como segue:

<999...999>-procNFe.xml, onde:

<999...999>: corresponde a Chave de Acesso da NF-e;

"-procNFe": identifica o processamento do documento autorizado.

10.4 Leiaute de Distribuição: Evento da NF-e

Deverão ser disponibilizados para o destinatário os dados do Evento enviados para a SEFAZ, acrescentados os dados da homologação deste Evento.

| # | Campo | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Descrição/Observação |
|------|---------------|------|------|------|-------|-------|--------------------------------|
| ZR01 | procEventoNFe | Raiz | - | - | - | - | TAG raiz |
| ZR02 | versao | A | ZR01 | N | 1-1 | 1-2v2 | |
| ZR03 | evento | G | ZR01 | Xml | 1-1 | - | |
| ZR04 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados do Evento |
| ZR05 | retEvento | G | ZR01 | xml | 1-1 | - | |
| ZR06 | (dados) | - | - | - | - | - | Dados da homologação do Evento |



No caso de troca de arquivo entre as empresas, é sugerida a adoção do nome do arquivo como segue:

<999...999>_<888888>-procEventoNFe.xml, onde:

<999...999>: corresponde a Chave de Acesso da NF-e;

<888888>: identifica o tipo de evento (CC-e=110110, Cancelamento=110111, etc.)

“-procEventoNFe”: identifica o processamento do documento autorizado.

11 Obrigatoriedade de Manifestação do Destinatário nas Operações com Combustíveis

11.1 Sobre a Obrigatoriedade

A cláusula décima quinta-B e anexo II, ambos do Ajuste SINIEF 07/2005, define a obrigatoriedade do registro da Manifestação do Destinatário

11.2 Quais operações precisam da Manifestação do Destinatário

A obrigatoriedade da Manifestação do Destinatário é para toda a NF-e que exija o preenchimento do Grupo Detalhamento Específico de Combustíveis. A NT 2012/003 (item 03.1) define quais são os CFOP que obrigam a informação do Grupo de Combustível na NF-e.

Os CFOP citados estão relacionados com as operações que envolvem “Combustível derivado ou não de Petróleo e Lubrificantes”.

11.3 Sobre a Manifestação do Destinatário

De uma forma mais ampla, os serviços vinculados com a Manifestação do Destinatário foram descritos na NT 2012/002.

Os serviços vinculados a Manifestação do Destinatário são:

A. Serviço de Consulta as Chaves de Acesso destinadas

Este serviço disponibiliza a consulta de uma relação de Chaves de Acesso destinadas a um determinado CNPJ informado na NF-e.

A consulta as Chaves de Acesso destinadas a um determinado CNPJ é opcional, já que normalmente a empresa destinatária tem conhecimento da operação realizada.

B. Serviço de Registro de Eventos

Disponibilizado um serviço centralizado no Ambiente Nacional para registrar os eventos vinculados a Manifestação do Destinatário. Conforme descrito na NT 2012/002, os eventos são:

- Ciência da Emissão (ou Ciência da Operação);
- Confirmação da Operação;
- Desconhecimento da Operação;
- Operação não realizada.

O evento de “Ciência da Emissão”, documentado também como “Ciência da Operação”, representa unicamente o recebimento pelo destinatário da informação relativa à existência de NF-e em que esteja envolvido, quando ainda não existem elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva, por isso é denominado de um evento “não conclusivo”.

Os demais eventos representam uma manifestação conclusiva do destinatário sobre a operação representada pela NF-e.

C. Serviço de Download da NF-e

Para todas as operações em que houve o registro da Manifestação do Destinatário, fica liberada também a possibilidade de download do arquivo XML da NF-e.

11.4 Como operacionalizar a Manifestação do Destinatário

A Manifestação do Destinatário pode ser operacionalizada em qualquer uma das formas que seguem:

A. Via Uso de *Web Services*

A NT 2012/002 especifica a possibilidade de Manifestação do Destinatário utilizando os diferentes serviços (*Web Services*) disponibilizados para este fim.

Com esta alternativa, uma empresa destinatária pode automatizar seus processos de controle, recebendo a relação de Chaves de Acesso destinadas a sua empresa, podendo também registrar os seus eventos de Manifestação do Destinatário de forma automatizada.

Se for de seu interesse, a empresa pode também buscar de forma automática o XML da NF-e em que ela é destinatária.

Nota: Os *Web Services* citados na NT 2012/002 estão disponibilizados no Ambiente Nacional para todas as UF.

B. Via Consulta no Portal Nacional

O Portal Nacional da NF-e (<https://www.nfe.fazenda.gov.br>) viabiliza também o serviço de consulta às Chaves de Acesso destinadas a uma empresa, dando a possibilidade de manifestação do destinatário para cada Chave de Acesso relacionada.

A consulta deve ser feita com o Certificado Digital da empresa no menu “Serviços”, na operação de “Manifestação Destinatário”.

C. Via Programa Manifestador

Da mesma forma que o “Programa Emissor Público” permite a emissão de NF-e, foi disponibilizado também para as empresas um “Programa Manifestador de NF-e”, que viabiliza a Manifestação do Destinatário para as operações de NF-e em que ele está citado.

O download do “Programa Manifestador de NF-e” pode ser feito também no Portal Nacional da NF-e, no Menu “Downloads”.

11.5 Orientação sobre o Desenvolvimento da Aplicação pelas Empresas

A. Sobre os Novos Serviços

Os serviços vinculados a Manifestação do Destinatário compreendem:

- Serviço de Registro de Evento para: Confirmação da Operação, Desconhecimento da Operação, Operação não Realizada e o evento opcional de “Ciência da Emissão”;
- Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados (NF-e, Cancelamento e Carta de Correção);
- Serviço de Download da NF-e Confirmada, para uma determinada Chave de Acesso informada.

Estes serviços estão disponíveis em produção, conforme segue:

- ambiente da SEFAZ-RS, em produção desde 29/03/12 (projeto piloto);
- ambiente nacional desde 01/08/12

Os endereços dos *Web Services* estão publicados no Portal da NF-e, no ambiente nacional (<https://www.nfe.fazenda.gov.br>, menu Serviços, Relação de Serviços Web).

B. Sobre a arquitetura da Aplicação “Cliente” que deverá consumir os novos Serviços:

Muitas empresas têm filias em mais de uma UF e desenvolveram as suas aplicações de autorização de NF-e consumindo um endereço de *Web Service* parametrizável, conforme a UF do CNPJ emitente.

Proposto que a aplicação da empresa que vá consumir os novos serviços seja projetada da mesma forma, já que existe a tendência destes novos serviços serem atendidos por poucos ambientes diferentes.

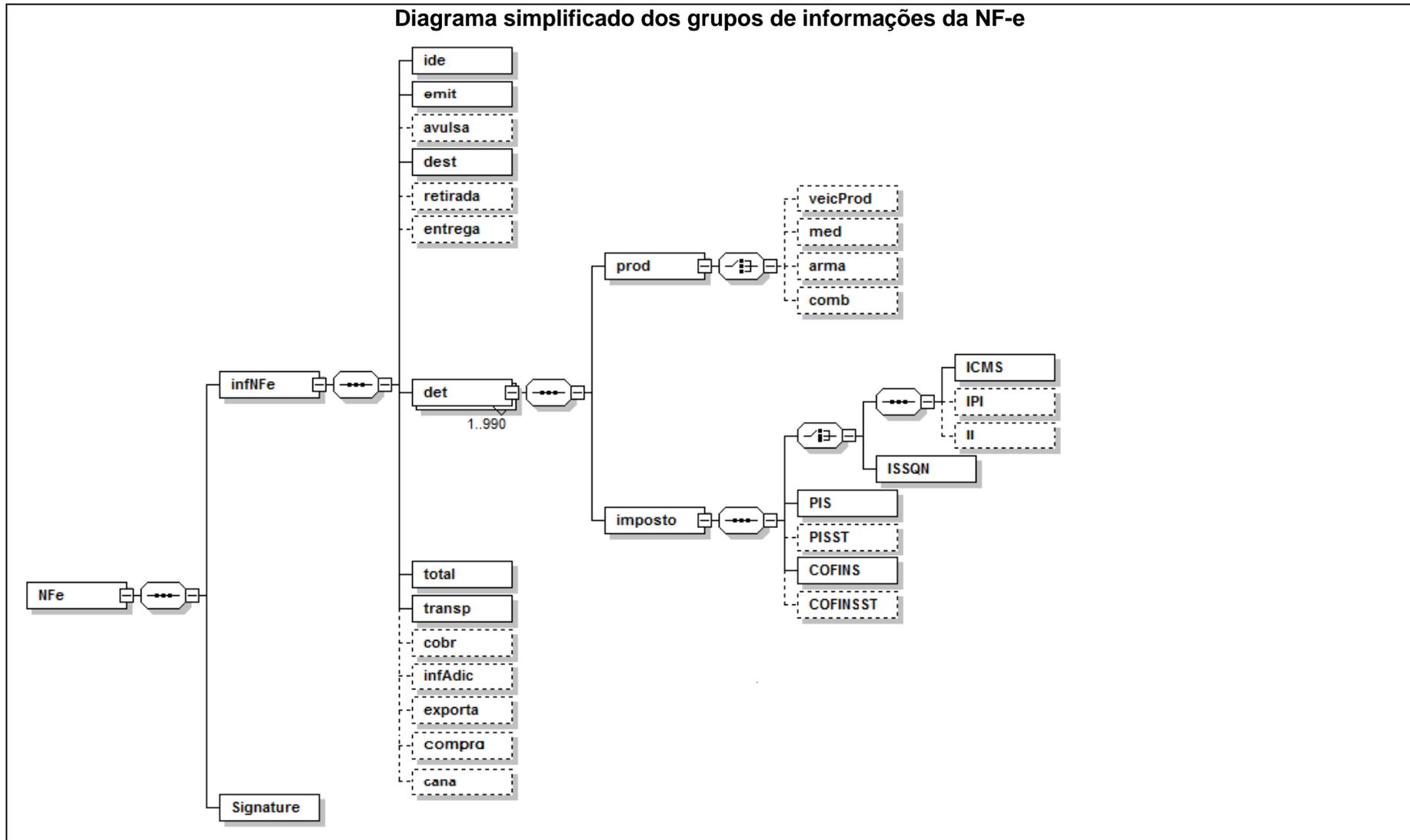
C. Sobre as condições de teste para as empresas

O ambiente de homologação deve ser usado para que as empresas possam efetuar os testes necessários nas suas aplicações, antes de passar a consumir os serviços no ambiente de produção.

Em relação a massa de dados para que os testes possam ser efetuados, lembramos que podem ser geradas NF-e no ambiente de homologação à critério da empresa (NF-e sem valor fiscal). As NF-e no ambiente de homologação podem ser geradas por aplicativo da própria empresa, ou usando o Programa Emissor Público, com a mesma finalidade.

Os testes no ambiente de produção, quando liberado este ambiente, por falha da aplicação da empresa, podem disparar os mecanismos de controle de uso indevido, impedindo, por exemplo, uma nova Consulta a Relação de Documentos Destinados para documentos que já foram consultados anteriormente.

Anexo I – Leiaute da NF-e



Schema XML: nfe_v99.99.xsd



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|---|----|-------|------------------|-----|-----|------|-------|------|------------------|
| | - | NFe | TAG raiz da NF-e | G | - | | 1-1 | | TAG raiz da NF-e |

A. Dados da Nota Fiscal eletrônica

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|---|-----|----------|---|-----|------|------|-------|------|---|
| 1 | A01 | infNFe | Informações da NF-e | G | Raiz | - | 1-1 | - | Grupo que contém as informações da NF-e |
| 2 | A02 | versao | Versão do leiaute | A | A01 | C | 1-1 | 1-4 | Versão do leiaute (v2.0) |
| 3 | A03 | Id | Identificador da TAG a ser assinada | ID | A01 | C | 1-1 | 47 | Informar a Chave de Acesso precedida do literal 'NFe', |
| 4 | A04 | pk_nItem | Regra para que a numeração do item de detalhe da NF-e seja única. | RC | - | - | 1-1 | | Regra de validação do item de detalhe da NF-e, campo de controle do Schema XML, o contribuinte não deve se preocupar com o preenchimento deste campo. |

B. Identificação da Nota Fiscal eletrônica

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|----|-----|--------|--|-----|-----|------|-------|------|---|
| 5 | B01 | ide | Informações de identificação da NF-e | G | A01 | | 1-1 | | |
| 6 | B02 | cUF | Código da UF do emitente do Documento Fiscal | E | B01 | N | 1-1 | 2 | Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a Tabela do IBGE de código de unidades da federação (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). |
| 7 | B03 | cNF | Código Numérico que compõe a Chave de Acesso | E | B01 | N | 1-1 | 8 | Código numérico que compõe a Chave de Acesso. Número aleatório gerado pelo emitente para cada NF-e para evitar acessos indevidos da NF-e. (v2.0) |
| 8 | B04 | natOp | Descrição da Natureza da Operação | E | B01 | C | 1-1 | 1-60 | Informar a natureza da operação de que decorrer a saída ou a entrada, tais como: venda, compra, transferência, devolução, importação, consignação, remessa (para fins de demonstração, de industrialização ou outra), conforme previsto na alínea 'i', inciso I, art. 19 do CONVÊNIO S/Nº, de 15 de dezembro de 1970. |
| 9 | B05 | indPag | Indicador da forma de pagamento | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Pagamento à vista; 1=Pagamento a prazo; 2=Outros. |
| 10 | B06 | mod | Código do Modelo do Documento Fiscal | E | B01 | N | 1-1 | 2 | 55=NF-e emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A; 65=NFC-e, utilizada nas operações de venda no varejo (a critério da UF aceitar este modelo de documento). |
| 11 | B07 | serie | Série do Documento Fiscal | E | B01 | N | 1-1 | 1-3 | Série do Documento Fiscal, preencher com zeros na hipótese |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|----------|--|-----|-----|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | de a NF-e não possuir série. (v2.0) Série 890-899: uso exclusivo para emissão de NF-e avulsa, pelo contribuinte com seu certificado digital, através do site do Fisco (procEmi=2). (v2.0) Serie 900-999: uso exclusivo de NF-e emitidas no SCAN. (v2.0) |
| 12 | B08 | nNF | Número do Documento Fiscal | E | B01 | N | 1-1 | 1-9 | Número do Documento Fiscal. |
| 13 | B09 | dhEmi | Data e hora de emissão do Documento Fiscal | E | B01 | D | 1-1 | | Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD |
| 14 | B10 | dhSaiEnt | Data e hora de Saída ou da Entrada da Mercadoria/Produto | E | B01 | D | 0-1 | | Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD. Não informar este campo para a NFC-e. |
| 15 | B11 | tpNF | Tipo de Operação | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Entrada; 1=Saída |
| 15a | B11a | idDest | Identificador de local de destino da operação | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 1=Operação interna; 2=Operação interestadual; 3=Operação com exterior. |
| 16 | B12 | cMunFG | Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador | E | B01 | N | 1-1 | 7 | Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS. Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País) |
| 25 | B21 | tplmp | Formato de Impressão do DANFE | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Sem geração de DANFE; 1=DANFE normal, Retrato; 2=DANFE normal, Paisagem; 3=DANFE Simplificado; 4=DANFE NFC-e; 5=DANFE NFC-e em mensagem eletrônica (o envio de mensagem eletrônica pode ser feita de forma simultânea com a impressão do DANFE; usar o tplmp=5 quando esta for a única forma de disponibilização do DANFE). |
| 26 | B22 | tpEmis | Tipo de Emissão da NF-e | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 1=Emissão normal (não em contingência); 2=Contingência FS-IA, com impressão do DANFE em formulário de segurança; 3=Contingência SCAN (Sistema de Contingência do Ambiente Nacional); 4=Contingência DPEC (Declaração Prévia da Emissão em Contingência); 5=Contingência FS-DA, com impressão do DANFE em formulário de segurança; 6=Contingência SVC-AN (SEFAZ Virtual de Contingência do AN); 7=Contingência SVC-RS (SEFAZ Virtual de Contingência do RS); |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|----------|--|-----|-------|------|-------|--------|--|
| | | | | | | | | | 9=Contingência off-line da NFC-e (as demais opções de contingência são válidas também para a NFC-e). Para a NFC-e somente estão disponíveis e são válidas as opções de contingência 5 e 9. |
| 27 | B23 | cDV | Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e | E | B01 | N | 1-1 | 1 | Informar o DV da Chave de Acesso da NF-e, o DV será calculado com a aplicação do algoritmo módulo 11 (base 2,9) da Chave de Acesso. (vide item 5 do Manual de Orientação) |
| 28 | B24 | tpAmb | Identificação do Ambiente | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 1=Produção/2=Homologação |
| 29 | B25 | finNFe | Finalidade de emissão da NF-e | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 1=NF-e normal; 2=NF-e complementar; 3=NF-e de ajuste; 4=Devolução de mercadoria. |
| 29.1 | B25a | indFinal | Indica operação com Consumidor final | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Normal; 1=Consumidor final; |
| 29.2 | B25b | indPres | Indicador de presença do comprador no estabelecimento comercial no momento da operação | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Não se aplica (por exemplo, Nota Fiscal complementar ou de ajuste); 1=Operação presencial; 2=Operação não presencial, pela Internet; 3=Operação não presencial, Teletendimento; 4=NFC-e em operação com entrega a domicílio; 9=Operação não presencial, outros. |
| 29a | B26 | procEmi | Processo de emissão da NF-e | E | B01 | N | 1-1 | 1 | 0=Emissão de NF-e com aplicativo do contribuinte; 1=Emissão de NF-e avulsa pelo Fisco; 2=Emissão de NF-e avulsa, pelo contribuinte com seu certificado digital, através do site do Fisco; 3=Emissão NF-e pelo contribuinte com aplicativo fornecido pelo Fisco. |
| 29b | B27 | verProc | Versão do Processo de emissão da NF-e | E | B01 | C | 1-1 | 1-20 | Informar a versão do aplicativo emissor de NF-e. |
| 29b.1 | B27.1 | -x- | Sequência XML | G | B01 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 29c | B28 | dhCont | Data e Hora da entrada em contingência | E | B27.1 | D | 1-1 | | Data e hora no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD |
| 29d | B29 | xJust | Justificativa da entrada em contingência | E | B27.1 | C | 1-1 | 15-256 | (v2.0) |

**BA. Documento Fiscal Referenciado**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|---------|--|-----|------|------|-------|------|---|
| 29x.1 | BA01 | NFref | Informação de Documentos Fiscais referenciados | G | B01 | | 0-500 | | Grupo com informações de Documentos Fiscais referenciados. Informação utilizada nas hipóteses previstas na legislação. (Ex.: Devolução de mercadorias, Substituição de NF cancelada, Complementação de NF, etc.). |
| 29x.2 | BA02 | refNF-e | Chave de acesso da NF-e referenciada | CE | BA01 | N | 1-1 | 44 | Referencia uma NF-e (modelo 55) emitida anteriormente, vinculada a NF-e atual, ou uma NFC-e (modelo 65), |
| 29x.3 | BA03 | refNF | Informação da NF modelo 1/1A referenciada | CG | BA01 | | 1-1 | | |
| 29x.4 | BA04 | cUF | Código da UF do emitente | E | BA03 | N | 1-1 | 2 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País) |
| 29x.5 | BA05 | AAMM | Ano e Mês de emissão da NF-e | E | BA03 | N | 1-1 | 4 | AAMM da emissão da NF |
| 29x.6 | BA06 | CNPJ | CNPJ do emitente | E | BA03 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ do emitente da NF |
| 29x.7 | BA07 | mod | Modelo do Documento Fiscal | E | BA03 | N | 1-1 | 2 | 01=modelo 01 |
| 29x.8 | BA08 | serie | Série do Documento Fiscal | E | BA03 | N | 1-1 | 1-3 | Informar zero se não utilizada Série do documento fiscal. |
| 29x.9 | BA09 | nNF | Número do Documento Fiscal | E | BA03 | N | 1-1 | 1-9 | Faixa: 1-999999999 |
| 29x.10 | BA10 | refNFP | Informações da NF de produtor rural referenciada | CG | BA01 | | 1-1 | | |
| 29x.11 | BA11 | cUF | Código da UF do emitente | E | BA10 | N | 1-1 | 2 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País) (v2.0) |
| 29x.12 | BA12 | AAMM | Ano e Mês de emissão da NF-e | E | BA10 | N | 1-1 | 4 | AAMM da emissão da NF de produtor (v2.0) |
| 29x.13 | BA13 | CNPJ | CNPJ do emitente | CE | BA10 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ do emitente da NF de produtor (v2.0) |
| 29x.14 | BA14 | CPF | CPF do emitente | CE | BA10 | N | 1-1 | 11 | Informar o CPF do emitente da NF de produtor (v2.0) |
| 29x.15 | BA15 | IE | IE do emitente | E | BA10 | N | 1-1 | 2-14 | Informar a IE do emitente da NF de Produtor ou o literal "ISENTO" (v2.0) |
| 29x.16 | BA16 | mod | Modelo do Documento Fiscal | E | BA10 | N | 1-1 | 2 | 04=NF de Produtor; 01=NF (v2.0) |
| 29x.17 | BA17 | serie | Série do Documento Fiscal | E | BA10 | N | 1-1 | 1-3 | Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente) (v2.0). |
| 29x.18 | BA18 | nNF | Número do Documento Fiscal | E | BA10 | N | 1-1 | 1-9 | Faixa: 1-999999999 |
| 29x.19 | BA19 | refCTe | Chave de acesso do CT-e referenciada | CE | BA01 | N | 1-1 | 44 | Utilizar esta TAG para referenciar um CT-e emitido anteriormente, vinculada a NF-e atual - (v2.0). |
| 29x.20 | BA20 | refECF | Informações do Cupom Fiscal referenciado | CG | BA01 | | 1-1 | | Grupo do Cupom Fiscal vinculado à NF-e (v2.0). |
| 29x.21 | BA21 | mod | Modelo do Documento Fiscal | E | BA20 | C | 1-1 | 2 | "2B"=Cupom Fiscal emitido por máquina registradora (não |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|-------|---|-----|------|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | ECF); "2C"=Cupom Fiscal PDV; "2D"=Cupom Fiscal (emitido por ECF) (v2.0). |
| 29x.22 | BA22 | nECF | Número de ordem sequencial do ECF | E | BA20 | N | 1-1 | 3 | Informar o número de ordem sequencial do ECF que emitiu o Cupom Fiscal vinculado à NF-e (v2.0). |
| 29x.23 | BA23 | nCOO | Número do Contador de Ordem de Operação - COO | E | BA20 | N | 1-1 | 6 | Informar o Número do Contador de Ordem de Operação - COO vinculado à NF-e (v2.0). |

C. Identificação do Emitente da Nota Fiscal eletrônica

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|-----------|-----------------------------------|-----|-----|------|-------|------|--|
| 30 | C01 | emit | Identificação do emitente da NF-e | G | A01 | | 1-1 | | |
| 31 | C02 | CNPJ | CNPJ do emitente | CE | C01 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ do emitente. Na emissão de NF-e avulsa pelo Fisco, as informações do remetente serão informadas neste grupo. O CNPJ ou CPF deverão ser informados com os zeros não significativos. |
| 31a | C02a | CPF | CPF do remetente | CE | C01 | N | 1-1 | 11 | |
| 32 | C03 | xNome | Razão Social ou Nome do emitente | E | C01 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 33 | C04 | xFant | Nome fantasia | E | C01 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 34 | C05 | enderEmit | Endereço do emitente | G | C01 | | 1-1 | | |
| 35 | C06 | xLgr | Logradouro | E | C05 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 36 | C07 | nro | Número | E | C05 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 37 | C08 | xCpl | Complemento | E | C05 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 38 | C09 | xBairro | Bairro | E | C05 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 39 | C10 | cMun | Código do município | E | C05 | N | 1-1 | 7 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX- Tabela de UF, Município e País). |
| 40 | C11 | xMun | Nome do município | E | C05 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 41 | C12 | UF | Sigla da UF | E | C05 | C | 1-1 | 2 | |
| 42 | C13 | CEP | Código do CEP | E | C05 | N | 1-1 | 8 | Informar os zeros não significativos. (NT 2011/004) |
| 43 | C14 | cPais | Código do País | E | C05 | N | 0-1 | 4 | 1058=Brasil |
| 44 | C15 | xPais | Nome do País | E | C05 | C | 0-1 | 1-60 | Brasil ou BRASIL |
| 45 | C16 | fone | Telefone | E | C05 | N | 0-1 | 6-14 | Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone (v2.0) |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-------|-------|---|-----|-------|------|-------|------|--|
| 46 | C17 | IE | Inscrição Estadual do Emitente | E | C01 | C | 1-1 | 2-14 | Informar somente os algarismos, sem os caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.). Na emissão de NF-e Avulsa pode ser informado o literal "ISENTO" para os contribuintes do ICMS isentos de inscrição no Cadastro de Contribuintes de ICMS. |
| 47 | C18 | IEST | IE do Substituto Tributário | E | C01 | N | 0-1 | 2-14 | IE do Substituto Tributário da UF de destino da mercadoria, quando houver a retenção do ICMS ST para a UF de destino. |
| 47.1 | C18.1 | -x- | Sequência XML | G | C01 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 48 | C19 | IM | Inscrição Municipal do Prestador de Serviço | E | C18.1 | C | 1-1 | 1-15 | Informado na emissão de NF-e conjugada, com itens de produtos sujeitos ao ICMS e itens de serviços sujeitos ao ISSQN. |
| 49 | C20 | CNAE | CNAE fiscal | E | C18.1 | N | 0-1 | 7 | Campo Opcional. Pode ser informado quando a Inscrição Municipal (id:C19) for informada. |
| 49a | C21 | CRT | Código de Regime Tributário | E | C01 | N | 1-1 | 1 | 1=Simplex Nacional; 2=Simplex Nacional, excesso sublimite de receita bruta; 3=Regime Normal. (v2.0). |

D. Identificação do Fisco Emitente da NF-e

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|----|-----|---------|--|-----|-----|------|-------|--------|--|
| 50 | D01 | avulsa | | | A01 | | 0-1 | | Informações do fisco emitente (uso exclusivo do fisco) |
| 51 | D02 | CNPJ | CNPJ do órgão emitente | E | D01 | C | 1-1 | 14 | Informar os zeros não significativos. |
| 52 | D03 | xOrgao | Órgão emitente | E | D01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 53 | D04 | matr | Matrícula do agente do Fisco | E | D01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 54 | D05 | xAgente | Nome do agente do Fisco | E | D01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 55 | D06 | fone | Telefone | E | D01 | N | 0-1 | 6-14 | Preencher com Código DDD + número do telefone (v2.0) (NT 2011/004) |
| 56 | D07 | UF | Sigla da UF | E | D01 | C | 1-1 | 2 | |
| 57 | D08 | nDAR | Número do Documento de Arrecadação de Receita | E | D01 | C | 0-1 | 1-60 | (NT 2011/004) |
| 58 | D09 | dEmi | Data de emissão do Documento de Arrecadação | E | D01 | D | 0-1 | - | Formato: "AAAA-MM-DD" (NT 2011/004) |
| 59 | D10 | vDAR | Valor Total constante no Documento de arrecadação de Receita | E | D01 | N | 0-1 | 1-13v2 | (NT 2011/004) |
| 60 | D11 | repEmi | Repartição Fiscal emitente | E | D01 | C | 1-1 | 1-60 | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|----|-----|-------|---|-----|-----|------|-------|------|-----------------------|
| 61 | D12 | dPag | Data de pagamento do Documento de Arrecadação | E | D01 | D | 0-1 | - | Formato: "AAAA-MM-DD" |

E. Identificação do Destinatário da Nota Fiscal eletrônica

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|---------------|--|-----|-----|------|-------|------------|---|
| 62 | E01 | dest | Identificação do Destinatário da NF-e | G | A01 | | 0-1 | | Grupo obrigatório para a NF-e (modelo 55) |
| 63 | E02 | CNPJ | CNPJ do destinatário | CE | E01 | N | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário, preenchendo os zeros não significativos. No caso de operação com o exterior, ou para comprador estrangeiro informar a tag "idEstrangeiro", com o número do passaporte ou outro documento legal para identificar pessoa estrangeira (campo aceita valor nulo). |
| 64 | E03 | CPF | CPF do destinatário | CE | E01 | N | 1-1 | 11 | |
| 64a | E03a | idEstrangeiro | Identificação do destinatário no caso de comprador estrangeiro | CE | E01 | C | 1-1 | 0, 5-20 | |
| 65 | E04 | xNome | Razão Social ou nome do destinatário | E | E01 | C | 0-1 | 2-60 | Tag obrigatória para a NF-e (modelo 55) e opcional para a NFC-e. |
| 66 | E05 | enderDest | Endereço do Destinatário da NF-e | G | E01 | | 0-1 | | Grupo obrigatório para a NF-e (modelo 55) |
| 67 | E06 | xLgr | Logradouro | E | E05 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 68 | E07 | nro | Número | E | E05 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 69 | E08 | xCpl | Complemento | E | E05 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 70 | E09 | xBairro | Bairro | E | E05 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 71 | E10 | cMun | Código do município | E | E05 | N | 1-1 | 7 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior. |
| 72 | E11 | xMun | Nome do município | E | E05 | C | 1-1 | 2-60 | Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior. |
| 73 | E12 | UF | Sigla da UF | E | E05 | C | 1-1 | 2 | Informar 'EX' para operações com o exterior. |
| 74 | E13 | CEP | Código do CEP | E | E05 | N | 0-1 | 8 | Informar os zeros não significativos. |
| 75 | E14 | cPais | Código do País | E | E05 | N | 0-1 | 2-4 | Utilizar a Tabela do BACEN (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). |
| 76 | E15 | xPais | Nome do País | E | E05 | C | 0-1 | 2-60 | |
| 77 | E16 | fone | Telefone | E | E05 | N | 0-1 | 6-14 | Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone (v2.0) |
| 77a | E16a | indIEDest | Indicador da IE do Destinatário | E | E01 | N | 1-1 | 1 | 1=Contribuinte ICMS (informar a IE do destinatário); 2=Contribuinte isento de Inscrição no cadastro de Contribuintes |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-------|---|-----|-----|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | do ICMS; 9=Não Contribuinte, que pode ou não possuir Inscrição Estadual no Cadastro de Contribuintes do ICMS. Nota 1: No caso de NFC-e informar indIEDest=9 e não informar a tag IE do destinatário; Nota 2: No caso de operação com o Exterior informar indIEDest=9 e não informar a tag IE do destinatário; Nota 3: No caso de Contribuinte Isento de Inscrição (indIEDest=2), não informar a tag IE do destinatário. |
| 78 | E17 | IE | Inscrição Estadual do Destinatário | E | E01 | N | 0-1 | 2-14 | Campo opcional. Informar somente os algarismos, sem os caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.). |
| 79 | E18 | ISUF | Inscrição na SUFRAMA | E | E01 | N | 0-1 | 8-9 | Obrigatório, nas operações que se beneficiam de incentivos fiscais existentes nas áreas sob controle da SUFRAMA. A omissão desta informação impede o processamento da operação pelo Sistema de Mercadoria Nacional da SUFRAMA e a liberação da Declaração de Ingresso, prejudicando a comprovação do ingresso / internamento da mercadoria nestas áreas. (v2.0) |
| 79.1 | E18a | IM | Inscrição Municipal do Tomador do Serviço | E | E01 | C | 0-1 | 1-15 | Campo opcional, pode ser informado na NF-e conjugada, com itens de produtos sujeitos ao ICMS e itens de serviços sujeitos ao ISSQN. |
| 79a | E19 | email | Email | E | E01 | C | 0-1 | 1-60 | Campo pode ser utilizado para informar o e-mail de recepção da NF-e indicada pelo destinatário (v2.0) |

F. Identificação do Local de Retirada

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|----------|------------------------------------|-----|-----|------|-------|---------|---|
| 80 | F01 | retirada | Identificação do Local de retirada | G | A01 | | 0-1 | | Informar somente se diferente do endereço do remetente. |
| 81 | F02 | CNPJ | CNPJ | CE | F01 | N | 1-1 | 0 ou 14 | Informar CNPJ ou CPF. Preencher os zeros não significativos. (v2.0) |
| 81a | F02a | CPF | CPF | CE | F01 | N | 1-1 | 11 | |
| 82 | F03 | xLgr | Logradouro | E | F01 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 83 | F04 | nro | Número | E | F01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 84 | F05 | xCpl | Complemento | E | F01 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 85 | F06 | xBairro | Bairro | E | F01 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 86 | F07 | cMun | Código do município | E | F01 | N | 1-1 | 7 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|----|-----|-------|-------------------|-----|-----|------|-------|------|--|
| 87 | F08 | xMun | Nome do município | E | F01 | C | 1-1 | 2-60 | Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior. |
| 88 | F09 | UF | Sigla da UF | E | F01 | C | 1-1 | 2 | Informar 'EX' para operações com o exterior. |

G. Identificação do Local de Entrega

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|---------|-----------------------------------|-----|-----|------|-------|---------|---|
| 89 | G01 | entrega | Identificação do Local de entrega | G | A01 | | 0-1 | | Informar somente se diferente do endereço destinatário. |
| 90 | G02 | CNPJ | CNPJ | CE | G01 | N | 1-1 | 0 ou 14 | Informar CNPJ ou CPF. Preencher os zeros não significativos. (v2.0) |
| 90a | G02a | CPF | CPF | CE | G01 | N | 1-1 | 11 | |
| 91 | G03 | xLgr | Logradouro | E | G01 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 92 | G04 | nro | Número | E | G01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 93 | G05 | xCpl | Complemento | E | G01 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 94 | G06 | xBairro | Bairro | E | G01 | C | 1-1 | 2-60 | |
| 95 | G07 | cMun | Código do município | E | G01 | N | 1-1 | 7 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior. |
| 96 | G08 | xMun | Nome do município | E | G01 | C | 1-1 | 2-60 | Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior. |
| 97 | G09 | UF | Sigla da UF | E | G01 | C | 1-1 | 2 | Informar 'EX' para operações com o exterior. |

GA. Autorização para obter XML

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|------|--------|---|-----|------|------|-------|------|--|
| 97a.1 | GA01 | autXML | Pessoas autorizadas a acessar o XML da NF-e | G | A01 | | 0-10 | | |
| 97a.2 | GA02 | CNPJ | CNPJ Autorizado | CE | GA01 | N | 1-1 | 14 | Informar CNPJ ou CPF. Preencher os zeros não significativos. |
| 97a.3 | GA03 | CPF | CPF Autorizado | CE | GA01 | N | 1-1 | 11 | |

**H. Detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|----|-----|-------|-------------------------------------|-----|-----|------|-------|------|--------------------------------------|
| 98 | H01 | det | Detalhamento de Produtos e Serviços | G | A01 | | 1-990 | | Múltiplas ocorrências (máximo = 990) |
| 99 | H02 | nltem | Número do item | A | H01 | N | 1-1 | 1-3 | Número do item (1-990) |

I. Produtos e Serviços da NF-e

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|--------|---|-----|-----|------|-------|-----------------|--|
| 100 | I01 | prod | Detalhamento de Produtos e Serviços | G | H01 | | 1-1 | | |
| 101 | I02 | cProd | Código do produto ou serviço | E | I01 | C | 1-1 | 1-60 | Preencher com CFOP, caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produtos e que o contribuinte não possua codificação própria. Formato: "CFOP9999" |
| 102 | I03 | cEAN | GTIN (Global Trade Item Number) do produto, antigo código EAN ou código de barras | E | I01 | N | 1-1 | 0,8,12 13,14 | Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14), não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código. |
| 103 | I04 | xProd | Descrição do produto ou serviço | E | I01 | C | 1-1 | 1-120 | |
| 104 | I05 | NCM | Código NCM com 8 dígitos | E | I01 | N | 1-1 | 2, 8 | Obrigatória informação do NCM completo (8 dígitos). Nota: Em caso de item de serviço ou item que não tenham produto (ex. transferência de crédito, crédito do ativo imobilizado, etc.), informar o valor 00 (dois zeros). (NT 2014/004) |
| 104a | I05a | NVE | Codificação NVE - Nomenclatura de Valor Aduaneiro e Estatística. | E | I01 | C | 0-8 | 6 | Codificação opcional que detalha alguns NCM. Formato: duas letras maiúsculas e 4 algarismos. Se a mercadoria se enquadrar em mais de uma codificação, informar até 8 codificações principais. Vide: Anexo XII.03 - Identificador NVE. |
| 105 | I06 | EXTIPI | EX_TIPI | E | I01 | N | 0-1 | 2-3 | Preencher de acordo com o código EX da TIPI. Em caso de serviço, não incluir a TAG. |
| 107 | I08 | CFOP | Código Fiscal de Operações e Prestações | E | I01 | N | 1-1 | 4 | Utilizar Tabela de CFOP. |
| 108 | I09 | uCom | Unidade Comercial | E | I01 | C | 1-1 | 1-6 | Informar a unidade de comercialização do produto. |
| 109 | I10 | qCom | Quantidade Comercial | E | I01 | N | 1-1 | 11v0-4 | Informar a quantidade de comercialização do produto (v2.0). |
| 109a | I10a | vUnCom | Valor Unitário de Comercialização | E | I01 | N | 1-1 | 11v0-10 | Informar o valor unitário de comercialização do produto, campo meramente informativo, o contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade comercial. (v2.0) |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|----------|--|-----|-----|------|-------|--------------|---|
| 110 | I11 | vProd | Valor Total Bruto dos Produtos ou Serviços | E | I01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 111 | I12 | cEANtrib | GTIN (Global Trade Item Number) da unidade tributável, antigo código EAN ou código de barras | E | I01 | N | 1-1 | 0,8,12,13,14 | Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14) da unidade tributável do produto, não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código. |
| 112 | I13 | uTrib | Unidade Tributável | E | I01 | C | 1-6 | | |
| 113 | I14 | qTrib | Quantidade Tributável | E | I01 | N | 1-1 | 11v0-4 | Informar a quantidade de tributação do produto (v2.0). |
| 113a | I14a | vUnTrib | Valor Unitário de tributação | E | I01 | N | 1-1 | 11v0-10 | Informar o valor unitário de tributação do produto, campo meramente informativo, o contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade tributável (NT 2013/003). |
| 114 | I15 | vFrete | Valor Total do Frete | E | I01 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 115 | I16 | vSeg | Valor Total do Seguro | E | I01 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 116 | I17 | vDesc | Valor do Desconto | E | I01 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 116a | I17a | vOutro | Outras despesas acessórias | E | I01 | N | 0-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 116b | I17b | indTot | Indica se valor do item (vProd) entra no valor total da NF-e (vProd) | E | I01 | N | 1-1 | 1 | 0=Valor do item (vProd) não compõe o valor total da NF-e 1=Valor do item (vProd) compõe o valor total da NF-e (vProd) (v2.0) |

I01. Produtos e Serviços / Declaração de Importação

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-------------|--|-----|-----|------|-------|------|------------------------------|
| 117 | I18 | DI | Declaração de Importação | G | I01 | | 0-100 | | Informar dados da importação |
| 118 | I19 | nDI | Número do Documento de Importação (DI, DSI, DIRE, ...) | E | I18 | C | 1-1 | 1-12 | (NT 2011/004) |
| 119 | I20 | dDI | Data de Registro do documento | E | I18 | D | 1-1 | | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 120 | I21 | xLocDesemb | Local de desembaraço | E | I18 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 121 | I22 | UFDesemb | Sigla da UF onde ocorreu o Desembaraço Aduaneiro | E | I18 | C | 1-1 | 2 | |
| 122 | I23 | dDesemb | Data do Desembaraço Aduaneiro | E | I18 | D | 1-1 | | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 122a | I23a | tpViaTransp | Via de transporte internacional informada na Declaração de Importação (DI) | E | I18 | N | 1-1 | 2 | 1=Marítima; 2=Fluvial; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|------|--------------|--|-----|-----|------|-------|-----------|--|
| | | | | | | | | | 3=Lacustre; 4=Aérea; 5=Postal 6=Ferroviária; 7=Rodoviária; 8=Conduto / Rede Transmissão; 9=Meios Próprios; 10=Entrada / Saída ficta. 11=Courier; 12=Handcarry. (NT 2013/005 v 1.10). |
| 122b | I23b | vAFRMM | Valor da AFRMM - Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante | E | I18 | N | 0-1 | 13v2 | A tag deve ser informada no caso da via de transporte marítima. |
| 122c | I23c | tpIntermedio | Forma de importação quanto a intermediação | E | I18 | N | 1-1 | 1 | 1=Importação por conta própria; 2=Importação por conta e ordem; 3=Importação por encomenda; |
| 122d | I23d | CNPJ | CNPJ do adquirente ou do encomendante | E | I18 | N | 0-1 | 14 | Obrigatória a informação no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Informar os zeros não significativos |
| 122e | I23e | UFterceiro | Sigla da UF do adquirente ou do encomendante | E | I18 | C | 0-1 | 2 | Obrigatória a informação no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Não aceita o valor "EX". |
| 123 | I24 | cExportador | Código do Exportador | E | I18 | C | 1-1 | 1-60 | Código do Exportador, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e |
| 124 | I25 | adi | Adições | G | I18 | | 1-100 | | (NT 2011/004) |
| 125 | I26 | nAdicao | Numero da Adição | E | I25 | N | 1-1 | 1-3 | |
| 126 | I27 | nSeqAdic | Numero sequencial do item dentro da Adição | E | I25 | N | 1-1 | 1-3 | |
| 127 | I28 | cFabricante | Código do fabricante estrangeiro | E | I25 | C | 1-1 | 1-60 | Código do fabricante estrangeiro, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e |
| 128 | I29 | vDescDI | Valor do desconto do item da DI – Adição | E | I25 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 128.1 | I29a | nDraw | Número do ato concessório de Drawback | E | I25 | N | 0-1 | 0,9 ou 11 | O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAANNNNNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNNNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10) |

**I03. Produtos e Serviços / Grupo de Exportação**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|-----------|--|-----|-----|------|-------|-----------|---|
| 128f | I50 | detExport | Grupo de informações de exportação para o item | G | I01 | | 0-500 | | Informar apenas no Drawback e nas exportações |
| 128g | I51 | nDraw | Número do ato concessório de Drawback | E | I50 | N | 0-1 | 0,9 ou 11 | O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAANNNNNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNNNNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10) |
| 128h | I52 | exportInd | Grupo sobre exportação indireta | G | I50 | | 0-1 | | |
| 128i | I53 | nRE | Número do Registro de Exportação | E | I52 | N | 1-1 | 12 | |
| 128j | I54 | chNFe | Chave de Acesso da NF-e recebida para exportação | E | I52 | N | 1-1 | 44 | NF-e recebida com fim específico de exportação. No caso de operação com CFOP 3.503, informar a chave de acesso da NF-e que efetivou a exportação |
| 128k | I55 | qExport | Quantidade do item realmente exportado | E | I52 | N | 1-1 | 11v4 | A unidade de medida desta quantidade é a unidade de comercialização deste item. No caso de operação com CFOP 3.503, informar a quantidade de mercadoria devolvida |

I05. Produtos e Serviços / Pedido de Compra

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|----------|----------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 128m | I60 | xPed | Número do Pedido de Compra | E | I01 | C | 0-1 | 1-15 | Informação de interesse do emissor para controle do B2B. (v2.0) |
| 128n | I61 | nItemPed | Item do Pedido de Compra | E | I01 | N | 0-1 | 6 | |

I07. Produtos e Serviços / Grupo Diversos

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|-------|---|-----|-----|------|-------|------|--|
| 128p | I70 | nFCI | Número de controle da FCI - Ficha de Conteúdo de Importação | E | I01 | C | 0-1 | 36 | Informação relacionada com a Resolução 13/2012 do Senado Federal. Formato: Algarismos, letras maiúsculas de "A" a "F" e o caractere hífen. Exemplo: B01F70AF-10BF-4B1F-848C-65FF57F616FE |

**J. Produto Específico**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|-------|---------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 128x | I90 | -x- | Sequência XML | G | I01 | | 0-1 | | Grupo opcional, somente um deles poderá ser informado: Veículo, Medicamentos, Armas, Combustível. |

JA. Detalhamento Específico de Veículos novos

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|----------|--------------------------------|-----|-----|------|-------|------|--|
| 129 | J01 | veicProd | Detalhamento de Veículos novos | CG | I90 | | 1-1 | | Informar apenas quando se tratar de veículos novos |
| 130 | J02 | tpOp | Tipo da operação | E | J01 | N | 1-1 | 1 | 1=Venda concessionária, 2=Faturamento direto para consumidor final 3=Venda direta para grandes consumidores (frotista, governo, ...) 0=Outros |
| 131 | J03 | chassi | Chassi do veículo | E | J01 | C | 1-1 | 17 | VIN (código-identificação-veículo) |
| 132 | J04 | cCor | Cor | E | J01 | C | 1-1 | 1-4 | Código de cada montadora |
| 133 | J05 | xCor | Descrição da Cor | E | J01 | C | 1-1 | 1-40 | |
| 134 | J06 | pot | Potência Motor (CV) | E | J01 | C | 1-1 | 1-4 | Potência máxima do motor do veículo em cavalo vapor (CV). (potência-veículo) |
| 135 | J07 | cilin | Cilindradas | E | J01 | C | 1-1 | 1-4 | Capacidade voluntária do motor expressa em centímetros cúbicos (CC). (cilindradas) (v2.0) |
| 136 | J08 | pesoL | Peso Líquido | E | J01 | C | 1-1 | 1-9 | Em toneladas - 4 casas decimais |
| 137 | J09 | pesoB | Peso Bruto | E | J01 | C | 1-1 | 1-9 | Peso Bruto Total - em tonelada - 4 casas decimais |
| 138 | J10 | nSerie | Serial (série) | E | J01 | C | 1-1 | 1-9 | |
| 139 | J11 | tpComb | Tipo de combustível | E | J01 | C | 1-1 | 1-2 | Utilizar Tabela RENAVAM (v2.0) 01=Álcool, 02=Gasolina, 03=Diesel, (...); 16=Álcool/Gasolina; 17=Gasolina/Álcool/GNV 18=Gasolina/Elétrico |
| 140 | J12 | nMotor | Número de Motor | E | J01 | C | 1-1 | 1-21 | |
| 141 | J13 | CMT | Capacidade Máxima de Tração | E | J01 | C | 1-1 | 1-9 | CMT-Capacidade Máxima de Tração - em Toneladas 4 casas decimais (v2.0) |
| 142 | J14 | dist | Distância entre eixos | E | J01 | C | 1-1 | 1-4 | |
| 144 | J16 | anoMod | Ano Modelo de Fabricação | E | J01 | N | 1-1 | 4 | |
| 145 | J17 | anoFab | Ano de Fabricação | E | J01 | N | 1-1 | 4 | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|--------------|------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 146 | J18 | tpPint | Tipo de Pintura | E | J01 | C | 1-1 | 1 | |
| 147 | J19 | tpVeic | Tipo de Veículo | E | J01 | N | 1-1 | 1-2 | Utilizar Tabela RENAVAM, conforme exemplos abaixo: 02=CICLOMOTO; 03=MOTONETA; 04=MOTOCICLO; 05=TRICICLO; 06=AUTOMÓVEL; 07=MICROÔNIBUS; 08=ÔNIBUS; 10=REBOQUE; 11=SEMI-REBOQUE; 13=CAMINHONETA; 14=CAMINHÃO; 17=C. TRATOR; 22=ESP / ÔNIBUS; 23=MISTO / CAM; 24=CARGA/CAM; ... |
| 148 | J20 | espVeic | Espécie de Veículo | E | J01 | N | 1-1 | 1 | Utilizar Tabela RENAVAM 1=PASSAGEIRO; 2=CARGA; 3=MISTO; 4=CORRIDA; 5=TRAÇÃO; 6=ESPECIAL; |
| 149 | J21 | VIN | Condição do VIN | E | J01 | C | 1-1 | 1 | Informa-se o veículo tem VIN (chassi) remarcado. R=Remarcado; N=Normal |
| 150 | J22 | condVeic | Condição do Veículo | E | J01 | N | 1-1 | 1 | 1=Acabado; 2=Inacabado; 3=Semi-acabado |
| 151 | J23 | cMod | Código Marca Modelo | E | J01 | N | 1-1 | 1-6 | Utilizar Tabela RENAVAM |
| 151a | J24 | cCorDENATRAN | Código da Cor | E | J01 | N | 1-1 | 1-2 | Segundo as regras de pré-cadastro do DENATRAN (v2.0) 01=AMARELO, 02=AZUL, 03=BEGE, 04=BRANCA, 05=CINZA, 06=DOURADA, 07=GRENÁ, 08=LARANJA, 09=MARROM, 10=PRATA, 11=PRETA, 12=ROSA, 13=ROXA, 14=VERDE, 15=VERMELHA, 16=FANTASIA |
| 151b | J25 | lota | Capacidade máxima de lotação | E | J01 | N | 1-1 | 1-3 | Quantidade máxima permitida de passageiros sentados, inclusive o motorista. (v2.0) |
| 151c | J26 | tpRest | Restrição | E | J01 | N | 1-1 | 1 | 0=Não há; 1=Alienação Fiduciária; 2=Arrendamento Mercantil; 3=Reserva de Domínio; 4=Penhor de Veículos; 9=Outras. (v2.0) |

K. Detalhamento Específico de Medicamento e de matérias-primas farmacêuticas

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-------|---|-----|-----|------|-------|------|--|
| 152 | K01 | med | Detalhamento de Medicamentos e de matérias-primas farmacêuticas | CG | I90 | | 1-500 | | Informar apenas quando se tratar de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas, permite ocorrências. |
| 153 | K02 | nLote | Número do Lote de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas | E | K01 | C | 1-1 | 1-20 | |
| 154 | K03 | qLote | Quantidade de produto no Lote de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas | E | K01 | N | 1-1 | 8v3 | |
| 155 | K04 | dFab | Data de fabricação | E | K01 | D | 1-1 | | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 156 | K05 | dVal | Data de validade | E | K01 | D | 1-1 | | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 157 | K06 | vPMC | Preço máximo consumidor | E | K01 | N | 1-1 | 13v2 | |

L. Detalhamento Específico de Armamentos

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|---|-----|-----|------|-------|-------|---|
| 158 | L01 | arma | Detalhamento de Armamento | CG | I90 | | 1-500 | | Informar apenas quando se tratar de armamento, permite ocorrências. |
| 159 | L02 | tpArma | Indicador do tipo de arma de fogo | E | L01 | N | 1-1 | 1 | 0=Uso permitido; 1=Uso restrito; |
| 160 | L03 | nSerie | Número de série da arma | E | L01 | C | 1-1 | 1-15 | |
| 161 | L04 | nCano | Número de série do cano | E | L01 | C | 1-1 | 1-15 | |
| 162 | L05 | descr | Descrição completa da arma, compreendendo: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação. | E | L01 | C | 1-1 | 1-256 | |

LA. Detalhamento Específico de Combustíveis

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|------|----------|--|-----|------|------|-------|------|--|
| 162a | LA01 | comb | Informações específicas para combustíveis líquidos e lubrificantes | CG | I90 | | 1-1 | | Informar apenas para operações com combustíveis líquidos e lubrificantes. |
| 162b | LA02 | cProdANP | Código de produto da ANP | E | LA01 | N | 1-1 | 9 | Utilizar a codificação de produtos do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos - SIMP (http://www.anp.gov.br/simp/). (NT 2012/003) |
| 162b1 | LA03 | pMixGN | Percentual de Gás Natural para o produto GLP (cProdANP=210203001) | E | LA01 | N | 0-1 | 3v4 | O campo é opcional, portanto no caso não haver mistura o campo de percentual não deve ser informado. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-----------|--|-----|------|------|-------|--------|--|
| 162c | LA04 | CODIF | Código de autorização / registro do CODIF | E | LA01 | N | 0-1 | 1-21 | Informar apenas quando a UF utilizar o CODIF (Sistema de Controle do Diferimento do Imposto nas Operações com AEAC - Álcool Etílico Anidro Combustível). |
| 162d | LA05 | qTemp | Quantidade de combustível faturada à temperatura ambiente. | E | LA01 | N | 0-1 | 12v4 | Informar quando a quantidade faturada informada no campo "prod/qCom" (id:110) tiver sido ajustada para uma temperatura diferente da ambiente. |
| 162e | LA06 | UFCons | Sigla da UF de consumo | E | LA01 | C | 1-1 | 2 | Informar a UF de consumo. Informar "EX" para Exterior. |
| 162f | LA07 | CIDE | Informações da CIDE | G | LA01 | | 0-1 | | Grupo de informações da CIDE |
| 162g | LA08 | qBCProd | BC da CIDE | E | LA07 | N | 1-1 | 12v0-4 | Informar a BC da CIDE em quantidade |
| 162h | LA09 | vAliqProd | Valor da alíquota da CIDE | E | LA07 | N | 1-1 | 11v4 | Informar o valor da alíquota em reais da CIDE |
| 162i | LA10 | vCIDE | Valor da CIDE | E | LA07 | N | 1-1 | 13v2 | Informar o valor da CIDE |

LB. Detalhamento Específico para Operação com Papel Imune

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|---------|------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 162j | LB01 | nRECOPI | Número do RECOPI | CE | I90 | N | 1-1 | 20 | Vide: Anexo XII.02 - Identificador RECOPI |

M. Tributos incidentes no Produto ou Serviço

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|----------|--|-----|-----|------|-------|------|---|
| 163 | M01 | imposto | Tributos incidentes no Produto ou Serviço | G | H01 | | 1-1 | | Grupo ISSQN mutuamente exclusivo com os grupos ICMS e II, isto é, se o grupo ISSQN for informado os grupos ICMS e II não serão informados e vice-versa. |
| 163a | M02 | vTotTrib | Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e municipais. | E | M01 | N | 0-1 | 13v2 | (NT 2013/003) |

N. ICMS Normal e ST

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-------|--|-----|-----|------|-------|------|--|
| 164 | N01 | ICMS | Informações do ICMS da Operação própria e ST | CG | M01 | | 1-1 | | Informar apenas um dos grupos de tributação do ICMS (ICMS00, ICMS10, ...) (v2.0) |



Grupo Tributação do ICMS= 00

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|--|-----|-----|------|-------|-------|---|
| 165 | N02 | ICMS00 | Grupo Tributação do ICMS= 00 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributada integralmente |
| 166 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N02 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 167 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 00 | E | N02 | N | 1-1 | 2 | 00=Tributada integralmente. |
| 168 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N02 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |
| 169 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 170 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N02 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 171 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N02 | N | 1-1 | 13v2 | |

Grupo Tributação do ICMS= 10

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|-------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 172 | N03 | ICMS10 | Grupo Tributação do ICMS = 10 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 173 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N03 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|----------|---|-----|-----|------|-------|-------|---|
| | | | | | | | | | indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 174 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 10 | E | N03 | N | 1-1 | 2 | 10=Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 175 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N03 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |
| 176 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N03 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 177 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N03 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 178 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N03 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 179 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N03 | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); |
| 180 | N19 | pMVA | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N03 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 181 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N03 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 182 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N03 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 183 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N03 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 184 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N03 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido |



Grupo Tributação do ICMS= 20

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|--|-----|-------|------|-------|-------|---|
| 185 | N04 | ICMS20 | Grupo Tributação do ICMS = 20 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação com redução de base de cálculo |
| 186 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N04 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 187 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 20 | E | N04 | N | 1-1 | 2 | 20=Com redução de base de cálculo |
| 188 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N04 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |
| 189 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N04 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 190 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N04 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 191 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N04 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 192 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N04 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 192.1 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N04 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 192.2 | N27a | vICMSDeson | Valor do ICMS desonerado | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo. |
| 192.3 | N28 | motDesICMS | Motivo da desoneração do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 2 | Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária; 9=Outros; 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário. |



Grupo Tributação do ICMS= 30

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|---|-----|-------|------|-------|-------|---|
| 193 | N05 | ICMS30 | Grupo Tributação do ICMS = 30 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 194 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N05 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 195 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 30 | E | N05 | N | 1-1 | 2 | 30=Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 196 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N05 | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); |
| 197 | N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N05 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 198 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N05 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 199 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N05 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 200 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N05 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 201 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N05 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido |
| 201.1 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N05 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 201.2 | N27a | vICMSDeson | Valor do ICMS desonerado | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-----|------------|-------------------------------|-----|-------|------|-------|------|---|
| 201.3 | N28 | motDesICMS | Motivo da desoneração do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 2 | Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 6=Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações); 7=SUFRAMA; 9=Outros; |

Grupo Tributação do ICMS= 40, 41, 50

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-------|------------|------------------------------------|-----|-------|------|-------|------|---|
| 202 | N06 | ICMS40 | Grupo Tributação ICMS = 40, 41, 50 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação Isenta, Não tributada ou Suspensão. |
| 203 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N06 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 204 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 40, 41 ou 50 | E | N06 | N | 1-1 | 2 | 40=Isenta; 41=Não tributada; 50=Suspensão. |
| 204.00 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N06 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 204.01 | N27a | vICMSDeson | Valor do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | Informar apenas nas operações: a) com produtos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS. b) destinadas à SUFRAMA, informando-se o valor que seria devido se não houvesse isenção. c) de venda a órgão da administração pública direta e suas |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-----|------------|-------------------------------|-----|-------|------|-------|------|--|
| | | | | | | | | | fundações e autarquias com isenção do ICMS. (NT 2011/004) |
| 204.02 | N28 | motDesICMS | Motivo da desoneração do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 2 | <p>Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração:</p> <p>1=Táxi; 3=Produtor Agropecuário; 4=Frotista/Locadora; 5=Diplomático/Consular; 6=Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações); 7=SUFRAMA; 8=Venda a Órgão Público; 9=Outros. (NT 2011/004); 10=Deficiente Condutor (Convênio ICMS 38/12); 11=Deficiente Não Condutor (Convênio ICMS 38/12).</p> <p>Revogada a partir da versão 3.01 a possibilidade de usar o motivo 2=Deficiente Físico</p> |

Grupo Tributação do ICMS= 51

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|-------------------------------|-----|-----|------|-------|------|--|
| 205 | N07 | ICMS51 | Grupo Tributação do ICMS = 51 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação com Diferimento (a exigência do preenchimento das informações do ICMS diferido fica a critério de cada UF). |
| 206 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N07 | N | 1-1 | 1 | <p>0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8;</p> <p>1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6;</p> <p>2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7;</p> <p>3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%;</p> <p>4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes;</p> <p>5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%;</p> <p>6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural;</p> <p>7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural.</p> <p>8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação</p> |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|----------|--|-----|-----|------|-------|-------|--|
| | | | | | | | | | superior a 70%; |
| 207 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 51 | E | N07 | N | 1-1 | 2 | 51=Diferimento |
| 208 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N07 | N | 0-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |
| 209 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N07 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 210 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N07 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 211 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N07 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 211.01 | N16a | vICMSOp | Valor do ICMS da Operação | E | N07 | N | 0-1 | 13v2 | Valor como se não tivesse o diferimento |
| 211.02 | N16b | pDif | Percentual do diferimento | E | N07 | N | 0-1 | 3v2-4 | No caso de diferimento total, informar o percentual de diferimento "100". |
| 211.03 | N16c | vICMSDif | Valor do ICMS diferido | E | N07 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 212 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N07 | N | 0-1 | 13v2 | Informar o valor realmente devido. |

Grupo Tributação do ICMS= 60

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|-------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 213 | N08 | ICMS60 | Grupo Tributação do ICMS = 60 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária |
| 214 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N08 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|-------------------------------|-----|-------|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | superior a 70%; |
| 215 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 60 | E | N08 | N | 1-1 | 2 | 60=ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária |
| 215.1 | N25.1 | -x- | Sequência XML | G | N08 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 216 | N26 | vBCSTRet | Valor da BC do ICMS ST retido | E | N25.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT 2011/004) |
| 217 | N27 | vICMSSTRet | Valor do ICMS ST retido | E | N25.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT 2011/004) |

Grupo Tributação do ICMS= 70

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|--|-----|-----|------|-------|------|---|
| 218 | N09 | ICMS70 | Grupo Tributação do ICMS = 70 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 219 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N09 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 220 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 70 | E | N09 | N | 1-1 | 2 | 70=Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 221 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N09 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|---|-----|-------|------|-------|-------|---|
| 222 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N09 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 223 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N09 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 224 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N09 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 225 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N09 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 226 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N09 | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); |
| 227 | N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N09 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 228 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N09 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 229 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N09 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 230 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N09 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 231 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N09 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido |
| 231.1 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N09 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 231.2 | N27a | vICMSDeson | Valor do ICMS desonerado | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo. |
| 231.3 | N28 | motDesICMS | Motivo da desoneração do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 2 | Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária; 9=Outros; 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário. |

Grupo Tributação do ICMS= 90

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|--------|-------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 232 | N10 | ICMS90 | Grupo Tributação do ICMS = 90 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS: Outros |
| 233 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10 | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|----------|---|-----|-------|------|-------|-------|---|
| | | | | | | | | | superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 234 | N12 | CST | Tributação do ICMS = 90 | E | N10 | N | 1-1 | 2 | 90=Outros |
| 234.1 | N12.1 | -x- | Sequência XML | G | N10 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 235 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. |
| 236 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 237 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N12.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 238 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N12.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 239 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 239.1 | N17.1 | -x- | Sequência XML | G | N10 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 240 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); |
| 241 | N19 | pMVA | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N17.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 242 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | |
| 243 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 244 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 245 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|-------------------------------|-----|-------|------|-------|------|---|
| 245.1 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N10 | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 245.2 | N27a | vICMSDeson | Valor do ICMS desonerado | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo. |
| 245.3 | N28 | motDesICMS | Motivo da desoneração do ICMS | E | N27.1 | N | 1-1 | 2 | Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária; 9=Outros; 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário. |

Grupo de Partilha do ICMS

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|----------|--|-----|------|------|-------|------|---|
| 245.01 | N10a | ICMSPart | Grupo de Partilha do ICMS entre a UF de origem e UF de destino ou a UF definida na legislação. | CG | N01 | | 1-1 | | Operação interestadual para consumidor final com partilha do ICMS devido na operação entre a UF de origem e a do destinatário, ou a UF definida na legislação. (Ex. UF da concessionária de entrega do veículo) (v2.0) |
| 245.02 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10a | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.03 | N12 | CST | Tributação do ICMS | E | N10a | N | 1-1 | 2 | 10=Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária; 90=Outros. |
| 245.04 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N10a | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-----|----------|---|-----|------|------|-------|-------|---|
| | | | | | | | | | 3=Valor da operação. (v2.0) |
| 245.05 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N10a | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.06 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N10a | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.07 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N10a | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.08 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N10a | N | 1-1 | 13v2 | |
| 245.09 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N10a | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); |
| 245.10 | N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N10a | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.11 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N10a | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.12 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N10a | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.13 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N10a | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.14 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N10a | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST(v2.0) |
| 245.15 | N25 | pBCOp | Percentual da BC operação própria | E | N10a | N | 1-1 | 3v2-4 | Percentual para determinação do valor da Base de Cálculo da operação própria. (v2.0) |
| 245.16 | N24 | UFST | UF para qual é devido o ICMS ST | E | N10a | C | 1-1 | 2 | Sigla da UF para qual é devido o ICMS ST da operação. Informar "EX" para Exterior. (v2.0) |

Grupo de Repasse do ICMS ST

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|--------|--|-----|------|------|-------|------|---|
| 245.17 | N10b | ICMSST | Grupo de Repasse de ICMS ST retido anteriormente em operações interestaduais com repasses através do Substituto Tributário | CG | N01 | | 1-1 | | Grupo de informação do ICMS ST devido para a UF de destino, nas operações interestaduais de produtos que tiveram retenção antecipada de ICMS por ST na UF do remetente. Repasse via Substituto Tributário. (v2.0) |
| 245.18 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10b | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-----|-------------|---|-----|------|------|-------|------|--|
| | | | | | | | | | 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.19 | N12 | CST | Tributação do ICMS | E | N10b | N | 1-1 | 2 | 41=Não Tributado (v2.0) |
| 245.20 | N26 | vBCSTRet | Valor do BC do ICMS ST retido na UF remetente | E | N10b | N | 1-1 | 13v2 | Informar o valor da BC do ICMS ST retido na UF remetente (v2.0) |
| 245.21 | N27 | vICMSSTRet | Valor do ICMS ST retido na UF remetente | E | N10b | N | 1-1 | 13v2 | Informar o valor do ICMS ST retido na UF remetente (v2.0) |
| 245.22 | N31 | vBCSTDest | Valor da BC do ICMS ST da UF destino | E | N10b | N | 1-1 | 13v2 | Informar o valor da BC do ICMS ST da UF destino (v2.0) |
| 245.23 | N32 | vICMSSTDest | Valor do ICMS ST da UF destino | E | N10b | N | 1-1 | 13v2 | Informar o valor do ICMS ST da UF destino (v2.0) |

Grupo CRT=1

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|-----------|--|-----|------|------|-------|------|---|
| 245.24 | N10c | ICMSSN101 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN=101 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=101 (v2.0) |
| 245.25 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10c | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|-------------|---|-----|------|------|-------|-------|---|
| | | | | | | | | | 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.26 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – Simples Nacional | E | N10c | N | 1-1 | 3 | 101=Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito. (v2.0) |
| 245.27 | N29 | pCredSN | Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional). | E | N10c | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.28 | N30 | vCredICMSSN | Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional) | E | N10c | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.24 | N10d | ICMSSN102 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN=102, 103, 300 ou 400 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=102, 103, 300 ou 400 (v2.0) |
| 245.25 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10d | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.26 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – Simples Nacional | E | N10d | N | 1-1 | 3 | 102=Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito. 103=Isenção do ICMS no Simples Nacional para faixa de receita bruta. 300=Imune. 400=Não tributada pelo Simples Nacional (v2.0) (v2.0) |
| 245.27 | N10e | ICMSSN201 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN=201 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=201 (v2.0) |
| 245.28 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10e | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|-------------|---|-----|------|------|-------|-------|--|
| | | | | | | | | | 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.29 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – Simples Nacional | E | N10e | N | 1-1 | 3 | 201=Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (v2.0) |
| 245.30 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N10e | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); (v2.0) |
| 245.31 | N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N10e | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 224.32 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N10e | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.33 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N10e | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.34 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N10e | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.35 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N10e | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido (v2.0) |
| 245.36 | N29 | pCredSN | Alíquota aplicável de cálculo do crédito (SIMPLES NACIONAL). | E | N10e | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.37 | N30 | vCredICMSSN | Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (SIMPLES NACIONAL) | E | N10e | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.38 | N10f | ICMSSN202 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN=202 ou 203 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=202 ou 203 (v2.0) |
| 245.39 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10f | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|-----------|---|-----|------|------|-------|-------|--|
| | | | | | | | | | 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.40 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – Simples Nacional | E | N10f | N | 1-1 | 3 | 202=Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária; 203- Isenção do ICMS nos Simples Nacional para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (v2.0) |
| 245.41 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N10f | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); (v2.0) |
| 245.42 | N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N10f | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 224.43 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N10f | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.44 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N10f | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.45 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N10f | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.46 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N10f | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido (v2.0) |
| 245.47 | N10g | ICMSSN500 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN = 500 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=500 (v2.0) |
| 245.48 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10g | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; |



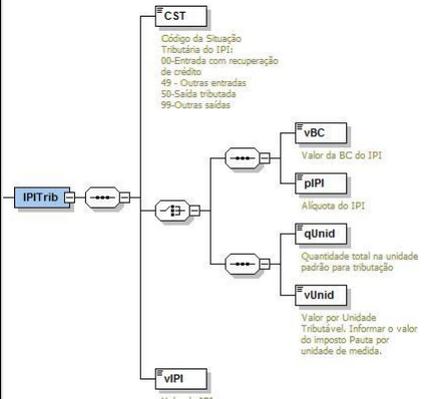
| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-------|------------|---|-----|-------|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |
| 245.49 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – Simples Nacional | E | N10g | N | 1-1 | 3 | 500=ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária (substituído) ou por antecipação. (v2.0) |
| 245.50 | N25.1 | -x- | Sequência XML | G | N10g | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 245.50 | N26 | vBCSTRet | Valor da BC do ICMS ST retido | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT 2011/004) |
| 245.51 | N27 | vICMSSTRet | Valor do ICMS ST retido | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT 2011/004) |
| 245.52 | N10h | ICMSSN900 | Grupo CRT=1 – Simples Nacional e CSOSN=900 | CG | N01 | | 1-1 | | Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=900 (v2.0) |
| 245.53 | N11 | orig | Origem da mercadoria | E | N10h | N | 1-1 | 1 | 0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|-------|-------------|--|-----|-------|------|-------|-------|--|
| 245.54 | N12a | CSOSN | Código de Situação da Operação – SIMPLER NACIONAL | E | N10h | N | 1-1 | 3 | 900=Outros (v2.0) |
| 245.55 | N12.1 | -x- | Sequência XML | G | N10h | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 245.55 | N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 1 | 0=Margem Valor Agregado (%); 1=Pauta (Valor); 2=Preço Tabelado Máx. (valor); 3=Valor da operação. (v2.0) |
| 245.56 | N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.57 | N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | E | N12.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.58 | N16 | pICMS | Alíquota do imposto | E | N12.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.59 | N17 | vICMS | Valor do ICMS | E | N12.1 | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.60 | N17.1 | -x- | Sequência XML | G | N10h | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 245.60 | N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 1 | 0=Preço tabelado ou máximo sugerido; 1=Lista Negativa (valor); 2=Lista Positiva (valor); 3=Lista Neutra (valor); 4=Margem Valor Agregado (%); 5=Pauta (valor); (v2.0) |
| 245.61 | N19 | pMVA | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | E | N17.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.62 | N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 0-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.63 | N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |
| 245.64 | N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.65 | N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | E | N17.1 | N | 1-1 | 13v2 | Valor do ICMS ST retido(v2.0) |
| 245.52 | N27.1 | -x- | Sequência XML | G | N10h | | 0-1 | | Grupo opcional. |
| 245.52 | N29 | pCredSN | Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional). | E | N27.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | (v2.0) |
| 245.53 | N30 | vCredICMSSN | Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123/2006 (Simples Nacional) | E | N27.1 | N | 1-1 | 13v2 | (v2.0) |



O. Imposto sobre Produtos Industrializados

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|----------|---|-----|-------|------|-------|-------|---|
| 246 | O01 | IPI | Grupo IPI | CG | M01 | | 0-1 | | Informar apenas quando o item for sujeito ao IPI |
| 247 | O02 | clEnq | Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas | E | O01 | C | 0-1 | 1-5 | Preenchimento conforme Atos Normativos editados pela Receita Federal (Observação 2) |
| 248 | O03 | CNPJProd | CNPJ do produtor da mercadoria, quando diferente do emitente. Somente para os casos de exportação direta ou indireta. | E | O01 | N | 0-1 | 14 | Informar os zeros não significativos |
| 249 | O04 | cSelo | Código do selo de controle IPI | E | O01 | C | 0-1 | 1-60 | Preenchimento conforme Atos Normativos editados pela Receita Federal (Observação 3) |
| 250 | O05 | qSelo | Quantidade de selo de controle | E | O01 | N | 0-1 | 1-12 | |
| 251 | O06 | cEnq | Código de Enquadramento Legal do IPI | E | O01 | C | 1-1 | 1-3 | Tabela a ser criada pela RFB, informar 999 enquanto a tabela não for criada |
| 252 | O07 | IPITrib | Grupo do CST 00, 49, 50 e 99 | CG | O01 | | 1-1 | | Informar apenas um dos grupos O07 ou O08 com base valor atribuído ao campo O09 – CST do IPI  |
| 253 | O09 | CST | Código da situação tributária do IPI | E | O07 | N | 1-1 | 2 | 00=Entrada com recuperação de crédito 49=Outras entradas 50=Saída tributada 99=Outras saídas |
| 253.1 | O09.1 | -x- | Sequência XML | CG | O07 | | 1-1 | | Informar os campos O10 e O13 se o cálculo do IPI for por alíquota. |
| 254 | O10 | vBC | Valor da BC do IPI | E | O09.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 257 | O13 | pIPI | Alíquota do IPI | E | O09.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 257.1 | O13.1 | -x- | Sequência XML | CG | O07 | | 1-1 | | Informar os campos O11 e O12 se o cálculo do IPI for de valor |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-------|--|-----|-------|------|-------|--------|--|
| 255 | O11 | qUnid | Quantidade total na unidade padrão para tributação (somente para os produtos tributados por unidade) | E | O13.1 | N | 1-1 | 12v0-4 | por unidade. |
| 256 | O12 | vUnid | Valor por Unidade Tributável | E | O13.1 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 259 | O14 | vIPI | Valor do IPI | E | O07 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 260 | O08 | IPINT | Grupo CST 01, 02, 03, 04, 51, 52, 53, 54 e 55 | CG | O01 | | 1-1 | | |
| 261 | O09 | CST | Código da situação tributária do IPI | E | O08 | C | 1-1 | 2 | 01=Entrada tributada com alíquota zero 02=Entrada isenta 03=Entrada não-tributada 04=Entrada imune 05=Entrada com suspensão 51=Saída tributada com alíquota zero 52=Saída isenta 53=Saída não-tributada 54=Saída imune 55=Saída com suspensão |

P. Imposto de Importação

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|----------|---|-----|-----|------|-------|------|---|
| 262 | P01 | II | Grupo Imposto de Importação | CG | M01 | | 0-1 | | Informar apenas quando o item for sujeito ao II |
| 263 | P02 | vBC | Valor BC do Imposto de Importação | E | P01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 264 | P03 | vDespAdu | Valor despesas aduaneiras | E | P01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 265 | P04 | vII | Valor Imposto de Importação | E | P01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 266 | P05 | vIOF | Valor Imposto sobre Operações Financeiras | E | P01 | N | 1-1 | 13v2 | |



Q. PIS

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|---------|--------------------------------------|-----|-----|------|-------|-------|---|
| 267 | Q01 | PIS | Grupo PIS | G | M01 | | 0-1 | | <p>Informar apenas um dos grupos Q02, Q03, Q04 ou Q05 com base valor atribuído ao campo Q06 – CST do PIS</p> <p>nfe:PISAliq Código de Situação Tributária do PIS. 01 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação Alíquota Normal (Cumulativo/Não Cumulativo); 02 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação (Alíquota Diferenciada);</p> <p>nfe:PISQtde Código de Situação Tributária do PIS. 03 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Quantidade Vendida x Alíquota por Unidade de Produto;</p> <p>nfe:PISNT Código de Situação Tributária do PIS. 04 - Operação Tributável - Tributação Monofásica - (Alíquota Zero); 05 - Operação Tributável - Substituição Tributária; 06 - Operação Tributável - Alíquota Zero; 07 - Operação Isenta da contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da contribuição; 09 - Operação com suspensão da contribuição;</p> <p>nfe:PISOutr Código de Situação Tributária do PIS. 99 - Outras Operações.</p> |
| 268 | Q02 | PISAliq | Grupo PIS tributado pela alíquota | CG | Q01 | | 1-1 | | |
| 269 | Q06 | CST | Código de Situação Tributária do PIS | E | Q02 | N | 1-1 | 2 | 01=Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02=Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)); |
| 270 | Q07 | vBC | Valor da Base de Cálculo do PIS | E | Q02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 271 | Q08 | pPIS | Alíquota do PIS (em percentual) | E | Q02 | N | 1-1 | 3v2-4 | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-----------|--------------------------------------|-----|-----|------|-------|--------|---|
| 272 | Q09 | vPIS | Valor do PIS | E | Q02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 273 | Q03 | PISQtde | Grupo PIS tributado por Qtde | CG | Q01 | | 1-1 | | |
| 274 | Q06 | CST | Código de Situação Tributária do PIS | E | Q03 | N | 1-1 | 2 | 03=Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto); |
| 275 | Q10 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | Q03 | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 276 | Q11 | vAliqProd | Alíquota do PIS (em reais) | E | Q03 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 277 | Q09 | vPIS | Valor do PIS | E | Q03 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 278 | Q04 | PISNT | Grupo PIS não tributado | CG | Q01 | | 1-1 | | |
| 279 | Q06 | CST | Código de Situação Tributária do PIS | E | Q04 | N | 1-1 | 2 | 04=Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 05=Operação Tributável (Substituição Tributária); 06=Operação Tributável (alíquota zero); 07=Operação Isenta da Contribuição; 08=Operação Sem Incidência da Contribuição; 09=Operação com Suspensão da Contribuição; |
| 280 | Q05 | PISOutr | Grupo PIS Outras Operações | CG | Q01 | | 1-1 | | |
| 281 | Q06 | CST | Código de Situação Tributária do PIS | E | Q05 | N | 1-1 | 2 | 49=Outras Operações de Saída; 50=Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 51=Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno; 52=Operação com Direito a Crédito – Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 53=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 54=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 55=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 56=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 60=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 61=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Não-Tributada no Mercado Interno; 62=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|-----------|---------------------------------|-----|-------|------|-------|--------|--|
| | | | | | | | | | 63=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 64=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 65=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 66=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 67=Crédito Presumido - Outras Operações; 70=Operação de Aquisição sem Direito a Crédito; 71=Operação de Aquisição com Isenção; 72=Operação de Aquisição com Suspensão; 73=Operação de Aquisição a Alíquota Zero; 74=Operação de Aquisição; sem Incidência da Contribuição; 75=Operação de Aquisição por Substituição Tributária; 98=Outras Operações de Entrada; 99=Outras Operações; |
| 281.1 | Q06.1 | -x- | Sequência XML | CG | Q05 | | 1-1 | | Informar os campos Q07 e Q08 se o cálculo do PIS em percentual. |
| 282 | Q07 | vBC | Valor da Base de Cálculo do PIS | E | Q06.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 283 | Q08 | pPIS | Alíquota do PIS (em percentual) | E | Q06.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 283.1 | Q08.1 | -x- | Sequência XML | CG | | | 1-1 | | Informar os campos Q10 e Q11 se o cálculo do PIS for em valor. |
| 284 | Q10 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | Q08.1 | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 285 | Q11 | vAliqProd | Alíquota do PIS (em reais) | E | Q08.1 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 286 | Q09 | vPIS | Valor do PIS | E | Q05 | N | 1-1 | 13v2 | |

R. PIS ST

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|-------|-----------------------------------|-----|-------|------|-------|-------|---|
| 287 | R01 | PISST | Grupo PIS Substituição Tributária | G | M01 | | 0-1 | | |
| 287.1 | R01.1 | -x- | Sequência XML | CG | R01 | | 1-1 | | Informar os campos R02 e R03 para cálculo do PIS em percentual. |
| 288 | R02 | vBC | Valor da Base de Cálculo do PIS | E | R01.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 289 | R03 | pPIS | Alíquota do PIS (em percentual) | E | R01.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 289.1 | R03.1 | -x- | Sequência XML | CG | R01 | | 1-1 | | Informar os campos R04 e R05 para cálculo do PIS em valor. |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-----------|----------------------------|-----|-------|------|-------|--------|------------|
| 290 | R04 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | R031. | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 291 | R05 | vAliqProd | Alíquota do PIS (em reais) | E | R03.1 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 292 | R06 | vPIS | Valor do PIS | E | R01 | N | 1-1 | 13v2 | |

S. COFINS

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|------------|--------------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 293 | S01 | COFINS | Grupo COFINS | G | M01 | | 0-1 | | <p>Informar apenas um dos grupos S02, S03, S04 ou S04 com base valor atribuído ao campo de CST da COFINS</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>nfe:COFINS</p> <p>Dados do COFINS</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> <p>nfe:COFINSAliq</p> <p>Código de Situação Tributária do COFINS. 01 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação Alíquota Normal (Cumulativo/Não Cumulativo); 02 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Valor da Operação (Alíquota Diferenciada);</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> <p>nfe:COFINSQtde</p> <p>Código de Situação Tributária do COFINS. 03 - Operação Tributável - Base de Cálculo = Quantidade Vendida x Alíquota por Unidade de Produto;</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> <p>nfe:COFINSNT</p> <p>Código de Situação Tributária do COFINS. 04 - Operação Tributável - Tributação Monofásica - (Alíquota Zero); 05 - Operação Tributável - Substituição Tributária; 06 - Operação Tributável - Alíquota Zero; 07 - Operação Isenta da contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da contribuição; 09 - Operação com suspensão da contribuição;</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> <p>nfe:COFINSOutr</p> <p>Código de Situação Tributária do COFINS. 99 - Outras Operações.</p> </div> |
| 294 | S02 | COFINSAliq | Grupo COFINS tributado pela alíquota | CG | S01 | | 1-1 | | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|------------|---|-----|-----|------|-------|--------|---|
| 295 | S06 | CST | Código de Situação Tributária da COFINS | E | S02 | N | 1-1 | 2 | 01=Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02=Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)); |
| 296 | S07 | vBC | Valor da Base de Cálculo da COFINS | E | S02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 297 | S08 | pCOFINS | Alíquota da COFINS (em percentual) | E | S02 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 298 | S11 | vCOFINS | Valor da COFINS | E | S02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 299 | S03 | COFINSQtde | Grupo de COFINS tributado por Qtde | CG | S01 | | 1-1 | | |
| 300 | S06 | CST | Código de Situação Tributária da COFINS | E | S03 | N | 1-1 | 2 | 03=Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto); |
| 301 | S09 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | S03 | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 302 | S10 | vAliqProd | Alíquota da COFINS (em reais) | E | S03 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 303 | S11 | vCOFINS | Valor da COFINS | E | S03 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 304 | S04 | COFINSNT | Grupo COFINS não tributado | CG | S01 | | 1-1 | | |
| 305 | S06 | CST | Código de Situação Tributária da COFINS | E | S04 | N | 1-1 | 2 | 04=Operação Tributável (tributação monofásica, alíquota zero); 05=Operação Tributável (Substituição Tributária); 06=Operação Tributável (alíquota zero); 07=Operação Isenta da Contribuição; 08=Operação Sem Incidência da Contribuição; 09=Operação com Suspensão da Contribuição; |
| 306 | S05 | COFINSOutr | Grupo COFINS Outras Operações | CG | S01 | | 1-1 | | |
| 307 | S06 | CST | Código de Situação Tributária da COFINS | E | S05 | N | 1-1 | 2 | 49=Outras Operações de Saída; 50=Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 51=Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno; 52=Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 53=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 54=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 55=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 56=Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|-----------|------------------------------------|-----|-------|------|-------|--------|---|
| | | | | | | | | | Exportação; 60=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 61=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Não-Tributada no Mercado Interno; 62=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 63=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 64=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 65=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 66=Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 67=Crédito Presumido - Outras Operações; 70=Operação de Aquisição sem Direito a Crédito; 71=Operação de Aquisição com Isenção; 72=Operação de Aquisição com Suspensão; 73=Operação de Aquisição a Alíquota Zero; 74=Operação de Aquisição; sem Incidência da Contribuição; 75=Operação de Aquisição por Substituição Tributária; 98=Outras Operações de Entrada; 99=Outras Operações; |
| 307.1 | S06.1 | -x- | Sequência XML | CG | S05 | | 1-1 | | Informar os campos S07 e S08 para cálculo da COFINS em percentual. |
| 308 | S07 | vBC | Valor da Base de Cálculo da COFINS | E | S06.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 309 | S08 | pCOFINS | Alíquota da COFINS (em percentual) | E | S06.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 309.1 | S08.1 | -x- | Sequência XML | CG | S05 | | 1-1 | | Informar os campos S09 e S10 para cálculo da COFINS em valor. |
| 310 | S09 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | S08.1 | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 311 | S10 | vAliqProd | Alíquota da COFINS (em reais) | E | S08.1 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 312 | S11 | vCOFINS | Valor da COFINS | E | S05 | N | 1-1 | 13v2 | |



T. COFINS ST

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|-----------|--------------------------------------|-----|-------|------|-------|--------|--|
| 313 | T01 | COFINSST | Grupo COFINS Substituição Tributária | G | M01 | | 0-1 | | |
| 313.1 | T01.1 | -x- | Sequência XML | CG | T01 | | 1-1 | | Informar os campos T02 e T03 para cálculo da COFINS Substituição Tributária em percentual. |
| 314 | T02 | vBC | Valor da Base de Cálculo da COFINS | E | T01.1 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 315 | T03 | pCOFINS | Alíquota da COFINS (em percentual) | E | T01.1 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 315.1 | T03.1 | -x- | Sequência XML | CG | T01 | | 1-1 | | Informar os campos T04 e T05 para cálculo da COFINS Substituição Tributária em valor. |
| 316 | T04 | qBCProd | Quantidade Vendida | E | T03.1 | N | 1-1 | 12v0-4 | |
| 317 | T05 | vAliqProd | Alíquota da COFINS (em reais) | E | T03.1 | N | 1-1 | 11v0-4 | |
| 318 | T06 | vCOFINS | Valor da COFINS | E | T01 | N | 1-1 | 13v2 | |

U. ISSQN

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|-----------|--|-----|-----|------|-------|-------|---|
| 319 | U01 | ISSQN | Grupo ISSQN | CG | M01 | | 0-1 | | Campos para cálculo do ISSQN na NF-e conjugada, onde há a prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitas ao ICMS. Grupo ISSQN é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS, IPI e II, isto é se ISSQN for informado os grupos ICMS, IPI e II não serão informados e vice-versa (v2.0). |
| 320 | U02 | vBC | Valor da Base de Cálculo do ISSQN | E | U01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 321 | U03 | vAliq | Alíquota do ISSQN | E | U01 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 322 | U04 | vISSQN | Valor do ISSQN | E | U01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 323 | U05 | cMunFG | Código do município de ocorrência do fato gerador do ISSQN | E | U01 | N | 1-1 | 7 | Informar o município de ocorrência do fato gerador do ISSQN. Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País). Nota 1: Não vincular com o município do fato gerador de ICMS (id:B12), ou com o município do emitente (id:C10) ou do destinatário (id:E10). Nota 2: Pode ser informado 9999999 se a prestação de serviço for no Exterior. |
| 324 | U06 | cListServ | Item da Lista de Serviços | E | U01 | C | 1-1 | 5 | Informar o Item da lista de serviços em que se classifica o serviço no padrão ABRASF (Formato: NN.NN). |
| 324a | U07 | vDeducao | Valor dedução para redução da Base de | E | U01 | N | 0-1 | 13v2 | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|--------------|---|-----|-----|------|-------|------|--|
| | | | Cálculo | | | | | | |
| 324b | U08 | vOutro | Valor outras retenções | E | U01 | N | 0-1 | 13v2 | Valor declaratório |
| 324c | U09 | vDescIncond | Valor desconto incondicionado | E | U01 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 324d | U10 | vDescCond | Valor desconto condicionado | E | U01 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 324f | U11 | vISSRet | Valor retenção ISS | E | U01 | N | 0-1 | 13v2 | Valor declaratório |
| 324g | U12 | indISS | Indicador da exigibilidade do ISS | E | U01 | N | 1-1 | 2 | 1=Exigível, 2=Não incidência; 3=Isenção; 4=Exportação; 5=Imunidade; 6=Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7=Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo; |
| 324h | U13 | cServico | Código do serviço prestado dentro do município | E | U01 | C | 0-1 | 1-20 | |
| 324i | U14 | cMun | Código do Município de incidência do imposto | E | U01 | N | 0-1 | 7 | Tabela do IBGE. Informar "9999999" para serviço fora do País. |
| 324j | U15 | cPais | Código do País onde o serviço foi prestado | E | U01 | N | 0-1 | 4 | Tabela do BACEN. Informar somente se o município da prestação do serviço for "9999999". |
| 324k | U16 | nProcesso | Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade | E | U01 | C | 0-1 | 1-30 | Informar somente quando declarada a suspensão da exigibilidade do ISSQN. |
| 324l | U17 | indIncentivo | Indicador de incentivo Fiscal | E | U01 | N | 1-1 | 1 | 1=Sim; 2=Não; |

UA. Tributos Devolvidos (para o item da NF-e)

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|--------------|------------------------------------|-----|------|------|-------|------|--|
| 324p | UA01 | impostoDevol | Informação do Imposto devolvido | G | H01 | | 0-1 | | O motivo da devolução deverá ser informado pela empresa no campo de Informações Adicionais do Produto (tag:infAdProd). |
| 324q | UA02 | pDevol | Percentual da mercadoria devolvida | E | UA01 | N | 1-1 | 3v2 | O valor máximo deste percentual é 100%, no caso de devolução total da mercadoria. |
| 324r | UA03 | IPI | Informação do IPI devolvido | G | UA01 | | 1-1 | | |
| 324s | UA04 | vIPIDevol | Valor do IPI devolvido | E | UA03 | N | 1-1 | 13v2 | |

**V. Informações adicionais (para o item da NF-e)**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-----------|-----------------------------------|-----|-----|------|-------|-------|--|
| 325 | V01 | infAdProd | Informações Adicionais do Produto | E | H01 | C | 0-1 | 1-500 | Norma referenciada, informações complementares, etc. |

W. Total da NF-e

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|--------|------|------------|--|-----|-----|------|-------|------|---|
| 326 | W01 | total | Grupo Totais da NF-e | G | A01 | | 1-1 | | O grupo de valores totais da NF-e deve ser informado com o somatório do campo correspondente dos itens. |
| 327 | W02 | ICMSTot | Grupo Totais referentes ao ICMS | G | W01 | | 1-1 | | |
| 328 | W03 | vBC | Base de Cálculo do ICMS | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 329 | W04 | vICMS | Valor Total do ICMS | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 329.01 | W04a | vICMSDeson | Valor Total do ICMS desonerado | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 330 | W05 | vBCST | Base de Cálculo do ICMS ST | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 331 | W06 | vST | Valor Total do ICMS ST | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 332 | W07 | vProd | Valor Total dos produtos e serviços | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 333 | W08 | vFrete | Valor Total do Frete | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 334 | W09 | vSeg | Valor Total do Seguro | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 335 | W10 | vDesc | Valor Total do Desconto | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 336 | W11 | vII | Valor Total do II | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 337 | W12 | vIPI | Valor Total do IPI | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 338 | W13 | vPIS | Valor do PIS | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 339 | W14 | vCOFINS | Valor da COFINS | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 340 | W15 | vOutro | Outras Despesas acessórias | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 341 | W16 | vNF | Valor Total da NF-e | E | W02 | N | 1-1 | 13v2 | Vide validação para este campo na regra de validação W16-xx. |
| 341a | W16a | vTotTrib | Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e municipais. | E | W02 | N | 0-1 | 13v2 | (NT 2013/003) |



W01. Total da NF-e / ISSQN

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-------------|---|-----|-----|------|-------|------|--|
| 342 | W17 | ISSQNtot | Grupo Totais referentes ao ISSQN | G | W01 | | 0-1 | | |
| 343 | W18 | vServ | Valor total dos Serviços sob não-incidência ou não tributados pelo ICMS | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 344 | W19 | vBC | Valor total Base de Cálculo do ISS | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 345 | W20 | vISS | Valor total do ISS | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 346 | W21 | vPIS | Valor total do PIS sobre serviços | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347 | W22 | vCOFINS | Valor total da COFINS sobre serviços | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347a | W22a | dCompet | Data da prestação do serviço | E | W17 | N | 1-1 | 8 | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 347b | W22b | vDeducao | Valor total dedução para redução da Base de Cálculo | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347c | W22c | vOutro | Valor total outras retenções | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | Valor declaratório |
| 347d | W22d | vDescIncond | Valor total desconto incondicionado | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347e | W22e | vDescCond | Valor total desconto condicionado | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347f | W22f | vISSRet | Valor total retenção ISS | E | W17 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 347g | W22g | cRegTrib | Código do Regime Especial de Tributação | E | W17 | N | 0-1 | 2 | 1=Microempresa Municipal; 2=Estimativa; 3=Sociedade de Profissionais; 4=Cooperativa; 5=Microempresário Individual (MEI); 6=Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP) |

W02. Total da NF-e / Retenção de Tributos

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|------------|--------------------------------|-----|-----|------|-------|------|---|
| 348 | W23 | retTrib | Grupo Retenções de Tributos | G | W01 | | 0-1 | | |
| 349 | W24 | vRetPIS | Valor Retido de PIS | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | Exemplos de atos normativos que definem obrigatoriedade da retenção de contribuições: a) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Fonte - Recebimentos de Órgão Público Federal, Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, art. 64, Lei nº 10.833/2003, art. 34, como normas infralegais, temos como exemplo: IN SRF 480/2004 e IN 539, de 25/04/05. b) Retenção do Imposto de Renda pelas Fontes Pagadoras, REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA, Lei nº 7.450/85, art. 52 |
| 350 | W25 | vRetCOFINS | Valor Retido de COFINS | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 351 | W26 | vRetCSLL | Valor Retido de CSLL | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 352 | W27 | vBCIRRF | Base de Cálculo do IRRF | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 353 | W28 | vIRRF | Valor Retido do IRRF | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 354 | W29 | vBCRetPrev | Base de Cálculo da Retenção da | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|----------|---|-----|-----|------|-------|------|---|
| 355 | W30 | vRetPrev | Previdência Social Valor da Retenção da Previdência Social | E | W23 | N | 0-1 | 13v2 | c) IRPJ, CSLL, COFINS e PIS - Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas - Retenção na Fonte, Lei nº 10.833 de 29.12.2003, art. 30, 31, 32, 35 e 36 |

X. Informações do Transporte da NF-e

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|------------|-------------------------------------|-----|-----|------|-------|-------|---|
| 356 | X01 | transp | Grupo Informações do Transporte | G | A01 | | 1-1 | | |
| 357 | X02 | modFrete | Modalidade do frete | E | X01 | N | 1-1 | 1 | 0=Por conta do emitente; 1=Por conta do destinatário/remetente; 2=Por conta de terceiros; 9=Sem frete. (V2.0) |
| 358 | X03 | transporta | Grupo Transportador | G | X01 | | 0-1 | | |
| 359 | X04 | CNPJ | CNPJ do Transportador | CE | X03 | N | 0-1 | 14 | Preencher os zeros não significativos. |
| 360 | X05 | CPF | CPF do Transportador | CE | X03 | N | 0-1 | 11 | |
| 361 | X06 | xNome | Razão Social ou nome | E | X03 | C | 0-1 | 2-60 | |
| 362 | X07 | IE | Inscrição Estadual do Transportador | E | X03 | C | 0-1 | 2-14 | Informar: - Inscrição Estadual do transportador contribuinte do ICMS, sem caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.); - Literal "ISENTO" para transportador isento de inscrição no cadastro de contribuintes ICMS; - Não informar a tag para não contribuinte do ICMS, A UF deve ser informada se informado uma IE. (v2.0) |
| 363 | X08 | xEnder | Endereço Completo | E | X03 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 364 | X09 | xMun | Nome do município | E | X03 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 365 | X10 | UF | Sigla da UF | E | X03 | C | 0-1 | 2 | A UF deve ser informada se informado uma IE. (v2.0). Informar "EX" para Exterior. |
| 366 | X11 | retTransp | Grupo Retenção ICMS transporte | G | X01 | | 0-1 | | |
| 367 | X12 | vServ | Valor do Serviço | E | X11 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 368 | X13 | vBCRet | BC da Retenção do ICMS | E | X11 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 369 | X14 | pICMSRet | Alíquota da Retenção | E | X11 | N | 1-1 | 3v2-4 | |
| 370 | X15 | vICMSRet | Valor do ICMS Retido | E | X11 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 371 | X16 | CFOP | CFOP | E | X11 | N | 1-1 | 4 | CFOP de Serviço de Transporte (Anexo XIII.03). |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-------|-------|------------|---|-----|-------|------|--------|------|--|
| 372 | X17 | cMunFG | Código do município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte | E | X11 | N | 1-1 | 7 | Utilizar a Tabela do IBGE (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País) |
| 372.1 | X17.1 | -x- | Sequência XML | CG | X01 | | 0-1 | | Transporte por Veículo, Vagão ou Balsa. |
| 373 | X18 | veicTransp | Grupo Veículo Transporte | G | X17.1 | | 0-1 | | Informar o veículo trator (v2.0) |
| 374 | X19 | placa | Placa do Veículo | E | X18 | C | 1-1 | 7 | Informar em um dos seguintes formatos: XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999. Informar a placa em informações complementares quando a placa do veículo tiver lei de formação diversa. (NT 2011/005) |
| 375 | X20 | UF | Sigla da UF | E | X18 | C | 1-1 | 2 | Informar "EX" se Exterior. |
| 376 | X21 | RNTC | Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT) | E | X18 | C | 0-1 | 1-20 | |
| 377 | X22 | reboque | Grupo Reboque | G | X17.1 | | 0-5 | | Informar os reboques/Dolly (v2.0) |
| 378 | X23 | placa | Placa do Veículo | E | X22 | C | 1-1 | 7 | Informar em um dos seguintes formatos: XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999. Informar a placa em informações complementares quando a placa do veículo tiver lei de formação diversa. (NT 2011/005) |
| 379 | X24 | UF | Sigla da UF | E | X22 | C | 1-1 | 2 | Informar "EX" se Exterior. |
| 380 | X25 | RNTC | Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT) | E | X22 | C | 0-1 | 1-20 | |
| 380a | X25a | vagao | Identificação do vagão | CE | X01 | C | 0-1 | 1-20 | (v2.0) |
| 380b | X25b | balsa | Identificação da balsa | CE | X01 | C | 0-1 | 1-20 | (v2.0) |
| 381 | X26 | vol | Grupo Volumes | G | X01 | | 0-5000 | | (NT 2012/003) |
| 382 | X27 | qVol | Quantidade de volumes transportados | E | X26 | N | 0-1 | 1-15 | |
| 383 | X28 | esp | Espécie dos volumes transportados | E | X26 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 384 | X29 | marca | Marca dos volumes transportados | E | X26 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 385 | X30 | nVol | Numeração dos volumes transportados | E | X26 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 386 | X31 | pesoL | Peso Líquido (em kg) | E | X26 | N | 0-1 | 12v3 | |
| 387 | X32 | pesoB | Peso Bruto (em kg) | E | X26 | N | 0-1 | 12v3 | |
| 387a | X33 | lacsres | Grupo Lacres | G | X26 | | 0-5000 | | (NT 2012/003) |
| 388 | X34 | nLacre | Número dos Lacres | E | X33 | C | 1-1 | 1-60 | |



Y. Dados da Cobrança

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|-----|-------|--------------------------|-----|-----|------|-------|------|-----------------------|
| 389 | Y01 | cobr | Grupo Cobrança | G | A01 | | 0-1 | | |
| 390 | Y02 | fat | Grupo Fatura | G | Y01 | | 0-1 | | |
| 391 | Y03 | nFat | Número da Fatura | E | Y02 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 392 | Y04 | vOrig | Valor Original da Fatura | E | Y02 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 393 | Y05 | vDesc | Valor do desconto | E | Y02 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 394 | Y06 | vLiq | Valor Líquido da Fatura | E | Y02 | N | 0-1 | 13v2 | |
| 395 | Y07 | dup | Grupo Duplicata | G | Y01 | | 0-120 | | (NT 2011/004) |
| 396 | Y08 | nDup | Número da Duplicata | E | Y07 | C | 0-1 | 1-60 | |
| 397 | Y09 | dVenc | Data de vencimento | E | Y07 | D | 0-1 | | Formato: "AAAA-MM-DD" |
| 398 | Y10 | vDup | Valor da duplicata | E | Y07 | N | 1-1 | 13v2 | (NT 2012/003) |

YA. Formas de Pagamento

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-------|--|-----|------|------|-------|------|---|
| 398a | YA01 | pag | Grupo de Formas de Pagamento | G | A01 | | 0-100 | | Grupo obrigatório para a NFC-e, a critério da UF. Não informar para a NF-e. |
| 398b | YA02 | tPag | Forma de pagamento | E | YA01 | N | 1-1 | 2 | 01=Dinheiro 02=Cheque 03=Cartão de Crédito 04=Cartão de Débito 05=Crédito Loja 10=Vale Alimentação 11=Vale Refeição 12=Vale Presente 13=Vale Combustível 99=Outros |
| 398c | YA03 | vPag | Valor do Pagamento | E | YA01 | N | 1-1 | 13v2 | |
| 398d | YA04 | card | Grupo de Cartões | G | YA01 | | 0-1 | | |
| 398e | YA05 | CNPJ | CNPJ da Credenciadora de cartão de crédito e/ou débito | E | YA04 | C | 1-1 | 14 | Informar o CNPJ da Credenciadora de cartão de crédito / débito |
| 398f | YA06 | tBand | Bandeira da operadora de cartão de crédito e/ou débito | E | YA04 | N | 1-1 | 2 | 01=Visa 02=Mastercard |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|-------|---|-----|------|------|-------|------|---|
| | | | | | | | | | 03=American Express 04=Sorocred 99=Outros |
| 398g | YA07 | cAut | Número de autorização da operação cartão de crédito e/ou débito | E | YA04 | C | 1-1 | 1-20 | Identifica o número da autorização da transação da operação com cartão de crédito e/ou débito |

Z. Informações Adicionais da NF-e

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|-----|------------|---|-----|-----|------|-------|--------|---|
| 399 | Z01 | infAdic | Grupo de Informações Adicionais | G | A01 | | 0-1 | | |
| 400 | Z02 | infAdFisco | Informações Adicionais de Interesse do Fisco | E | Z01 | C | 0-1 | 1-2000 | (v2.0) |
| 401 | Z03 | infCpl | Informações Complementares de interesse do Contribuinte | E | Z01 | C | 0-1 | 1-5000 | |
| 401a | Z04 | obsCont | Grupo Campo de uso livre do contribuinte | G | Z01 | | 0-10 | | Campo de uso livre do contribuinte, Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto |
| 401b | Z05 | xCampo | Identificação do campo | A | Z04 | C | 1-1 | 1-20 | Identificação do campo |
| 401c | Z06 | xTexto | Conteúdo do campo | E | Z04 | C | 1-1 | 1-60 | Conteúdo do campo |
| 401d | Z07 | obsFisco | Grupo Campo de uso livre do Fisco | G | Z01 | | 0-10 | | Campo de uso livre do Fisco. Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto |
| 401e | Z08 | xCampo | Identificação do campo | A | Z07 | C | 1-1 | 1-20 | Identificação do campo |
| 401f | Z09 | xTexto | Conteúdo do campo | E | Z07 | C | 1-1 | 1-60 | Conteúdo do campo |
| 401g | Z10 | procRef | Grupo Processo referenciado | G | Z01 | | 0-100 | | (NT 2012/003) |
| 401h | Z11 | nProc | Identificador do processo ou ato concessório | E | Z10 | C | 1-1 | 1-60 | Identificador do processo ou ato concessório |
| 401i | Z12 | indProc | Indicador da origem do processo | E | Z10 | N | 1-1 | 1 | 0=SEFAZ; 1=Justiça Federal; 2=Justiça Estadual; 3=Secex/RFB; 9=Outros |

**ZA. Informações de Comércio Exterior**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|------|------|--------------|--|-----|------|------|-------|------|-----------------------------------|
| 402 | ZA01 | exporta | Grupo Exportação | G | A01 | | 0-1 | | Informar apenas na exportação. |
| 403 | ZA02 | UFSaidaPais | Sigla da UF de Embarque ou de transposição de fronteira | E | ZA01 | C | 1-1 | 2 | Não aceita o valor "EX". |
| 404 | ZA03 | xLocExporta | Descrição do Local de Embarque ou de transposição de fronteira | E | ZA01 | C | 1-1 | 1-60 | |
| 404a | ZA04 | xLocDespacho | Descrição do local de despacho | E | ZA01 | C | 0-1 | 1-60 | Informação do Recinto Alfandegado |

ZB. Informações de Compras

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|--------|-----------------|-----|------|------|-------|------|--|
| 405 | ZB01 | compra | Grupo Compra | G | A01 | | 0-1 | | Informação adicional de compra |
| 406 | ZB02 | xNEmp | Nota de Empenho | E | ZB01 | C | 0-1 | 1-22 | Identificação da Nota de Empenho, quando se tratar de compras públicas (NT 2011/004) |
| 407 | ZB03 | xPed | Pedido | E | ZB01 | C | 0-1 | 1-60 | Informar o pedido. |
| 408 | ZB04 | xCont | Contrato | E | ZB01 | C | 0-1 | 1-60 | Informar o contrato de compra |

ZC. Informações do Registro de Aquisição de Cana

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|---------|--|-----|------|------|-------|-------|---|
| 409 | ZC01 | cana | Grupo Cana | G | A01 | | 0-1 | | Informações de registro aquisições de cana v2.0 |
| 410 | ZC02 | safra | Identificação da safra | E | ZC01 | C | 1-1 | 4-9 | Informar a safra, no formato: "AAAA" ou "AAAA/AAAA". v2.0 |
| 411 | ZC03 | ref | Mês e ano de referência | E | ZC01 | C | 1-1 | 7 | Informar o mês e ano de referência, no formato: "MM/AAAA". v2.0 |
| 412 | ZC04 | forDia | Grupo Fornecimento diário de cana | G | ZC01 | | 1-31 | | Informar os fornecimentos diários de cana v2.0 |
| 427 | ZC05 | dia | Dia | A | ZC04 | N | 1-1 | 1-2 | v2.0 |
| 414 | ZC06 | qtde | Quantidade | E | ZC04 | N | 1-1 | 11v10 | Quantidade em KG v2.0 |
| 415 | ZC07 | qTotMes | Quantidade Total do Mês | E | ZC01 | N | 1-1 | 11v10 | v2.0 |
| 416 | ZC08 | qTotAnt | Quantidade Total Anterior | E | ZC01 | N | 1-1 | 11v10 | v2.0 |
| 417 | ZC09 | qTotGer | Quantidade Total Geral | E | ZC01 | N | 1-1 | 11v10 | v2.0 |
| 418 | ZC10 | deduc | Grupo Deduções – Taxas e Contribuições | G | ZC01 | | 0-10 | | Informar as Deduções – Taxas e Contribuições v2.0 |



| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|---------|---------------------------------|-----|------|------|-------|------|--------------------------------------|
| 419 | ZC11 | xDed | Descrição da Dedução | E | ZC10 | C | 1-1 | 1-60 | Informar a Descrição da Dedução v2.0 |
| 420 | ZC12 | vDed | Valor da Dedução | E | ZC10 | N | 1-1 | 13v2 | v2.0 |
| 421 | ZC13 | vFor | Valor dos Fornecimentos | E | ZC01 | N | 1-1 | 13v2 | Valor dos Fornecimentos v2.0 |
| 422 | ZC14 | vTotDed | Valor Total da Dedução | E | ZC01 | N | 1-1 | 13v2 | Valor das deduções v2.0 |
| 423 | ZC15 | vLiqFor | Valor Líquido dos Fornecimentos | E | ZC01 | N | 1-1 | 13v2 | Valor Líquido dos Fornecimentos v2.0 |

ZZ. Informações da Assinatura Digital

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocor. | Tam. | Observação |
|-----|------|-----------|---|-----|-----|------|-------|------|------------|
| 999 | ZZ01 | Signature | Assinatura XML da NF-e Segundo o Padrão XML Digital Signature | G | A01 | | 1-1 | | |

**OBSERVAÇÕES:****1. Abreviações utilizadas nas colunas de cabeçalho do leiaute:**

| # | ID | Campo | Descrição | Ele | Pai | Tipo | Ocorrência | tamanho | Dec | Observação |
|-----|-----|-------|-------------------|-----|-----|------|------------|---------|-----|------------|
| 389 | Y01 | cobr | grupo de Cobrança | G | A01 | | 0-1 | | | |

a) coluna # : identificador da linha da tabela;

b) coluna ID : identificação do campo, alguns campos relacionados com tributos podem aparecer mais de uma vez no leiaute em função da estrutura de grupos de choice baseados no CST – Código de Tributação do ICMS.

Exemplo:

O preenchimento dos campos de tributos relacionados com o “ICMS Normal e ST” depende do conteúdo informado no código de Tributação do ICMS (campo N12), que pode assumir um dos seguintes valores:

- 00 - Tributada integralmente;
- 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária;
- 20 - Com redução de base de cálculo;
- 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária;
- 40 - Isenta;
- 41 - Não tributada;
- 50 - Suspensão;
- 51 - Diferimento;
- 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária;
- 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária;
- 90 - Outros.

Assim, conforme o código de Tributação do ICMS aplicável para a situação, o grupo de tributo “ICMS Normal e ST” deverá ter os campos assinalados com ‘S’ ou ‘?’ da seguinte tabela:

| ID | Campo | Descrição | Tributação do ICMS | | | | | | | | | | |
|-----|-------|--|--------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | 00 | 10 | 20 | 30 | 40 | 41 | 50 | 51 | 60 | 70 | 90 |
| N11 | Orig | Origem da mercadoria | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | ? |
| N12 | CST | Tributação do ICMS | S | S | S | S | S | S | S | S | S | S | ? |
| N13 | modBC | Modalidade de determinação da BC do ICMS | S | S | S | N | N | N | N | ? | N | S | ? |



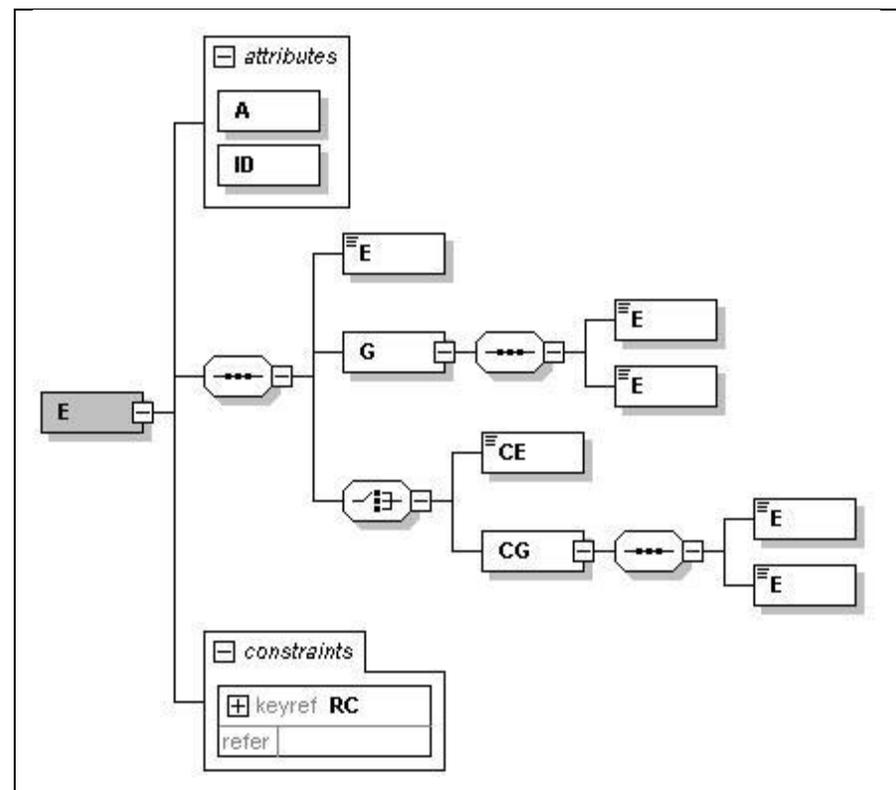
| | | | | | | | | | | | | | |
|-----|-------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N14 | pRedBC | Percentual da Redução de BC | N | N | S | N | N | N | N | ? | N | S | ? |
| N15 | vBC | Valor da BC do ICMS | S | S | S | N | N | N | N | ? | N | S | ? |
| N16 | pICMS | Alíquota do imposto | S | S | S | N | N | N | N | ? | N | S | ? |
| N17 | vICMS | Valor do ICMS | S | S | S | N | N | N | N | ? | N | S | ? |
| N18 | modBCST | Modalidade de determinação da BC do ICMS ST | N | S | N | S | N | N | N | N | N | S | ? |
| N19 | pMVASt | Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST | N | S | N | S | N | N | N | N | N | S | ? |
| N20 | pRedBCST | Percentual da Redução de BC do ICMS ST | N | ? | N | ? | N | N | N | N | N | ? | ? |
| N21 | vBCST | Valor da BC do ICMS ST | N | S | N | S | N | N | N | N | S | S | ? |
| N22 | pICMSST | Alíquota do imposto do ICMS ST | N | S | N | S | N | N | N | N | N | S | ? |
| N23 | vICMSST | Valor do ICMS ST | N | S | N | S | N | N | N | N | S | S | ? |
| N24 | UFST | UF para qual é devido o ICMS ST | N | N | N | N | N | N | N | N | N | N | ? |
| N25 | pBCop | Percentual da BC operação própria | N | N | N | N | N | N | N | N | N | N | ? |
| N26 | vBCSTRet | Valor da BC do ICMS Retido Anteriormente | N | N | N | N | N | S | N | N | S | N | ? |
| N27 | vICMSSTRet | Valor do ICMS Retido Anteriormente | N | N | N | N | N | S | N | N | S | N | ? |
| N28 | motDesiCMS | Motivo da desoneração do ICMS | N | N | N | N | N | N | N | N | N | N | ? |
| N31 | vBCSTDest | Valor da BC do ICMS ST da UF destino | N | N | N | N | N | S | N | N | N | N | N |
| N32 | vICMSSTDest | Valor do ICMS ST da UF destino | N | N | N | N | N | S | N | N | N | N | N |

* "S" – o campo deve ser informado, "N" – o campo não deve ser informado e "?" – a exigência do campo depende da situação fática.

c) coluna campo: identificador do nome do campo, como a nomenclatura dos nomes dos campos foi padronizada. Um nome de campo é utilizado para identificar campos diferentes, como por exemplo, a IE, que pode ser do emitente ou do destinatário. A diferenciação dos campos é realizada considerando as tags de grupo.

d) coluna Ele:

- A** - indica que o campo é um atributo do Elemento anterior;
- E** - indica que o campo é um Elemento;
- CE** – indica que o campo é um Elemento que deriva de uma Escolha (Choice);
- G** – indica que o campo é um Elemento de Grupo;
- CG** - indica que o campo é um Elemento de Grupo que deriva de uma Escolha (Choice);
- ID** – indica que o campo é um ID da XML 1.0;
- RC** – indica que o campo é uma *key constraint* (Restrição de Chave) para garantir a unicidade e presença do valor;



e) coluna Pai: indica qual é o elemento pai;

f) coluna Tipo:

- N – campo numérico;
- C – campo alfanumérico;
- D – campo data;

g) Coluna Ocorrência: x-y, onde x indica a ocorrência mínima e y a ocorrência máxima;

h) Coluna tamanho: $x-y(vz)$, onde x indica o tamanho mínimo e y o tamanho máximo; v , quando presente, indica a possibilidade de valores decimais (vírgula) e z indica a quantidade máxima de casas decimais do campo; a existência de um único valor indica que o campo tem tamanho fixo, devendo-se informar a quantidade de caracteres exigidos, preenchendo-se os zeros não significativos; tamanhos separados por vírgula indicam que o campo deve ter um dos tamanhos fixos da lista.

2. A informação da Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas, quando aplicável, deve ser informada utilizando a codificação prevista nos Atos Normativos editados pela Receita Federal.

Exemplo: tabela do artigo 149 do RIPI/2002 (Decreto nº 4.544 de 26.12.2002 D.O.U: 27.12.2002) :

| CÓDIGO NCM | DESCRIÇÃO | CLASSE POR CAPACIDADE (ml) DO RECIPIENTE | | | |
|------------|---|--|--------------|--------------|---------------|
| | | Até 180 | De 181 a 375 | De 376 a 670 | De 671 a 1000 |
| 2204.10.10 | Tipo Champanha ("Champagne") | E a H | J a M | K a P | L a Q |
| 2204.10.90 | Outros Espumantes | C a G | H a L | I a O | K a Q |
| 2204.2 | - Outros vinhos; mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool | | | | |
| | 1. Vinhos da madeira, do porto e de xerez, de Málaga e outros licorosos | E a F | J a K | K a L | L a O |
| | 2. Mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, compreendendo as mistelas | A a C | A a F | B a I | C a J |
| | 3. Vinhos de mesa comum ou de consumo corrente produzidos com uvas de variedades americanas ou híbridas, incluídos os frísantes com gaseificação máxima de 2 atmosferas e mínima de meia atmosfera e graduação alcoólica não superior a 13 G.L. | A a B | A a D | B a G | C a J |
| | 4. Vinhos de mesa finos ou nobres e especiais produzidos com uvas viníferas, incluídos os frísantes com gaseificação máxima de 2 atmosferas e mínima de meia atmosfera e graduação alcoólica não superior a 13 G.L. | C a E | E a F | G a I | H a J |
| | 5. Outros vinhos | C a I | E a M | G a P | H a Q |

3. A informação do código de selo, quando aplicável, deve ser informada utilizando a codificação prevista nos Atos Normativos editados pela Receita Federal.

Exemplo: Codificação utilizada no ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 8, DE 31 DE MARÇO DE 2005:

| Tipo/cor do selo | Código |
|------------------------|---------|
| Uísque Verde | 9729-11 |
| Uísque Azul | 9729-12 |
| Uísque Vermelho | 9729-13 |
| Uísque Amarelo | 9729-14 |
| Uísque Miniatura Verde | 9729-21 |
| Uísque Miniatura Azul | 9729-22 |

| Tipo/cor do selo | Código |
|---|---------------|
| Uísque Miniatura Vermelho | 9729-23 |
| Uísque Miniatura Amarelo | 9729-24 |
| Bebida Alcoólica Laranja | 9737-11 |
| Bebida Alcoólica Cinza | 9737-12 |
| Bebida Alcoólica Marrom | 9737-13 |
| Bebida Alcoólica Verde | 9737-14 |
| Bebida Alcoólica Vermelho | 9737-15 |
| Bebida Alcoólica Azul Marinho | 9737-16 |
| Bebida Alcoólica Miniatura Verde | 9737-21 |
| Bebida Alcoólica Miniatura Vermelho | 9737-22 |
| Bebida Alcoólica Miniatura Azul Marinho | 9737-23 |
| Aguardente Laranja | 9745-11 |
| Aguardente Azul | 9745-12 |
| Aguardente Violeta | 9745-13 |

4. Regras de preenchimento dos campos da Nota Fiscal Eletrônica:

- Campos que representam códigos (CNPJ, CPF, CEP, CST, NCM, EAN, etc.) devem ser informados com o tamanho fixo previsto, sem formatação e com o preenchimento dos zeros não significativos;
- Campos numéricos que representam valores e quantidades são de tamanho variável, respeitando o tamanho máximo previsto para o campo e a quantidade de casas decimais. O preenchimento de zeros não significativos causa erro de validação do Schema XML. Os campos numéricos devem ser informados sem o separador de milhar, com uso do ponto decimal para indicar a parte fracionária se existente respeitando-se a quantidade de dígitos prevista no leiaute;
- O uso de caracteres acentuados e símbolos especiais para o preenchimento dos campos alfanuméricos devem ser evitados. Os espaços informados no início e no final do campo alfanumérico também devem ser evitados;
- As datas devem ser informadas no formato “AAAA-MM-DD”;
- A forma e a obrigatoriedade de preenchimento dos campos da Nota Fiscal Eletrônica estão previstas na legislação aplicável para a operação que se pretende realizar;
- Inexistindo conteúdo (valor zero ou vazio) para um campo não obrigatório, a TAG deste campo não deverá ser informada no arquivo da NF-e;
- Tratando-se de operações com o exterior, uma vez que o campo CNPJ é obrigatório não informar o conteúdo deste campo;
- No caso das pessoas desobrigadas de inscrição no CNPJ/MF, deverá ser informado o CPF da pessoa, exceto nas operações com o exterior.



Anexo II – Regras de Validação da NF-e

A. Dados da NF-e

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| A02-10 | 55 | NF-e não pode utilizar a versão 3.00 Observação: A versão "3.00" é válida somente para as empresas do piloto da NFC-e. | Obrig. | 701 | Rej. | Rejeição: NF-e não pode utilizar a versão 3.00 |
| A03-10 | 55/65 | Campo Id inválido: – Chave de Acesso do campo Id difere da concatenação dos campos correspondentes | Obrig. | 502 | Rej. | Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id não corresponde à concatenação dos campos correspondentes |

B. Identificação da NF-e

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| B02-10 | 55/65 | Código da UF do Emitente difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 226 | Rej. | Rejeição: Código da UF do Emitente diverge da UF autorizadora |
| B02-20 | 55/65 | Código da UF do Emitente difere da UF da primeira NF-e do Lote Observação: Esta validação tem sentido unicamente para a SEFAZ Virtual, que deve evitar um Lote, com NF-e de diferentes UF. | Obrig. | 476 | Rej. | Rejeição: Código da UF diverge da UF da primeira NF-e do Lote |
| B06-10 | 65 | NFC-e não é aceita pela UF do Emitente | Obrig. | 702 | Rej. | Rejeição: NFC-e não é aceita pela UF do Emitente |
| B06-20 | 55/65 | Lote de documentos enviados só poderá conter NF-e ou NFC-e | Obrig. | 765 | Rej. | Rejeição: Lote só poderá conter NF-e ou NFC-e |
| B06-30 | 55 | Se a SEFAZ optar por ambientes separados de autorização: – NFC-e enviada para ambiente de autorização da NF-e | Facult. | 450 | Rej. | Rejeição: Modelo da NF-e diferente de 55 |
| B06-40 | 65 | Se a SEFAZ optar por ambientes separados de autorização: – NF-e enviada para ambiente de autorização da NFC-e | Facult. | 775 | Rej. | Rejeição: Modelo da NFC-e diferente de 65 |
| B09-10 | 55/65 | Data-Hora de Emissão posterior ao horário de recepção na SEFAZ. Observação: Aceita uma tolerância de até 5 minutos, devido ao sincronismo de horário do servidor da Empresa e o servidor da SEFAZ. | Obrig. | 703 | Rej. | Rejeição: Data-Hora de Emissão posterior ao horário de recebimento |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| B09-20 | 55 | NF-e com Tipo de Emissão = 1-Normal (ou 6-SVC-AN, 7-SVC-RS) (NT2012.003): – Data de Emissão ocorrida há mais de 30 dias (ou outro limite definido pela SEFAZ) Observação: A critério da SEFAZ, podem ser aceitas as NF-e com Data de Emissão muito atrasadas, desde que tenham sido emitidas em contingência (tpEmis=2, 4, 5). Nestes casos, a autorização da SEFAZ será com o cStat="150- Autorizado Uso da NF-e, autorização fora de prazo" (NT 2012.003). | Obrig. | 228 | Rej. | Rejeição: Data de Emissão muito atrasada |
| B09-40 | 65 | NFC-e com Tipo de Emissão=1-Normal (ou 3-SCAN, ou 6-SVC-AN, 7-SVC-RS) e Data-Hora de Emissão com atraso superior a 5 minutos em relação ao horário de recepção na SEFAZ. Observação 1: A emissão da NFC-e deve ocorrer de forma on-line, real-time, com uma tolerância de até 5 minutos, devido ao sincronismo de horário do servidor da Empresa e o servidor da SEFAZ. Observação 2: A tolerância acima motivada pelo horário dos servidores, somada ao atraso permitido para a autorização da NFC-e acaba resultando em um atraso máximo de 10 minutos a ser controlado pela aplicação da SEFAZ. Observação 3: A critério da SEFAZ, podem ser aceitas as NFC-e com Data de Emissão muito atrasadas, desde que tenham sido emitidas em contingência (tpEmis=2, 4, 5, 9). Nestes casos, a autorização da SEFAZ será com o cStat="150- Autorizado Uso da NF-e, autorização fora de prazo". | Obrig. | 704 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Data-Hora de emissão atrasada |
| B10-10 | 65 | NFC-e com data de entrada/saída. | Obrig. | 705 | Rej. | Rejeição: NFC-e com data de entrada/saída |
| B10-20 | 55 | Se informado Data de Entrada / Saída (dhSaiEnt): – Data Entrada / Saída posterior a 30 dias da Data de Autorização | Facult. | 504 | Rej. | Rejeição: Data de Entrada/Saída posterior ao permitido |
| B10-30 | 55 | Se informado Data de Entrada / Saída (dhSaiEnt): – Data Entrada / Saída anterior a 30 dias da Data de Autorização Observação: Para as SEFAZ que aceitam NF-e emitida em contingência a mais de 30 dias, esta rejeição deverá considerar tpEmi=1, 3, 6, 7 | Facult. | 505 | Rej. | Rejeição: Data de Entrada/Saída anterior ao permitido |
| B10-40 | 55 | Se informado Data de Entrada / Saída (tag:dhSaiEnt) para NF-e de Saída (tag:tpNF=1): – Data de Saída (dSaiEnt) menor que a Data de Emissão (dhEmi) | Facult. | 506 | Rej. | Rejeição: Data de Saída menor que a Data de Emissão |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| B11-10 | 65 | NFC-e para operação de entrada (tag:tpNF=0) | Obrig. | 706 | Rej. | Rejeição: NFC-e para operação de entrada |
| B11a-10 | 65 | NFC-e para operação interestadual ou com o exterior (tag:idDest<>1) | Obrig. | 707 | Rej. | Rejeição: NFC-e para operação interestadual ou com o exterior |
| B12-10 | 55/65 | Código do Município do Fato Gerador de ICMS com dígito verificador (DV) inválido (*1) | Obrig. | 270 | Rej. | Rejeição: Código Município do Fato Gerador: dígito inválido |
| B12-20 | 55/65 | Código do Município do Fato Gerador (2 primeiras posições) difere do Código da UF do emitente | Obrig. | 271 | Rej. | Rejeição: Código Município do Fato Gerador: difere da UF do emitente |
| B21-10 | 65 | NFC-e com tipo de impressão diferente de 4 e 5 (tag:tplmp<> 4 e 5) | Obrig | 709 | Rej. | Rejeição: NFC-e com formato de DANFE inválido |
| B21-20 | 55 | NF-e com tipo de impressão 4 ou 5 (tag:tplmp= 4 ou 5) | Obrig | 710 | Rej. | Rejeição: NF-e com formato de DANFE inválido |
| B22-10 | 55 | NF-e com contingência off-line (tag:tpEmis=9) | Obrig | 711 | Rej. | Rejeição: NF-e com contingência off-line |
| B22-20 | 65 | NFC-e com contingência off-line para a UF (tag:tpEmis=9 e UF não aceita este tipo de contingência) | Facult. | 712 | Rej. | Rejeição: NFC-e com contingência off-line para a UF |
| B22-30 | 55/65 | Na autorização pela SEFAZ: – não aceitar o conteúdo tpEmis=3-SCAN (NT 2010/004), 6-SVC-AN ou 7-SVC-RS | Obrig. | 570 | Rej. | Rejeição: Tipo de Emissão 3, 6 ou 7 só é válido nas contingências SCAN/SVC |
| B22-34 | 65 | Na autorização pela SEFAZ: – rejeitar a NFC-e com informação de EPEC (tag:tpEmis=4) Observação: A contingência EPEC para a NFC-e em princípio não será implementada em todas as UF | Facult. | 714 | Rej. | Rejeição: NFC-e com contingência EPEC inexistente |
| B22-60 | 55/65 | Na autorização pela SVC: – não aceitar o conteúdo da tag tpEmis diferente de 6 para a SVC-AN ou 7 para a SVC-RS | Obrig. | 713 | Rej. | Rejeição: Tipo de Emissão diferente de 6 ou 7 para contingência da SVC acessada |
| B22-70 | 65 | Na autorização pela SVC: – não aceitar autorização de NFC-e | Obrig. | 783 | Rej. | Rejeição: NFC-e não é autorizada pela SVC |
| B23-10 | 55/65 | Chave de Acesso obtida pela concatenação dos campos correspondentes com dígito verificador (DV) inválido | Obrig. | 253 | Rej. | Rejeição: Dígito Verificador da chave de acesso composta inválida |
| B24-10 | 55/65 | Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do <i>Web Service</i> | Obrig. | 252 | Rej. | Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento |
| B25-20 | 65 | NFC-e com finalidade diferente de normal (tag:finNFe <> 1) | Obrig | 715 | Rej. | Rejeição: NFC-e com finalidade inválida |
| B25-30 | 55 | Se NF-e complementar (tag:finNFe=2): – Não informado NF referenciada (NF-e, NFC-e, NF modelo 1) | Obrig. | 254 | Rej. | Rejeição: NF-e complementar não possui NF referenciada |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| B25-40 | 55 | Se NF-e complementar (tag:finNFe=2): – NF referenciada com mais de uma ocorrência (NF-e, NFC-e, NF modelo 1) | Obrig. | 255 | Rej. | Rejeição: NF-e complementar possui mais de uma NF referenciada |
| B25-50 | 55 | Se NF-e complementar (tag:finNFe=2): – CNPJ emitente da NF Referenciada difere do CNPJ emitente desta NF-e (NF-e, NFC-e, NF modelo 1) | Obrig. | 269 | Rej. | Rejeição: CNPJ Emitente da NF Complementar difere do CNPJ da NF Referenciada |
| B25-60 | 55 | Se NF-e complementar (tag:finNFe=2): – UF da NF-e referenciada diferente da UF do emitente (NF-e, NFC-e, NF modelo 1) (NT 2013/003) | Facult. | 678 | Rej. | Rejeição: NF referenciada com UF diferente da NF-e complementar |
| B25-70 | 55 | Se NF-e de devolução de mercadoria (tag:finNFe=4): – Não informado documento fiscal referenciado (NF-e, NFC-e, NF modelo 1, NF Produtor, ECF) Observação: não aplicar esta regra para os CFOP 1.201, 1.202, 1.410, 1.411, 5,921 e 6,921 (NT 2013/005 v 1.20) | Obrig. | 321 | Rej. | Rejeição: NF-e de devolução de mercadoria não possui documento fiscal referenciado |
| B25a-10 | 65 | NFC-e para operação não destinada a Consumidor Final (tag:indFinal=0) | Obrig | 716 | Rej. | Rejeição: NFC-e em operação não destinada a consumidor final |
| B25b-10 | 55 | NF-e com indicativo de NFC-e com entrega a domicílio (tag:indPres=4) | Obrig. | 794 | Rej. | Rejeição: NF-e com indicativo de NFC-e com entrega a domicílio |
| B25b-20 | 65 | NFC-e em uma operação não presencial (tag:indPres<>1 e 4) | Obrig | 717 | Rej. | Rejeição: NFC-e em operação não presencial |
| B25b-30 | 65 | NFC-e com operação de entrega a domicílio, não permitida para a UF (parametrizável). | Obrig. | 785 | Rej. | Rejeição: NFC-e com entrega a domicílio não permitida pela UF |
| B26-10 | 55/65 | Se Processo de Emissão pelo Contribuinte (procEmi<>1 e 2): – Série da NF-e difere da faixa de 0-889 | Obrig. | 266 | Rej. | Rejeição: Série utilizada fora da faixa permitida no Web Service (0-889) |
| B26-20 | 55/65 | Se Processo de Emissão pelo Fisco (procEmi=1 ou 2): - Série difere da faixa 890-899 (NF Avulsa) A faixa 890-899 é reservada para a emissão de NF-e avulsa pelo Fisco, quando implementada pela SEFAZ. | Obrig. | 451 | Rej. | Rejeição: Processo de emissão informado inválido |
| B26-30 | 55/65 | Se Processo de Emissão pelo Fisco (procEmi=1 ou 2): - Tipo de Emissão difere de 1-Emissão Normal (tpEmis<>1) | Obrig. | 370 | Rej. | Rejeição: Nota Fiscal Avulsa com tipo de emissão inválido |
| B28-10 | 55/65 | Se emissão normal (tpEmis = 1-Normal): – dhCont e xJust não devem ser informados | Obrig. | 556 | Rej. | Rejeição: Justificativa de entrada em contingência não deve ser informada para tipo de emissão normal |
| B28-20 | 55/65 | Se emissão em contingência utilizando DPEC, formulário de segurança ou contingência off-line (tpEmis = 2, 4, 5 ou 9): – dhCont e xJust devem ser informados | Obrig. | 557 | Rej. | Rejeição: A Justificativa de entrada em contingência deve ser informada |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| B28-30 | 55/65 | Data de entrada em contingência não deve ser maior que a data de recepção da NF-e (NT 2010/004). Observação 1: Não considerar a Hora no caso da NF-e com versão inferior a versão 3.0. Observação 2: Aceita uma tolerância de até 5 minutos, devido ao sincronismo de horário do servidor da Empresa e o servidor da SEFAZ. | Facult. | 558 | Rej. | Rejeição: Data de entrada em contingência posterior a data de recebimento |
| B28-40 | 55/65 | Data de entrada em contingência deve ser menor ou igual à data de emissão – 30 dias (NT 2010/004) Observação: Não considerar a Hora no caso da NF-e com versão inferior a versão 3.0 | Facult. | 569 | Rej. | Rejeição: Data de entrada em contingência muito atrasada |

BA. Documento Fiscal Referenciado

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| BA01-10 | 65 | NFC-e não pode referenciar outros documentos (tag:NFref) | Obrig. | 708 | Rej. | Rejeição: NFC-e não pode referenciar documento fiscal |
| BA02-10 | 55 | Se informada uma NF-e referenciada (tag:refNFe): – Dígito Verificador da Chave de Acesso inválido | Facult. | 547 | Rej. | Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e Referenciada inválido |
| BA02-20 | 55 | Se informada uma NF-e referenciada (tag:refNFe): – Modelo da NF-e referenciada diferente de 55/65 (NT 2013/003) | Facult. | 679 | Rej. | Rejeição: Modelo da NF-e referenciada diferente de 55/65 |
| BA02-30 | 55 | Se informada uma NF-e referenciada (tag:refNFe): – Verificar duplicidade da NF-e referenciada (duplicidade da tag refNFe) (NT 2013/003) | Facult. | 680 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de NF-e referenciada (Chave de Acesso referenciada mais de uma vez) |
| BA03-10 | 55 | Se informada NF Modelo 1 referenciada (tag:refNF): – Verificar duplicidade de Nota Fiscal Modelo 1 referenciada (mesmo CNPJ, Modelo, Série, Número) (NT 2013/003) | Facult. | 681 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de NF Modelo 1 referenciada (CNPJ, Modelo, Série e Número) |
| BA06-10 | 55 | Se informada NF Modelo 1 referenciada (tag:refNF): – CNPJ com zeros, nulo ou DV inválido | Facult. | 548 | Rej. | Rejeição: CNPJ da NF referenciada inválido. |
| BA10-10 | 55 | Se informada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP): – Verificar duplicidade de Nota Fiscal de Produtor referenciada (mesma IE, Modelo, Série, Número) (NT 2013/003) | Facult. | 682 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de NF de Produtor referenciada (IE, Modelo, Série e Número) |
| BA13-10 | 55 | Se informada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP): – CNPJ com zeros, nulo ou DV inválido | Facult. | 549 | Rej. | Rejeição: CNPJ da NF referenciada de produtor inválido. |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| BA14-10 | 55 | Se informada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP): – CPF com zeros, nulo, 111..., 222, ..., ou DV inválido (NT 2012/003) | Facult. | 550 | Rej. | Rejeição: CPF da NF referenciada de produtor inválido. |
| BA15-10 | 55 | Se informada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP): – IE com zeros, nulo ou DV inválido para a UF. | Facult. | 551 | Rej. | Rejeição: IE da NF referenciada de produtor inválido. |
| BA19-10 | 55 | Se informado CT-e Referenciado (tag:refCTe): – Dígito Verificador da Chave de Acesso inválido | Facult. | 552 | Rej. | Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso do CT-e referenciado inválido |
| BA19-20 | 55 | Se informado CT-e Referenciado (tag:refCTe): – Modelo de CT-e referenciado diferente de 57 (NT 2013/003) | Facult. | 683 | Rej. | Rejeição: Modelo do CT-e referenciado diferente de 57 |
| BA20-10 | 55 | Se informado Cupom Fiscal referenciado (tag:refECF): – Verificar duplicidade de Cupom Fiscal referenciado (mesmo Modelo, Número de Ordem e COO) (NT 2013/003) | Facult. | 684 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de Cupom Fiscal referenciado (Modelo, Número de Ordem e COO) |

C. Identificação do Emitente

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| C02-10 | 55/65 | Se informado CNPJ do emitente: – CNPJ com zeros, nulo ou DV inválido | Obrig. | 207 | Rej. | Rejeição: CNPJ do emitente inválido |
| C02-20 | 55/65 | Se informado CNPJ do emitente: – CNPJ Base do Emitente difere do CNPJ Base da primeira NF-e do Lote recebido | Facult. | 560 | Rej. | Rejeição: CNPJ base do emitente difere do CNPJ base da primeira NF-e do lote recebido |
| C02a-10 | 55/65 | Se informado CPF do emitente: – CPF só pode ser informado no campo Emitente para NF-e avulsa | Obrig. | 407 | Rej. | Rejeição: O CPF só pode ser informado no campo emitente para a NF-e avulsa |
| C02a-20 | 55/65 | Se informado CPF do emitente: – CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ..., ou DV inválido (NT 2012/003) | Obrig. | 401 | Rej. | Rejeição: CPF do remetente inválido |
| C10-10 | 55/65 | Código do Município do Emitente com DV inválido (*1) | Obrig. | 272 | Rej. | Rejeição: Código Município do Emitente: dígito inválido |
| C10-20 | 55/65 | Código do Município do Emitente (2 primeiras posições) difere do Código da UF do emitente | Obrig. | 273 | Rej. | Rejeição: Código Município do Emitente: difere da UF do emitente |
| C12-10 | 55/65 | Sigla da UF do Emitente difere da UF do <i>Web Service</i> | Obrig. | 247 | Rej. | Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora |
| C17-10 | 55/65 | IE Emitente com zeros ou nulo | Obrig. | 229 | Rej. | Rejeição: IE do emitente não informada |
| C17-20 | 55/65 | IE Emitente inválida para a UF: erro no tamanho, na composição da IE, ou no dígito verificador (*2) | Obrig. | 209 | Rej. | Rejeição: IE do emitente inválida |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|--|
| C18-10 | 65 | NFC-e não deve informar IE de Substituto Tributário (tag:emit/IEST) | Obrig. | 718 | Rej. | Rejeição: NFC-e não deve informar IE de Substituto Tributário |
| C18-20 | 55 | Se informada operação de Faturamento Direto para veículos novos (id:J02, tag:tpOp = 2): – UF do Local de Entrega (id:G09) não informada Observação: A UF é necessária na validação da IEST nestas operações. Vide Convênio ICMS 51/00. | Obrig. | 478 | Rej. | Rejeição: Local da entrega não informado para faturamento direto de veículos novos |
| C18-30 | 55 | Se informada a IE do Substituto Tributário: – IEST inválida para a UF: erro no tamanho, na composição da IE, ou no dígito verificador (*2) UF a ser utilizada na validação: – UF do Local de Entrega para operação de Faturamento Direto de veículos novos (id:G09, caso tpOP, id:J02 = 2); – UF do destinatário (UF, campo E12) nos demais casos. | Obrig. | 211 | Rej. | Rejeição: IE do substituto inválida |

D. Identificação do Fisco Emitente (NF-e Avulsa)

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---|
| D01-10 | 55/65 | Informado grupo "avulsa" pela empresa (tag:procEmi<>1 e 2). | Obrig. | 403 | Rej. | Rejeição: O grupo de informações da NF-e avulsa é de uso exclusivo do Fisco |
| D01-20 | 55/65 | Não informado grupo "avulsa" na emissão de Nota Fiscal pelo Fisco (tag:procEmi=1 ou 2) | Obrig. | 369 | Rej. | Rejeição: Não informado o grupo avulsa na emissão pelo Fisco |

E. Identificação do Destinatário

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|--|
| E01-10 | 55 | NF-e sem a identificação do destinatário (tag:infNFe/dest) | Obrig. | 719 | Rej. | Rejeição: NF-e sem a identificação do destinatário |
| E01-20 | 65 | NFC-e com entrega a domicílio (indPres=4) sem identificação do destinatário (tag:infNFe/dest) | Obrig. | 787 | Rej. | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem a identificação do destinatário |
| E02-10 | 55/65 | Se informado CNPJ: – CNPJ com zeros ou dígito de controle inválido | Obrig. | 208 | Rej. | Rejeição: CNPJ do destinatário inválido |
| E03-10 | 55/65 | Se informado CPF: – CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ... ou dígito de controle inválido (NT 2013/003) | Obrig. | 237 | Rej. | Rejeição: CPF do destinatário inválido |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| E03a-10 | 55 | Se Operação com Exterior (tag:idDest = 3): – Deve ser informada tag idEstrangeiro (conteúdo da tag pode ser nulo) | Obrig. | 720 | Rej. | Rejeição: Na operação com Exterior deve ser informada tag idEstrangeiro |
| E03a-20 | 55 | Se Operação interestadual (tag:idDest = 2): – Não pode informar tag idEstrangeiro | Obrig. | 721 | Rej. | Rejeição: Operação interestadual deve informar CNPJ ou CPF. |
| E03a-50 | 55 | Se Operação dentro do Estado (tag:idDest = 1): – Se informado “idEstrangeiro”, operação deve ser de consumidor final (tag:indFinal <> 1) | Obrig. | 723 | Rej. | Rejeição: Operação interna com idEstrangeiro informado deve ser para consumidor final |
| E04-10 | 55 | NF-e sem o nome do destinatário (tag:dest/xNome) | Obrig | 724 | Rej. | Rejeição: NF-e sem o nome do destinatário |
| E04-20 | 55/65 | Se tag: tpAmb (id:B24) = 2: o xNome (E04) deve ser informado com a literal “NF-E EMITIDA EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM VALOR FISCAL” (NT 2011/002) | Obrig | 598 | Rej. | Rejeição: NF-e emitida em ambiente de homologação com Razão Social do destinatário diferente de NF-E EMITIDA EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM VALOR FISCAL |
| E05-10 | 55 | NF-e sem a informação de endereço do destinatário (tag:dest/enderDest) | Obrig | 726 | Rej. | Rejeição: NF-e sem a informação de endereço do destinatário |
| E05-20 | 65 | NFC-e com entrega a domicílio (indPres=4) sem o endereço do destinatário (tag:dest/enderDest) | Obrig | 788 | Rej. | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem o endereço do destinatário |
| E10-10 | 55/65 | Se endereço destinatário não é no Exterior (dest/UF <> “EX”): – Código Município do destinatário com dígito verificador inválido | Obrig. | 274 | Rej. | Rejeição: Código Município do Destinatário: dígito inválido |
| E10-20 | 55/65 | Se endereço destinatário não é no Exterior (dest/UF <> “EX”): – Código Município do destinatário (2 primeiras posições) difere do Código da UF do destinatário | Obrig. | 275 | Rej. | Rejeição: Código Município do Destinatário: difere da UF do Destinatário |
| E10-30 | 55 | Se endereço destinatário é no Exterior (dest/UF = “EX”): – Código Município do destinatário difere de “9999999” | Obrig. | 509 | Rej. | Rejeição: Informado código de município diferente de “9999999” para operação com o exterior |
| E12-10 | 55 | Se endereço destinatário é no Exterior (dest/UF = “EX”): – UF de destino diferente de “EX” | Obrig. | 727 | Rej. | Rejeição: Operação com Exterior e UF diferente de EX |
| E12-20 | 55 | Se operação Interestadual (tag:idDest = 2): – UF de destino não pode ser “EX” | Obrig. | 771 | Rej. | Rejeição: Operação Interestadual e UF de destino com EX |
| E12-30 | 55 | Se operação Interestadual (tag:idDest = 2): – UF de destino igual à UF do emitente e CNPJ emissor diferente do CNPJ destinatário (NT 2013/005) Observação: Não rejeitar se existir algum item com a tag UFCons (id:L120) diversa da UF do emitente. | Obrig. | 772 | Rej. | Rejeição: Operação Interestadual e UF de destino igual à UF do emitente |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| E12-40 | 55 | Se operação Interna no Estado (tag:idDest = 1) e operação não é com Consumidor final: – UF de destino difere da UF do emitente Exceção: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com a mesma UF do emitente não se aplica esta regra (NT 2013/005) | Obrig. | 773 | Rej. | Rejeição: Operação Interna e UF de destino difere da UF do emitente |
| E14-10 | 55 | Se operação com Exterior (tag:idDest=3): – Código País do destinatário = 1058 (Brasil), ou não informado | Facult. | 510 | Rej. | Rejeição: Operação com Exterior e Código País destinatário é 1058 (Brasil) ou não informado |
| E14-20 | 55/65 | Se não é operação com Exterior (tag:idDest<>3) e informado Código País do destinatário: – Código País do destinatário difere de 1058 (Brasil) Exceção: Se (idDest =1) e (IdEstrangeiro <> nulo), então é permitido (cPais <> 1058) | Facult. | 511 | Rej. | Rejeição: Não é de Operação com Exterior e Código País destinatário difere de 1058 (Brasil) |
| E16a-10 | 65 | NFC-e com indicação de IE do destinatário diferente de "Não Contribuinte" (tag:indIEDest <> 9) | Obrig. | 789 | Rej. | Rejeição: NFC-e para destinatário contribuinte de ICMS |
| E16a-20 | 55 | Se operação com Exterior (tag:idDest=3): – Indicação de IE Destinatário diferente "Não Contribuinte" (tag:indIEDest <> 9) | Obrig. | 790 | Rej. | Rejeição: Operação com Exterior para destinatário Contribuinte de ICMS |
| E17-10 | 65 | Se operação com Exterior (tag:idDest=3): NFC-e com tag IE do Destinatário (tag:dest/IE) | Obrig. | 729 | Rej. | Rejeição: NFC-e com informação da IE do destinatário |
| E17-20 | 55 | NF-e com indicação de Destinatário Contribuinte do ICMS (tag:dest/indIEDest=1), sem informar a IE (tag:dest/IE) | Obrig. | 728 | Rej. | Rejeição: NF-e sem informação da IE do destinatário |
| E17-30 | 55 | NF-e com indicação de Destinatário Contribuinte Isento de IE (tag:dest/indIEDest=2), mas com informação da IE (tag:dest/IE) | Obrig. | 791 | Rej. | Rejeição: NF-e com indicação de destinatário isento de IE, com a informação da IE do destinatário |
| E17-40 | 55 | Se informada a IE do Destinatário: – Não informar a IE do Destinatário se endereço do Destinatário no Exterior (tag:dest/enderDest/UF="EX") | Obrig. | 792 | Rej. | Rejeição: Informada a IE do destinatário para operação com destinatário no Exterior |
| E17-50 | 55 | Se informada a IE do Destinatário: – IE inválida para a UF: erro no tamanho, na composição da IE, ou no dígito verificador (*2) | Obrig. | 210 | Rej. | Rejeição: IE do destinatário inválida |
| E18-10 | 65 | NFC-e com Inscrição da Suframa (tag:dest/ISUF) | Obrig. | 730 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Inscrição Suframa |
| E18-20 | 55 | Se Inscrição SUFRAMA informada: – Inscrição com dígito verificador inválido | Obrig. | 235 | Rej. | Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida |
| E18-30 | 55 | Se Inscrição SUFRAMA informada: – UF destinatário difere de AC-Acre, ou AM-Amazonas, ou RO-Rondônia, ou RR-Roraima, ou AP-Amapá (só para municípios 1600303-Macapá e 1600600-Santana) | Obrig. | 251 | Rej. | Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA |

**F. Local da Retirada**

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| F02-10 | 55/65 | Se informado Local de Retirada com CNPJ: – CNPJ com zeros ou dígito inválido | Facult. | 512 | Rej. | Rejeição: CNPJ do Local de Retirada inválido |
| F02a-10 | 55/65 | Se informado Local de Retirada com CPF: – CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ..., ou dígito de controle inválido (NT 2012/003) | Facult. | 540 | Rej. | Rejeição: CPF do Local de Retirada inválido |
| F07-10 | 55/65 | Se informado Local de Retirada com UF Retirada = “EX”: – Código do Município do Local de Retirada difere de “9999999” | Obrig. | 513 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Retirada deve ser 9999999 para UF retirada = “EX”. |
| F07-20 | 55/65 | Se informado Local de Retirada com UF Retirada <> “EX”: – Código do Município do Local de Retirada com dígito verificador inválido (*1) | Obrig. | 276 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Retirada: dígito inválido |
| F07-30 | 55/65 | Se informado Local de Retirada com UF Retirada <> “EX”: – Código Município do Local de Retirada (2 primeiras posições) difere do Código da UF do Local de Retirada | Obrig. | 277 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Retirada: difere da UF do Local de Retirada |

G. Local da Entrega

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| G02-10 | 55/65 | Se informado o Local de Entrega com CNPJ: – CNPJ com zeros ou dígito inválido | Facult. | 514 | Rej. | Rejeição: CNPJ do Local de Entrega inválido |
| G02a-10 | 55/65 | Se informado o Local de Entrega com CPF: – CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ..., ou dígito de controle inválido (NT 2012/003) | Facult. | 541 | Rej. | Rejeição: CPF do Local de Entrega inválido |
| G07-10 | 55/65 | Se informado Local de Entrega com UF Entrega = “EX”: – Código do Município do Local de Entrega difere de “9999999” | Obrig. | 515 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Entrega deve ser 9999999 para UF entrega = “EX”. |
| G07-20 | 55/65 | Se informado Local de Entrega com UF Entrega <> “EX”: – Código Município do Local de Entrega com dígito verificador inválido (*1) | Obrig. | 278 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Entrega: dígito inválido |
| G07-30 | 55/65 | Se informado Local de Entrega com UF Entrega <> “EX”: – Código Município do Local de Entrega (2 primeiras posições) difere do Código da UF do Local de Entrega | Obrig. | 279 | Rej. | Rejeição: Código Município do Local de Entrega: difere da UF do Local de Entrega |

GA. Autorização para obter o XML

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| GA02-10 | 55/65 | Se informada autorização download XML com CNPJ: – CNPJ com zeros ou dígito inválido | Obrig. | 323 | Rej. | Rejeição: CNPJ autorizado para download inválido |
| GA02-20 | 55/65 | Se informada autorização download XML com CNPJ: – Informado CNPJ do destinatário | Obirg. | 324 | Rej. | Rejeição: CNPJ do destinatário já autorizado para download |
| GA03-10 | 55/65 | Se informada autorização download do XML com CPF: – CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ..., ou dígito de controle inválido | Obrig. | 325 | Rej. | Rejeição: CPF autorizado para download inválido |
| GA03-20 | 55/65 | Se informada autorização download do XML com CPF: – Informado CPF do destinatário | Obrig. | 326 | Rej. | Rejeição: CPF do destinatário já autorizado para download |

H. Detalhamento Produtos e Serviços

I. Produtos e Serviços

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| I03-10 | 55/65 | Se informado Código do EAN (tag:cEAN) – cEAN com zeros ou dígito de controle inválido (NT 2011/004) | Facult. | 611 | Rej. | Rejeição: cEAN inválido |
| I05-10 | 55/65 | Informar o NCM completo (8 posições) Exceção: no caso de item de Serviço ou item que não tenha produto (ex. transferência de crédito, crédito do ativo imobilizado, etc.), informar o valor “00” (zeros). (NT 2013/005 v 1.10) Observação 1: o início de aplicabilidade desta regra obedece a cronograma disposto no Ajuste Sinief 07/05. (NT 2013/005 v 1.10) Observação 2: no caso de mercadorias que não possuem uma classificação exatamente igual à descrita na tabela do MDIC, deve ser seguida a orientação daquele Ministério: “As mercadorias que não possam ser classificadas por aplicação das [...] classificam-se na posição correspondente aos artigos mais semelhantes.” (NT 2013/005 v 1.10) Observação 3: em caso de não ser possível aplicar o disposto na observação 2, pelo fato de o item da nota se referir a operação impossível de ser classificada segundo a tabela do MDIC, deve ser Informado o código “00000000” (NT 2014/004) | Obrig. | 777 | Rej. | Rejeição: Obrigatória a informação do NCM completo (redação dada pela NT 2013/005 v 1.20) |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| I05-20 | 55/65 | Se informado NCM completo (8 posições): – NCM inexistente na tabela de NCM publicada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC | Obrig. | 778 | Rej. | Rejeição: Informado NCM inexistente (NT 2014/004) |
| I05-24 | 55/65 | Se informado NCM = “00”: - Não é uma NF-e de Ajuste (tag:finfe <> 3) e não é um item de serviço (item não possui a tag:ISSQN) Observação: A UF autorizadora que aceitar o uso da NF-e modelo 55 para documentar prestações de serviços ocorridas dentro do campo de incidência do ICMS poderá definir outras exceções a esta regra. (NT 2014/004) | Obrig. | 471 | Rej. | Rejeição: Informado NCM=00 indevidamente (NT 2014/004) |
| I05-30 | 65 | Informado NCM incompatível com a NFC-e | Obrig. | 779 | Rej. | Rejeição: NFC-e com NCM incompatível |
| I08-10 | 55 | CFOP de Entrada (inicia por 1, 2, 3) para NF-e de Saída (tpNF=1) | Facult. | 518 | Rej. | Rejeição: CFOP de entrada para NF-e de saída |
| I08-20 | 55 | CFOP de Saída (inicia por 5, 6, 7) para NF-e de Entrada (tpNF=0) | Facult. | 519 | Rej. | Rejeição: CFOP de saída para NF-e de entrada |
| I08-30 | 55 | CFOP de operação com Exterior (inicia por 3 ou 7) e idDest <> 3 Exceção: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com “EX” é válido CFOP iniciado por 7 e idDest <> 3 (NT 2013/005 v 1.10) | Obrig. | 731 | Rej. | Rejeição: CFOP de operação com Exterior e idDest <> 3 |
| I08-40 | 55 | CFOP de operação interestadual (inicia por 2 ou 6) e idDest <> 2 | Obrig. | 732 | Rej. | Rejeição: CFOP de operação interestadual e idDest <> 2 |
| I08-50 | 55 | CFOP de operação interna (inicia por 1 ou 5) e idDest <> 1 | Obrig. | 733 | Rej. | Rejeição: CFOP de operação interna e idDest <> 1 |
| I08-60 | 55 | CFOP de operação com Exterior (inicia por 3 ou 7) e UF Destinatário <> “EX” Exceção: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com “EX”: CFOP iniciado com 3 ou 7 é válido (NT 2010/007) | Facult. | 520 | Rej. | Rejeição: CFOP de Operação com Exterior e UF destinatário difere de “EX” |
| I08-70 | 55 | CFOP de Operação no Estado (inicia com 5) e UF emitente diferente UF destinatário e destinatário contribuinte do ICMS (tem IE) Exceção 1: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com a mesma UF do emitente: CFOP iniciado com 5 é válido. (NT 2010/007) Exceção 2: Se a tag modFrete (id:X02) foi informada com 9- Sem frete: CFOP iniciado com 5 é válido. (NT 2011/004) Observação: No caso da NFC-e, a informação do endereço do destinatário é opcional. Considerar a UF do destinatário como sendo a mesma UF do emitente (operação interna). | Facult. | 521 | Rej. | Rejeição: CFOP de Operação Estadual e UF do emitente difere da UF do destinatário para destinatário contribuinte do ICMS |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| 108-80 | 55 | CFOP de Operação no Estado (inicia com 1) e UF emitente diferente da UF remetente e remetente contribuinte do ICMS (tem IE) (NT 2010/007) Exceção: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com a mesma UF do emitente: CFOP iniciado com 1 é válido. (NT 2010/010) Observação: No caso da NFC-e, a informação do endereço do destinatário é opcional. Considerar a UF do destinatário como sendo a mesma UF do emitente (operação interna). | Facult. | 522 | Rej. | Rejeição: CFOP de Operação Estadual e UF emitente difere da UF remetente para remetente contribuinte do ICMS |
| 108-90 | 55 | CFOP é de operação interestadual (inicia por 2 ou 6) e UF emitente = UF destinatário e CNPJ/CPF emissor diferente do CNPJ/CPF destinatário (NT 2010/004) Exceção: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com UF diversa do emitente: CFOP iniciado com 2 ou 6 é válido. (NT 2010/010) | Facult. | 523 | Rej. | Rejeição: CFOP não é de Operação Estadual e UF emitente igual à UF destinatário |
| 108-110 | 55 | CFOP de Importação (inicia por 3) e não informado a tag DI Exceção: a regra não se aplica para os seguintes CFOP: 3.201; 3.202; 3.503; 3.553 (NT 2010/007) | Facult. | 525 | Rej. | Rejeição: CFOP de Importação e não informado dados da DI |
| 108-120 | 55 | CFOP de Importação (inicia por 3) e não informado o grupo de IPI Exceção: a regra não se aplica para os seguintes CFOP: 3.201; 3.202; 3.211; 3.503; 3.553 (NT 2011/004) | Facult. | 597 | Rej. | Rejeição: CFOP de Importação e não informado dados de IPI |
| 108-130 | 55 | CFOP de Importação (inicia por 3) e não informado o grupo de II Exceção: a regra não se aplica para os seguintes CFOP: 3.201; 3.202; 3.211; 3.503; 3.553 (NT 2011/004) | Facult. | 599 | Rej. | Rejeição: CFOP de Importação e não informado dados de II |
| 108-140 | 55 | Para as NF-e com finalidade de devolução de mercadoria (tag:finNFe=4), somente serão aceitos CFOP de devolução de mercadoria. Observação: Vide relação de CFOP de devolução de mercadoria no Anexo XIII.01. | Obrig. | 327 | Rej. | Rejeição: CFOP inválido para NF-e com finalidade de devolução de mercadoria |
| 108-144 | 55 | Para as NF-e que não tem a finalidade de devolução de mercadoria (tag:finNFe não é "2" nem "4"), não serão aceitos CFOP de devolução de mercadoria. (NT 2013/005) Observação: Vide relação de CFOP de devolução de mercadoria no Anexo XIII.01. | Obrig. | 328 | Rej. | Rejeição: CFOP de devolução de mercadoria para NF-e que não tem finalidade de devolução de mercadoria |
| 108-150 | 65 | NFC-e (mod=65) com CFOP inválido Aceitar unicamente os seguintes CFOP: 5.101; 5.102; 5.103; 5.104; 5.115; 5.401; 5.403; 5.405; 5.653; 5.656; 5.667 e 5.933 (NT 2013/005 v 1.20) | Obrig. | 725 | Rej. | Rejeição: NFC-e com CFOP inválido |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| I09-10 | 65 | NFC-e com Unidade de Comercialização inválida (tag:uCom não consta de tabela específica) | Obrig. | 734 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Unidade de Comercialização inválida |
| I11-10 | 55/65 | Se NF-e Normal (tag:finNFe=1): – vProd (id:I11) difere de vUnCom (id:I10a) * qCom (id:I10) (*4) (NT 2011/005) | Facult. | 629 | Rej. | Rejeição: Valor do Produto difere do produto Valor Unitário de Comercialização e Quantidade Comercial |
| I11-20 | 55/65 | Se NF-e Normal (tag:finNFe=1): – vProd (id:I11) difere de vUnTrib (id:I14a) * qTrib (id:I14) (*4) (NT 2011/005) | Facult. | 630 | Rej. | Rejeição: Valor do Produto difere do produto Valor Unitário de Tributação e Quantidade Tributável |
| I12-10 | 55/65 | Se informada a TAG cEANtrib: – cEANtrib com zeros ou dígito de controle inválido (NT 2011/004) | Obrig. | 612 | Rej. | Rejeição: cEANtrib inválido |
| I13-10 | 65 | NFC-e com Unidade de Tributação inválida (tag:uTrib não consta da tabela específica) | Obrig. | 735 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Unidade de Tributação inválida |
| I17b-10 | 65 | NFC-e com indicador de item não participante do total (tag:indTot=0) | Obrig. | 774 | Rej. | Rejeição: NFC-e com indicador de item não participante do total |

Observação: as regras I05-20, I05-30, I09-10 e I13-10 possuem previsão de implementação futura, não tendo sido postas em produção até a publicação deste Manual.

I01. Produtos e Serviços / Declaração de Importação

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|--|
| I19-10 | 55 | Número da DI / DSI inválido | Obrig. | 329 | Rej. | Rejeição: Número da DI /DSI inválido |
| I23b-10 | 55 | Informar o Valor da AFRMM na importação por via marítima (tag:tpViaTransp=1 e não existe tag:vAFRMM) | Obrig. | 330 | Rej. | Rejeição: Informar o Valor da AFRMM na importação por via marítima |
| I23d-10 | 55 | Informar o CNPJ do adquirente ou do encomendante na importação por conta e ordem ou encomenda (tag:DI/tpIntermedio=2 ou 3) | Obrig. | 331 | Rej. | Rejeição: Informar o CNPJ do adquirente ou do encomendante nesta forma de importação |
| I23d-20 | 55 | CNPJ do adquirente ou do encomendante inválido (zeros, nulo ou DV inválido) | Obrig. | 332 | Rej. | Rejeição: CNPJ do adquirente ou do encomendante da importação inválido |
| I23e-10 | 55 | Informar a UF do adquirente ou do encomendante na importação por conta e ordem ou encomenda (tag:DI/tpIntermedio=2 ou 3) | Obrig. | 333 | Rej. | Rejeição: Informar a UF do adquirente ou do encomendante nesta forma de importação |
| I29a-10 | 55 | Obrigatória a informação do número do processo de drawback na Adição (Declaração de Importação) para os CFOP: 3127, 3211 | Obrig. | 334 | Rej. | Rejeição: Número do processo de drawback não informado na importação |
| I29a-20 | 55 | Número do processo de drawback inválido na Adição (Declaração de Importação) | Obrig. | 335 | Rej. | Rejeição: Número do processo de drawback na importação inválido |

Observação: as regras I19-10 e I29a-20 possuem previsão de implementação futura, não tendo sido postas em produção até a publicação deste Manual.

I03. Produtos e Serviços / Grupo de Exportação

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| I50-10 | 55 | Informado o grupo de Exportação (tag:detExport) para o Item, para CFOP que não é de exportação (CFOP não inicia por 3 ou 7). | Obrig. | 336 | Rej. | Rejeição: Informado o grupo de exportação no item para CFOP que não é de exportação |
| I51-10 | 55 | Obrigatória informação do número do processo de drawback para CFOP: - 7127: Venda de produção do estabelecimento sob o regime de drawback - 7211: Devolução de compras p/ industrialização sob o regime de drawback | Obrig. | 338 | Rej. | Rejeição: Número do processo de drawback não informado na exportação |
| I51-20 | 55 | Número do processo de drawback inválido | Obrig. | 339 | Rej. | Rejeição: Número do processo de drawback na exportação inválido |
| I52-10 | 55 | Grupo de controle para a Exportação Indireta (tag:detExport/exportInd) não informado para os CFOP: 3503, 7501 Observação 1: Implementação opcional por UF (NT 2013/005 v 1.10) Observação 2: Esta regra não se aplica para NF-e complementar (NT 2013/005 v 1.10) | Facult. | 340 | Rej. | Rejeição: Não informado o grupo de exportação indireta no item |
| I53-10 | 55 | Número do registro de exportação inválido (tag:detExport/exportInd/nRE) | Obrig. | 341 | Rej. | Rejeição: Número do registro de exportação inválido |
| I54-10 | 55 | Chave de Acesso na exportação indireta (tag:exportInd/chNFfe): – Dígito Verificador da Chave de Acesso inválido | Facult. | 342 | Rej. | Rejeição: Chave de Acesso informada na Exportação Indireta com DV inválido |
| I54-20 | 55 | Chave de Acesso na exportação indireta (tag:exportInd/chNFfe): – Modelo da Chave de Acesso diferente de 55 | Facult. | 343 | Rej. | Rejeição: Modelo da NF-e informada na Exportação Indireta diferente de 55 |
| I54-30 | 55 | Chave de Acesso na exportação indireta (tag:exportInd/chNFfe): – Verificar duplicidade da Chave de Acesso informada (duplicidade de informação da tag exportInd/chNFfe), para o item da NF-e | Facult. | 344 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de NF-e informada na Exportação Indireta (Chave de Acesso informada mais de uma vez) |
| I54-40 | 55 | Chave de Acesso na exportação indireta (tag:exportInd/chNFfe): – Verificar se Chave de Acesso na exportação indireta consta como NF-e referenciada | Facult. | 345 | Rej. | Rejeição: Chave de Acesso informada na Exportação Indireta não consta como NF-e referenciada |
| I55-10 | 55 | Se informado o grupo de Exportação Indireta, o somatório das quantidades informada (tag:qExport) deve corresponder a quantidade comercial informada para o item (tag:qCom) Observação: Implementação opcional por UF (NT 2013/005 v 1.10) | Facult. | 346 | Rej. | Rejeição: Somatório das quantidades informadas na Exportação Indireta não corresponde a quantidade total do item |



Observação: as regras I51-20 e I53-10 possuem previsão de implementação futura, não tendo sido postas em produção até a publicação deste Manual.

I05. Produtos e Serviços / Pedido de Compra

I07. Produtos e Serviços / Grupo Diversos

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| I70-10 | 55/65 | Se informado o Número de Controle da FCI (tag:nFCI, id:I70): - Acessar Cadastro de FCI (Chave: nFCI) | Facult. | 465 | Rej. | Rejeição: Número de Controle da FCI inexistente |

Observação: esta regra possui previsão de implementação futura, não tendo sido posta em produção até a publicação deste Manual.

J. Item / Veículos Novos

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---|
| J01-10 | 65 | NFC-e com grupo de Veículos novos (tag:veicProd) | Obrig. | 736 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo de Veículos novos |

K. Item / Medicamentos

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|---|
| K01-10 | 65 | NFC-e com grupo de Medicamentos (tag:med) | Obrig. | 737 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo de Medicamentos |

L. Item / Armamentos

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---|
| L01-10 | 65 | NFC-e com grupo de Armamentos (tag:arma) | Obrig. | 738 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo de Armamentos |

LA. Item / Combustível

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| LA01-10 | 65 | NFC-e com grupo de Combustível (tag:comb) | Obrig. | 739 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo de Combustível |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| LA01-20 | 55 | Obrigatória a informação do grupo de combustível para os CFOP constantes no Anexo XIII.02 - CFOP de Combustível e Lubrificantes (NT 2012/003) | Facult. | 660 | Rej. | Rejeição: CFOP de Combustível e não informado grupo de combustível da NF-e |
| LA03-10 | 55 | Informado percentual de Gás Natural na mistura (tag:pMixGN) para produto diferente de "210203001 – GLP" (tag:cProdANP) | Obrig. | 461 | Rej. | Rejeição: Informado percentual de Gás Natural na mistura para produto diferente de GLP |

LB. Item / Papel Imune

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---------------------------------------|
| LB01-10 | 65 | NFC-e com grupo RECOPI – Papel Imune (tag:nRECOPI) | Obrig. | 348 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo RECOPI |
| LB01-20 | 55 | Se não informado o número do RECOPI (tag:nRECOPI, id:LB01) – Se Papel Imune (CST=41 ou CSOSN=300) e – NCM papel (ver relação NCM no Anexo X) Observação: implementação futura (NT 2013/005 v 1.10) | Facult. | 349 | Rej. | Rejeição: Número RECOPI não informado |
| LB01-30 | 55 | Informado número do RECOPI: – Número do RECOPI inválido (Ver Anexo XII.02, Identificador RECOPI) | Facult. | 350 | Rej. | Rejeição: Número RECOPI inválido |

Observação: a regra LB01-20 possui previsão de implementação futura, não tendo sido posta em produção até a publicação deste Manual.

M. Item / Tributos do Produto e Serviço**N. Item / Tributo: ICMS**

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| N12-10 | 55 | CFOP de Exportação (inicia por 7): – Informado CST de ICMS diferente de 41 ou CSOSN diferente de 300 (NT 2010/010) Exceção: A regra acima não se aplica para a NF-e de devolução (finNFe=4). | Facult. | 527 | Rej. | Rejeição: Operação de Exportação com informação de ICMS incompatível |
| N12-20 | 55/65 | Informado CST (id:N12) para CRT (id:C21) igual a 1 (NT 2010/010) | Facult. | 590 | Rej. | Rejeição: Informado CST para emissor do Simples Nacional (CRT=1) |
| N12-30 | 65 | NFC-e com CST 50-Suspensão (tag:ICMS/CST=50) | Obrig. | 766 | Rej. | Rejeição: NFC-e com CST 50-Suspensão |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| N12-40 | 65 | NFC-e com CST 51-Diferimento (tag:ICMS/CST=51) | Obrig. | 740 | Rej. | Rejeição: NFC-e com CST 51-Diferimento |
| N12-50 | 65 | NFC-e com Partilha de ICMS entre UF (tag:ICMS/ICMSPart) | Obrig. | 741 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Partilha de ICMS entre UF |
| N12a-10 | 55/65 | Informado CSOSN (id:N12a) para CRT (id:C21) diferente de 1 (NT 2010/010) | Facult. | 591 | Rej. | Rejeição: Informado CSOSN para emissor que não é do Simples Nacional (CRT diferente de 1) |
| N16-04 | 55 | <p>Validação alíquota do ICMS na operação interestadual de produtos importados (NT 2012/005 e NT2013/006):</p> <ul style="list-style-type: none">- CFOP de operação de saída para outra UF (inicia por 6) e- IE do destinatário difere de "ISENTO" ou nulo;- Origem da mercadoria = 1, 2, 3 ou 8;- CST de ICMS = 00, 10, 20, 70 ou 90;- Data de Emissão igual ou superior a 01/01/2013;- Valor alíquota do ICMS maior do que "4.00" (4 por cento). <p>Exceção 1: A regra acima não se aplica para as operações de Retorno / Devolução, com os CFOP: 6201, 6202, 6208, 6209, 6210, 6410, 6411, 6412, 6413, 6503, 6553, 6555, 6556, 6660, 6661, 6662, 6664, 6665, 6902, 6903, 6906, 6907, 6909, 6913, 6916, 6918, 6919, 6921, 6925</p> <p>Exceção 2: A regra de validação acima não se aplica na venda de veículos novos (NF-e que contenha o grupo "veicProd"), para a Venda direta para grandes consumidores (tpOp=3), ou para Faturamento direto para consumidor final (tpOp=2).</p> <p>Exceção 3: Mesmo que informada a IE do destinatário, a regra de validação acima não se aplica para as operações com os CFOP 6107, 6108 (Não Contribuinte).</p> <p>Exceção 4: A regra de validação acima não se aplica para a NF Complementar (finNFe=2) quando:</p> <ul style="list-style-type: none">- se referenciada uma NF-e, a NF-e referenciada tem a Data de Emissão anterior a 01/01/13;- se referenciada uma NF modelo 1, a Data de Emissão é anterior a 1301 (tag refNF/AAMM). <p>Exceção 5: Mesmo que informada a IE do destinatário, a regra de validação acima não se aplica para as operações com o CFOP 6.929 - Lançamento relativo a operação registrada em Cupom Fiscal (NT 2013/004))</p> <p>Exceção 6: A regra de validação acima não se aplica para destinatário não contribuinte (tag:dest/indIEDest=9).</p> | Facult. | 663 | Rej. | Rejeição: Alíquota do ICMS com valor superior a 4 por cento na operação de saída interestadual com produtos importados |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| N16a-10 | 55 | Se CST de ICMS = 51 (diferimento): – Valor ICMS da Operação (id:N16a) difere de Base de Cálculo (id:N15) * Alíquota (id:N16) (*4) Observação: Campos opcionais não informados serão considerados como se tiverem sido informados com valor = zero. | Facult. | 351 | Rej. | Rejeição: Valor do ICMS da Operação no CST=51 difere do produto BC e Alíquota |
| N16c-10 | 55 | Se CST de ICMS = 51 (diferimento): – Valor do ICMS diferido (id:N16c) difere do produto do Valor do ICMS da Operação (id:N16a) e percentual do diferimento (id:N16b) (*4) Observação: Campos opcionais não informados serão considerados como se tiverem sido informados com valor = zero. | Facult. | 352 | Rej. | Rejeição: Valor do ICMS Diferido no CST=51 difere do produto Valor ICMS Operação e percentual diferimento |
| N17-10 | 55 | Se CST de ICMS = 51 (diferimento): – Valor do ICMS (id:N17) não corresponde a diferença do Valor do ICMS da Operação (id:N16a) e Valor do ICMS diferido (id:N16c) Exceção: A regra de validação acima não se aplica caso não forem informados os dois campos: vICMSDif e vICMS. Observação: Campos opcionais não informados serão considerados como se tiverem sido informados com valor = zero. | Facult. | 353 | Rej. | Rejeição: Valor do ICMS no CST=51 não corresponde a diferença do ICMS operação e ICMS diferido |
| N17-20 | 55/65 | Se CST de ICMS = 00, 10, 20, 70 e tag:finNFe = 1 (id:B25) – Valor ICMS (id:N17) difere de Base de Cálculo (id:N15) * Alíquota (id:N16) (*4) (NT 2010/010): | Facult. | 528 | Rej. | Rejeição: Valor do ICMS difere do produto BC e Alíquota |
| N28-10 | 55/65 | Se informado motDesICMS = 7 (desoneração Suframa): – tag:ISUF (id:E18) deve ser informado (NT 2011/004) Exceção: Não exigir a Inscrição Suframa se informado CFOP de entrada (inicia por 1 ou 2) (NT 2012/003) | Facult. | 625 | Rej. | Rejeição: Inscrição SUFRAMA deve ser informada na venda com isenção para ZFM |
| N28-20 | 55 | Se informado tag:motDesICMS = 7 (desoneração Suframa): – deve ser informado um dos CFOP abaixo: 1203, 1204, 1208, 1209, 2203, 2204, 2208, 2209, 5109, 5110, 5120, 5151, 5152, 5651, 5652, 5654, 5655, 5658, 5659, 5910, 6109, 6110, 6120, 6122, 6123, 6151, 6152, 6651, 6652, 6654, 6655, 6658, 6659, 6910 (NT 2012/003) (NT 2013/005 v1.10) | Facult. | 626 | Rej. | Rejeição: CFOP de operação isenta para ZFM diferente do previsto |
| N28-30 | 55/65 | Se informado tag:motDesICMS, o vICMSDeson (id:N27a) deve ser maior que zero (NT 2011/004). Observação: O motivo da desoneração pode ocorrer nos grupos de tributação do ICMS 20, 30, 40, 70 e 90. | Facult. | 627 | Rej. | Rejeição: O valor do ICMS desonerado deve ser informado |

**O. Item / Tributo: IPI**

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|----------------------------------|
| O01-10 | 65 | NFC-e com o grupo de tributação pelo IPI (id:O01) | Obrig | 742 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo do IPI |

P. Item / Tributo: II

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---------------------------------|
| P01-10 | 65 | NFC-e com o grupo de tributação pelo II (id:P01) | Obrig | 743 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo do II |

Q. Item / Tributo: PIS

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---------------------------------|
| Q01-20 | 55 | NF-e sem o grupo de tributação pelo PIS (id:Q01) | Obrig | 745 | Rej. | Rejeição: NF-e sem grupo do PIS |

R. Item / Tributo: PIS ST

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|-------------------------------------|
| R01-10 | 65 | NFC-e com o grupo de tributação pelo PIS-ST (id:R01) | Obrig | 746 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo do PIS-ST |

S. Item / Tributo: COFINS

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|------------------------------------|
| S01-20 | 55 | NF-e sem o grupo de tributação pela COFINS (id:S01) | Obrig | 748 | Rej. | Rejeição: NF-e sem grupo da COFINS |

T. Item / Tributo: COFINS ST

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| T01-10 | 65 | NFC-e com o grupo de tributação pela COFINS-ST (id:T01) | Obrig | 749 | Rej. | Rejeição: NFC-e com grupo da COFINS-ST |



U. Item / Tributo: ISSQN

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| U01-10 | 55/65 | Informado grupo de tributação do ISSQN (id:U01) sem informar a Inscrição Municipal (id:C19) | Facult. | 530 | Rej. | Rejeição: Operação com tributação de ISSQN sem informar a Inscrição Municipal |
| U01-20 | 55/65 | Informado grupo de tributação do ISSQN (id:U01) sem informar nenhum grupo de ICMS (id:N01) Exceção: A critério da UF poderá ser autorizada a emissão de NF-e que só tenham itens sujeitos ao ISSQN. (NT 2010/010) | Facult. | 592 | Rej. | Rejeição: A NF-e deve ter pelo menos um item de produto sujeito ao ICMS. |
| U05-10 | 55/65 | Se informado Código Município do FG – ISSQN: – Código Município do FG – ISSQN com dígito inválido (*1) Exceção: Não se aplica esta regra em caso de prestação de serviço no exterior, nos termos da Nota 2 do campo U05: aceitar ISSQN/cMunFG=9999999 para NF-e com prestação de serviço no exterior (dest/cUF="EX"). (NT 2013/005 v 1.20) | Obrig. | 287 | Rej. | Rejeição: Código Município do FG - ISSQN: dígito inválido |

UA. Item / Devolução de Tributos

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|--|
| UA01-10 | 55 | Informado grupo de devolução de tributos (tag:impostoDevol): – NF-e não é de devolução de tributos (NT 2013/005 v 1.20) | Obrig. | 354 | Rej. | Rejeição: Informado grupo de devolução de tributos para NF-e que não tem finalidade de devolução de mercadoria |

V. Item / Informação Adicional

W. Total da NF-e

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| W03-10 | 55/65 | Total da BC ICMS (id:W03) difere do somatório do valor dos itens (id:N15). | Facult. | 531 | Rej. | Rejeição: Total da BC ICMS difere do somatório dos itens |
| W04-10 | 55/65 | Total do ICMS (id:W04) difere do somatório do valor dos itens (id:N17). O Total não deve considerar o valor informado para os CST 40, 41, 50. (NT 2010/007) | Facult. | 532 | Rej. | Rejeição: Total do ICMS difere do somatório dos itens |
| W04-20 | 55/65 | Valor total do ICMS superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor parametrizável por UF) | Facult. | 417 | Rej. | Rejeição: Total do ICMS superior ao valor limite estabelecido |
| W04a-10 | 55/65 | Total do ICMS desonerado (id:W04a) difere do somatório do valor dos itens (id:N27a). | Facult. | 795 | Rej. | Rejeição: Total do ICMS desonerado difere do somatório dos itens |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| W05-10 | 55/65 | Total da BC ICMS-ST (id:W05) difere do somatório do valor dos itens (id:N21) | Facult. | 533 | Rej. | Rejeição: Total da BC ICMS-ST difere do somatório dos itens |
| W06-10 | 55/65 | Total do ICMS-ST (id:W06) difere do somatório do valor dos itens (id:N23) | Facult. | 534 | Rej. | Rejeição: Total do ICMS-ST difere do somatório dos itens |
| W06-20 | 55/65 | Valor total do ICMS-ST superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor parametrizável por UF) | Facult. | 418 | Rej. | Rejeição: Total do ICMS ST superior ao valor limite estabelecido |
| W07-10 | 55/65 | Total dos Produtos e Serviços (id:W07) difere do somatório do valor dos itens (id:I11) sujeitos ao ICMS . Considerar somente os valores dos itens com a TAG indTot (id:I17b) = 1 (NT 2011/004) | Facult. | 564 | Rej. | Rejeição: Total do Produto / Serviço difere do somatório dos itens |
| W08-10 | 55/65 | Total do Frete (id:W08) difere do somatório do valor dos itens (id:I15) | Facult. | 535 | Rej. | Rejeição: Total do Frete difere do somatório dos itens |
| W09-10 | 55/65 | Total do Seguro (id:W09) difere do somatório do valor dos itens (id:I16) | Facult. | 536 | Rej. | Rejeição: Total do Seguro difere do somatório dos itens |
| W10-10 | 55/65 | Total do Desconto (id:W10) difere do somatório do valor dos itens (id:I17) | Facult. | 537 | Rej. | Rejeição: Total do Desconto difere do somatório dos itens |
| W11-10 | 55 | Total do vII (id:W11) difere do somatório do valor dos itens (id:P04) (NT 2011/004) | Facult. | 601 | Rej. | Rejeição: Total do II difere do somatório dos itens |
| W12-10 | 55 | Total do IPI (id:W12) difere do somatório do valor dos itens (id:O14) | Facult. | 538 | Rej. | Rejeição: Total do IPI difere do somatório dos itens |
| W13-10 | 55/65 | Total do vPIS (id:W13) difere do somatório do valor dos itens (id:Q09) de item sujeito ao ICMS (existe grupo ICMS). (NT 2011/004) | Facult. | 602 | Rej. | Rejeição: Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS |
| W14-10 | 55/65 | Total do vCOFINS (id:W14) difere do somatório do valor dos itens (id:S11) de item sujeito ao ICMS (existe grupo ICMS). (NT 2011/004) | Facult. | 603 | Rej. | Rejeição: Total da COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ICMS |
| W15-10 | 55/65 | Total do vOutro (id:W15) difere do somatório do valor dos itens (id:I17a) (NT 2011/004) | Facult. | 604 | Rej. | Rejeição: Total do vOutro difere do somatório dos itens |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| W16-10 | 55/65 | <p>-Total do vNF (id:W16) difere do somatório de: (+) vProd (id:W07) (-) vDesc (id:W10) (-) vICMSDeson (id:W04a) (+) vST (id:W06) (+) vFrete (id:W08) (+) vSeg (id:W09) (+) vOutro (id:W15) (+) vII (id:W11) (+) vIPI (id:W12) (+) vServ (id:W18) (*3) (NT 2011/005)</p> <p>Exceção 1: Faturamento direto de veículos novos: Se informada operação de Faturamento Direto para veículos novos (tpOp = 2, id:J02): - Total do vNF (id:W16) difere do somatório de: (+) vProd (id:W07) (-) vDesc (id:W10) (-) vICMSDeson (id:W04a) (+) vFrete (id:W08) (+) vSeg (id:W09) (+) vOutro (id:W15) (+) vII (id:W11) (+) vIPI (id:W12) (+) vServ (id:W18) (*3) (NT 2011/005)</p> <p>Exceção 2: Esta regra não se aplica nas operações de importação (CFOP inicia com "3").</p> <p>Exceção 3 (NT 2013/005 v 1.22): Esta regra de validação não deverá causar rejeição caso não tenha sido subtraído o valor do ICMS Desonerado (vICMSDeson) do valor total da NF-e.</p> | Facult. | 610 | Rej. | Rejeição: Total da NF difere do somatório dos Valores compõe o valor Total da NF. |
| W16-20 | 55 | Valor total da NF-e superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor limite parametrizável por UF) (NT 2011/004) | Facult. | 628 | Rej. | Rejeição: Total da NF superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ [Limite] |
| W16-30 | 65 | Valor total da NFC-e é superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ (valor parametrizável por UF) Observação: O valor máximo default para a NFC-e é de R\$ 200.000,00 | Obrig. | 780 | Rej. | Rejeição: Total da NFC-e superior ao valor limite estabelecido pela SEFAZ [Limite] |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| W16-40 | 65 | NFC-e com valor total superior a R\$ 10.000,00: – Código do Destinatário não informado (tag:dest/CNPJ, dest/CPF ou dest/idEstrang). | Obrig | 750 | Rej. | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Código) [Limite] |
| W16-50 | 65 | NFC-e com valor total superior a R\$ 10.000,00: – Nome do Destinatário não informado (tag:dest/xNome) | Obrig | 751 | Rej. | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Nome) [Limite] |
| W16-60 | 65 | NFC-e com valor total superior a R\$ 10.000,00: – Endereço do Destinatário não informado (tag:dest/enderDest) | Obrig | 752 | Rej. | Rejeição: NFC-e com valor total superior ao permitido para destinatário não identificado (Endereço) [Limite] |
| W16-70 | 65 | NFC-e com somatório dos pagamentos (id:YA03) diferente do Total da Nota Fiscal (id:W16) Observação: Considerar uma tolerância de R\$ 1,00 para mais ou para menos. | Obrig. | 767 | Rej. | Rejeição: NFC-e com somatório dos pagamentos diferente do total da Nota Fiscal |
| W16a-10 | 55/65 | Total do valor aproximado dos tributos (id:W16a) difere do somatório dos itens (id:M02) (NT 2013/003) Observação: O campo “vTotTrib” é opcional para o Item e para o grupo de Totais. Considerar valor=0, se não informado. | Facult. | 685 | Rej. | Rejeição: Total do Valor Aproximado dos Tributos difere do somatório dos itens |

W01. Total da NF-e / ISSQN

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| W18-10 | 55/65 | Total vServ (id:W18) difere do somatório do valor dos itens do vProd (id:I11) de item sujeito ao ISSQN (NT 2011/004) | Facult. | 605 | Rej. | Rejeição: Total do vServ difere do somatório do vProd dos itens sujeitos ao ISSQN |
| W19-10 | 55/65 | Total vBC (id:W19) difere do somatório do valor dos itens (id:U02) de item sujeito ao ISSQN (NT 2011/004) | Facult. | 606 | Rej. | Rejeição: Total do vBC do ISS difere do somatório dos itens |
| W20-10 | 55/65 | Total vISS (id:W20) difere do somatório do valor dos itens (id:U04) de item sujeito ao ISSQN (NT 2011/004) | Facult. | 607 | Rej. | Rejeição: Total do ISS difere do somatório dos itens |
| W21-10 | 55/65 | Total vPIS (id:W21) difere do somatório do valor dos itens (id:Q09) de item sujeito ao ISSQN (NT 2011/004) | Facult. | 608 | Rej. | Rejeição: Total do PIS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN |
| W22-10 | 55/65 | Total vCOFINS (id:W22) difere do somatório do valor dos itens (id:S11) de item sujeito ao ISSQN (NT 2011/004) | Facult. | 609 | Rej. | Rejeição: Total da COFINS difere do somatório dos itens sujeitos ao ISSQN |
| W22b-10 | 55/65 | Total do valor da dedução (id:W22b) difere do somatório dos itens (id:U07) | Obrig. | 364 | Rej. | Rejeição: Total do valor da dedução do ISS difere do somatório dos itens |
| W22c-10 | 55/65 | Total de outras retenções (id:W22c) difere do somatório dos itens (id:U08) | Obrig. | 365 | Rej. | Rejeição: Total de outras retenções difere do somatório dos itens |
| W22d-10 | 55/65 | Total do desconto incondicionado ISS (id:W22d) difere do somatório dos itens (id:U09) | Obrig. | 366 | Rej. | Rejeição: Total do desconto incondicionado ISS difere do somatório dos itens |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| W22e-10 | 55/65 | Total do desconto condicionado ISS (id:W22e) difere do somatório dos itens (id:U10) | Obrig. | 367 | Rej. | Rejeição: Total do desconto condicionado ISS difere do somatório dos itens |
| W22f-10 | 55/65 | Total de ISS retido (id:W22f) difere do somatório dos itens (id:U11) | Obrig. | 368 | Rej. | Rejeição: Total de ISS retido difere do somatório dos itens |

W02. Total da NF-e / Retenção de Tributos

X. Transporte da NF-e

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---|
| X02-10 | 65 | NFC-e com Frete e não é entrega a domicílio (tag:modFrete<>9 e indPres<>4) | Obrig. | 753 | Rej. | Rejeição: NFC-e com Frete |
| X03-10 | 65 | NFC-e com dados do Transportador e não é entrega a domicílio (tag:transporta e indPres<>4) | Obrig. | 754 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados do Transportador |
| X03-20 | 65 | NFC-e sem dados do Transportador (tag:transporta) e é entrega a domicílio (indPres=4) | Obrig. | 786 | Rej. | Rejeição: NFC-e de entrega a domicílio sem dados do Transportador |
| X04-10 | 55 | Obrigatória a informação de identificação do Transportador para os CFOP de venda de combustível (tag: CNPJ/CPF, id:X04/X05) Observação: Vide relação de CFOP de combustível com obrigatoriedade de informações do transportador no Anexo XIII.02. Exceção 1: A regra de validação acima se aplica somente para as NF-e com Finalidade de Emissão normal (tag:finNFe=1); Exceção 2: A regra de validação acima se aplica somente para os Códigos de Produto ANP relacionados no Anexo XI.01; Observação 1: Nos casos em que não houver circulação física de mercadoria ou em que o transportador seja estrangeiro, os dados do transportador poderão ser preenchidos com o CNPJ do próprio emitente do documento fiscal. | Obrig. | 362 | Rej. | Rejeição: Venda de combustível sem informação do Transportador |
| X04-20 | 55/65 | Se informado CNPJ do Transportador: - CNPJ com zeros ou dígito de controle inválido | Obrig. | 542 | Rej. | Rejeição: CNPJ do Transportador inválido |
| X05-10 | 55/65 | Se informado CPF do transportador: - CPF com zeros, nulo, 111..., 222..., ..., ou DV inválido (NT 2012/003) | Obrig. | 543 | Rej. | Rejeição: CPF do Transportador inválido |
| X07-10 | 55/65 | Se informada a IE do Transportador: | Obrig. | 559 | Rej. | Rejeição: UF do Transportador não informada |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| | | – UF do Transportador (id:X10) não informada | | | | |
| X07-20 | 55/65 | IE do Transportador informada e diferente de "ISENTO": – Validar IE, conforme a UF do transportador informada | Obrig. | 544 | Rej. | Rejeição: IE do Transportador inválida |
| X11-10 | 65 | NFC-e com dados de Retenção do ICMS no Transporte (tag:retTransp) | Obrig. | 755 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados de Retenção do ICMS no Transporte |
| X17-10 | 55 | Se informado Código Município do FG – Transporte (id:X17): – Código do Município do FG – Transporte com dígito inválido (*1) | Obrig. | 288 | Rej. | Rejeição: Código Município do FG - Transporte: dígito inválido |
| X18-10 | 65 | NFC-e com dados do veículo de Transporte (tag:veicTransp) | Obrig. | 756 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados do veículo de Transporte |
| X22-10 | 65 | NFC-e com dados de Reboque do veículo de Transporte (tag:reboque) | Obrig. | 757 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados de Reboque do veículo de Transporte |
| X25a-10 | 65 | NFC-e com dados do Vagão de Transporte (tag:vagao) | Obrig. | 758 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados do Vagão de Transporte |
| X25b-10 | 65 | NFC-e com dados da Balsa de Transporte (tag:balsa) | Obrig. | 759 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados da Balsa de Transporte |

Y. Dados de Cobrança

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|---|
| Y01-10 | 65 | NFC-e com dados de cobrança (Fatura, Duplicata) (tag:coobr) | Obrig. | 760 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados de cobrança (Fatura, Duplicata) |

YA. Formas de Pagamento

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| YA01-10 | 55 | NF-e não deve possuir o grupo de Formas de Pagamento (tag:pag) | Obrig. | 768 | Rej. | Rejeição: NF-e não deve possuir o grupo de Formas de Pagamento |
| YA01-20 | 65 | NFC-e deve possuir o grupo de Formas de Pagamento (tag:pag) | Facult. | 769 | Rej. | Rejeição: A critério da UF NFC-e deve possuir o grupo de Formas de Pagamento |

Z. Informação Adicional da NF-e

**ZA. Comércio Exterior**

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|--------|-----|--------|---|
| ZA01-10 | 55 | Não informado o local embarque ou de transposição de fronteira (tag:exporta) na operação de exportação (tpNF=1 e idDest=3) | Obrig. | 355 | Rej. | Rejeição: Informar o local de saída do País no caso da exportação |
| ZA01-20 | 55 | Informado o local embarque ou de transposição de fronteira (tag:exporta) em operação que não é de exportação (tpNF=0 ou idDest<>3) | Obrig. | 356 | Rej. | Rejeição: Informar o local de saída do País somente no caso da exportação |

ZB. Informação de Compra

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|--|
| ZB01-10 | 65 | NFC-e com dados de compras (Empenho, Pedido, Contrato) (tag:compra) | Obrig. | 762 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados de compras (Empenho, Pedido, Contrato) |
| ZB02-10 | 55 | NF-e com desoneração de ICMS motivada por venda a Órgão Público (tag:ICMSxx/motDesICMS=8; id:N28), sem informar Nota de Empenho. Observação: Implementação opcional, a critério da UF. | Facult. | 359 | Rej. | Rejeição: NF-e de venda a Órgão Público sem informar a Nota de Empenho |
| ZB02-20 | 55 | NF-e com Nota de Empenho inválida para a UF. Observação: Implementação opcional, a critério da UF. | Facult. | 360 | Rej. | Rejeição: NF-e com Nota de Empenho inválida para a UF. |
| ZB02-30 | 55 | NF-e com Nota de Empenho inexistente para a UF. Observação: Implementação opcional, a critério da UF. | Facult. | 361 | Rej. | Rejeição: NF-e com Nota de Empenho inexistente na UF. |

ZC. Informações do Registro de Aquisição de Cana

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| ZC01-10 | 65 | NFC-e com dados de aquisição de Cana (tag:cana) | Obrig. | 763 | Rej. | Rejeição: NFC-e com dados de aquisição de Cana |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| 2B08-20 | 55/65 | Acesso BD NFE (Chave: Modelo, UF, CNPJ Emitente, Série, Número): – NF-e já cadastrada e não Cancelada/Denegada | Obrig. | 204 | Rej. | Rejeição: Duplicidade de NF-e [nRec:9999999999999999] Observação: Na resposta assíncrona, a SEFAZ pode devolver o nREC – Número do Recibo do Lote caso tenha condições. |
| 2B08-30 | 55/65 | Acesso BD NFE (Chave: Modelo, UF, CNPJ Emitente, Série, Número): – NF-e já cadastrada e está Cancelada | Obrig. | 218 | Rej. | Rejeição: NF-e já está cancelada na base de dados da SEFAZ [nRec:9999999999999999] Observação: Na resposta assíncrona, a SEFAZ pode devolver o nREC – Número do Recibo do Lote caso tenha condições. |
| 2B08-40 | 55/65 | Acesso BD NFE (Chave: Modelo, UF, CNPJ Emitente, Série, Número): – NF-e já cadastrada e está Denegada | Obrig. | 205 | Rej. | Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ [nRec:9999999999999999] Observação: Na resposta assíncrona, a SEFAZ pode devolver o nREC – Número do Recibo do Lote caso tenha condições. |
| 2B08-50 | 55/65 | Acesso BD NFE (Chave: Modelo, UF, CNPJ Emitente, Série, Número): NF-e com mesmo número e série já transmitida e aguardando processamento (NT 2011/004) Observação: Verificação necessária para algumas UF. | Facult. | 635 | Rej. | Rejeição: NF-e com mesmo número e série já transmitida e aguardando processamento |

3. Banco de Dados: Inutilização

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|--------|-----|--------|--|
| 3B08-100 | 55/65 | Acesso BD de Inutilização (Chave: Modelo, UF, CNPJ, Série, Número): – Numeração da NF-e está inutilizada (NT 2011/004) | Obrig. | 206 | Rej. | Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de Dados da SEFAZ |



3A. Banco de Dados: NF-e Referenciada

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| 3BA02-10 | 55 | Para cada NF-e referenciada (tag:refNFe), se a UF da Chave de Acesso referenciada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso referenciada (se mod=55) – NF-e referenciada inexistente Exceção: A NF-e referenciada pode não existir no caso de Emissão em Contingência (tpEmis = 2, 4 ou 5) (NT 2013/003) Observação: A exceção acima não se aplica para "finNFe=2" (NF-e Complementar). | Facult. | 267 | Rej. | Rejeição: Chave de Acesso referenciada inexistente [nRef: xxx] |
| 3BA02-20 | 55 | Para cada NF-e referenciada (tag:refNFe), se a UF da Chave de Acesso referenciada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso referenciada (se mod=55) – NF-e Complementar (finNFe=2) referencia uma outra NF-e Complementar (finNFe=2) | Facult. | 268 | Rej. | Rejeição: NF Complementar referencia uma outra NF-e Complementar |
| 3BA02-30 | 55 | Para cada NF-e referenciada (tag:refNFe), se a UF da Chave de Acesso referenciada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso referenciada (se mod=55) – NF-e Complementar (finNFe=2) referencia uma NF-e cancelada (NT 2013/003) | Facult. | 686 | Rej. | Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e cancelada |
| 3BA02-40 | 55 | Para cada NF-e referenciada (tag:refNFe), se a UF da Chave de Acesso referenciada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso referenciada (se mod=55) – NF-e Complementar (finNFe=2) referencia uma NF-e denegada (NT 2013/003) | Facult. | 687 | Rej. | Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e denegada |
| 3BA15-10 | 55 | Para cada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP), se a Nota Fiscal referenciada for da própria UF (tag:refNFP/cUF): – Acessar Cadastro da SEFAZ: – IE de Produtor inexistente (NT 2013/003) | Facult. | 688 | Rej. | Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE inexistente [nRef: xxx] |
| 3BA15-20 | 55 | Para cada NF de Produtor referenciada (tag:refNFP), se a Nota Fiscal referenciada for da própria UF (tag:refNFP/cUF): – Acessar Cadastro da SEFAZ: – IE de Produtor não vinculada ao CNPJ / CPF (NT 2013/003) | Facult. | 689 | Rej. | Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE não vinculada ao CNPJ/CPF informado [nRef: xxx] |

**4. Banco de Dados: Chave de Acesso na Exportação Indireta**

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|---|
| 4154-10 | 55 | Para cada Chave de Acesso citada na Exportação Indireta (tag:detExport/exportInd/chNFe), se a UF da Chave de Acesso citada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso (mod=55) – NF-e inexistente | Facult. | 357 | Rej. | Rejeição: Chave de Acesso do grupo de Exportação Indireta inexistente [nRef: xxx] |
| 4154-20 | 55 | Para cada Chave de Acesso citada na Exportação Indireta (tag:detExport/exportInd/chNFe), se a UF da Chave de Acesso citada for igual a UF do Emitente: – Acessar BD NFE com Chave de Acesso (mod=55) – NF-e cancelada / denegada | Facult. | 358 | Rej. | Rejeição: Chave de Acesso do grupo de Exportação Indireta cancelada ou denegada [nRef: xxx] |

5. Banco de Dados: Destinatário

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| 5E17-10 | 55 | Se informada IE do Destinatário: – Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Dest.) (*5) – IE destinatário não cadastrada | Facult. | 233 | Rej. | Rejeição: IE do destinatário não cadastrada |
| 5E17-20 | 55 | Se informada IE do Destinatário: – Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Dest.) (*5) – IE destinatário não vinculada ao CNPJ (se informado CNPJ destinatário, tratar Regime Especial de IE Única) | Facult. | 234 | Rej. | Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ |
| 5E17-30 | 55 | Se informada IE do Destinatário: – Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Dest.) (*5) – IE destinatário não vinculada ao CPF (se informado CPF destinatário) | Facult. | 624 | Rej. | Rejeição: IE Destinatário não vinculada ao CPF |
| 5E17-40 | 55 | Se informada IE do Destinatário: – Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Dest.) (*5) – Destinatário em situação irregular perante o Fisco | Facult. | 302 | Den. | Uso Denegado: Irregularidade fiscal do destinatário |
| 5E17-50 | 55 | Se IE Destinatário = "ISENTO" ou não informada (tag:indIEDest=2 ou 9): – Destinatário possui IE ativa na UF | Facult. | 232 | Rej. | Rejeição: IE do destinatário não informada |



| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|--|---------|-----|--------|--|
| 5E17-60 | 55 | Se IE Destinatário = "ISENTO" ou não informada (tag:indIEDest=2 ou 9): - Destinatário (CNPJ/CPF) não possui estabelecimento na UF ou deveria ter Inscrição Estadual de ICMS na UF | Facult. | 303 | Den. | Uso Denegado: Destinatário não habilitado a operar na UF |
| 5E17-70 | 55 | Mensagens opcionais se informada IE do destinatário e IE não vinculada ao CNPJ/CPF. - Acessar Cadastro de Pessoa Jurídica ou Pessoa Física: - CNPJ destinatário não cadastrado | Facult. | 246 | Rej. | Rejeição: CNPJ Destinatário não cadastrado |
| 5E17-80 | 55 | Mensagens opcionais se informada IE do destinatário e IE não vinculada ao CNPJ/CPF. - Acessar Cadastro de Pessoa Jurídica ou Pessoa Física: - CPF destinatário não cadastrado | Facult. | 623 | Rej. | Rejeição: CPF Destinatário não cadastrado |

6. Banco de Dados: Chave de Segurança para o QR-Code (NFC-e)

| Campo-Seq | Modelo | Regra de Validação | Aplic. | Msg | Efeito | Descrição Erro |
|-----------|--------|---|---------|-----|--------|---|
| 6C02-10 | 65 | Acessar BD de Chaves de Segurança do QR-Code (Acesso por: CNPJ-8 do Emitente): - Empresa não possui chave de segurança para o QR-Code cadastrada na UF, ou as chaves existentes foram revogadas. | Facult. | 796 | Rej. | Rejeição: Empresa sem Chave de Segurança para o QR-Code |

(*1) Não validar o dígito de controle para os Códigos de Município que seguem: 2201919 - Bom Princípio do Piauí/PI; 2202251 - Canavieira /PI; 2201988 - Brejo do Piauí/PI; 2611533 – Quixaba/PE; 3117836 - Cônego Marinho/MG; 3152131 - Ponto Chique/MG; 4305871 - Coronel Barros/RS; 5203939 - Buriti de Goiás/GO; 5203962 – Buritinópolis/GO.

(*2) O tamanho da IE deve ser normalizado na aplicação da SEFAZ, desprezando os zeros não significativos antes da verificação do dígito de controle.

(*3) Considerar uma tolerância de R\$ 0,50 para mais ou para menos (NT 2012/003).

(*4) O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.

(*5) Validação possível na operação interestadual, ou no ambiente da SEFAZ Virtual, utilizando o CCC-Cadastro Centralizado de Contribuintes.



Anexo III – DANFE Tamanho A-4 em Modo Retrato, Folhas Soltas

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------------------|--|-----------------------------------|-------|--------------------------------|--|--------------------------|--------------------|--------------|------------|----------------------|------|
| RECEBEMOS DE (RAZÃO SOCIAL DO EMITENTE), OS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA INDICADA ABAIXO. | | | | | | | | | | NF-e | | | |
| DATA DE RECEBIMENTO | | | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR | | | | | | | Nº | | | |
| | | | | | | | | | | SÉRIE: | | | |
| LOGO | | | identificação do Emitente (Nome ou Razão Social, Endereço, bairro, município, UF, Telefone/Fax e CEP) | | | | DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0 - ENTRADA <input type="checkbox"/> 1 - SAÍDA <input type="checkbox"/> Nº SÉRIE FOLHA | | CHAVE DE ACESSO | | | | |
| NATUREZA DA OPERAÇÃO | | | | | | DADOS DA NF-e | | | | | | | |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL | | | | INSCR. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT. | | | CNPJ | | | | | | |
| DESTINATÁRIO / REMETENTE | | | | | | | | | | | | | |
| NOME / RAZÃO SOCIAL | | | | | | CNPJ / C.P.F. | | DATA DA EMISSÃO | | | | | |
| ENDEREÇO | | | | BAIRRO / DISTRITO | | CEP | | DATA DA ENTRADA / SAÍDA | | | | | |
| MUNICÍPIO | | | FONE / FAX | | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL | | HORA DA SAÍDA | | | | | |
| FATURA / DUPLICATA | | | | | | | | | | | | | |
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | | | | | | | | | | | | |
| BASE DE CÁLCULO DO I.C.M.S. | | VALOR DO I.C.M.S. | | BASE DE CÁLCULO I.C.M.S. ST | | VALOR DO I.C.M.S. SUBSTITUIÇÃO | | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS | | | | | |
| VALOR DO FRETE | | VALOR DO SEGURO | | DESCONTO | | OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | | VALOR TOTAL DO LP.L | | | | | |
| | | | | | | | | VALOR TOTAL DA NOTA | | | | | |
| TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS | | | | | | | | | | | | | |
| NOME / RAZÃO SOCIAL | | | | FRETE POR CONTA | | CODIGO ANTT | PLACA DO VEICULO | UF | CNPJ / C.P.F. | | | | |
| ENDEREÇO | | | | MUNICÍPIO | | | | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL | | | | |
| QUANTIDADE | | ESPECIE | | MARCA | | NUMERO | | PESO BRUTO | | PESO LIQUIDO | | | |
| DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | | | | | | | | | | | | | |
| COD. FISC. | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | NUM. SEQ. | CST | CFOP | UNID. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL | B.CALC. ICMS | VALOR ICMS | VALOR LP.L | ALÍQUOTAS (I.C.M.S.) | LP.L |
| | | | | | | | | | | | | | |
| CÁLCULO DO ISSQN | | | | | | | | | | | | | |
| INSCRIÇÃO MUNICIPAL | | | VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | | | | BASE DE CÁLCULO DO ISSQN | | VALOR DO ISSQN | | | | |
| DADOS ADICIONAIS | | | | | | | | | | | | | |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | | | | | | | RESERVADO AO FISCO | | | | | | |



Anexo IV – DANFE Tamanho A-4 em Modo Retrato, Formulário Contínuo

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| RECEBOS DE PREÇO SOCIAL DO IMPOSTO, DE PRODUTOS OU SERVIÇOS CONSTANTES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA INDICADA ACIMA | | Nº NF-e |
| DATA DE RECEBIMENTO | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR | SÉRIE: |
| <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;">LOGO</div> <p style="font-size: small; margin-top: 10px;">(Nome ou Razão Social, Endereço, bairro, município, UF, Telefone/Fax e CEP)</p> | <p>DANFE</p> <p style="font-size: x-small;">DOCUMENTO ALFABÉTICO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA</p> <p style="font-size: x-small;">0 - ENTRADA <input type="checkbox"/></p> <p style="font-size: x-small;">1 - SAÍDA <input type="checkbox"/></p> <p style="font-size: x-small;">Nº SÉRIE FOLHA</p> | CHAVE DE ACESSO |
| | DADOS DA NF-e | |
| NATUREZA DA OPERAÇÃO | INSCRIÇÃO ESTADUAL | |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL | INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT. | CPF |
| DESTINATÁRIO / REMETENTE | | |
| NOME / RAZÃO SOCIAL | CNPJ / C.P.F. | DATA DA EMISSÃO |
| ENDEREÇO | BARRIO / DISTRITO | CEP |
| MUNICÍPIO | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL |
| FONE / FAX | DATA DA ENTRADA / SAÍDA | FICHA DE SAÍDA |
| FATURA / DUPLICATA | | |
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | |
| BASE DE CÁLCULO DO I.C.M.S. | VALOR DO I.C.M.S. | BASE DE CÁLCULO I.C.M.S. ST |
| VALOR DO FRETE | VALOR DO SEGURO | VALOR DO I.C.M.S. SUBSTITUIÇÃO |
| DESCONTO | OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS |
| VALOR TOTAL DO I.P.I. | VALOR TOTAL DA NOTA | |
| TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS | | |
| NOME / RAZÃO SOCIAL | FRETE POR CONTA | CÓDIGO ANTT |
| ENDEREÇO | PLACA DO VEÍCULO | UF |
| MUNICÍPIO | CNPJ / C.P.F. | INSCRIÇÃO ESTADUAL |
| QUANTIDADE | ESPECIE | MARCA |
| MUNICÍPIO | NUMERO | PESO BRUTO |
| MUNICÍPIO | PESO LÍQUIDO | INSCRIÇÃO ESTADUAL |
| DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | | |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | NOM. ORÇ. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | CST |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | CFCP |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | UNID. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | QUANT. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | VALOR UNITÁRIO |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | VALOR TOTAL |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | B.CÁLC. ICM.S. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | VALOR ICM.S. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | VALOR I.P.I. |
| CICLO SOCIAL | DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS | ALÍQUOTA I.P.I. |
| CÁLCULO DO ISSQN | | |
| INSCRIÇÃO MUNICIPAL | VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | BASE DE CÁLCULO DO ISSQN |
| INSCRIÇÃO MUNICIPAL | VALOR DO ISSQN | RESERVAÇÃO FISCAL |
| DADOS ADICIONAIS | | RESERVAÇÃO FISCAL |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | | RESERVAÇÃO FISCAL |



Anexo VII – WS Disponíveis

A relação dos *Web Services* em operação está disponível no Portal Nacional:

WS de Homologação:

<http://hom.nfe.fazenda.gov.br/portal/webServices.aspx?tipoConteudo=Wak0FwB7dKs=>

WS de Produção:

<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/webServices.aspx?tipoConteudo=Wak0FwB7dKs=>

A documentação do WSDL pode ser obtida na internet acessando o endereço do *Web Service* desejado.

Exemplificando, para obter o WSDL de cada um dos *Web Services* acione o navegador Web (Internet Explorer, por exemplo) e digite o endereço desejado seguido do literal '?WSDL'.



Anexo VIII – Conjunto de Caracteres Código de Barras CODE-128C

Conjunto de caracteres representativos do Código de Barras CODE-128C

Combinação de barras: B = barra preta e S = espaço (barra branca)

| Valor CODE C | Combinação de Barras | | | | | |
|-----------------|----------------------|---|---|---|---|---|
| | B | S | B | S | B | S |
| 00 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 01 | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 |
| 02 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| 03 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| 04 | 1 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 |
| 05 | 1 | 3 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| 06 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 |
| 07 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 2 |
| 08 | 1 | 3 | 2 | 2 | 1 | 2 |
| 09 | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| 10 | 2 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 |
| 11 | 2 | 3 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| 12 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 2 |
| 13 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 |
| 14 | 1 | 2 | 2 | 2 | 3 | 1 |
| 15 | 1 | 1 | 3 | 2 | 2 | 2 |
| 16 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 2 |
| 17 | 1 | 2 | 3 | 2 | 2 | 1 |
| 18 | 2 | 2 | 3 | 2 | 1 | 1 |
| 19 | 2 | 2 | 1 | 1 | 3 | 2 |
| 20 | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 1 |
| 21 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 2 |
| 22 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 2 |
| 23 | 3 | 1 | 2 | 1 | 3 | 1 |
| 24 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |
| 25 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 26 | 3 | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| 27 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 |
| 28 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 |
| 29 | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| 30 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 |
| 31 | 2 | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 |
| 32 | 2 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| 33 | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 3 |
| 34 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| 35 | 1 | 3 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| 36 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 |
| 37 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 3 |
| 38 | 1 | 3 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| 39 | 2 | 1 | 1 | 3 | 1 | 3 |
| 40 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 41 | 2 | 3 | 1 | 3 | 1 | 1 |
| 42 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 |
| 43 | 1 | 1 | 2 | 3 | 3 | 1 |
| 44 | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 | 1 |
| 45 | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| 46 | 1 | 1 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| 47 | 1 | 3 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 48 | 3 | 1 | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 49 | 2 | 1 | 1 | 3 | 3 | 1 |

| Valor CODE C | Combinação de Barras | | | | | |
|-----------------|----------------------|---|---|---|---|---|
| | B | S | B | S | B | S |
| 50 | 2 | 3 | 1 | 1 | 3 | 1 |
| 51 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 | 3 |
| 52 | 2 | 1 | 3 | 3 | 1 | 1 |
| 53 | 2 | 1 | 3 | 1 | 3 | 1 |
| 54 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 |
| 55 | 3 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| 56 | 3 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| 57 | 3 | 1 | 2 | 1 | 1 | 3 |
| 58 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| 59 | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| 60 | 3 | 1 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 61 | 2 | 2 | 1 | 4 | 1 | 1 |
| 62 | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 63 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 4 |
| 64 | 1 | 1 | 1 | 4 | 2 | 2 |
| 65 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 4 |
| 66 | 1 | 2 | 1 | 4 | 2 | 1 |
| 67 | 1 | 4 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 68 | 1 | 4 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| 69 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 4 |
| 70 | 1 | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 |
| 71 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 4 |
| 72 | 1 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 |
| 73 | 1 | 4 | 2 | 1 | 1 | 2 |
| 74 | 1 | 4 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| 75 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 76 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 4 |
| 77 | 4 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 78 | 2 | 4 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 79 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 80 | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 2 |
| 81 | 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 |
| 82 | 1 | 2 | 1 | 2 | 4 | 1 |
| 83 | 1 | 1 | 4 | 2 | 1 | 2 |
| 84 | 1 | 2 | 4 | 1 | 1 | 2 |
| 85 | 1 | 2 | 4 | 2 | 1 | 1 |
| 86 | 4 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| 87 | 4 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| 88 | 4 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 89 | 2 | 1 | 2 | 1 | 4 | 1 |
| 90 | 2 | 1 | 4 | 1 | 2 | 1 |
| 91 | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| 92 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 3 |
| 93 | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 | 1 |
| 94 | 1 | 3 | 1 | 1 | 4 | 1 |
| 95 | 1 | 1 | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 96 | 1 | 1 | 4 | 3 | 1 | 1 |
| 97 | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 98 | 4 | 1 | 1 | 3 | 1 | 1 |
| 99 | 1 | 1 | 3 | 1 | 4 | 1 |

| Valor CODE C | Combinação de Barras | | | | | |
|-----------------|----------------------|---|---|---|---|---|
| | B | S | B | S | B | S |
| 100 | 1 | 1 | 4 | 1 | 3 | 1 |
| 101 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 1 |
| 102 | 4 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 |
| 103 | 2 | 1 | 1 | 4 | 1 | 2 |
| 104 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 4 |

| Valor | Caractere de Início (START) | | | | | |
|-------|-----------------------------|---|---|---|---|---|
| | B | S | B | S | B | S |
| 105 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 | 2 |

| Caractere de Fim (STOP) | | | | | | |
|-------------------------|---|---|---|---|---|---|
| B | S | B | S | B | S | B |
| 2 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 |

Anexo IX – Tabelas de UF, Município e País

1. Tabela de Código de UF do IBGE

A tabela de UF do IBGE está disponível em:

<http://www.sped.fazenda.gov.br/spedtabelas/AppConsulta/publico.aspx/ConsultaTabelasExternas.aspx?CodSistema=SpedFisca>

opção: Selecionar Tabelas Globais/Baixar UF Código - Sigla

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

| Região Norte | Região Nordeste | Região Sudeste | Região Sul | Região Centro-Oeste |
|--|--|---|--|--|
| 11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins | 21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia | 31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo | 41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul | 50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal |

2. Tabela de Código de Município do IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de código de Município mantida pelo IBGE disponível em:

<http://www.sped.fazenda.gov.br/spedtabelas/AppConsulta/publico.aspx/ConsultaTabelasExternas.aspx?CodSistema=SpedFiscal>

opção: Selecionar Tabelas Globais/Baixar Municípios

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

| Município | código | Estado | código |
|----------------|---------|---------------------|--------|
| Aracaju | 2800308 | Sergipe | 28 |
| Belém | 1501402 | Pará | 15 |
| Belo Horizonte | 3106200 | Minas Gerais | 31 |
| Boa Vista | 1400100 | Roraima | 14 |
| Brasília | 5300108 | Distrito Federal | 53 |
| Campo Grande | 5002704 | Mato Grosso do Sul | 50 |
| Cuiabá | 5103403 | Mato Grosso | 51 |
| Curitiba | 4106902 | Paraná | 41 |
| Florianópolis | 4205407 | Santa Catarina | 42 |
| Fortaleza | 2304400 | Ceará | 23 |
| Goiânia | 5208707 | Goiás | 52 |
| João Pessoa | 2507507 | Paraíba | 25 |
| Macapá | 1600303 | Amapá | 16 |
| Maceió | 2704302 | Alagoas | 27 |
| Manaus | 1302603 | Amazonas | 13 |
| Natal | 2408102 | Rio Grande do Norte | 24 |



| Município | código | Estado | código |
|----------------|---------|-------------------|--------|
| Palmas | 1721000 | Tocantins | 17 |
| Porto Alegre | 4314902 | Rio Grande do Sul | 43 |
| Porto Velho | 1100205 | Rondônia | 11 |
| Recife | 2611606 | Pernambuco | 26 |
| Rio Branco | 1200401 | Acre | 12 |
| Rio de Janeiro | 3304557 | Rio de Janeiro | 33 |
| Salvador | 2927408 | Bahia | 29 |
| São Luís | 2111300 | Maranhão | 21 |
| São Paulo | 3550308 | São Paulo | 35 |
| Teresina | 2211001 | Piauí | 22 |
| Vitória | 3205309 | Espírito Santo | 32 |

Informar o código 9999999 e o nome do município "EXTERIOR" para as operações que envolvam localidades do exterior.

Quando a operação envolver regiões administrativas (Ex. Cidades-satélites do DF), deve ser considerado o município sede como localidade da operação.

2.1. Validação do Código de Município

O Código de Município do IBGE tem a composição que segue:

- Composição: UUNNNND
- Onde:

UU = Código da UF do IBGE

NNNN = Número de ordem dentro da UF;

D = Dígito de Controle módulo 10

Validação possível:

- Extensão máxima: 7 dígitos;
- Extensão mínima: 7 dígitos;
- Código da UF: deve ser válido, conforme Tabela de UF do IBGE;
- Número de ordem dentro da UF: não pode ser zero;
- Dígito de Controle: módulo 10 (pesos 2 e 1)

Obs 1: Considerar a soma dos algarismos no somatório dos produtos dos pesos. Ou seja, se o produto for superior a 9 os dois algarismos devem ser somados.

Obs 2: Se o resto da divisão for zero, considerar o dígito verificador igual a zero.

2.2. Exemplo de Cálculo do Dígito de Controle do Código de Município

Exemplo 1:

Código Município IBGE = 355030 D (Município de São Paulo)

| | | | | | | |
|-----------------------|---|----|---|---|---|---|
| A. CÓDIGO MUN | 3 | 5 | 5 | 0 | 3 | 0 |
| B. PESOS | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| C. PONDERAÇÃO (A * B) | 3 | 10 | 5 | 0 | 3 | 0 |
| D. SOMA ALGARISMOS | 3 | 1 | 5 | 0 | 3 | 0 |



O somatório da soma dos algarismos é: $3 + 1 + 5 + 0 + 3 + 0 = 12$
Dividindo o somatório por 10 teremos: $12 / 10 = 1$, com um resto valendo 2
O dígito verificador é: $DV = 10 - (\text{resto da divisão})$, portanto $10 - 2 = 8$
Neste caso, o Dígito Verificador = 8

Exemplo 2:

Código Município IBGE = 211130 D (Município de São Luís)

| | | | | | | |
|-----------------------|---|---|---|---|---|---|
| A. CÓDIGO MUN | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 0 |
| B. PESOS | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| C. PONDERAÇÃO (A * B) | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 |
| D. SOMA ALGARISMOS | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 |

O somatório da soma dos algarismos é: $2 + 2 + 1 + 2 + 3 + 0 = 10$
Dividindo o somatório por 10 teremos: $10 / 10 = 1$, com um resto valendo 0
O dígito verificador é: $DV = 10 - (\text{resto da divisão})$, portanto $10 - 0 = 10$
Neste caso, o Dígito Verificador = 0

O código de Município do IBGE dos seguintes Municípios tem o DV - dígito verificador inválido:

- 4305871 - Coronel Barros/RS;
- 2201919 - Bom Princípio do Piauí/PI;
- 2202251 - Canavieira /PI;
- 2201988 - Brejo do Piauí/PI;
- 2611533 - Quixaba/PE;
- 3117836 - Cônego Marinho/MG;
- 3152131 - Ponto Chique/MG;
- 5203939 - Buriti de Goiás/GO;
- 5203962 - Buritinópolis/GO;

As aplicações dos Estados e dos emissores devem utilizar os códigos de município do IBGE sem validação do DV – dígito verificador, da mesma forma como consta da tabela de código de município do IBGE.

3. Tabela de Código de País do BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a Tabela de País do Banco Central do Brasil, disponível em:

<http://www.bcb.gov.br/Rex/TabPaíses/Ftp/paises.txt>

Exemplo de codificação:

| País | código | País | código | País | código |
|-----------|--------|-------------|--------|---------------------------|--------|
| Brasil | 1058 | Espanha | 2453 | Estados Unidos | 2496 |
| Argentina | 0639 | França | 2755 | China, República Popular, | 1600 |
| Chile | 1589 | Itália | 3867 | Coréia, República da, | 1902 |
| Paraguai | 5860 | Portugal | 6076 | Formosa | 1619 |
| Uruguai | 8451 | Reino Unido | 6289 | Japão | 3999 |

3.1. Validação do Código de País

Composição do Código de País:

- NNND
- Onde:

NNN = Número de ordem do Código do País;
D = Dígito de Controle módulo 11.

Validação possível:

- Extensão máxima: 4 dígitos;
- Extensão mínima: 2 dígitos;
- Dígito de Controle: módulo 11, pesos 2 a 9

Obs.: Se o resto da divisão for zero ou 1, considerar o dígito verificador igual a zero.

3.2. Exemplo de Cálculo do Dígito de Controle do Código de País

Exemplo 1 – Código País = 105 D (Brasil):

| | | | |
|---------------------|---|---|----|
| A. CÓDIGO PAÍS | 1 | 0 | 5 |
| B. PESOS | 4 | 3 | 2 |
| C. PRODUTOS (A * B) | 4 | 0 | 10 |

O somatório dos produtos é: $4 + 0 + 10 = 14$

Dividindo o somatório por 11 teremos: $14 / 11 = 1$, com resto valendo 3

Considerar: $11 - (\text{resto da divisão})$, portanto: $11 - 3 = 8$

Neste caso, o Dígito Verificador = 8

Exemplo 2 – Código País = 586 D (Paraguai):

| | | | |
|---------------------|----|----|----|
| A. CÓDIGO PAÍS | 5 | 8 | 6 |
| B. PESOS | 4 | 3 | 2 |
| C. PRODUTOS (A * B) | 20 | 24 | 12 |

O somatório dos produtos é: $20 + 24 + 12 = 56$

Dividindo o somatório por 11 teremos: $56 / 11 = 5$, com resto valendo 1

Considerar: $11 - (\text{resto da divisão})$, portanto: $11 - 1 = 10$

Neste caso, o Dígito Verificador = 0

O código de País do BACEN dos seguintes países tem o DV - dígito verificador inválido:

- 1504 - GUERNSEY, ILHA DO CANAL (INCLUI ALDERNEY E SARK);
- 1508 - JERSEY, ILHA DO CANAL;
- 4525 - MADEIRA, ILHA DA;
- 3595 - MAN, ILHA DE;
- 4985 - MONTENEGRO;
- 6781 - SAINT KITTS E NEVIS;
- 7370 - SERVIA;

As aplicações dos Estados e dos emissores devem utilizar os códigos de País do BACEN sem validação do DV – dígito verificador, da mesma forma que consta da tabela de código de país do BACEN.

Anexo X - NCM Tipos de Papel (Vinculado ao RECOPI, #128 NCM)

| NCM | Descrição |
|----------|---|
| 48010010 | De peso inferior ou igual a 57g/m ² , em que 65% ou mais, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeiras obtidas por processo mecânico |
| 48010090 | Outros |
| 48021000 | Papel e cartão feitos à mão (folha a folha) |
| 48022010 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48022090 | Outros |
| 48024010 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm |
| 48024090 | Outros |
| 48025410 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48025491 | Fabricado principalmente a partir de pasta branqueada ou pasta obtida por um processo mecânico, de peso inferior a 19g/m ² |
| 48025499 | Outros |
| 48025510 | De largura não superior a 15cm |
| 48025591 | De desenho |
| 48025592 | Kraft |
| 48025599 | Outros |
| 48025610 | Nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48025692 | De desenho |
| 48025693 | Kraft |
| 48025699 | Outros |
| 48025710 | Em tiras de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48025792 | De desenho |
| 48025793 | Kraft |
| 48025799 | Outros |
| 48025810 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48025891 | De desenho |
| 48025892 | Kraft |
| 48025899 | Outros |
| 48026110 | De largura não superior a 15cm |
| 48026191 | De peso inferior ou igual a 57g/m ² , em que 65% ou mais, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeiras obtidas por processo mecânico |
| 48026192 | Kraft |



| NCM | Descrição |
|------------|---|
| 48026199 | Outros |
| 48026210 | Nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48026291 | De peso inferior ou igual a 57g/m ² , em que 65% ou mais, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeiras obtidas por processo mecânico |
| 48026292 | Kraft |
| 48026299 | Outros |
| 48026910 | Em tiras de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48026991 | De peso inferior ou igual a 57g/m ² , em que 65% ou mais, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeiras obtidas por processo mecânico |
| 48026992 | Kraft |
| 48026999 | Outros |
| 48041100 | Crus |
| 48041900 | Outros |
| 48042100 | Crus |
| 48042900 | Outros |
| 48043110 | De rigidez dielétrica superior ou igual a 600V (método ASTM D 202 ou equivalente) |
| 48043190 | Outros |
| 48043910 | De rigidez dielétrica superior ou igual a 600V (método ASTM D 202 ou equivalente) |
| 48043990 | Outros |
| 48044100 | Crus |
| 48044200 | Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico |
| 48044900 | Outros |
| 48045100 | Crus |
| 48045200 | Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico |
| 48045910 | Semibranqueados, com um conteúdo de 100%, em peso, de fibras de madeira obtidas por processo químico |
| 48045990 | Outros |
| 48051100 | Papel semiquímico para ondular |
| 48051200 | Papel palha para ondular |
| 48051900 | Outros |
| 48052400 | De peso não superior a 150g/m ² |
| 48052500 | De peso superior a 150g/m ² |
| 48053000 | Papel sulfite para embalagem |
| 48054010 | De peso superior a 15g/m ² e inferior ou igual a 25g/m ² , com um conteúdo de fibras sintéticas termossoldáveis superior ou igual a 20% e inferior ou igual a 25%, em peso, do conteúdo total de fibras |
| 48054090 | Outros |



| NCM | Descrição |
|----------|---|
| 48055000 | Papel-feltro e cartão-feltro, papel e cartão lanosos |
| 48059100 | De peso não superior a 150g/m ² |
| 48059210 | Com fibras de vidro |
| 48059290 | Outros |
| 48059300 | De peso igual ou superior a 225g/m ² |
| 48061000 | Papel-pergaminho vegetal e cartão-pergaminho vegetal (sulfurizados) |
| 48062000 | Papel impermeável a gorduras |
| 48063000 | Papel vegetal |
| 48064000 | Papel cristal e outros papéis calandrados transparentes ou translúcidos |
| 48070000 | Papel e cartão obtidos por colagem de folhas planas sobrepostas, não revestidos na superfície nem impregnados, mesmo reforçados interiormente, em rolos ou em folhas. |
| 48081000 | Papel e cartão ondulados, mesmo perfurados |
| 48082000 | Papel Kraft para sacos de grande capacidade, encrespado ou plissado, mesmo gofrado, estampado ou perfurado |
| 48083000 | Outros papéis Kraft, encrespados ou plissados, mesmo gofrados, estampados ou perfurados |
| 48089000 | Outros |
| 48101310 | De largura não superior a 15cm |
| 48101381 | Metalizados |
| 48101382 | Baritados (revestidos de óxido ou sulfato de bário) |
| 48101389 | Outros |
| 48101390 | Outros |
| 48101410 | Nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48101481 | Metalizados |
| 48101482 | Baritados (revestidos de óxido ou sulfato de bário) |
| 48101489 | Outros |
| 48101490 | Outros |
| 48101910 | Em tiras de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48101981 | Metalizados |
| 48101982 | Baritados (revestidos de óxido ou sulfato de bário) |
| 48101989 | Outros |
| 48101990 | Outros |
| 48102210 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48102290 | Outros |
| 48102910 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |



| NCM | Descrição |
|------------|---|
| 48102990 | Outros |
| 48103110 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48103190 | Outros |
| 48103210 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48103290 | Outros |
| 48103910 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48103990 | Outros |
| 48109210 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48109290 | Outros |
| 48109910 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48109990 | Outros |
| 48111010 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48111090 | Outros |
| 48114110 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48114190 | Outros |
| 48114910 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48114990 | Outros |
| 48115110 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48115121 | De silicone |
| 48115122 | De polietileno, estratificado com alumínio, impresso |
| 48115123 | De polietileno ou polipropileno, em ambas as faces, base para papel fotográfico |
| 48115129 | Outros |
| 48115130 | Outros, impregnados |
| 48115910 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48115921 | De polietileno ou polipropileno, em ambas as faces, base para papel fotográfico |
| 48115922 | De silicone |
| 48115923 | De polietileno, estratificado com alumínio, impresso |
| 48115929 | Outros |
| 48115930 | Outros, impregnados |



| NCM | Descrição |
|------------|---|
| 48116010 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48116090 | Outros |
| 48119010 | Em tiras ou rolos de largura não superior a 15cm ou em folhas nas quais nenhum lado exceda 360mm, quando não dobradas |
| 48119090 | Outros |
| 48239091 | Em tiras ou rolos de largura superior a 15cm mas não superior a 36cm |
| 48239099 | Outros |

Anexo XI – Códigos de Produto da ANP Específicos

Anexo XI.01 - Tabela de Códigos de Produto da ANP (Combustíveis e Lubrificantes)

| Código ANP | Descrição do Produto |
|------------|---|
| 810201001 | ÁLCOOL METÍLICO |
| 820101001 | BIODIESEL B100 |
| 820101010 | BIODIESEL FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 610101009 | BRIGHT STOCK |
| 210202003 | BUTADIENO |
| 210202001 | BUTANO |
| 210202002 | BUTANO ESPECIAL |
| 620501002 | CICLO DIESEL |
| 620501001 | CICLO OTTO |
| 610101005 | CILINDRO I |
| 610101006 | CILINDRO II |
| 620601003 | CORRENTE DE MOTOSSERRA |
| 340101002 | DERIVADOS LEVES INTERMEDIÁRIOS |
| 560101002 | DERIVADOS PESADOS INTERMEDIÁRIOS |
| 820101026 | DIESEL B S1800 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101032 | DIESEL B S50 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101027 | DIESEL B S500 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101004 | DIESEL B10 |
| 820101005 | DIESEL B15 |
| 820101022 | DIESEL B2 ESPECIAL - 200 PPM ENXOFRE |
| 820101014 | DIESEL B20 S1800 - ADITIVADO |
| 820101006 | DIESEL B20 S1800 - COMUM |
| 820101031 | DIESEL B20 S50 ADITIVADO |
| 820101030 | DIESEL B20 S50 COMUM |
| 820101016 | DIESEL B20 S500 - ADITIVADO |
| 820101015 | DIESEL B20 S500 - COMUM |
| 820101025 | DIESEL B30 |
| 820101007 | DIESEL B4 S1800 - ADITIVADO |
| 820101002 | DIESEL B4 S1800 - COMUM |
| 820101009 | DIESEL B4 S500 - ADITIVADO |
| 820101008 | DIESEL B4 S500 - COMUM |
| 820101017 | DIESEL MARÍTIMO - DMA B2 |
| 820101018 | DIESEL MARÍTIMO - DMA B5 |
| 820101019 | DIESEL MARÍTIMO - DMB B2 |
| 820101020 | DIESEL MARÍTIMO - DMB B5 |



| | |
|-----------|--|
| 820101021 | DIESEL NÁUTICO B2 ESPECIAL - 200 PPM ENXOFRE |
| 420201001 | DMA - MGO |
| 420201003 | DMB - MDO |
| 620101002 | ENGRENAGENS E SISTEMAS CIRCULATÓRIOS |
| 620101007 | ESTAMPAGEM |
| 210301001 | ETANO |
| 810102001 | ETANOL ANIDRO |
| 810102004 | ETANOL ANIDRO COM CORANTE |
| 810102002 | ETANOL ANIDRO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 810102003 | ETANOL ANIDRO PADRÃO |
| 810101002 | ETANOL HIDRATADO ADITIVADO |
| 810101001 | ETANOL HIDRATADO COMUM |
| 810101003 | ETANOL HIDRATADO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 210301002 | ETENO |
| 210302004 | GÁS ÁCIDO |
| 210101001 | GÁS COMBUSTÍVEL |
| 210302003 | GÁS DE XISTO |
| 210302002 | GÁS INTERMEDIÁRIO |
| 210204001 | GÁS LIQUEFEITO INTERMEDIÁRIO |
| 220101003 | GÁS NATURAL COMPRIMIDO |
| 220101004 | GÁS NATURAL LIQUEFEITO |
| 220101002 | GÁS NATURAL SECO |
| 220101001 | GÁS NATURAL ÚMIDO |
| 220101005 | GÁS NATURAL VEICULAR |
| 220101006 | GÁS NATURAL VEICULAR PADRÃO |
| 520101001 | GASÓLEOS |
| 320101001 | GASOLINA A COMUM |
| 320101003 | GASOLINA A FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 320101002 | GASOLINA A PREMIUM |
| 320103001 | GASOLINA AUTOMOTIVA PADRÃO |
| 320102002 | GASOLINA C ADITIVADA |
| 320102001 | GASOLINA C COMUM |
| 320102004 | GASOLINA C FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 320102003 | GASOLINA C PREMIUM |
| 320201001 | GASOLINA DE AVIAÇÃO |
| 320201002 | GASOLINA DE AVIAÇÃO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 220102001 | GASOLINA NATURAL (C5+) |
| 320301002 | GASOLINA PARA EXPORTAÇÃO |
| 210203001 | GLP |



| | |
|-----------|---|
| 210203002 | GLP FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 650101001 | GRAXAS MINERAIS |
| 620101001 | HIDRÁULICO |
| 610201001 | HIDROGENADO LEVE |
| 610201002 | HIDROGENADO MÉDIO |
| 610201003 | HIDROGENADO PESADO |
| 620101004 | ISOLANTE TIPO A |
| 620101005 | ISOLANTE TIPO B |
| 220102002 | LÍQUIDO DE GÁS NATURAL |
| 640201001 | MACROOLEOSAS |
| 640101001 | MICROOLEOSAS |
| 620502001 | MOTORES 2 TEMPOS |
| 610101002 | NEUTRO LEVE |
| 610401002 | NEUTRO LEVE RR |
| 610101003 | NEUTRO MÉDIO |
| 610401003 | NEUTRO MÉDIO RR |
| 610101004 | NEUTRO PESADO |
| 610401004 | NEUTRO PESADO RR |
| 510101003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510101001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A1 |
| 510101002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A2 |
| 510102003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510102001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B1 |
| 510102002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B2 |
| 510201001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO |
| 510201002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510201003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MISTURA (MF) |
| 510301003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA GERAÇÃO ELÉTRICA |
| 560101001 | ÓLEO DE XISTO |
| 420105001 | ÓLEO DIESEL A S10 |
| 420101005 | ÓLEO DIESEL A S1800 - ADITIVADO |
| 420101004 | ÓLEO DIESEL A S1800 - COMUM |
| 420101003 | ÓLEO DIESEL A S1800 - FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420102006 | ÓLEO DIESEL A S50 |
| 420102005 | ÓLEO DIESEL A S500 - ADITIVADO |
| 420102004 | ÓLEO DIESEL A S500 - COMUM |
| 420102003 | ÓLEO DIESEL A S500 - FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420104001 | ÓLEO DIESEL AUTOMOTIVO ESPECIAL - ENXOFRE 200 PPM |
| 820101033 | ÓLEO DIESEL B S10 - ADITIVADO |



| | |
|-----------|--|
| 820101034 | ÓLEO DIESEL B S10 - COMUM |
| 820101011 | ÓLEO DIESEL B S1800 - ADITIVADO |
| 820101003 | ÓLEO DIESEL B S1800 - COMUM |
| 820101028 | ÓLEO DIESEL B S50 - ADITIVADO |
| 820101029 | ÓLEO DIESEL B S50 - COMUM |
| 820101013 | ÓLEO DIESEL B S500 - ADITIVADO |
| 820101012 | ÓLEO DIESEL B S500 - COMUM |
| 420301003 | ÓLEO DIESEL FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420201002 | ÓLEO DIESEL MARÍTIMO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420202001 | ÓLEO DIESEL NÁUTICO ESPECIAL - ENXOFRE 200 PPM |
| 420301001 | ÓLEO DIESEL PADRÃO |
| 610601001 | ÓLEOS BÁSICOS - GRUPO II |
| 610701001 | ÓLEOS BÁSICOS - GRUPO III |
| 510301002 | ÓLEOS COMBUSTÍVEIS PARA EXPORTAÇÃO |
| 620601001 | ÓLEOS EXTENSORES E PLASTIFICANTES |
| 660101001 | ÓLEOS LUB. PARAF E GRAXAS INTERMEDIÁRIOS |
| 620401001 | ÓLEOS LUBRIFICANTES FERROVIÁRIOS |
| 620301001 | ÓLEOS LUBRIFICANTES MARÍTIMOS |
| 620201001 | ÓLEOS LUBRIFICANTES PARA AVIAÇÃO |
| 630101001 | ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS OU CONTAMINADOS |
| 320301001 | OUTRAS GASOLINAS |
| 320103002 | OUTRAS GASOLINAS AUTOMOTIVAS |
| 650101002 | OUTRAS GRAXAS |
| 640401001 | OUTRAS PARAFINAS |
| 810201002 | OUTROS ALCOÓIS |
| 340101003 | OUTROS DERIVADOS LEVES |
| 560101003 | OUTROS DERIVADOS PESADOS |
| 210302001 | OUTROS GASES |
| 210204002 | OUTROS GASES LIQUEFEITOS |
| 610201004 | OUTROS NAFTÊNICOS |
| 510301001 | OUTROS ÓLEOS COMBUSTÍVEIS |
| 420301002 | OUTROS ÓLEOS DIESEL |
| 620601004 | OUTROS ÓLEOS LUBRIFICANTES ACABADOS |
| 620505001 | OUTROS ÓLEOS LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS |
| 610501001 | OUTROS ÓLEOS LUBRIFICANTES BÁSICOS |
| 620101008 | OUTROS ÓLEOS LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS |
| 610101010 | OUTROS PARAFÍNICOS |
| 610302001 | OUTROS SINTÉTICOS |
| 610301001 | POLIALFAOLEFINA |



| | |
|-----------|--|
| 620101003 | PROCESSO |
| 210201001 | PROPANO |
| 210201002 | PROPANO ESPECIAL |
| 210201003 | PROPENO |
| 620601002 | PULVERIZAÇÃO AGRÍCOLA |
| 550101001 | RESÍDUO AROMÁTICO (RARO) |
| 550101005 | RESÍDUO ASFÁLTICO(RASF) |
| 550101002 | RESÍDUO ATMOSFÉRICO (RAT) |
| 550101003 | RESÍDUO DE VÁCUO |
| 550101004 | RESÍDUO DE VÁCUO DE ALTO TEOR DE ENXOGRE |
| 610101001 | SPINDLE |
| 610401001 | SPINDLE RR |
| 620101006 | TÊXTIL / AMACIANTE DE FIBRAS |
| 620504001 | TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA |
| 620503001 | TRANSMISSÕES E SISTEMAS HIDRÁULICOS |
| 610101007 | TURBINA LEVE |
| 610101008 | TURBINA PESADO |
| 640301001 | VASELINA |

Anexo XI.02 - Produtos da ANP com Obrigatoriedade de informação do Transportador³

| Código ANP | Descrição do Produto |
|-------------------|----------------------------------|
| 210101001 | GÁS COMBUSTÍVEL |
| 210201001 | PROPANO |
| 210201002 | PROPANO ESPECIAL |
| 210201003 | PROPENO |
| 210202001 | BUTANO |
| 210202002 | BUTANO ESPECIAL |
| 210202003 | BUTADIENO |
| 210203001 | GLP |
| 210203002 | GLP FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 210204001 | GÁS LIQUEFEITO INTERMEDIÁRIO |
| 210204002 | OUTROS GASES LIQUEFEITOS |
| 210301001 | ETANO |
| 210301002 | ETENO |
| 210302001 | OUTROS GASES |
| 210302002 | GÁS INTERMEDIÁRIO |
| 210302003 | GÁS DE XISTO |
| 210302004 | GÁS ÁCIDO |
| 220101001 | GÁS NATURAL ÚMIDO |
| 220101002 | GÁS NATURAL SECO |
| 220101003 | GÁS NATURAL COMPRIMIDO |
| 220101004 | GÁS NATURAL LIQUEFEITO |
| 220101005 | GÁS NATURAL VEICULAR |
| 220101006 | GÁS NATURAL VEICULAR PADRÃO |
| 220102001 | GASOLINA NATURAL (C5+) |
| 220102002 | LÍQUIDO DE GÁS NATURAL |
| 320101001 | GASOLINA A COMUM |
| 320101002 | GASOLINA A PREMIUM |
| 320101003 | GASOLINA A FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 320102001 | GASOLINA C COMUM |
| 320102002 | GASOLINA C ADITIVADA |
| 320102003 | GASOLINA C PREMIUM |
| 320102004 | GASOLINA C FORA DE ESPECIFICAÇÃO |

³ Esta tabela contém 114 códigos ANP



| Código ANP | Descrição do Produto |
|------------|---|
| 320103001 | GASOLINA AUTOMOTIVA PADRÃO |
| 320103002 | OUTRAS GASOLINAS AUTOMOTIVAS |
| 320201001 | GASOLINA DE AVIAÇÃO |
| 320201002 | GASOLINA DE AVIAÇÃO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 320301001 | OUTRAS GASOLINAS |
| 320301002 | GASOLINA PARA EXPORTAÇÃO |
| 410101001 | QUEROSENE DE AVIAÇÃO |
| 410101002 | QUEROSENE DE AVIAÇÃO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 410102001 | QUEROSENE ILUMINANTE |
| 410102002 | QUEROSENE ILUMINANTE FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 410103001 | OUTROS QUEROSENES |
| 420101003 | ÓLEO DIESEL A S1800 - FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420101004 | ÓLEO DIESEL A S1800 - COMUM |
| 420101005 | ÓLEO DIESEL A S1800 - ADITIVADO |
| 420102003 | ÓLEO DIESEL A S500 - FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420102004 | ÓLEO DIESEL A S500 - COMUM |
| 420102005 | ÓLEO DIESEL A S500 - ADITIVADO |
| 420102006 | ÓLEO DIESEL A S50 |
| 420104001 | ÓLEO DIESEL AUTOMOTIVO ESPECIAL - ENXOFRE 200 PPM |
| 420105001 | ÓLEO DIESEL A S10 |
| 420201001 | DMA - MGO |
| 420201002 | ÓLEO DIESEL MARÍTIMO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 420201003 | DMB - MDO |
| 420202001 | ÓLEO DIESEL NÁUTICO ESPECIAL - ENXOFRE 200 PPM |
| 420301001 | ÓLEO DIESEL PADRÃO |
| 420301002 | OUTROS ÓLEOS DIESEL |
| 420301003 | ÓLEO DIESEL FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510101001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A1 |
| 510101002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A2 |
| 510101003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL A FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510102001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B1 |
| 510102002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B2 |
| 510102003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL B FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510201001 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO |
| 510201002 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 510201003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MISTURA (MF) |
| 510301001 | OUTROS ÓLEOS COMBUSTÍVEIS |
| 510301002 | ÓLEOS COMBUSTÍVEIS PARA EXPORTAÇÃO |



| Código ANP | Descrição do Produto |
|-------------------|---|
| 510301003 | ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA GERAÇÃO ELÉTRICA |
| 540101001 | COQUE VERDE |
| 540101002 | COQUE CALCINADO |
| 810101001 | ETANOL HIDRATADO COMUM |
| 810101002 | ETANOL HIDRATADO ADITIVADO |
| 810101003 | ETANOL HIDRATADO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 810102001 | ETANOL ANIDRO |
| 810102002 | ETANOL ANIDRO FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 810102003 | ETANOL ANIDRO PADRÃO |
| 810102004 | ETANOL ANIDRO COM CORANTE |
| 810201001 | ÁLCOOL METÁLICO |
| 810201002 | OUTROS ALCOÓIS |
| 820101001 | BIODIESEL B100 |
| 820101002 | DIESEL B4 S1800 - COMUM |
| 820101003 | ÓLEO DIESEL B S1800 - COMUM |
| 820101004 | DIESEL B10 |
| 820101005 | DIESEL B15 |
| 820101006 | DIESEL B20 S1800 - COMUM |
| 820101007 | DIESEL B4 S1800 - ADITIVADO |
| 820101008 | DIESEL B4 S500 - COMUM |
| 820101009 | DIESEL B4 S500 - ADITIVADO |
| 820101010 | BIODIESEL FORA DE ESPECIFICAÇÃO |
| 820101011 | ÓLEO DIESEL B S1800 - ADITIVADO |
| 820101012 | ÓLEO DIESEL B S500 - COMUM |
| 820101013 | ÓLEO DIESEL B S500 - ADITIVADO |
| 820101014 | DIESEL B20 S1800 - ADITIVADO |
| 820101015 | DIESEL B20 S500 - COMUM |
| 820101016 | DIESEL B20 S500 - ADITIVADO |
| 820101017 | DIESEL MARÍTIMO - DMA B2 |
| 820101018 | DIESEL MARÍTIMO - DMA B5 |
| 820101019 | DIESEL MARÍTIMO - DMB B2 |
| 820101020 | DIESEL MARÍTIMO - DMB B5 |
| 820101021 | DIESEL NÁUTICO B2 ESPECIAL - 200 PPM ENXOFRE |
| 820101022 | DIESEL B2 ESPECIAL - 200 PPM ENXOFRE |
| 820101025 | DIESEL B30 |
| 820101026 | DIESEL B S1800 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101027 | DIESEL B S500 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101028 | ÓLEO DIESEL B S50 - ADITIVADO |



| Código ANP | Descrição do Produto |
|-------------------|---|
| 820101029 | ÓLEO DIESEL B S50 - COMUM |
| 820101030 | DIESEL B20 S50 COMUM |
| 820101031 | DIESEL B20 S50 ADITIVADO |
| 820101032 | DIESEL B S50 PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 820101033 | ÓLEO DIESEL B S10 - ADITIVADO |
| 820101034 | ÓLEO DIESEL B S10 - COMUM |

Anexo XII – Códigos Identificadores

Anexo XII.01 - Identificador: Inscrição SUFRAMA

A. Contextualização

A SUFRAMA mantém controle sobre as empresas com incentivo fiscal, identificando-as através de um número de "Inscrição SUFRAMA".

B. Composição

A composição deste identificador é: "SS.NNNN.LLD", onde:

| | |
|------|---|
| SS | Código do setor de atividade da empresa, conforme exemplos abaixo: 01 e 02=Cooperativa; 10 e 11=Comércio; 20=Indústria com Projeto Pleno; 60=Serviços |
| NNNN | Número sequencial; |
| LL | Código da localidade da Unidade Administrativa da Suframa que habilitou a empresa, conforme exemplos abaixo: 01=Manaus; 10=Boa Vista; 30=Porto Velho. |
| D | Dígito Verificador. |

C. Validação Possível

| | |
|-------|--|
| Campo | Numérico, com 8 ou 9 posições (considerar que o SS pode começar por "0", mas não pode ser "00"); |
| D | Dígito Verificador, Módulo 11, Pesos de 2 a 9; |

D. Exemplo de Cálculo do Dígito Verificador (DV)

Número de exemplo: 12345678-D.

Cálculo do DV:

Soma do produto (Dígito x Peso):

$$(8 \times 2) + (7 \times 3) + (6 \times 4) + (5 \times 5) + (4 \times 6) + (3 \times 7) + (2 \times 8) + (1 \times 9) \\ = 16 + 21 + 24 + 25 + 24 + 21 + 16 + 9 = 156$$

Resto da divisão por 11 = 2;

DV = 11 – Resto = 11 – 2 = 9 (*considerar DV=0 se o resto da divisão for 0 ou 1)

Anexo XII.02 - Identificador: RECOPI

A. Contextualização

O CONFAZ instituiu o "Sistema de Registro e Controle das Operações com o Papel Imune Nacional", denominado RECOPI NACIONAL, de uso opcional por UF, que disciplina o credenciamento do contribuinte que realize operações com papel destinado à impressão de livro, jornal ou periódico. O contribuinte credenciado deve registrar previamente cada operação com papel destinado à impressão, obtendo o "número de registro de controle da operação", denominado de número do RECOPI nesta especificação. O Sistema RECOPI Nacional é disponibilizado pela SEFAZ-SP.

B. Composição

O número do RECOPI contém um timestamp gerado pelo sistema e a composição deste identificador é: "aaaammddHHMMSSffffDD", onde:

| | |
|------------|--|
| aaaammdd | Ano, mês e dia da autorização do sistema RECOPI; |
| hhmmssffff | Hora, minuto, segundo da autorização do sistema RECOPI, com mais 4 dígitos da fração de segundo; |
| DD | Dígitos Verificadores. |

C. Validação Possível

| | |
|--------|---|
| Campo | Numérico, com 20 posições fixas; |
| aaaa | Ano maior do que o ano atual, ou menor do que 2013; |
| mm | Mês válido, não pode ser maior do que o Ano-Mês atual; |
| dd | Dia válido para o ano-mês do timestamp; |
| HHMMSS | Hora, minuto, segundos válidos; |
| DD | Dígitos verificadores, módulo 11; - DV-1: Módulo 11, Pesos de 1 a 18; (caso o resto da divisão por 11 seja 0 ou 1, DV = 0); - DV-2: Módulo 11, Pesos de 1 a 19, considerando o D1 calculado acima (caso o resto da divisão por 11 seja 0 ou 1, DV = 0). |



D. Exemplo de Cálculo do Dígito Verificador (DV)

Número de exemplo: 201311061146097343-DD

Cálculo do DV-1:

Soma do produto (Dígito x Peso):

$$(3 \times 1) + (4 \times 2) + (3 \times 3) + (7 \times 4) + (9 \times 5) + (0 \times 6) + (6 \times 7) + (4 \times 8) + (1 \times 9) + (1 \times 10) + (6 \times 11) + (0 \times 12) + (1 \times 13) + (1 \times 14) + (3 \times 15) + (1 \times 16) + (0 \times 17) + (2 \times 18)$$

$$= 3 + 8 + 9 + 28 + 45 + 0 + 42 + 32 + 9 + 10 + 66 + 0 + 13 + 14 + 45 + 16 + 0 + 36$$

$$= 376$$

Resto da divisão por 11 = 2

$$DV1 = 11 - \text{Resto} = 9$$

Cálculo do DV-2:

Soma do produto (Dígito x Peso) = 437

Repetir o processo anterior, usando agora os 19 dígitos existentes, incluindo o DV1 recém-calculado.

Resto da divisão por 11 = 8

$$DV2 = 11 - \text{Resto} = 3$$



Anexo XII.03 - Identificador: NVE

A. Contextualização

A Receita Federal definiu originalmente a codificação da "NVE - Nomenclatura de Valor Aduaneiro e Estatística", com o objetivo de identificar a mercadoria submetida a despacho aduaneiro de importação, para efeito de valoração aduaneira, e aprimorar os dados estatísticos de comércio exterior.

Nota: Na posição de Julho/2013, existem 1.315 códigos NCM com detalhamento pelo NVE, totalizando 5.414 codificações NVE.

B. Composição

A NVE tem por base a codificação do NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, acrescida de atributos e suas especificações, identificados, respectivamente, por dois caracteres alfabéticos e quatro numéricos. A mesma codificação NVE tem significado diferente, conforme o NCM que está sendo detalhado.

C. Validação Possível

| | |
|--------|---|
| Campo | Composto por 2 letras e 4 algarismos, com tamanho total de 6 posições; |
| Tabela | Somente alguns códigos NCM possuem o detalhamento da NVE, conforme tabela publicada pela RFB. |

D. Exemplo de códigos NVE

Exemplo de codificação para Camisa de Malha de Uso Masculino:

Tabela NCM:

| | |
|--------------|--|
| 61.05 | Camisas de malha, de uso masculino. |
| 6105.10.00 | - De algodão |
| 6105.20.00 | - De fibras sintéticas ou artificiais |
| 6105.90.00 | - De outras matérias têxteis |

Codificação NVE:

23.28. Posição 6105 Camisas de malha, de uso masculino.

23.28.1. Subitem 61051000 -De algodão

Atributos e Especificações de Nível 'U'

23.28.1.1. Atributo AA COMPOSIÇÃO

0001 - 100% Algodão

0002 - De 99% até 90% algodão

0003 - De 89% até 80% algodão

0004 - De 79% até 70% algodão

...

23.28.1.2. Atributo AB TAMANHO



0001 - Infante-juvenil (até 32)

0002 - Adulto (superior a 32)

23.28.1.3. Atributo AC MANGA

0001 - Sem

0002 - Curta (que não cubra o cotovelo)

0003 - Longa

0004 - 3/4

...

23.29. Subitem 61052000 -De fibras sintéticas ou artificiais

Atributos e Especificações de Nível 'U'

23.29.1. Atributo AA COMPOSIÇÃO

0001 - 100% Poliéster

0004 - De 99% até 90% poliéster

0005 - De 89% até 80% poliéster

Anexo XIII – CFOP Específicos

Anexo XIII.01 - CFOP de Devolução de Mercadoria⁴

| CFOP | Descrição CFOP de Devolução de Mercadoria |
|-------|---|
| 1.201 | Devolução de venda de produção do estabelecimento |
| 1.202 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros |
| 1.203 | Devolução de venda de produção do estabelecimento, destinada à Zona Franca de Manaus ou ALC |
| 1.204 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros, destinada à Zona Franca de Manaus ou ALC |
| 1.208 | Devolução de produção do estabelecimento, remetida em transferência |
| 1.209 | Devolução de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros, remetida em transferência |
| 1.410 | Devolução de venda de produção do estabelecimento em operação com produto sujeito ao regime de substituição tributária |
| 1.411 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 1.503 | Entrada decorrente de devolução de produto remetido com fim específico de exportação, de produção do estabelecimento |
| 1.504 | Entrada decorrente de devolução de mercadoria remetida com fim específico de exportação, adquirida ou recebida de terceiros |
| 1.505 | Entrada decorrente de devolução simbólica de mercadorias remetidas para formação de lote de exportação, de produtos industrializados ou produzidos pelo próprio estabelecimento |
| 1.506 | Entrada decorrente de devolução simbólica de mercadorias, adquiridas ou recebidas de terceiros, remetidas para formação de lote de exportação |
| 1.553 | Devolução de venda de bem do ativo imobilizado |
| 1.660 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à industrialização subsequente |
| 1.661 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à comercialização |
| 1.662 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado a consumidor ou usuário final |
| 1.903 | Entrada de mercadoria remetida para industrialização e não aplicada no referido processo |
| 1.918 | Devolução de mercadoria remetida em consignação mercantil ou industrial |
| 1.919 | Devolução simbólica de mercadoria vendida ou utilizada em processo industrial, remetida anteriormente em consignação mercantil ou industrial |
| 2.201 | Devolução de venda de produção do estabelecimento |
| 2.202 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros |
| 2.203 | Devolução de venda de produção do estabelecimento, destinada à Zona Franca de Manaus ou ALC |
| 2.204 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros, destinada à Zona Franca de Manaus ou ALC |

⁴ Esta tabela contém 85 CFOP



| CFOP | Descrição CFOP de Devolução de Mercadoria |
|-------------|---|
| 2.208 | Devolução de produção do estabelecimento, remetida em transferência |
| 2.209 | Devolução de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros, remetida em transferência |
| 2.410 | Devolução de venda de produção do estabelecimento em operação com produto sujeito ao regime de substituição tributária |
| 2.411 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 2.503 | Entrada decorrente de devolução de produto remetido com fim específico de exportação, de produção do estabelecimento |
| 2.504 | Entrada decorrente de devolução de mercadoria remetida com fim específico de exportação, adquirida ou recebida de terceiros |
| 2.505 | Entrada decorrente de devolução simbólica de mercadorias remetidas para formação de lote de exportação, de produtos industrializados ou produzidos pelo próprio estabelecimento |
| 2.506 | Entrada decorrente de devolução simbólica de mercadorias, adquiridas ou recebidas de terceiros, remetidas para formação de lote de exportação |
| 2.553 | Devolução de venda de bem do ativo imobilizado |
| 2.660 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à industrialização subsequente |
| 2.661 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à comercialização |
| 2.662 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado a consumidor ou usuário final |
| 2.903 | Entrada de mercadoria remetida para industrialização e não aplicada no referido processo |
| 2.918 | Devolução de mercadoria remetida em consignação mercantil ou industrial |
| 2.919 | Devolução simbólica de mercadoria vendida ou utilizada em processo industrial, remetida anteriormente em consignação mercantil ou industrial |
| 3.201 | Devolução de venda de produção do estabelecimento |
| 3.202 | Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros |
| 3.211 | Devolução de venda de produção do estabelecimento sob o regime de “drawback” |
| 3.503 | Devolução de mercadoria exportada que tenha sido recebida com fim específico de exportação |
| 3.553 | Devolução de venda de bem do ativo imobilizado |
| 5.201 | Devolução de compra para industrialização ou produção rural |
| 5.202 | Devolução de compra para comercialização |
| 5.208 | Devolução de mercadoria recebida em transferência para industrialização ou produção rural |
| 5.209 | Devolução de mercadoria recebida em transferência para comercialização |
| 5.210 | Devolução de compra para utilização na prestação de serviço |
| 5.410 | Devolução de compra para industrialização ou produção rural em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 5.411 | Devolução de compra para comercialização em operação com mercadoria sujeita ao regime de ST |
| 5.412 | Devolução de bem do ativo imobilizado, em operação com mercadoria sujeita ao regime de ST |
| 5.413 | Devolução de mercadoria destinada ao uso ou consumo, em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 5.503 | Devolução de mercadoria recebida com fim específico de exportação |



| CFOP | Descrição CFOP de Devolução de Mercadoria |
|-------------|--|
| 5.553 | Devolução de compra de bem para o ativo imobilizado |
| 5.555 | Devolução de bem do ativo imobilizado de terceiro, recebido para uso no estabelecimento |
| 5.556 | Devolução de compra de material de uso ou consumo |
| 5.660 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para industrialização subsequente |
| 5.661 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para comercialização |
| 5.662 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido por consumidor ou usuário final |
| 5.918 | Devolução de mercadoria recebida em consignação mercantil ou industrial |
| 5.919 | Devolução simbólica de mercadoria vendida ou utilizada em processo industrial, recebida anteriormente em consignação mercantil ou industrial |
| 6.201 | Devolução de compra para industrialização ou produção rural |
| 6.202 | Devolução de compra para comercialização |
| 6.208 | Devolução de mercadoria recebida em transferência para industrialização ou produção rural |
| 6.209 | Devolução de mercadoria recebida em transferência para comercialização |
| 6.210 | Devolução de compra para utilização na prestação de serviço |
| 6.410 | Devolução de compra para industrialização ou produção rural em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 6.411 | Devolução de compra para comercialização em operação com mercadoria sujeita ao regime de ST |
| 6.412 | Devolução de bem do ativo imobilizado, em operação com mercadoria sujeita ao regime de ST |
| 6.413 | Devolução de mercadoria destinada ao uso ou consumo, em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária |
| 6.503 | Devolução de mercadoria recebida com fim específico de exportação |
| 6.553 | Devolução de compra de bem para o ativo imobilizado |
| 6.555 | Devolução de bem do ativo imobilizado de terceiro, recebido para uso no estabelecimento |
| 6.556 | Devolução de compra de material de uso ou consumo |
| 6.660 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para industrialização subsequente |
| 6.661 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para comercialização |
| 6.662 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido por consumidor ou usuário final |
| 6.918 | Devolução de mercadoria recebida em consignação mercantil ou industrial |
| 6.919 | Devolução simbólica de mercadoria vendida ou utilizada em processo industrial, recebida anteriormente em consignação mercantil ou industrial |
| 7.201 | Devolução de compra para industrialização ou produção rural |
| 7.202 | Devolução de compra para comercialização |
| 7.210 | Devolução de compra para utilização na prestação de serviço |
| 7.211 | Devolução de compras para industrialização sob o regime de “drawback” |
| 7.553 | Devolução de compra de bem para o ativo imobilizado |
| 7.556 | Devolução de compra de material de uso ou consumo |

Anexo XIII.02 - CFOP de Combustível e Lubrificante⁵

| CFOP | Descrição CFOP de Combustível e Lubrificante | Transp (*1) |
|-------|--|-------------|
| 1.651 | Compra de combustível ou lubrificante para industrialização subsequente | Sim |
| 1.652 | Compra de combustível ou lubrificante para comercialização | Sim |
| 1.653 | Compra de combustível ou lubrificante por consumidor ou usuário final | Sim |
| 1.658 | Transferência de combustível e lubrificante para industrialização | Sim |
| 1.659 | Transferência de combustível e lubrificante para comercialização | Sim |
| 1.660 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 1.661 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à comercialização | Sim |
| 1.662 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado a consumidor ou usuário final | Sim |
| 1.663 | Entrada de combustível ou lubrificante para armazenagem | -x- |
| 1.664 | Retorno de combustível ou lubrificante remetido para armazenagem | -x- |
| 2.651 | Compra de combustível ou lubrificante para industrialização subsequente | Sim |
| 2.652 | Compra de combustível ou lubrificante para comercialização | Sim |
| 2.653 | Compra de combustível ou lubrificante por consumidor ou usuário final | Sim |
| 2.658 | Transferência de combustível e lubrificante para industrialização | Sim |
| 2.659 | Transferência de combustível e lubrificante para comercialização | Sim |
| 2.660 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 2.661 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado à comercialização | Sim |
| 2.662 | Devolução de venda de combustível ou lubrificante destinado a consumidor ou usuário final | Sim |
| 2.663 | Entrada de combustível ou lubrificante para armazenagem | -x- |
| 2.664 | Retorno de combustível ou lubrificante remetido para armazenagem | -x- |
| 3.651 | Compra de combustível ou lubrificante p/ industrialização subsequente | -x- |
| 3.652 | Compra de combustível ou lubrificante p/ comercialização | -x- |
| 3.653 | Compra de combustível ou lubrificante por consumidor ou usuário final | -x- |
| 5.651 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 5.652 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado à comercialização | Sim |
| 5.653 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado a consumidor ou usuário final | -x- |
| 5.654 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 5.655 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado à comercialização | Sim |
| 5.656 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado a consumidor ou usuário final | -x- |
| 5.657 | Remessa de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros para venda fora do estabelecimento | Sim |
| 5.658 | Transferência de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento | Sim |
| 5.659 | Transferência de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiro | Sim |
| 5.660 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para industrialização subsequente | Sim |
| 5.661 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para comercialização | Sim |
| 5.662 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido por consumidor ou usuário final | Sim |
| 5.663 | Remessa para armazenagem de combustível ou lubrificante | -x- |
| 5.664 | Retorno de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | -x- |
| 5.665 | Retorno simbólico de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | -x- |

⁵ Esta tabela contém 60 CFOP



| CFOP | Descrição CFOP de Combustível e Lubrificante | Transp (*1) |
|-------|--|-------------|
| 5.666 | Remessa por conta e ordem de terceiros de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | Sim |
| 5.667 | Venda de combustível ou lubrificante a consumidor ou usuário final estabelecido em outra UF | Não (*2) |
| 6.651 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 6.652 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado à comercialização | Sim |
| 6.653 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento destinado a consumidor ou usuário final | Sim |
| 6.654 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado à industrialização subsequente | Sim |
| 6.655 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado à comercialização | Sim |
| 6.656 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros destinado a consumidor ou usuário final | Sim |
| 6.657 | Remessa de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros para venda fora do estabelecimento | Sim |
| 6.658 | Transferência de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento | Sim |
| 6.659 | Transferência de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiro | Sim |
| 6.660 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para industrialização subsequente | Sim |
| 6.661 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido para comercialização | Sim |
| 6.662 | Devolução de compra de combustível ou lubrificante adquirido por consumidor ou usuário final | Sim |
| 6.663 | Remessa para armazenagem de combustível ou lubrificante | -x- |
| 6.664 | Retorno de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | -x- |
| 6.665 | Retorno simbólico de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | -x- |
| 6.666 | Remessa por conta e ordem de terceiros de combustível ou lubrificante recebido para armazenagem | Sim |
| 6.667 | Venda de combustível ou lubrificante a consumidor ou usuário final estabelecido em outra unidade da Federação diferente da que ocorrer o consumo | Sim |
| 7.651 | Venda de combustível ou lubrificante de produção do estabelecimento | Sim |
| 7.654 | Venda de combustível ou lubrificante adquirido ou recebido de terceiros | Sim |
| 7.667 | Venda de combustível ou lubrificante a consumidor ou usuário final. | Sim |

(*1) Identifica os CFOP de Combustível com obrigatoriedade de identificação do Transportador.

(*2) Alterado na versão 1.10 da NT 2015/003.

Anexo XIII.03 - CFOP de Serviço de Transporte⁶

| CFOP | Descrição CFOP de Serviço de Transporte |
|-------------|---|
| 5.351 | Prestação de serviço de transporte para execução de serviço da mesma natureza |
| 5.352 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento industrial |
| 5.353 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento comercial |
| 5.354 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de prestador de serviço de comunicação |
| 5.355 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de geradora ou de distribuidora de energia elétrica |
| 5.356 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de produtor rural |
| 5.357 | Prestação de serviço de transporte a não contribuinte |
| 5.359 | Prestação de serviço de transporte a contribuinte ou a não-contribuinte, quando a mercadoria transportada esteja dispensada de emissão de Nota Fiscal |
| 5.360 | Prestação de serviço de transporte a contribuinte-substituto em relação ao serviço de transporte |
| 5.931 | Lançamento efetuado em decorrência da responsabilidade de retenção do imposto por substituição tributária, atribuída ao remetente ou alienante da mercadoria, pelo serviço de transporte realizado por transportador autônomo ou por transportador não inscrito na unidade da Federação onde iniciado o serviço |
| 5.932 | Prestação de serviço de transporte iniciada em unidade da Federação diversa daquela onde inscrito o prestador |
| 6.351 | Prestação de serviço de transporte para execução de serviço da mesma natureza |
| 6.352 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento industrial |
| 6.353 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento comercial |
| 6.354 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de prestador de serviço de comunicação |
| 6.355 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de geradora ou de distribuidora de energia elétrica |
| 6.356 | Prestação de serviço de transporte a estabelecimento de produtor rural |
| 6.357 | Prestação de serviço de transporte a não contribuinte |
| 6.359 | Prestação de serviço de transporte a contribuinte ou a não-contribuinte, quando a mercadoria transportada esteja dispensada de emissão de Nota Fiscal |
| 6.360 | Prestação de serviço de transporte a contribuinte substituto em relação ao serviço de transporte |
| 6.931 | Lançamento efetuado em decorrência da responsabilidade de retenção do imposto por substituição tributária, atribuída ao remetente ou alienante da mercadoria, pelo serviço de transporte realizado por transportador autônomo ou por transportador não inscrito na unidade da Federação onde iniciado o serviço |
| 6.932 | Prestação de serviço de transporte iniciada em unidade da Federação diversa daquela onde inscrito o prestador |
| 7.358 | Prestação de serviço de transporte |

⁶ Esta tabela contém 23 CFOP